O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — Do quadrante norte, com rajadas frescas.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-20,1	5h.-19,6	9h.-19,0	13h.-24,2	17h.-27,8
2h.-19,5	6h.-19,2	10h.-19,8	14h.-25,6	18h.-25,4
3h.-19,7	7h.-19,2	11h.-20,8	15h.-27,0	19h.-25,2
4h.-19,7	8h.-19,2	12h.-22,8	16h.-26,6	20h.-24,6

Maxima: 28,2 ás 12h.45 — Minima: 18,8 ás 8h.55

£ 86$844; Dollar 17$637; Franco $495; Esc. $820

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sabbado 16 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3821

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS — $200

Approvado pelo Paraguay o accordo de Buenos Aires

Communicado da chancellaria de Assumpção – Reunião dos mediadores – Desmentidas pelo sr. Sumner Welles as noticias de um emprestimo ao Paraguay e á Bolivia – Contrario o ex-presidente boliviano Toro ao accordo do Chaco – Annunciada a retirada da Colombia da Liga das Nações

Sr. Felix Paiva, presidente do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 15 — Urgente — (U. P.) — A Chancellaria acaba de divulgar um communicado informando que o governo provisorio e o Conselho de Ministros consideraram favoravelmente o accordo de 9 de julho, rubricado pelos chancelleres Baez e Diez Medina e que a delegação paraguaya parte com destino a Buenos Aires depois de amanhã, domingo.

REUNEM-SE OS MEDIADORES

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Os mediadores que vêm actuando na questão do Chaco reuniram-se hoje, pouco depois do meio-dia, tendo a conferencia durado cerca de uma hora e um quarto. Sabe-se apenas que durante os trabalhos foram estudados certos pontos processuaes, pois nenhum communicado foi fornecido á imprensa. Nos circulos autorizados acredita-se que a assignatura do tratado não poderá ser realizada antes do principio da semana que vem.

UM DESMENTIDO DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario do Departamento de Estado, desmentiu certas noticias, enviadas hontem de Buenos Aires, adiantando que os Estados Unidos financiariam, por meio de emprestimos, o desenvolvimento interno do Paraguay e da Bolivia, depois de assignado definitivamente o accordo em torno do Chaco, e que isto constituia um dos motivos pelos quaes foi obtido esse accordo.

O sr. Sumner Welles admittiu que uma proposta neste sentido havia sido ventilada pelo ex-chanceller argentino sr. Saavedra Lamas, quando ainda tomava parte activa nos trabalhos da Conferencia do Chaco, mas accrescentou que essa suggestão jamais chegou a ser considerada seriamente. Observou ainda o sr. Welles, que, depois disso, terminara a circular essas versões e que o Departamento de Estado havia dado instrucções ao delegado americano á Conferencia para desmentil-as.

Constou tambem hoje nesta capital que tanto o sr. Spruille Braden, como o general Estigarribia pretendem regressar a Washington ainda este mez, evidenciando assim o optimismo imperante nos circulos officiaes, que esperam a approvação dos dois governos litigantes, do accordo recentemente rubricado em Buenos Aires.

Pessoas chegadas á representação diplomatica paraguaya nesta capital, dizem que, segundo as ultimas informações recebidas, o general Estigarribia partirá — desta vez acompanhado de sua familia — mais ou menos no dia 22 do corrente.

CONTRARIO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — O coronel David Toro, ex-presidente da Bolivia entregou uma declaração ao consul desse paiz nesta cidade, com o pedido de transmittil-a ao actual governo de La Paz, na qual ataca o accordo do Chaco, considerando-o como "o mais desastroso e catastrophico para o meu paiz... sacrificando todos os seus direitos e as suas justas esperanças". Concluindo as suas declarações, diz o coronel Toro: "Não existe precedente na historia do meu paiz... de um tratado mais desvantajoso e injusto do que o que acaba de ser formulado em Buenos Aires á custa exclusivamente da Bolivia.

ABANDONOU A LIGA

BOGOTA, 15 (U. P.) — Annuncia-se que a Colombia decidiu abandonar a Liga das Nações.

AINDA EM ESTUDOS

LA PAZ, 15 (U. P.) — Apesar de ser feriado amanhã, commemorativo da revolução de 1809, o gabinete se reunirá afim de fazer a primeira analyse do accordo de Buenos Aires. O governo, entretanto, não dará uma resposta senão na segunda ou terça-feira.

Encerrados os trabalhos da conferencia dos refugiados politicos

O discurso do representante do governo norte-americano sobre o exito do emprehendimento

EVIAN-LES-BAINS, 15 (U. P.) — Realizou-se, hoje a sessão de encerramento da Conferencia Internacional, dos Refugiados Politicos.

O representante dos Estados Unidos pronunciou nessa occasião o seguinte discurso:

"No discurso que pronunciei por occasião do inicio dos trabalhos desta Conferencia frisei que o problema dos refugiados é tão vasto e completo que provavelmente não poderemos ir além nesta sessão de pormos em movimento o novo mecanismo em combinação com o já existente, os quaes afinal de contas, contribuirão para melhorar as condições de vida do infortunado povo que nos preccupa e interessa.

Tenho a satisfação de annunciar que devido ao intenso espirito de cooperação que animou este primeiro encontro Internacional e á profunda convicção de que tratavamos de um problema humanitario, conseguimos concluir entendimentos no sentido de recommendarmos aos nossos respectivos governos o estabelecimento de meios adequados para a realização dos objectivos que determinaram a reunião da Conferencia. Temos feito mais. Ouvimos dos representantes dos governos declarações confidenciaes que melhoram a perspectiva de acolhimento dos refugiados dentro dos regimens immigratorios actualmente em vigor. Recebemos de organizações particulares estimativas sobre a extensão do problema que deviamos enfrentar juntamente com popostas tendentes a facilitar a elaboração de novos planos para o proseguimento dos nossos trabalhos. Essa tarefa continuará incansavelmente e sem interrupção, afim de que a confiança dos homens, mulheres e crianças que depositaram sua fé nos nossos esforços não experimentem outra decepção que ainda torne mais agudos seus soffrimeitos. A partir deste momento o Comité Inter-Governamental encontra-se em sessão permanente. Espero que os governos continuem em intimo contacto com o presidente entre o momento do encerramento da actual sessão e a futura reunião a realizar-se em Londres, a qual dará novo impulso ainda mais vigoroso ao movimento iniciado pelo presidente Roosevelt, graças á hospitalidade que encontrou a Conferencia por elle suggerida em Evian-Les-Bains, offerecida pelo governo francez, á cooperação do governo de Londres e ao apoio dos outros paizes que tomaram parte nas discussões.

A posse do gal. Meira de Vasconcellos no commando da guarnição da capital da Republica

O MINISTRO DA GUERRA, GENERAES E NUMEROSA ASSISTENCIA – A ORDEM DO DIA DO GENERAL ALMERIO DE MOURA – COMO O NOVO COMMANDANTE SE DIRIGIU A' TROPA DA 1.ª D. I.

Os generaes Almerio de Moura e Meira de Vasconcellos, posando para a imprensa, entre a officialidade presente á ceremonia de transmissão de cargos.

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, a transmissão do alto cargo de commandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria pelo general Almerio de Moura ao seu collega general Meira de Vasconcellos.

Precisamente áquella hora, no salão nobre do Q. G. da Região, com a presença do ministro da Guerra, generaes Valentim Benicio, Collatino Marques, Heitor Borges, Xavier de Barros e Rego Barros, todos os commandantes de tropa da guarnição desta capital, directores e chefes de estabelecimentos militares; delegação de inspectores de Ensino de S. Paulo, representantes da imprensa, e pessoas gradas, teve inicio a ceremonia, com a leitura do boletim regional por um dos officiaes do Estado Maior.

Nesse documento, o general Almerio, depois de passar em revista todo o periodo de sua gestão, que durou doze mezes, e de salientar o apoio e a confiança que sempre lhe dispensaram o presidente da Republica e o ministro da Guerra, teve palavras as mais lisonjeiras para a tropa da Região.

Mais adeante, diz o antigo commandante: "Guardo indelevel a recordação das inequivocas provas de estima, consideração e solidariedade que me foram tributadas por todos os camaradas desta Região, avultando entre todas, de maneira precisa e marcante, a nitida comprehensão de deveres, cohesão e disciplina manifestadas na madrugada de 11 de Maio do corrente anno, em que toda a tropa da D. I., sem discrepancia de um unico elemento sequer, se aprestou em poucos minutos, collocando-se incondicionalmente ao lado do seu commandante, para a luta, em defesa do governo da Republica, da ordem e das instituições".

O general Almerio, encerrou o seu boletim despedindo-se e, ao mesmo tempo, fazendo um elogio a todos os seus antigos commandados.

Depois de ouvir-se uma prolongada salva de palmas, o novo commandante, general Meira de Vasconcellos, já empossado, mandou ler a sua ordem do dia, que é a seguinte:

"Sei que venho commandar uma grande e destacada unidade, por muitos motivos, representando um glorioso esteio da ordem e instituições nacionaes. Muitas vezes experimentada em horas de vicissitudes, como aconteceu agora, mais uma vez poz em realce sua disciplina e lealdade. Estacionada principalmente na capital da Republica, fórma o élo principal da cadeia de nossa organização, por isso mesmo deve e tem sido o apoio principal das decisões dos poderes publicos na execução e garantia dos programmas de governo. A solida disciplina que tem mantido é um evidente symptoma de que não está posta ao serviço partidario e faccioso, mas, das instituições e da Patria. O paiz inteiro anseia por ordem, porque só dentro della é possivel solucionar os complexos problemas de defesa, de nossa prosperidade e futuro.

Tenho percorrido nos ultimos annos os recantos de nosso Brasil e sinto-me feliz por ver essa unidade de vista que nos vae soldando e rememorando o passado e tradições na phase constructora da nacionalidade.

Se quizermos bem comprehender a época que atravessamos — temos que acceital-a como um reajustamento ao panorama que defrontamos: um complexo economico-social resultante das grandes transformações provenientes da Grande Guerra. As forças armadas devem manter o equilibrio estatal e mais do que nunca viverem alertadas para garantir as soluções dos magnos problemas de nossos dias que só intelligencia e collaboração poderão resolvel-os.

Seria imperdoavel erro no nevoeiro dos tempos que correm qualquer contribuição nossa em favor de agitações partidarias.

O duplo dever de soldado e de brasilidade consciente, deve fazer dessas forças e dos filhos desta Patria um todo homogeneo ao serviço da ordem e precipuo dever de bandeirante na contribuição de esforços pela segurança nacional. As interferencias de forças externas de dissociação no ambiente das Nações assumiram nos tempos presentes aspectos multiformes, desafiando a argucia para reconhecel-as e combatel-as.

A ordem, a segurança, a unidade nacional, confiadas principalmente ás suas forças armadas, lhes trazem consequentemente uma série de responsabilidades que não permittem esqueça o soldado a tarefa dos deveres que lhes cabem.

Não podemos endossar nem legitimar ambições que transformem nossa Patria em encubadeira de novas experiencias politicas, expondo-a a novos dissidios, a dolorosas decepções, contribuindo assim para a absorpção a que se votam os povos em lutas partidarias. A unidade politica, modalidade de Governo que nos vem do primeiro governador geral do Brasil, tivemos que refazel-a toda vez que ensaiamos modifical-a.

O Brasil se desaggregava no rumo faccioso de multiplicidade de poderes em que viveu no regimen findo. A paz, a prosperidade e respeito á nossa integridade só advirão da visão segura de um pensamento central, vontade, decisões que se irradiem e se executem porque deve traduzir exigencias, imperativos nacionaes.

Dos panoramas desconcertantes da vida da Patria, reminiscencias de discentralização politica, observei nos meus dois ultimos commandos.

No Norte, como que a agonia desse Brasil viril dos bandeirantes, no Sul, perigosa interferencia na educação da juventude por tal forma que é necessario decidida e patriotica interferencia da Federação para contrabalançar os effeitos da desaggregação espiri-

Conclue na 2.ª pagina

UM ACCIDENTE DE AVIAÇÃO EM BUENOS AIRES

O APPARELHO CHOCOU-SE CONTRA UMA CASA, MATANDO UMA PESSOA E FERINDO DEZOITO – UMA NOTA DA PANAIR

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Um aeroplano da Pan-American Airways que seguia desta cidade para Assumpção, chocou-se contra uma velha residencia particular, matando uma pessoa e ferindo dezoito outras que se achavam no interior. O accidente occorreu na aldeia de Ituzaingo, a vinte e cinco kilometros de Buenos Aires.

O apparelho transportava 8 passageiros e 4 tripulantes, tendo ficado quasi completamente destruido quando uma das asas foi de encontro ao telhado do immovel. Segundo informa a Pan-American o choque foi ocnsequente a uma falha no motor. Quando o piloto observou que a collisão era inevitavel, cortou o motor, afim de evitar um incendio a bordo. Acredita-se que, entre os feridos, dois não sobreviverão.

A Pan-American communicou que o piloto e o co-piloto feriram-se ligeiramente, mas os passageiros ficaram illesos. O aeroplano, que era conduzido por H. Goodwin, viu-se na contingencia de effectuar uma atterissagem forçada e não avistou a velha casa em consequencia do espesso nevoeiro.

A "Panair" forneceu á imprensa a seguinte nota:

"UM ACCIDENTE DE AVIAÇAO COMO PAVOROSO DESASTRE

A aterrissagem forçada, em territorio argentino, de um avião da linha Buenos Aires-Assumpção-Rio de Janeiro, occasionou, hontem, um vasto noticiario telegraphico, segundo o qual teria occorrido uma pavorosa cattastrophe de aviação, elevando-se a cincoenta o numero de mortes e numerosos feridos.

Depois dos primeiros telegrammas alarmantes, outros vieram, collocando os factos sob um prisma mais optimista: os cincoenta mortos passaram a ser dezeste, depois tres e, finalmente, um só. O incendio, que teria passado do avião para o pavilhão de um asylo, destruindo-o, deixou de ser incendio, tanto assim que ninguem se queimou. O morto, era um velho asylado, cego, e os feridos, outros velhos asylados attingidos por estilhaços das vidraças do proprio avião contra o qual se chocou, aliás, ligeiramente, o apparelho, ao aterrissar em terreno improprio.

O mais importante, isto é, o que aconteceu aos oito passageiros que o avião conduzia, assim como aos seus cinco tripulantes, á carga e á correspondencia, ficou por ultimo, quasi não se dando importancia, no noticiario, ao facto de que nenhum passageiro ou tripulante ficou ferido, nada se perdeu da correspondencia ou da carga que o avião transportava e de que a viagem continuaria no dia immediato, isto é, hoje.

E, resumo, o que se deu foi apenas isto: o avião decollou do aerodromo de Morón, em Buenos Aires, ás seis horas da manhã, sendo que, pouco depois, devido á cerração reinante, teve que realizar uma aterrissagem forçada. Esta foi feita e, embora o terreno fosse improprio, nada aconteceu de desagradavel aos passageiros ou tripulantes, os quaes nada soffreram. O apparelho soffreu avarias principalmente porque foi de encontro á parede do pavilhão de um asylo de velhos. Nessa occasião partiram-se as vidraças do pavilhão, ficando feridos diversos asylados que ali se encontravam, dois dos quaes com certa gravidade, morrendo um velho asylado de nome Antonio Simon, cego, de 91 annos de idade.

Eram os seguintes os passageiros que viajavam no avião: com destino a Assumpção, no Paraguay, os srs.: G. J. Gibson, Victor Ostolaza, Bernard Moeller, William Primerose; para o Rio de Janeiro, James Erwin, Reynold Barrett, William Tear e Roger Knight.

Todos esses passageiros resolveram continuar a viagem em outro apparelho do mesmo typo e da mesma companhia, prova de que não foram victimas de nada de grave, conforme se propalou."

Um avião "Douglas" da Panair

Troca de congratulações entre Hitler e o imperador mandchu'

BERLIM, 15 (U. P.) — Por occasião da entrada em vigor do tratado de amizade entre o Reich e o Mandchukuo, o imperador deste paiz e o sr. Hitler trocaram telegrammas, congratulando-se.

Trocaram igualmente telegrammas o sr. Joachim von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich e o seu collega do Mandchukuo, sr. Chang Ching.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO
— 200 RÉIS —
e se compõe de
18 PAGINAS
em
3 SECÇÕES
a ultima das quaes constitue a decima primeira da série da 24 edições diarias, consecutivas, que estamos consagrando á amizade
BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Delirantemente acclamados na Broadway o aviador Hughes e seus companheiros de «raid»

O triumphal desfile na mais celebre arteria de Nova York – A recepção no edificio da Prefeitura promovida pelo sr. La Guardia

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Hughes e seus companheiros passaram, hoje, de automovel, pela Broadway, por entre as mais estrepitosas manifestações desde a chegada de Lindbergh, ha onze annos passados.

A Broadway regorgitava de povo que se comprimia nas calçadas, emquanto das janellas dos arranha-céos se debruçavam milhares de pessoas que transformavam Julho em estação invernosa, fazendo chover grande quantidade de papeis, jornaes e livros de telephone rasgados.

Varias bandeiras abriam a marcha do cortejo em direcção á Prefeitura. Os vapores dos bombeiros apitavam no porto. Wal Street abandonou as suas actividades para tomar parte nas demonstrações populares em que extravasava o coração de Nova York.

Hughes parecia confundido e acabrunhado com o estrepito das acclamações. 3.300 policiaes, representando um terço da força de policia da cidade, foram destacados para formar alas garantindo a passagem do cortejo até á Prefeitura, onde o sr. Fiorello La Guardia discursou dando as boas vindas aos aviadores.

Depois das ceremonias na Prefeitura, os srs. La Guardia, Whalen e os aviadores, almoçaram particularmente no Metropolitan Club.

Emquanto Hughes e seus companheiros eram vibrantemente acclamados, a Broadway parecia uma casa de loucos pela enorme quantidade de papel rasgado que chovia do alto.

Alguns enthusiastas chegaram a atirar os catalogos de telephone, sem rasgal-os. As esposas de Connor, Thurlow e Stoddart, tiveram logar de destaque no cortejo. Hughes levantou-se, hoje, ás 5 horas da manhã, comeu uma maçã, tomou leite e tornou a dormir.

O 20.° anniversario do trucidamento da familia imperial russa

PARIS, 15 (U. P.) — Amanhã, no 20.° anniversario do massacre de Ekaterinenburg, será descerrada, na cathedral russa de Paris, uma cruz dedicada á familia real russa e a outras victimas da revolução bolchevique. O monumento foi custeado por subscripção publica entre emigrados russos de toda parte, por iniciativa do coronel Swetchin, ex-ajudante de ordens do tzar Nicolau. Serão tambem celebrados serviços commemorativos em todas as igrejas russas da Europa occidental.

Iniciado por um aviador allemão um "raid" em volta do mundo

BERLIM, 15 (U. P.) — O aviador Hans Bertram partiu do aerodromo de Tempelhof, á meia noite e meia, iniciando o raid ao redor do mundo em apparelhos commerciaes.

Material americano para a Central do Brasil

Annuncia-se, em Washington, que serão adquiridas para a nossa principal ferrovia vinte e seis locomotivas e cerca de mil vagões

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Ao que se deprehende será dada uma encommenda a fabricas norte-americanas para a compra de vinte e seis locomotivas e cerca de mil vagões de carga para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um funccionario brasileiro, em resposta a uma pergunta sobre este assumpto feita pelo representante da United Press disse não estar ao par dos detalhes da compra pretendida, mas que deprehendia que a encommenda, originalmente, era para ser confiada á Allemanha e que as negociações haviam sido levadas a effeito no Rio de Janeiro, paracendo estar para breve a sua ultimação.

A encommenda deverá ser dada á Baldwin & American Locomotive Works, á American Car and Foundry Co. e á Pullman Standard.

Acredita-se que as referidas companhias procurarão obter um credito a longo prazo com o Governo, no caso do negocio vir a ser consumado, mas os funccionarios do banco de exportação e importação recuzaram-se de tecer commentarios a respeito.

Outra mulher assassinada barbaramente

Apunhalada seis vezes, foi abandonada num terreno baldio, em Campo Grande – Encontrada já em estado de decomposição – Fortes accusações ao marido da morta que se encontra foragido – Outras notas

Mais um crime brutal acaba de ser descoberto no suburbio, em circumstancias que se revestem de uma ferocidade revoltante.

Cerca de 11 horas de hontem, o guarda da policia de estradas, Eustachio Bandeira Itaborahy, passando pelo logar denominado Caroba, entre a estrada Rio-São Paulo e a linha da Central do Brasil, proximo ás estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, viu, num terreno baldio ali existente, algo que lhe despertou attenção. Approximando-se, notou que se tratava de um cadaver de mulher. Suas vestes estavam estraçalhadas e, em redor, o matto rasteiro denunciava ter havido, ali, luta corporal. Observando melhor, o guarda inteirou-se de que a mulher, que era parda, fôra morta a punhaladas.

Dirigindo-se para a delegacia do 28º districto policial, Eustachio communicou o encontro macabro ao commissario Clovis de Assumpção, ali de serviço e, pouco depois, aquella autoridade, em companhia de varios auxiliares, se transportava para o local, tendo antes solicitado o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas e de um medico legista.

Após o exame pericial, o commissario Assumpção iniciou uma serie de diligencias em torno do caso, afim de esclarecel-o devidamente. A cerca de cincoenta metros do cadaver da infeliz mulher, a autoridade encontrou um punhal, que teria servido para a pratica do barbaro crime.

Pouco depois, aquella autoridade apurou tratar-se de Laura Silva Heizer, de 23 annos de idade, casada com o operario da Central do Brasil, Heraclydes Heizer, residente á rua Lucilia sem numero, em Campo Grande. Fôra ella assassinada com seis punhaladas no peito, no pescoço e no braço esquerdo.

Laura era casada havia quatro annos, e, nos dois ultimos, soffria máos tratos do marido, o que a levou a separar-se delle, varias vezes. Ultimamente, ha cerca de quatro mezes, foi ella residir em companhia de uma irmã de nome Janyra Vianna, á mesma rua numero 68. Seu marido, que trabalhava na estação de Realengo, a principio, procurou-a ali varias vezes, com o fito de fazer a reconciliação, porém, sem resultados. Depois, nunca mais tornou a vel-a.

Na quinta-feira da semana passada, dia 7, ás 19,30 horas, o ferroviario appareceu na casa da cunhada e convidou a mulher para um passeio, afim de falar-lhe sobre um assumpto importante. Laura, que havia sabido estar o seu marido de amores com uma operaria da fabrica de Bangú, a quem promettera casamento, negou-se a acompanhal-o e, após muita insistencia, resolveu sahir com elle.

Até o dia seguinte pela manhã, Laura não voltou para casa e Heraclydes não foi visto em sua residencia. A familia de Laura communicou o facto á delegacia do 28.º districto e os dias foram se passando sem que a mesma apparecesse. Hontem, o seu cadaver foi encontrado da maneira como descrevemos acima, epilogando tragicamente o facto do seu desapparecimento.

O commissario Assumpção apurou que o punhal encontrado perto do cadaver pertence a Heraclydes. Este, desde o dia 8, não é visto nos logares em que costumava apparecer, tendo mesmo abandonado o serviço na estação de Realengo.

Sua casa foi varejada pela policia e ficou constatada a preoccupação do despistamento do ferroviario, pois este levou comsigo todos os retratos que possuia, inclusive uma pequena photographia arrancada do "passe" da Estrada de Ferro.

Hontem mesmo a policia do 28.º districto encetou varias diligencias para a descoberta do criminoso, enviando investigadores para Nictheroy e Itacquara, onde se presume esteja refugiado o ferroviario.

Hoje pela manhã deverá ser detida a operaria da fabrica de Bangú, a quem Heraclydes teria promettido casamento, afim de prestar declarações.

O cadaver da infeliz Laura, que já estava em adeantado estado de decomposição, depois dos trabalhos periciaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 28.º districto.

Um almirante japonez visita a A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu hontem, na sua séde a honrosa visita do Almirante Shinjiro Yamamoto, chefe da missão de sympathia e de amizade dos catholicos japonezes, que se fazia acompanhar do Embaixador do Japão, sr. Setsuzo Sawada. O visitante manteve-se longamente em conversa com os directores da A. B. I., relatando as actividades dos catholicos japonezes, que attingem a trezentos mil e que nutem grande sympathia pelos brasileiros. A missão que ora nos visita demorar-se-á durante três mezes approximadamente em nosso paiz.

ATIROU O CAMINHÃO CONTRA O POSTE

DUAS PESSOAS FERIDAS

Cerca das 8 horas e 40 minutos de hontem, registrou-se em frente ao predio n. 270 da rua São Clemente, um desastre com o auto-caminhão n. 20 do Ministerio da Guerra, de que resultou sahirem feridas duas pessoas.

O motorista daquelle vehiculo, ao tentar desviar o seu carro de um automovel que trafegava em sentido contrario, acabou por perder a direcção, indo o caminhão chocar-se violentamente contra um poste, ficando bastante damnificado.

Em consequencia, sahiram feridos com contusões e escoriações generalizadas, o "chauffeur" do vehiculo sinistrado João Baptista da Costa e o operario João Rodrigues, morador á rua São Clemente n. 41, que passava pelo local na hora do accidente.

Ambos foram soccorridos no Hospital Miguel Couto.

QUEREM A ENCAMPAÇÃO DAS DIVIDAS DA LAVOURA

A prorogação da moratoria é prejudicial

JUNDIAHY, 15 (Do correspondente) — A Associação Commercial de Jundiahy enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de Jundiahy, appella para o espirito de justiça de v. ex., no sentido de resolver com equidade a concessão da moratoria á lavoura. Prorogação ou concessão por prazo longo, trarão ao commercio difficuldades de consequencias imprevisiveis. Pedimos permissão para suggerir a encampação das dividas da lavoura pelo governo federal. Toda e qualquer prorogação da moratoria trará ao commercio paulista prejuizos, além dos que as concessões anteriores têm produzido. Agradecendo a attenção que dispensar, apresenta attenciosas saudações. — Casemiro Brites Figueiredo, vice-presidente em exercicio".

Um grande scientista em viagem

Depois de alguns dias de estada na capital da Bahia, onde realiza conferencias medicas a convite do governo do Estado, deverá regressar a esta capital, na proxima terça-feira, o eminente scientista uruguayo professor dr. Pedro Alberto Barcia. Voando a bordo do avião de carreira da Condor, s. s. viaja em companhia da sua excellentissima esposa d. Lucia Capurro de Barcia e tres filhos. Daqui, o dr. Barcia proseguirá viagem, em breve, para Montevidéo.

Pelo "Almirante Jaceguay", que deixou hontem o nosso porto em viagem de excursão ao extremo norte do paiz, seguiu, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Edwin Walter, socio da firma Barroso & Walter, distribuidora do conhecido producto "Ovomaltine" no Brasil. Ao embarque do sr. Walter compareceu elevado numero de amigos e auxiliares da firma. O nosso cliché apresenta o distincto commerciante ao lado de sua exma. esposa, rodeado de amigos, momentos antes do embarque.

O movimento de hontem no Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram hontem medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

João, filho de Pedro Novaes Miranda, pardo, com 15 annos de idade, residente na Jurujuba, que caiu soffrendo fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Dorly, filha de Luiz Pereira da Costa, branca, com 11 annos de idade, moradora no logar denominado Buraco da Coruja, que caiu, recebendo fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Paulino Vieira, pardo, com 18 annos de idade, solteiro, morador á rua Visconde do Uruguay numero 174, casa X, que apresentava ferimento no ante-braço direito.

— Pedro Santos, branco, com 21 annos de idade, casado, morador á rua Andrade Neves n. 137, casa 8, que foi aggredido a pau, recebendo ferimento na cabeça.

— Lêda, branca, com 4 annos de idade, filha de Ignacio Menezes, moradora á rua Leite Ribeiro n. 192, que apresentava queimaduras no thorax e abdomen produzidas por agua fervente.

— Cesar Borges Filho, com 2 annos de idade, morador á rua Padre Anchieta, n. 39, que apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos nos braços, produzidas por agua fervente.

QUER COMPRAR UM BRAÇO MECANICO

OS LEITORES DO "DIARIO DE NOTICIAS" ATTENDEM AO APPELLO DE ANTONIO CYRIACO DIAS

Antonio Cyriaco Dias, tendo sido victima de um desastre de trem na Central do Brasil, e desejando adquirir um braço mecanico, afim de trabalhar para sua substencia, lançou um appello aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, pedindo um auxilio.

Numerosos donativos nos têm sido enviados, perfazendo o total já publicado de rs. 270$000 (duzentos e setenta mil réis).

Hontem, recebemos para aquelle fim humanitario, mais a importancia de dez mil réis, remettida por um anonymo, ficando, portanto, augmentado para (duzentos e oitenta mil réis), 280$000, o total dos doantivos enviados pelos nossos leitores para adquirir um braço mecanico para o pobre operario.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Saturday, July 16

Time	Program	City	Station	Kc.	Metres
7:00 p.m.	Saturday Night Swing Club	Philadelphia	W3XAU	9,590	31.2
8:00 p.m.	Professor Quiz, questions and answers	New York	W2XE	11,830	25.3
8:00 p.m.	National Barn Dance	Chicago (*) Boston	W1XK	9,570	31.3
8:30 p.m.	Barn Dance, musical variety program (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
9:00 p.m.	"Your Hit Parade" announced in Spanish	New York	W2XE	11,830	25.3
		Pittsburgh	W8XK	11,870	25.2
10:15 p.m.	The Music You Want				
10:45 p.m.	King's Jesters' Orchestra	New York (*) Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
12:05 a.m.	Rakov's Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49.1
12:55 a.m.	Dance Music from Networks (E)	New York	W3XAL	17,780	16.8

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

By The UNITED PRESS

NEW YORK — The Stock Market opened irregular today with moderately active trading. Bonds opened irregularly higher.

The Market closed higher with moderately active trading. Bonds closed irregularly higher. United States government bonds also closed irregularly higher.

Cotton opened lower with July deliveries quoted at 8.58 and closed from three points lower to one point higher; spot deliveries closed at 8.69 and July was out; October deliveries closed at 8.64.

Grains closed mixed.

Nine hundred and thirty thousand shares were sold during the day.

Rubber closed at 14.96.

Pound sterling opened at 4.93.31 and closed at 4.93.12.

The Coffee market for future deliveries closed weak with Rio types declining from 13 to 21 points, Santos from 5 to 19, although actual deliveries remained virtually unchanged. Only routine demand was noted.

Reports from Brasil that the coffee shipments to Germany had been temporarily halted unsettled the Market since it was pointed out that during the first half of the year Germany had imported over a million bags of Brazilian coffee.

NEW YORK — Hughes and his companions today paraded through the Broadway canyons while New York gave them one of the biggest demonstrations since Lindbergh's arrival in 1927 while hundreds of thousands packing the sidewalks and leaning from the skyscrapers wildly cheered and showered the heroes with ticker-tape and torn paper resembling a July snowstorm.

Mayor La Guardia welcoming the heroes at City Hall made a fervent speech emphasizing the flight's dangers and the way in which they were overcome.

Hughes in a written statement to the press today said that "the flight in no way could be seen as a stunt. It was the carrying out of a careful plan because it was carefully planned". In a tribute to the technicians, military and civilian pilots, said that particular credit was due to the designers "the plane is fast because it is the product of over two hundred thousand hours of engineering efforts". Hughes said that the flight showed that the United States engineers and workmen can build equipment equalling any produced in the world, "I feel that it well repaid my time and efforts".

WASHINGTON — Under Secretary of State Summer Welles denied the reports from Buenos Aires that the United States is financing the internal development of Paraguay and Bolivia now considered by the Chaco Peace Conference in Buenos Aires as a part of the settlement for the Chaco dispute. Welles stated that such a proposition was advanced by Saavedra Lamas when he was Minister of Foreign Affairs of Argentine but was not seriously entertained.

A POSSE DO GENERAL MEIRA DE VASCONCELLOS NO COMMANDO DA GUARNIÇÃO DA CAPITAL DA REPUBLICA

(Conclusão da 1ª pagina)

tual que resultou do imperdoavel, criminosa indifferença ou mesmo abandono educacional dos jovens patricios, filhos de estrangeiros. Ha uma mentalidade directriz que ha tempos systematizou a dissociação dessa juventude por tal modo que dia a dia minhas surpresas e desassocegos cresciam.

Resistencias as mais veladas e multiformes encontrei para penetrar nesse quasi mysterio que comprehende a intromissão nas escolas, associações, cultos religiosos, conferencias internas, livros, revistas, tudo sob fiscalização por uma engrenagem em intima ligação com elementos officializados do exterior, uma campanha de imprensa subtil disfarçada se associa a essa propaganda creando ambiente para que se acredite na existencia de minorias de estrangeiros entre nós.

Emquanto isso a imprensa externa apregôa que esse volume de população é consideravel, numeros fantasticos são incutidos á credulidade popular, mas, em verdade esses numeros correspondem na maioria a filhos do Brasil, aos quaes se incute por todos os meios que pertencem a outras patrias. Creou-se a modalidade da traição inconsciente que revolta a todos que no convivio em ambientes de certos recantos da Patria, têm a sensação de viver em terras estranhas.

Podemos considerar que em tres decadas, a não ser gente do occidente, a emigração européa tem sido nulla. Só avançados em idade poderão ser estrangeiros, no emtanto, envenenou-se antes e depois desse periodo a mentalidade da juventude delles descendentes por tal modo que só tomando a nós a tarefa de reeducar essa mocidade é possivel aparar o golpe que a solercia implantou para ulteriores manobras contra nossa unidade.

Como em todos os tempos, nos cabe a tarefa de ordem interna, dando toda contribuição e esforços para manutenção das instituições para que o governo do paiz possa com serenidade executar os programmas de administração, organização do trabalho e educação dirigidos, visando fins, necessidades collectivas.

A responsabilidade de continua vigilancia e garantias de que muito dependem factores moraes ascendencia dos quadros estimulando o espirito de disciplina, prescrevendo formalmente qualquer agitação por contraproducente e temeraria deante do panorama do mundo; devemos juntar a de prover a segurança e integridade nacionaes.

Na desorganização systematica da vida dos povos gerada pelas ambições partidarias, reside o segredo do dominio internacional, assenhoreando-se da economia para attingir objectivos ulteriores.

Gravitando a vida nacional em torno de um Chefe, de uma autoridade reconhecida pela communhão de brasileiros, apoiando-o com decisão, teremos reposto o nosso Brasil onde elle deve se achar.

Temos que nos apresentar — em forma — perante o mundo demonstrando que somos uma unidade de força e de vontade.

Espero que a disciplina e o cumprimento do dever que tão conscientemente tem esta Divisão demonstrado continue sendo penhor seguro para nos manter no regimen de ordem, prosperidade e possibilidades de organização das forças armadas compativeis com as exigencias da época e possamos assim marchar na cadencia dos povos destacados, para que nossa soberania não viva a mercê de condescendencias. O regimen em que o nosso Brasil entrou, resulta da imposição de forças incoerciveis.

O desassocego reinante exigiu uma decisão que collocasse a Nação numa nova base de partida.

Ella ahi está, della enxergamos o horizonte dos objectivos que correspondem as necessidade nacionaes.

E' irmos decididamente para a frente, dentro do programma de nossa Carta Constitucional, mas, com vontade, cohesão e energias, pois, só com ellas se constróem patrias fortes."

Durante a ceremonia tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

UM BUSTO A CARLOS GOMES

BELEM, 15 (D. N.) — A prefeitura de Belem vae prestar significativa homenagem á memoria de Carlos Gomes.

O autor do "Guarany" terá um monumento, que vae ser levantado ao lado do Theatro da Paz, no jardim fronteiro ao Grande Hotel, o qua iconsta de um busto em bronze daquelle artista, ladeado por duas figuras symbolicas.

Duas fontes luminosas completarão o conjuncto architectonico do monumento.

O governador da cidade confiou a sua execução ao architecto sr. Arlindo Guimarães.

Ceará

ENVENENARAM-SE COM CAMARÕES

FORTALEZA, 15 (D. N.) — A's ultimas horas da tarde, de hontem, deu-se no Alto da Balança um caso de envenenamento, que felizmente não teve graves consequencias.

Numa das casas desse arrabalde moram Etelvina, de 18 annos, Francisca, de 15 annos, Maria de Lourdes, de 6 annos, Francisco, de 4 annos e José, de 23 annos, que jantaram uns camarões.

Mais tarde, devido aos mariscos estarem avariados, começaram todos a sentir dôres e signaes evidentes de intoxicação.

Avisada a sub-delegacia de Tauápe, esta se communicou com a Assistencia Municipal, que se dirigiu immediatamente ao local, onde o dr. Gomes da Frota medicou os doentes, pondo-os fóra de perigo.

Rio G. do Norte

O AUGMENTO DA CONSTRUCÇÃO URBANA

NATAL, 15 (D. N.) — A construcção urbana em Natal vem crescendo progressivamente nos ultimos tempos. A proposito, a "A Republica" publica a estatistica seguinte:

ANNO 1930; Numero de predios construidos: 50; 1931: 33; 1932: 30; 1933: 58; 1934: 45; 1935: 120; 1936: 223; 1937: 241; 1938 (1.º semestre): 102.

Parahyba

OURO EM SERRARIA E ANTIMONIO EM SAPE'

JOÃO PESSOA, 15 (D. N.) — Reuniu-se o Conselho Regional de Geographia. O dr. Leon Clerot, propoz-se a organizar uma collecção de amostras de rochas trabalhando presentemente para doal-as ao Conselho devidamente classificadas.

Aproveitando a opportunidade, adeantou ter conhecimento de occorrencias de ouro, em Serraria e de antimonio, em Sapé. No primeiro desses municipios fôra encontrada uma pepita de ouro encrustada em outros materiaes. Com relação ao antimonio informou que certo habitante desse municipio, durante os trabalhos de abertura de uma cacimba, descobriu um bloco desse mineral, pesando cerca de 10 kilos.

Accrescentou que irá proceder estudos a respeito e que communicará os resultados ao Conselho.

Pernambuco

A REALIZAÇÃO DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL AGRICOLA

RECIFE, 15 (A. N.) — Em Novembro de 1939 realiza-se uma grande exposição industrial e agricola em Recife. No certamen, de caracter nacional, estarão presentes as representações de varios Estados do Brasil, notadamente os do Nordéste. Os trabalhos de organização da Exposição, que será inaugurada dia 10 de Novembro de 1939, estão se processando desde já, sob a orientação do interventor Agamemnon Magalhães.

Pretende revolucionar a technica aviatoria

Um inventor gaucho diz ter creado um typo de avião capaz de resolver os problemas da decollagem vertical, paralysação no ar e descida vertical, tanto em terra como na agua

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — A "Folha da Tarde" publica o seguinte: "Affonso Leopoldo Borgmann, inventor de um apparelho, pretende revolucionar completamente a technica aviatoria. O invento em apreço acaba de ser registrado na Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, desta capital, cerca das 12 horas de hoje. A reportagem presente ao acto, colheu detalhes do novo typo de avião, denominado "Aeronave Universal", o qual differe, completamente de todos os typos actualmente conhecidos.

Segundo informou o inventor, os estudos dos trabalhos duraram cerca de 14 annos. Borgmann experimentou, durante este periodo, toda especie de emoção e desanimo, até que, finalmente, viu sua idéa coroada de exito, conseguindo realizar o novo typo de avião. Tinha de lutar, principalmente, com a falta de recursos pecuniarios, vendo-se obrigado a interromper, seguidamente, a construcção do modelo. Ha dois annos, devido á generosidade de um amigo, pôde concluir a obra que constitue a conjugação de elementos aeronauticos capazes de resolver os problemas da decollagem vertical, paralysação no ar e descida vertical tanto em terra como em agua, cal, tanto em terra como em agua. aluminio. O facto de ser mais pesado que o ar, recebe a compensação da contribuição de gaz não inflammavel. Continuando suas informações, diz o inventor:

"O modelo para o qual peço privilegio está ao abrigo de qualquer probabilidade de incendio. Os motores que o accionam são seis, de typo "Diesel", a oleo cru', sendo dois destinados á propulsão do plano vertical e quatro á propulsão commum. Se não entro em detalhes technicos, é porque minha aeronave poderá ter larga applicação como arma de guerra. Assim, a descripção minuciosa, antes da opinião dos technicos militares poderia ser grandemente prejudicial. Recebi carta da Allemanha, de um amigo, engenheiro especialista em aeronautica, propondo-se a vir, immediatamente ao Brasil, afim de construir o apparelho e tornar concreta a idéa de minha "Aeronave Universal". O amigo teve varios conhecimentos das linhas geraes do meu plano".

Borgmann adeantou que fará uma viagem afim de mostrar seu invento ao governo federal e ás autoridades aeronauticas brasileiras. A "Aeronave Universal", embora combinação de elementos conhecidos, traz uma série de aperfeiçoamentos originaes, taes como estabilizadores automaticos, regulados por ar comprimido, lemes de direcção, tanto de profundidade como lateraes, cabine de commando, campo visual absoluto e fluctuadores especiaes além de outros pequenos melhoramentos que tornam o avião indispensavel no futuro. O inventor esteve na Inspectoria Regional do Trabalho, acompanhado do advogado Arthur Fischer e do sr. Walmor Franck, que foram os orientadores juridicos da legalização do invento".

Bahia

BAHIA, 15 (D. N.) — Noticias de Santo Antonio de Jesus dão conta de uma tragedia passional ali occorrida.

A esposa do sr. Arlindo de Souza Maia abandonara-o ha cerca de um mez passando a viver em companhia do joven Wabuir Pedreira, de 18 annos de idade.

Hontem, o marido ultrajado entrou em casa dos amantes e abateu a tiros o seu rvial.

Em seguida dirigiu-se ao quarto de reza e ahi matou a esposa, que procurava agarrar-se ao oratorio de Nossa Senhora.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE PARAOQUENA

PARAOQUENA, 15 (Do correspondente). — Com a avançada idade de 82 annos, vem de fallecer no dia 11 do corrente, o sr. Francisco Thomaz de Aquino Leite Junior.

Esta localidade vem de perder um de seus mais antigos moradores. Gozava o extincto de real estima e grande conceito.

Ao seu sepultamento compareceram grande numero de amigos, inclusive s. ex. o sr. Vicente Cicarino, m. d. prefeito do Municipio de Santo Antonio de Padua, tendo o sr. Vicente Cicarino feito uso da palavra, no momento em que o corpo do venerando ancião baixava á sepultura, enaltecendo a pessoa do amigo velho e dedicado.

Era o morto, fazendeiro e grande proprietario neste districto, deixando numerosa prole.

São Paulo

LEME, (S. Paulo), 15 (A. N.) — Acha-se concluida a rêde de esgotos desta cidade, feita de accôrdo com o projecto da Directoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades. A rêde abrange o trecho urbano de maior densidade de população, servindo a mais de 300 casas, estando as derivações domiciliarias concluidas na parte que compete á Prefeitura, isto é, até a linha divisoria das ruas. As obras foram feitas administrativamente, com os proprios recursos financeiros da Prefeitura de Leme, tendo montado as despesas, approximadamente, em 85 contos.

Santa Catharina

A FESTA DOS MOINHOS

FLORIANOPOLIS, 15 (D. N.) — Teve inicio, a Festa dos Moinhos, promovida por distinctas e humanitarias senhoras da nossa melhor sociedade, em beneficio do Preventorio para os filhos dos lazaros.

Cruzada das mais altruisticas que ainda se têm realizado em nosso meio, ha de ter o integral apoio do nosso povo, que vê nesse denodado esforço de benemeritas damas, uma attitude esplendida de solidariedade christã.

Rio Grande do Sul

VARIAS REALIZAÇÕES PROJECTADAS PELO INSTITUTO DE CARNES

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Após varias conferencias entre a directoria do Instituto de Carnes e o interventor federal, foram assentadas, hontem, varias medidas de importancia, entre as quaes figura a construcção do frigorifico de Bagé, matadouros modelos, em Alegrete, Tupaceretan e Caxias. Como sejam necessarios algumas centenas de contos, o Instituto realizará operações de credito, tendo o interventor resolvido que o governo do Estado dará aval.

Goyaz

CONFERENCIA SOBRE AS RIQUEZAS DO SUB-SOLO DO ESTADO

GOYANIA, 15 (A. N.) — Com grande assistencia, sob o patrocinio do Instituto Historico e Geographico de Goyaz, realizou-se, nesta capital, a conferencia do engenheiro Othon Leonardas, chefe da expedição scientifica ora em Entre Rios. A confrencia daquelle technico do Ministerio da Agricultura que versou sobre as immensas riquezas do sub-solo goyano foi muito applaudida.

Prejuizos de milhares de contos

Em noticia se não official, pelo menos officiosa, informa "O Globo", de hontem, sob o titulo acima, que está encerrado o inquerito sobre a "chantage" contra o D. N. C., em São Paulo.

A justiça, cujo pronunciamento aguardo ansioso e tranquillamente, demonstrará que, nesse caso, minha intervenção e a do meu gerente, sr. Clovis Valente, foram apenas a de prestar todo o auxilio á acção das autoridades publicas, fornecendo-lhes esclarecimentos que facilitaram a apuração da fraude praticada á nossa revelia, por alguns empregados deshonestos.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1938.

Justiniano Lacerda de Oliveira

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

A viagem do presidente

LISBOA, 15 (U. P.) — Communicam, de bordo do "Angola", que a viagem presidencial prosegue admiravelmente e que o tempo é magnifico. O "Angola" segue rumo a São Thomé.

A bordo continuam a chegar centenas de telegrammas cumprimentando o general Carmona e o ministro das Colonias.

Laranjas de Moçambique para Londres

LISBOA, 15 (U. P.) — O vapor "Handuff Castle", recebeu, em Lourenço Marques, um carregamento de vinte e tres mil caixas de laranjas de Moçambique, destinadas ao mercado de Londres.

Furia de touro

LISBOA, 15 (U. P.) — Em Alcacer do Sal, um touro investiu contra o trabalhador agricola, Thomé Augusto, ferindo-o gravemente.

Quatro filhos que o acompanhavam, subiram á uma arvore, emquanto a esposa atirava-se ao chão.

Desertores nacionalistas

TARBES, 15 (U. P.) — Doze desertores nacionalistas hespanhoes atravessaram a fronteira, em Gavarnie, na ultima noite, e, dirigindo-se ao consulado da Hespanha, em Tarbes, pediram para ser enviados para Barcelona.

Casamentos

LISBOA, 1 (D. N.) — Nas localidades abaixo effectuaram-se os seguintes casamentos:

Na Guarda: a Carmen Fernandes Corrêa com o sr. Antonio Ignacio Nogueira; e Maria José do Carmo Cardoso com o sr. Fausto da Costa Maneide. Em Setubal: Hortense Viegas Alves com o sr. Eduardo Theodoro Fidalgo; na Gollegã: Maria Lygia Castello com o sr. Antonio Trancas; Fausta Maria da Silva com o sr. Augusto Aniceto da Silva; Victoria da Conceição com o sr. João Catramello; Maria Luiza Rocha Redol com o sr. Eduardo Gomes Canhoto; Maria José Lopes com o sr. José Heleno; Cesaltina Fernandes com o sr. Luiz Riachos; Constança da Conceição com o sr. Joaquim Ferreira; Josephina Raymundo com o sr. José Silva Constantino; Adelaide Motta com o sr. Joaquim Grillo; Eduarda Lobo com o sr. Abel Eduardo da Silva Gameiro; Maria Luiza Veiga com o sr. Guilherme Isidro Neves Clara; em Vieira de Leiria: Albertina Quadros com o sr. Antonio da Cunha Feteira; em Cendrim do Vouga: Alexandrina da Silva com o sr. dr. Henrique Alexandre; em Madeira: Bertha da Silva Girão com o sr. José Almeida e Silva; em São Pedro da Cadeira: Maria do Rosario Henrique com o sr. Luiz Paulo Sarreira; em Porto de Mós: Clementina da Piedade Vieira com o sr. João Antonio Mathias; em Castello de Neiva: Angelina Pereira da Silva Fernandes com o sr. Manoel Meira Neiva; e Maria Bonifacio Meirelles com o sr. Antonio Gonçalves Meirelles.

Evasão de um preso

SERPA, 1 (D. N.) — Aproveitando a occasião de uma irmã o ter ido visitar á prisão, evadiu-se da cadeia desta villa, o hespanhol Leandro Gonzalez, que já ha tempo tentara evadir-se.

Trucidado por um comboio

S. JOÃO DE AREIAS, 2 (D. N.) — Entre Santa Comba Dão e Carregal do Sal, foi trucidado pelo comboio da Beira Alta, o barbeiro Sebastião Nunes, de 41 annos, casado, que residia em São Miguel e deixa dois filhos menores.

RIGOROSA A PRESTAÇÃO DE FIANÇA PELOS FUNCCIONARIOS QUE LIDAM COM DINHEIROS DA PREFEITURA

Estipulado o prazo de 30 dias para completarem as suas cauções os serventuarios da Municipalidade que ainda não o fizeram

O presidente da Republica assignou decreto-lei determinando que, os funccionarios encarregados de pagamentos, arrecadação ou guarda de dinheiros publicos ou responsaveis por quaesquer bens do Districto Federal, só entrarão em exercicio após haverem prestado fiança a que estiverem obrigados em virtude de lei ou regulamento, sendo que a fiança será sempre pignoraticia e constituida de apolices da Divida Publica, federaes ou do Districto Federal, ou em dinheiro, salvo, tratando-se de importancia superior a 50:000$, em que é permittida a garantia hypothecaria, ou quando inferior a 10:000$, caso em que poderá ser acceita a simples caução fidejussoria, dada pelo Instituto Nacional de Previdencia ou pelo Montepio dos Empregados Municipaes.

Ficam revogados os dispositivos do paragrapho unico do artigo 1º e artigo 2º e seus paragraphos do decreto municipal n. 4.085, de 8 de dezembro de 1932. Aos funccionarios dos cargos a que se refere o citado decreto numero 4.085, que ainda não tiverem integralizado a respectiva fiança, será dado o prazo de 30 dias, a partir da publicação deste decreto-lei, para completarem-na, levando-se em conta para esse fim e a favor de cada um, as importancias em dinheiro ou apolices, que lhe tenham sido acreditadas até á data deste decreto.

A fiança a ser prestada nos termos do artigo 7º do decreto n. 248, de 4 de fevereiro ultimo, pelos cobradores fiscaes da Sub-Directoria de Impostos de licença da Prefeitura, fica reduzida para tres contos de réis.

Contracto entre a E. F. C. do Brasil e as Cias. Nacionaes de Mineração de Carvão e Brasileira Carbonifera de Araranguá

Pelo ministro da Guerra, em data de hontem, foi mandada publicar a decisão do Tribunal de Contas sobre o processo relativo ao termo de 23 de março ultimo addictivo ao contracto n. 13, celebrado em 7 de maio de 1934, entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e as Companhias Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco e Brasileira Carbonifera de Araranguá, para fornecimento de carvão nacional lavado, encaminhada pelo Aviso do Ministerio da Viação e Obras Publicas n. 961, de 31 de março ultimo, e que é a seguinte:

a) — Quando se tratar de qualquer diligencia em processos relativos, a contractos sujeitos ao julgamento do Tribunal, deverá a mesma ser satisfeita dentro de quinze (15) dias uteis, a contar da data do recebimento no Ministerio, da communicação feita a respeito; findo esse prazo e não sendo satisfeita a dita diligencia o Tribunal resolverá com os elementos constantes do processo;

b) — Tratando-se de processos cujas diligencias tenham de ser cumpridas fóra desta capital, o prazo de quinze (15) dias uteis a que se refere o item "a" será accrescido dos dias necessarios, conforme a distancia do logar em que esteja situada a repartição que tenha de cumpril-as, calculados pela forma estabelecida no Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

CUSTARAM 500:000$ AS HOMENAGENS PRESTADAS AO CHANCELLER GUTIERREZ

Mais 100:000$000 para o pessoal que trabalha na ponte internacional sobre o rio Uruguay

O presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo os creditos especiaes de 500:000$, destinado a attender ás despesas decorrentes da visita do chanceller do Chile, dr. José Ramón, Gutierrez, e sua comitiva; e supplementar de 100:000$, para reforço da dotação destinada ao pessoal da ponte internacional sobre o rio Uruguay e concedendo á viuva e filhos menores do ex-official administrativo da Casa da Moeda, Djalma de Oliveira Nunes, pensão mensal correspondente á metade dos vencimentos que percebia o mesmo funccionario, na data do seu fallecimento, victima do desastre em serviço.

A inauguração, hoje, da 7.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados

O presidente da Republica regressou de Ouro Preto – A cerimonia da inhumação das cinzas dos Inconfidentes – Discurso pronunciado pelo chefe do governo – A volta ao Rio, ás 10 horas de terça-feira – Viaja para Bello Horizonte o interventor Adhemar de Barros

O presidente da Republica, no aeroporto da Panair, em Bello Horizonte, posa para o photographo da Agencia Nacional, tendo ao seu lado o sr. Benedicto Valladares

BELLO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas regressou á esta capital, de automovel. S. ex. chegou pouco depois das 20 horas, dirigindo-se directamente para o palacio da Liberdade, onde se encontra hospedado.

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS HOJE, EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 15 (A. N.) — E' o seguinte o programma de festas para amanhã, por motivo da permanencia do presidente Getulio Vargas, nesta capital:

A's 9 horas, s. ex. visitará os serviços technicos da Secretaria de Agricultura. A's 10 horas, terá logar a visita do chefe da Nação ao Minas Tennis Club. A's 15 horas, será inaugurada a Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, devendo ser pronunciados importantes discursos.

A's 19 horas, o presidente Getulio Vargas visitará a Feira Permanente de Amostras. A's 20.30 horas, será offerecido á s. ex., um jantar no salão nobre da Feira de Amostras.

A CEREMONIA DA TRASLADAÇÃO DAS CINZAS DOS INCONFIDENTES

OURO PRETO, 15 (Do correspondente) — O presidente da Republica pernoitou na residencia do prefeito da cidade. Esta manhã, em companhia do general Francisco Pinto e dos ministros João Carlos Vital, Fernando Costa, Francisco Campos e Gustavo Capanema, visitou as igrejas de São Francisco de Paula, N. S. do Carmo, Nossa Senhora do Pillar, Instituto Historico de Ouro Preto, a Santa Casa, a ex-Penitenciaria, sendo acompanhado nessas visitas pelo prefeito da cidade e outras autoridades.

Na igreja de São Francisco de Assis, onde foi recebido pelo vigario monsenhor Cardillo, o sr. Getulio Vargas, após percorrer detidamente esse velho templo, em companhia do ex-deputado Vieira de Macedo, esteve recordando a sua estada em Ouro Preto, ha mais de trinta annos.

A's 11.30 horas, o presidente da Republica e comitiva assistiram á chegada á estação, em trem especial, das urnas contendo as cinzas dos Inconfidentes. Formou-se, então, o cortejo com mais de 10.000 pessoas, a pé, até á igreja de Antonio Dias.

Na porta da referida igreja, ladeado pelo bispo de Marianna, e pelo sr. Benedicto Valladares, assistiu o presidente a chegada das urnas, caregadas por moças da Escola Normal.

Após o Hymno Nacional, o sr. Christiano Machado, secretario da Educação de Minas Geraes, pronunciou, em nome do governador do Estado, um discurso, saudando os heroes da Inconfidencia.

O sr. Getulio Vargas, a sra. Darcy Vargas e a senhorita Alzira Vargas, assistiram á ceremonia, junto ao altar.

Falaram, em seguida, o presidente da Republica e o vigario Antonio Carvalho, realizando-se, então, a benção das urnas com as cinzas dos Inconfidentes.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS, EM OURO PRETO

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas pronunciou, no adro da igreja Antonio Dias, na presença de grande massa popular, o seguinte discurso:

"Senhoras:

Volto a Minas Geraes com a mesma impressão de outras vezes, grata ao espirito e confortadora para o coração — a de quem visita amigos de todas as horas, sentindo em toda a parte a mais perfeita identidade de idéas e sentimentos.

O povo mineiro sempre foi exemplo de trabalho dentro da ordem, de sadio tradicionalismo de acceitação e acatamento ás normas da vida tranquilla e operosa.

Creio existir intima correspondencia entre as caracteristicas do vosso temperamento e as imposições da nossa conducta collectiva, na phase tempestuosa que atravessamos. Agora, mais do que em qualquer outra opportunidade, torna-se indispensavel caminhar firme e cauteiosamente. Para dignificar os esforços dos pioneiros da Nacionalidade cumpre persistirmos nas directrizes que elles nos apontaram: — evitar os grandes choques, impedir a fragmentação do paiz, collocar invariavelmente a Patria grande acima das preoccupações regionalistas, acompanhando-lhe o poderio crescente sem comprometter os dias futuros com aventuras ideologicas ou exaggeros doutrinarios.

A estes postulados subordinei sempre a minha actuação de homem publico, julgando malavisado precipitar os acontecimentos e provocar situações extremas.

Como chefe do governo procurei systematicamente ouvir os entendidos, apreciar a palavra dos technicos, estudar e encarar de frente a realidade dos factos. Foi assim que, sentindo o pensamento profundo do povo brasiliero, tudo fiz com o fim de poupal-o ao perigo dos extremismos — ambos, o da direita como o da esquerda, contrarios aos nossos sentimentos de comprehensão e tolerancia christã.

Posso affirmar-vos, com segurança, que as horas de maior apprehensão já passaram.

A sancção implacavel dos factos demonstrou que o Brasil, isto é, a consciencia viva da Nação, repelle as ideologias exoticas e prefere seguir o rythmo politico do continente, aperfeiçoando e adaptando a organização estatal aos imperativos da sua formação historica.

Pelo espirito de cordura e pelo proposito persistente de conciliar a paz do povo com a dignidade nacional, temos dado apreciavel exemplo ao mundo. Assim proseguiremos, respeitando os direitos alheios para exigirmos, de retorno, que os nossos sejam respeitados, e tratando de assegurar, internamente, a todos e a cada um maior porção de bem estar e de tranquillidade, dentro do justo equilibrio entre os deveres e as prerogativas do cidadão.

A reaffirmação desses principios é precisamente a obra do Estado Novo. Quando o Governo se erige em arbitro dos conflictos da vida social e harmoniza os direitos e obrigações do trabalho e do capital, quando vem em auxilio das forças economicas e as impulsiona de forma adequada, está realizando sem duvida, as exigencias do proprio organismo nacional, que precisa manter-se em equilibrio para progredir segura e rapidamente.

Em opportunidade como esta honrando e reverenciando a memoria dos que soffreram pela Nacionalidade nos seus primordios, demonstramos quanto é enraizado o nosso sentimento de solidariedade no tempo, e implicitamente, revigoramos os nossos velhos pendores de sadio nacionalismo, bem differente dos nativismos aggressivos e imperialismos de moda.

A Minas Geraes, tão fiel ás tradições, na sua veneranda capital historica, a antiga Villa Rica de Albuquerque, hoje Ouro Preto e cidade-monumento, entrego as cinzas dos Inconfidentes, trazidas do exilio para repousarem definitivamente na gleba em que elles sentiram palpitar os corações generosos pelo ideal de nossa independencia.

Podemos olhar com desvanecido orgulho o longo tempo transcorrido.

A tentativa utopica era, em verdade, uma antecipação creadora, e realizou-se plenamente.

O Brasil livre e forte recolhe os despojos dos seus martyres, offerece-lhes abrigo condigno, e paga uma divida de gratidão, dando ao sonho dos precursores sacrificados a realidade das nossas conquistas actuaes e a promessa de mais bellos e gloriosos dias".

A ORAÇÃO DO DR. CHRISTIANO MACHADO

OURO PRETO, 15 (Do correspondente) — O discurso pronunciado pelo sr. Christiano Machado na ceremonia de recebimento das cinzas dos Inconfidentes foi uma longa oração allusiva ao acto.

Ao mesmo tempo, o secretario de Educação de Minas Geraes fez o elogio dos governos estadual e federal.

Terminando, o sr. Christiano Machado declarou que as cinzas dos Inconfidentes, "sendo patrimonio do Brasil, uno e forte, ficarão sob a guarda mais directa do povo mineiro, cujas virtudes e cuja comprehensão civica estão alertas, em permanente vigilancia para o resguardo das mais caras tradições da nossa terra".

OS INCONFIDENTES CUJAS CINZAS FORAM INHUMADAS

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O padre Antonio Carvalho fez na igreja de Antonio Dias, um sermão, no momento em que levavam as urnas com as cinzas dos Inconfidentes.

Essas urnas continham cinzas dos seguintes Inconfidentes: Victorino Gonçalves, escrivão de Villa Rica; João da Costa Rodrigues, estalajadeiro de Varginha; naturalista José Alves Maciel; Luiz Vaz de Toledo Piza, sargento-mór de milicias; ten. coronel dos dragões de Minas, Francisco Paula Freire de Andrade; desembargador Moraes Gonzaga, ex-ouvidor de Villa Rica; coronel Domingos de Abreu Vieira, antigo contractante de titulos; coronel José Alves Junior, agricultor da Mantiqueira; ajudante de cirurgião de Villa Rica, Salvador do Amaral Gurgel; coronel de milicias em S. João D'El Rey Francisco Ferreira Lopes; Francisco de Paula Alvarenga Peixoto, coronel de milicias e advogado em S. João D'El Rey; Antonio de Oliveira Lopes, revisor de terras da capitania de Minas; Vicente Vieira da Motta, escrivão da Real Casa do contracto de Villa Rica.

O ALMOÇO NA RESIDENCIA DO PREFEITO DE OURO PRETO

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas, neste momento almoça em companhia das altas autoridades, na residencia do prefeito Washington Dias.

Em seguida, visitará o quartel do Exercito desta cidade, devendo após, ir á Escola de Engenharia.

S. Ex. regressará de automovel devendo estar em Bello Horizonte ás 19 horas.

O INTERVENTOR EM SÃO PAULO VAE JUNTAR-SE A' COMITIVA

SÃO PAULO, 15 (Do correspondente) — Afim de juntar-se á comitiva do presidente da Republica, que ora se encontra em Bello Horizonte para assistir á inauguração da Setima Feira de Animaes e Productos Derivados, embarca hoje, de avião, rumo á capital mineira, o interventor federal no Estado de São Paulo.

O sr. Adhemar de Barros deverá chegar a Bello Horizonte ás 11 horas, regressando na segunda-feira.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, marcou o seu regresso para terça-feira, ás 10 horas da manhã, partindo do Campo de Pampulha, e devendo chegar ao Rio approximadamente ao meio dia. Sua excellencia viajará no mesmo avião militar que o trouxe á capital mineira, o qual é pilotado pelo capitão Aquino.

Esta manhã, esse official se apresentou ao chefe do governo e ao general Francisco Pinto, para receber instrucções, tendo vindo num avião pequeno, de Bello Horizonte á esta cidade.

EM VISITA AO 10.º BATALHÃO DE CAÇADORES

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas esteve no quartel do 10.º Batalhão de Caçadores, numa visita, sendo recebido pelo commandante coronel Pinheiro Cruz e por toda officialidade. Entre outras pessoas que acompanharam sua excellencia nessa visita, estão o general Francisco José Pinto e o governador Benedicto Valladares.

NA ESCOLA DE MINAS

OURO PRETO, 15 (A. N.) — Ao regressar a Bello Horizonte, o presidente Getulio Vargas e sua comitiva estiveram em visita á Escola de Minas percorrendo as suas installações mais importantes.

O presidente da Republica teve opportunidade de declarar aos jornalistas que aquelle estabelecimento era, sem duvida, um dos mais importantes do paiz.

Pela Congregação da Escola de Minas foi conferido a sua excellencia o diploma de professor do mesmo estabelecimento.

ACOMPANHARÃO O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 15 (Do correspondente) — Acompanharão o interventor na visita a Minas Geraes os senhores Marianno Wendel, secretario da Agricultura, que faz parte da commissão de honra do certamen a ser inaugurado; Alvaro Guião, secretario da Educação; Isidoro Gonçalves, director geral do Departamento das Municipalidades e outras autoridades estaduaes.

Hoje, ás 12 horas, em avião fretado pelos criadores paulistas, aos quaes o governo concedeu abatimento no preço das passagens, viajam para Bello Horizonte as seguintes pessoas: senhores Paulo de Lima Corrêa, director-superintendente do Departamento de Industria Animal; Silvano Wendel, official de gabinete do secretario da Agricultura e sua senhora; Gabriel Jorge Franco, presidente da Associação Herd Book Caracú; Augusto de Oliveira Lopes, da Associação dos Criadores de Cavallos Mangalarga; Antonio Junqueira Franco e filha, prefeito de Collina e criador; Alberto Whately, expositor; padre João Baptista de Carvalho, Saulo Junqueira Franco, Edison de Moraes e senhora, Aristophanes de Corrêa, Gabriel Junqueira Franco Filho e senhora, Gilberto Junqueira Franco e Orlando Junqueira Franco.

A FAMILIA DO SR. GETULIO VARGAS EM EXCURSÃO PELA CIDADE DE OURO PRETO

OURO PRETO, 15 (A. N.) — Esta manhã, a senhora Darcy Vargas acompanhada de sua filha senhorita Alzira Vargas, deu um passeio pela cidade indo até proximo ás minas da Passagem.

Regressou ao meio dia, assistiu no atrio da igreja Antonio Dias, a solemnidade da transladação das cinzas dos Inconfidentes.

PLANTARAM PE'S DE PA'O

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas plantou no jardim do Instituto Historico desta cidade, a convite do seu director, sr. Vicente Raccioti, um pé de pão brasil.

O sr. Benedicto Valladares plantou um pé de pão roxo.

OFFERECIDO AO SR. GETULIO VARGAS UM DOCUMENTO HISTORICO

OURO PRETO, 15 (A. N.) — O arcebispo D. Helvecio offereceu na matriz de Antonio Dias, ao presidente Getulio Vargas um autographo do Aleijadinho, representado por um recibo que esse artista passou ao antigo capellão daquella igreja, por obras de arte na capella dos prophetas.

Além da importancia historica desse autographo elle serve tambem para comprovar que esse esculptor mineiro fez realmente as tão discutidas obras na referida capella.

PEDINDO A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO NAS MINAS

BELLO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — Na passagem do presidente da Republica por Nova Lima, ao regressar de Ouro Preto, os operarios locaes compareceram incorporados á estação, saudando o sr. Getulio Vargas um representante da classe, que aproveitou a opportunidade para pleitear a regulamentação dos trabalhos dos mineradores e a participação das empresas nas cooperativas de consumo. Em nome do chefe do governo discursou o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, promettendo estudar o pedido dos trabalhadores, afim de ver se é possivel attendel-o.

ALGUNS ANIMAES PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO

BELLO HORIZONTE, 15 (A. N.) — Depois do julgamento dos animaes classificados nas diversas categorias para figurarem na exposição de animaes e productos derivados, os animaes desfilaram pela pista para o exame de que deveriam ser escolhidos os campeões geral e reservado da raça Mangalarga no Brasil para o anno de 1938. Depois do galope da prova de marcha, da prova de galope, demonstração de passo, etc., a commissão resolveu conferir o titulo de campeão Mangalarga da Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, o garanhão Bibelot, e o de reservado campeão do cavallo Arlequim. Os outros dois permaneceram com a classificação que possuiam, subindo os que occupavam os segundos logares para primeiros de suas categorias. Ao campeão da raça Mangalarga registrado, foi conferido o premio de 3:500$000 instituido pelo governo federal, além da Taça offerecida pela Associação dos Criadores de cavallos Mangalarga, do Estado de São Paulo.

O CARDEAL DOM LEME SERA' RECEBIDO HOJE PELO PAPA

ROMA, 15 (U. P.) — Nos circulos autorizados acredita-se que o cardeal brasileiro, D. Leme, irá amanhã a Castel Gandolfo, onde será recebido em audiencia por Sua Santidade.

Em transito pelo nosso porto' passou hontem um grande publicista norte-americano

A bordo do vapor "Pan-American" passou hontem pelo nosso porto, procedente dos Estados Unidos e com destino a Buenos Aires, o sr. Melchor Guzman, presidente da Universal Publishers Representatives Inc.

O itinerante que é tambem representante de grandes jornaes estabelecidos em Nova York e de varias partes do mundo, no seu regresso aos Estados Unidos, permanecerá algum tempo no Rio de Janeiro, afim de estudar em seus varios aspectos a imprensa brasileira.

Na photographia acima vemos o sr. Melchor Guzman e o sr. Victor Hawkins, director de publicidade da secção do Exterior da Electrica, que foi levar ao illustre passageiro, os seus votos de feliz viagem.

AGGREDIU A IRMÃ, EM NICTHEROY

Na delegacia da capital fluminense foi apresentada queixa, hontem, contra Fernando Rodrigues Teixeira, de 30 annos de idade, morador na rua Dr. Sardinha sem numero, em Nictheroy, que aggredira a socos sua irmã Maria de Lourdes Alves, moradora na rua Professor Octacilio, 30, casa I, sendo a respeito aberto inquerito.

Retrospecto da Semana

SABBADO, 9

Reunião ministerial "au grand complet" no Cattete; presente tambem o presidente do Banco do Brasil. Segue-se nota official informando terem sido tratados assumptos de interesse geral do paiz.

— Commemora-se discretamente em São Paulo, a data do inicio da revolução constitucionalista. Celebram-se na capital varias missas em intenção dos combatentes mortos.

— Esquadrilhas de aviões civis, dirigidas por pilotos cariocas, fluminenses e paulistas, partindo do aeroporto Santos Dumont, emprehendem um "raid" a Campos, sob o commando do aviador militar major Corrêa de Mello. E' a primeira prova realizada pela aviação civil brasileira, cabendo a iniciativa ao Yacht Club Fluminente. Participam do "raid" varios apparelhos de fabricação nacional.

— Nomeado o sr. Luperio Santos chefe de policia do Estado do Rio em substituição ao sr. Antonio Roussouliéres, que se demittiu.

— Pede e obtem demissão do cargo de secretario da Segurança Publica de São Paulo o capitão Dulcidio Cardoso; o interventor convida para substituil-o o capitão Daisisio Menna Barreto.

DOMINGO, 10

Regressa da Europa o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Povoamento, o qual faz á imprensa declarações sobre as conferencias internacionaes trabalhistas de Genebra, das quaes participou.

— Tendo attingido a idade de 96 annos, o sr. Miguel de Carvalho deixa a provedoria da Santa Casa, na qual servia desde 1902, sendo eleito para substituil-o o sr. Arý de Almeida e Silva.

— Inaugura-se em Recife a Escola de Puericultura, sob a direcção do professor Meira Lins, tendo por objectivo instruir as mães e formar enfermeiras especializadas, além de outros cursos.

SEGUNDA-FEIRA, 11

Passageiros do "Almanzora", regressam os jogadores brasileiros que foram disputar na Europa a taça mundial de football. Recepção popular enthusiastica.

— São promovidos a general de brigada o coronel Eduardo Alcoforado e o coronel Mendonça Lima, ministro da Viação.

— De sua missão ao Uruguay, volta ao Rio o general Almerio de Moura.

— Procedente de Buenos Aires, chegam em missão dos catholicos japonezes junto aos catholicos brasileiros o almirante Iamamoto e o dr. Shibazaki.

— Fallece aos 78 annos o Conde de Affonso Celso, da Academia Brasileira de Letras e presidente do Instituto Historico.

— Iniciadas as commemorações do centenario de nascimento do escriptor maranhense Joaquim Serra.

TERÇA-FEIRA, 12

De passagem para a Europa, a bordo do "Neptunia", chega ao Rio o dr. Gabriel Terra, ex-presidente do Uruguay, sendo recebido a bordo pelo representante do presidente da Republica, pelo ministro do Exterior e pelo prefeito do Districto; com sua esposa e filha, s. ex. almoça no palacio Guanabara.

— Attingido pela compulsoria, passa para a reserva, em virtude de decreto presidencial, o general de brigada Guilherme Ribeiro da Cruz.

— Sepulta-se o conde de Affonso Celso, fallecido na vespera.

— O general Almerio de Moura reassume o commando da 1.ª Região e logo á tarde o transmitte ao seu successor, recentemente nomeado, general Meira de Vasconcellos.

— Empossa-se na Secretaria de Segurança Publica de São Paulo o capitão Daisisio Menna Barreto.

— Desembarcam, visitando a cidade, onde permanecerão 8 dias, 300 turistas argentinos e uruguayos, passageiros do vapor "General Osorio".

— Fallece o dr. Gilberto Moura Costa, director da Fundação Gaffrée-Guinle.

— Barbaro e covarde assassinio, a faca, da enfermeira Helena Walsh, no Hospital Evangelico, á rua do Bom Pastor; foragido e não identificado, o assassino.

QUARTA-FEIRA, 13

Seguem pelo nocturno para Bello Horizonte os ministros da Agricultura, da Justiça e da Educação; vão aguardar a chegada amanhã do presidente da Republica e assistir á inauguração da Setima Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

— O Conselho Technico de Economia e Finanças approva as conclusões do parecer final do sr. Pedro Rache, relator do caso da siderurgia; o sr. Rache dá ganho de causa á Itabira Iron; na mesma reunião é lido um voto do sr. Guilherme Guinle contrario ás conclusões do sr. Rache.

— Chega a São Paulo, de regresso ao seu Estado, o sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goyaz.

— O ministro presidente do Supremo Tribunal Federal renuncia a presidencia da commissão encarregada de angariar donativos para a compra de casas destinadas ás familias das victimas da mashorca integralista.

— Constituido de 24 capitulos e contendo 63 artigos, é expedido o decreto-lei organizando os quadros e effectivos do Exercito activo em tempo de paz.

— A policia procura o individuo Jandyro Paiva, suspeitado de ser o assassino da enfermeira Helena Walsh.

QUINTA-FEIRA, 14

Segue, em avião militar, para Bello Horizonte, com pessoas de sua familia e seus officiaes ás ordens, o presidente da Republica, que vae inaugurar a Setima Exposição Nacional de Pecuaria e Productos Derivados; depois de almoçar no palacio da Liberdade, o presidente, acompanhado do governador de Minas, segue, de trem, para Ouro Preto, onde é alvo de numerosas homenagens.

— Acompanhado de dois officiaes superiores, chega, pelo "Pan America", o novo chefe da missão militar americana general Allen Kimberley.

— Eleito o sr. Viriato Corrêa, historiador e theatrologo, para a vaga do Barão de Ramiz Galvão na Academia de Letras.

— Aposentado o sr. Camillo Soares de Moura, ministro do Tribunal de Contas; nomeado em sua vaga o sr. Alfredo Mavignier, auditor do mesmo tribunal, em disponibilidade.

SEXTA-FEIRA, 15

Regressa ao seu Estado o interventor no Ceará.

— Chegam muito cedo, pela manhã, a Ouro Preto, procedentes do Rio as urnas contendo as cinzas dos Inconfidentes mineiros; mais tarde, em presença do presidente da Republica, do governador de Minas, dos ministros e das autoridades locaes, são as cinzas solemnemente trasladadas para os jazigos especialmente abertos na historica matriz de Antonio Dias.

— Apresenta-se espontaneamente á policia Jandyro Paiva, indigitado assassino da enfermeira Helena Walsh.

— Assume o commando da 1.ª Região o general Meira de Vasconcellos.

— Chega a Roma o cardeal D. Sebastião Leme.

— Aberta concorrencia publica para a construcção da grande avenida Botafogo-Leme, projectada pela Directoria de Obras da Prefeitura.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O fim do mundo em 1939
— Protecção ao morcego
— Um ninho... de aço
— Cascas de lagostas para adubos.

O FIM DO MUNDO EM 1939. — Sim, senhores, o nosso planeta tem apenas poucos mezes de vida. Em 1939, não se sabe se no começo ou no fim, a Terra deverá desapparecer talvez sem deixar vestigios e com ella esta humanidade maluca, briguenta, sanguinaria, que vae ser por isso merecidamente castigada. Assim affirma o sabio director do Observatorio de Francfort — sobre — o Meno. Não tem o leitor reparado nos phenomenos anormaes que apresenta o nosso globo de uns tempos a esta parte? Variações bruscas de temperatura, erupções vulcanicas e terremotos repetidos, parada inexplicavel do fluxo do mar em certas terras banhadas pelo Pacifico, maremotos e tufões, tudo isso indica a approximação de um cometa que, em velocidade phantastica, abalroará e pulverizará a terra no entrante 1939. O astronomo allemão garante que não escaparemos. Mas, se escaparmos, vamos ajustar contas com elle.

* * *

PROTECÇÃO AO MORCEGO. — Em quasi todos os paizes, o morcego é um animal detestado. De um lado, a superstição faz crer que o morcego é agente de prenuncios funestos (no norte do Brasil ha o "rasga-mortalha" incumbido dessa missão sinistra); de outro, o morcego, sob a forma de vampiro, nos suga o sangue, emquanto dormimos. E' por isso curioso saber-se que os americanos do norte protegem o morcego. E' prohibido matal-os nos Estados Unidos. Mais ainda: nesse paiz importam-se milhares e milhares de morcegos! E' que o "ministerio" não tem competidor entre os bichos aliados que papam insectos. Consome elle no seu jantar nada menos de 300.000 mosquitos! (Que paciencia na contagem...) Assim, os insectos propagadores do paludismo, da febre amarella, das filarioses, etc., desapparecem no papo da prestativa ave "agourenta"... Eis por que os yankees a protegem. Em todo caso, assignalemos a surpresa da informação.

* * *

UM NINHO... DE AÇO. — O Museu de Historia Natural de Saleure, na Suissa, exhibe na sua collecções um ninho muito curioso. E' construido inteiramente de aço. Em Saleure ha numerosos relojoeiros, e encontram-se frequentemente nos caminhos molas de relogios quebradas ou usadas. Recentemente, um daquelles fabricantes descobriu numa arvore do seu jardim um ninho de passaro de aspecto singular. Examinou-o attentamente e verificou que um casal de alvelôas tinha tecido o seu ninho inteiramente com velhas molas de relogios. Media 10 centimetros de diametro e era assás confortavel. Após a eclosão dos ovos e o crescimento dos filhotes, o ninho foi retirado e entregue ao Museu de Historia Natural, onde dá uma prova da intelligencia dos passarinhos, quando se trata de aproveitar as circumstancias para construir seus ninhos.

* * *

CASCAS DE LAGOSTAS PARA ADUBOS. — Em varios pontos do Brasil abundam lagostas e lagostins. Aqui mesmo na Guanabara esses crustaceos são prescados. Mas parece que Pernambuco é que ganha o record da producção. Ora, segundo o sr. José Hasselmann, director do Instituto de Chimica Agricola do Ministerio da Agricultura, as cascas de lagostas são excellente materia prima para adubos e para farinha util á alimentação das aves. No emtanto, nós desperdiçamos enormes quantidades dessa riqueza, pois que da lagosta só nos appetece a carne. E os sirys e caranguejos, abundantissimos em nossas praias e rios, e que tambem são crustaceos, não terão, porventura, a mesma utilidade?

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas do decimo dia util: — Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio da Viação, de A a B.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje, na Prefeitura, até ás 13 horas, as seguintes folhas: — Na 2ª Secção, livros 235 e 236 no local: 287, 288, 289 e 299 a 309 — na 3ª Secção; Manoel dos Santos Alves e Antonio Herminio Fernandes.

A situação da Europa

Se bem que a tensão internacional provocada pela situação européa não houvesse propriamente desapparecido, é incontestavel que nas ultimas semanas ella se apresentava com evidentes indicios de declinio, permittindo apreciavel desafogo á França espectativa de confiança no methodico afastamento de uma crise grave, senão aguda.

Era mais que uma trégua; era a quasi certeza de que as negociações anglo-italianas e a união nacional dos francezes em torno do governo energico do sr. Daladier encaminhariam para soluções pacificas algumas das questões mais delicadas do momento europeu, como a retirada dos contingentes internacionaes da Hespanha e o problema tchecoslovaco dos allemães dos Sudetos.

Mas, de dois dias a esta parte, as noticias que nos chegam de Roma, Berlim, Paris e Londres obrigam a fazer reservas sobre o optimismo que se vinha experimentando.

O ultimo grande discurso do sr. Daladier, se, de um lado, reconheceu que o Reich se inclina para a paz, assegurou, por outro, á Tchecoslovaquia, a inteira solidariedade da França em caso de aggressão, o que, no modo de ver dos jornaes germanicos, é o mesmo que proclamar que a Tchecoslovaquia se acha ameaçada pela Allemanha, e, assim sendo, não se comprehende haja o primeiro ministro francez reconhecido o espirito de paz do Reich...

Emquanto a imprensa allemã deplora que o governo francez manifeste assim, de publico, ostensivamente, o seu apoio ao governo de Praga e, dess'arte, o induza ou excite á arrogancia, justamente quando (é ainda a imprensa allemã que o diz) aquelle governo nada mais faz do que ludibriar a minoria germanica do seu territorio — emquanto isso acontece, a imprensa italiana ataca violentamente a França, considerando-a culpada — pela sua influencia junto ao gabinete de Londres — por não ter ainda querido o sr. Chamberlain dar execução ao accordo italo-inglez sobre o Mediterraneo.

Mas a razão (que se annuncia) justificativa da demora de tal execução provém do facto de não ter ainda começado effectivamente a retirada dos voluntarios — é o nome ironico que se lhes dá — internacionaes que combatem ao lado das tropas nacionalistas do general Franco.

Assim se manifesta a Inglaterra, emquanto que a Italia reclama contra a ajuda da França em armas, munições e mantimentos, pela sua fronteira ainda aberta, á Hespanha governamental.

A confusão é grande, como se vê; e, como se não bastasse para allimentar o estado de alarma em que tem vivido a Europa, uma nova noticia aqui se divulga, segundo a qual a Allemanha iniciou ou vae iniciar immediatamente a construcção de poderosissima linha de defesa nas suas raias com a França, a qual já está sendo chamada "linha anti-Maginot".

Por que? Para impedir que a França o invada, no caso do Reich precipitar-se contra a Tchecoslovaquia?

Ociosa, a pergunta. A tensão internacional voltou á phase delicada, a qual naturalmente, só comporta surpresas e imprevistos. Admittem-se, portanto, todas as conjecturas, até mesmo as que proscrevam, por emquanto, a guerra.

DO JAPÃO PARA O ITAMARATY

Chegou ao Rio o sr. Raul Bopp, consul do Brasil em Yokohama.

Que vem elle fazer aqui?

Servir, na Secretaria d'Estado.

E que fazia elle no Japão?

Obra utilissima, em proveito das relações commerciaes nippo-brasileiras.

Tanto quanto nós, tanto quanto toda gente, o Itamaraty ha de estar perfeitamente informado acerca dessa obra.

Graças á propaganda tenaz e aos esforços proprios do consul Bopp, o mercado importador japonez interessou-se pelo algodão brasileiro; e o maior cliente da fibra paulista é hoje o Japão.

Não é só. Se o matte é conhecido no oriente asiatico, deve o Brasil ao seu consul em Yokohama a corajosa iniciativa. O proprio xarque entrou na orbita do empenho de penetração desenvolvido por elle no mercado nipponico.

Fundou um optimo jornal para ser a sua tribuna de ardoroso preconicio das nossas coisas, mas, sobretudo, para mostrar ao Brasil, com o exemplo de regiões novas e até de colonias perdidas na vastidão do remoto Pacifico, que elle precisa desenvolver-se, que já é tempo de sahir do plano das possibilidades para o das realidades, que deve produzir, exportar, ganhar dinheiro intensamente.

Muitos e excellentes negocios para o seu paiz deveria estar encaminhando esse modelo de funccionario consular, intelligente, activo, infatigavel, no momento em que, obrigado a estagio regulamentar, deixa o seu posto e vem para o Brasil.

Será mais util o consul Raul Bopp no Itamaraty, do que em Yokohama? Respondam as actividades fecundas que lá desenvolveu, os serviços magnificos que lá prestou

Actividades que se interrompem, serviços que ficam sem continuidade, eis, em synthese, o que significa a sedentarização regulamentar de um dynamismo em condições de exercer energica influencia de renovação na pêrra burocracia consular do Brasil.

OS VELHOS PATRONATOS

Desde muitos annos antes da agonia da chamada Republica Velha, o Governo Federal mantinha em alguns Estados estabelecimentos especiaes onde eram recolhidos menores desamparados.

Queremos referir-nos aos patronatos a cargo do Ministerio da Agricultura. Um dos muitos gestores que tem tido esse Ministerio de 1930 para cá (sete em oito annos) implicou solennemente com os patronatos e extinguiu-os, isto é, passou-os ao Ministerio da Justiça, a pretexto de não terem elles cabimento na alçada technica da pasta da producção.

Em consequencia, desappareceram quasi todos. O pretexto era irrisorio, porque, se os patronatos, praticamente, não passavam de asylos, facilimo seria convertel-os em aprendizados ruraes agricolas, destinados especialmente á preparação de pomareiros, horticultores, chefes de cultivos, etc.

E' exactamente o que se começa a fazer agora, por iniciativa do juiz de menores desta capital com a cooperação do Ministerio da Agricultura, segundo está publicado nos jornaes.

O unico patronato fluminense de Juparanã e os patronatos mineiros de Viçosa e Sylvestre Ferraz acham-se transformados em escolas ruraes e obedecem a uma organização educativa racional.

Em vez de simples abrigos de crianças abandonadas, passam a ser pequenos centros de bons trabalhadores do campo, formando agricultores, mestres praticos de culturas, administradores de fazendas, etc.

Não podia ser melhor a transformação. O que convém agora é que a Prefeitura carioca funde na zona rural do Districto uma ou duas escolas desse genero, afim de serem nellas recolhidos os menores que se encontram simplesmente abrigados em estabelecimentos particulares ou officiaes dentro da cidade.

JUSTIÇA MILITAR

DISTINCÇÕES CONFERIDAS A OFFICIAES E PRAÇAS DO EXERCITO

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar, os militares abaixo: OURO — Coronel de cavallaria José Bonifacio de Souza Pinto; tenente coronel de artilharia Theodoro Pacheco Ferreira e capitão do extincto quadro de Intendentes, Sebastião Izidoro Pereira. PRATA — Tenentes coroneis de aviação, Armando de Souza e Mello Ararigboia e Gervasio Duncan de Lima Rodrigues; majores de art. Asdrubal Palmerio Escobar, Jaire Jair de Albuquerque Lima, Joaquim Justino Alves Bastos; major de engenharia Octacilio Terra Ururahy; majores de infantaria Eudoro Corrêa de Arruda e Sá e Rinaldo Pereira Camara; capitães de artilharia Adhemar de Queiroz, Aureliano Luiz de Farias, Evaristo Rodrigues Teixeira, José Brito e Silva e Waldemar Pio dos Santos; capitães de cavallaria Renato Bittencourt Brigido e Sandoval Cavalcante de Albuquerque; capitães de infantaria Nilo Chaves Teixeira e Risoleto Barata de Azevedo; capitães veterinarios Alberto da Silva e Alfredo da Costa Monteiro; 2.º tenente de administração Alberto Fernandes Costa; 2.º tenente de administração, convocado, Elpidio Vieira de Moraes; 2.º tenente de cavallaria, convocado, Agripino Amphiloquio de Mello; sub-tenente de infantaria, Izaias Alves de Hollanda; sargento ajudante de Aviação Manoel Pires; sargento ajudante amanuense de 1.ª classe, Francisco de Souza Vieira e 3.º sargento de infantaria, João Firmo. BRONZE — Capitães de artilharia Carlos Gomes de Alcantara, Dario Coelho, Djalma Pio dos Santos, Heitor de Almeida Herrera, João Alfredo Hellal Dutra Ramos e Liberato da Cunha Friedrick; capitão de aviação, Romero Souto de Oliveira; capitães de cavallaria, Antonio Ribeiro Weinman, Bruno Fraga Ribeiro, Heitor Bonapace, Homero Laidner e Luiz Manoel Rodrigues Valença; capitães de engenharia, Alair de Paula Freitas Coelho e Iberê de Mattos; capitães de infantaria, Antonio de Castro Nascimento, Godofredo Rocha, Gumercindo Bruno Borges, João Carlos Gross, Maurilio Duarte Nunes, Pedro de Souza Bruno, Raymundo Almir Mendes Mourão e Walensteins Teixeira de Mendonça; capitães medicos dr. Aurelio de Almeida Seabra Velloso, e dr. Rubem de Cerqueira Lima; 1.º tenente de cavallaria Lucidio de Andrade; 1.º tenente pharmaceutico Ezequiel Diniz Mescouto; 2.º tenente de administração Arlindo Milagre Mascarenhas, 2.º tenente de infantaria, convocado, Pedro Couto; sub-tenentes de cavallaria Eduardo Teixeira e Hilde Guimarães; sub-tenentes de infantaria Francisco Solano Cardoso e Nelson Varella Barca; 1.º sargento de cavallaria Elias Mendonça Dias; 2.º sargento de cavallaria Francisco Gonçalves Dias e 3.º sargento de infantaria José de Souza Carneiro.

NOVO "HABEAS-CORPUS" DO TENENTE JOSE' MANOEL PRATES

O tenente do Exercito José Manoel Prates, preso no quartel do 8.º B. C., com séde em S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, acaba de impetrar ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, allegando estar soffrendo constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção. Esse official, que está respondendo a processo sob a accusação de ter praticado crime funccional, justificando o seu pedido, allega que é excessiva a demora para a sua formação de culpa e pede para ser posto em liberdade e nessa situação poder se defender.

NÃO SERÁ PROCESSADO O SARGENTO BARROSO BRAGA

Por decisão do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, foi mandado archivar o inquerito policial militar instaurado contra o sargento Durval Barroso Braga, servindo no 1.º Regimento de Infantaria, visto ter o Conselho apurado que os factos criminosos que lhe foram attribuidos não passam de mera transgressão da disciplina militar.

ARCHIVADO O PROCESSO DO CABO ODILON

Em sua reunião de hontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., determinou o archivamento do inquerito policial militar em que figurou como indiciado o cabo Odilon Pereira da Rocha, pertencente ao 14.º Regimento de Infantaria, visto ter apurado que o mesmo não praticou nenhum crime, quer militar, quer civil.

Será entregue hoje a denuncia contra os implicados no levante integralista na Marinha

Classificados como cabeças diversos capitães de mar e guerra e de corveta, e outros officiaes — A terminação do prazo hoje — Trabalho intenso na Procuradoria do Tribunal até altas horas da noite — Uma conferencia ás 23 hs. entre o procurador Himalaya Vergolino e o delegado Brandão Filho

Termina hoje o prazo para a entrega pela Procuradoria do Tribunal de Segurança, da denuncia contra os implicados nos assaltos ao Ministerio da Marinha, cruzador "Bahia", tender "Ceará", ilha do Boqueirão e Directoria do Armamento. Dado o pequeno prazo da lei para estudo e classificação dos delictos, intensissimo foi o trabalho desenvolvido naquelle orgão do Tribunal de Segurança.

O grande numero de implicados, numerosissimos depoimentos de réos e de testemunhas, o estudo pormenorisado da actuação de cada um dos accusados, já na phase preparatoria, já na concretisação do facto delictuoso, exigiram o maximo de esforço para a conclusão da denuncia hoje.

Os dois grandes inqueritos procedidos, um pelo delegado dr. Brandão Filho e o outro pelas autoridades da Marinha, foram detidamente estudados.

ATE' ALTAS HORAS DA NOITE

Até altas horas da noite esteve trabalhando em seu gabinete no 6.º andar do Ministerio da Justiça, o procurador Hymalaia Vergolino. A postos tambem estiveram trabalhando todos os seus auxiliares, chefiados pelo dr. Lafayette.

UMA CONFERENCIA COM O DELEGADO BRANDÃO FILHO

A's 23 30 quando estivemos na Procuradoria, lá se encontrava em conferencia com o dr. Hymalaia Vergolino, o delegado Brandão Filho, que presidiu ao inquerito na policia sobre o movimento na Marinha. Foi longa a conferencia de s. s. com o procurador, tendo ambos estudado detidamente a actuação dos implicados.

A'S PRIMEIRAS HORAS DA TARDE

A's primeiras horas da tarde estará concluido todo o trabalho do dr. Hymalaia Vergolino, sendo immediatamente remettida a denuncia ao Tribunal.

OS CABEÇAS

Num esforço de reportagem conseguimos apurar, embora não esteja concluido o estudo do processo, que figuram como cabeças do levante o capitão de mar e guerra Fernando Cochrane, capitães de corveta Nuno Barbosa de Oliveira, Otto de Faria, Mario Cavalcante de Albuquerque, tenente Arnaldo Hasselmann Fairbanks e outros officiaes.

O ministro Mendonça Lima embarcou hontem para Miguel Pereira

Em companhia de sua exma. familia, seguiu hontem para Miguel Pereira, em viagem de repouso, o general Mendonça Lima, titular da pasta da Viação devendo regressar na proxima segunda-feira.

Conferencias na Fazenda

Em conferencia com o ministro da Fazenda, estiveram hontem, no gabinete do sr. Arthur de Souza Costa, os srs.: embaixador da Allemanha, ministro da Tchecoslovaquia e encarregado de Negocios da Hollanda; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Souza Mello; Jayme Guedes, presidente do D. N. C.; Furtado Reis; general Horta Barbosa; Orlando Dantas; commandante Ricardino Prado; F. B. Neele; Mario Simonsen e Adolpho Bergamini.

Decretada a prisão preventiva contra os accusados no assalto ao Guanabara

Citados por edital diversos integralistas do nucleo da praça Saenz Pena — Armamento apprehendido na séde desse nucleo — Uma preliminar a ser levantada pelo advogado Medrado Dias — Segunda-feira serão denunciados os accusados na conspiração de 11 de março — Cerca de 200 accusados

Pelo juiz commandante Lemos Basto foi decretada, hontem, a prisão preventiva dos implicados no assalto ao palacio Guanabara. Hontem terminou o prazo para os advogados desses accusados estudarem o processo em cartorio.

APRESENTEM DEFENSORES!

Estão sendo citados por edital affixado na porta do Tribunal de Segurança Nacional, a mandado do juiz Raul Machado, os réos Antonio da Silva Barbosa, Arthur Piedade Carneiro, Daniel Esteves, Felismino José de Andrade, Juventino Mello, Manoel Vaz de Souza, Manoel das Virgens do Nascimento, Manoel Ignacio, Martim Carvalho dos Santos, Othoniel de Souza Moraes, Pedro Monocuvre, Renato Soares Rega, para dentro de 24 horas indicar ao juizo os nomes de seus defensores e apresentarem testemunhas de defesa.

O processo é referente á apprehensão de armas de guerra no predio 49 da Praça Saenz Pena, antiga séde de um nucleo integralista, quando da descoberta da conspiração de 11 de Março. Os accusados foram presos e postos em liberdade depois de ouvidos. Tendo-se formado processo contra elles, evadiram-se.

UMA PRELIMINAR

No processo instaurado contra os implicados no assalto ao palacio Guanabara, uma preliminar será levantada pelo advogado Medrado Dias.

Consiste a mesma em saber se o Tribunal de Segurança Nacional é competente para julgar menores de 18 annos de idade, os quaes como se sabe estão, pela lei, sob a alçada de um juizo especial de menores.

Entre os denunciados encontra-se o menor Antonio Herculano Alves, de 17 annos de idade, cujo pae fez juntar aos autos da respectiva certidão que prova a menoridade.

"HABEAS-CORPUS"

O advogado Moesia Rolin, impetrou ao Tribunal de Segurança, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Ramon Franch, preso na cidade de Jaguarahyba, Estado do Paraná, a 30 de Março deste anno e recolhido á Penitenciaria de Curityba.

SEGUNDA-FEIRA A DENUNCIA DA CONSPIRAÇÃO DE 11 DE MARÇO

Foi designado, conforme noticiámos, o procurador-adjunto Gilberto Goulart de Andrade para apresentar a denuncia contra os implicados na conspiração integralista descoberta em 11 de Março, dois mezes antes da eclosão do movimento de Maio.

Hontem em palestra com o nosso redactor, o dr. Goulart de Andrade declarou que segunda-feira terminará a classificação do delicto, fazendo entrega, naquelle dia, da denuncia ao Tribunal. Os autos constam de 9 volumes, figurando cerca de 200 accusados, a maioria dos quaes tambem implicada no processo do "putsch" de 11 de Maio.

NÃO SERA' TERÇA-FEIRA

Segundo declarações do commandante Lemos Basto á reportagem junto ao Tribunal de Segurança, não será terça-feira o julgamento do assalto ao Guanabara, o qual ainda não está marcado.

Noticias militares

No Gabinete do ministrto da Guerra — O novo chefe da Missão Militar americana apresentou-se — Solemnidade no Batalhão de Guardas — Conferencias na I. G. E. E. — Outras notas

O ministro da Guerra recebeu hontem, em conferencia, os seguintes officiaes: generaes Meira de Vasconcellos, Almerio de Moura, Mauricio Cardoso, Franco Ferreira, Toledo Bordini, Isauro Reguera, Valentim Benicio, Collatino Marques, Heitor Borges, Guedes Alcoforado, Lobato Filho e Xavier de Barros; coroneis Onofre Gomes de Lima, Alcides G. Etchegoyen, Stenio Caio de Albuquerque Lima e major Alexandrino Motta.

Tambem esteve no gabinete, sendo recebido pelo ministro Eurico Dutra, o general Alvaro Guilherme Mariante, ministro do Supremo Tribunal Militar, que foi se despedir por estar de partida para Santa Catharina.

APRESENTOU-SE AO MINISTRO DA GUERRA O NOVO CHEFE DA MISSÃO MILITAR AMERICANA

O coronel Allen Kimberly, acompanhado de seus auxiliares immediatos, ante-hontem chegado a esta capital, como tivemos occasião de registrar, para substituir o seu collega Rodney Smith, na chefia da Missão Militar Americana, apresentou-se, hontem á tarde, ao ministro da Guerra.

O illustre chefe militar, que terá no nosso Exercito as honras de general de Brigada, foi apresentado áquelle titular pelo coronel Lehman, que vinha chefiando interinamente a referida Missão.

Após deixar o gabinete, o general Kimberly dirigiu-se ao Estado Maior do Exercito, onde foi recebido pelo chefe do gabinete, coronel Gustavo Cordeiro de Farias, visto ainda se encontrar enfermo o chefe desse importante departamento, general Góes Monteiro.

PATRIOTICA SOLEMNIDADE NO BATALHÃO DE GUARDAS

No proximo dia 20 do corrente, pela manhã, terá logar, no Batalhão de Guardas, do commando do coronel Onofre Gomes de Lima, uma solemnidade militar.

Do programma que está sendo elaborado por uma commissão que funcciona sob a presidencia daquelle commando, consta já a ceremonia do compromisso á Bandeira pelos recrutas da unidade, inauguração do retrato do presidente da Republica no Salão Nobre e os dos antigos commandantes do batalhão, seguindo-se a entrega das medalhas militares de bons serviços conferidas a varios officiaes.

Para o maior brilhantismo dessa solemnidade, serão expedidos convites ás altas autoridades civis e militares e á imprensa.

OFFICIAES DESLIGADOS E TRANSFERIDOS

Pelo ministro da Guerra, em data de hontem, foram transferidos do Quadro Ordinario para o Quadro Supplementar, os capitães João Costa, do 18.º Batalhão de Caçadores e José Rubens Botelli, do 1.º Regimento de Infantaria e foi desligado, em face do resultado da inspecção de saude a que foi submettido, o primeiro tenente Pedro Romeiro Vieira, alumno do C. I. da E. P. E.

COMMANDO DA GUARNIÇÃO DE VICTORIA

O coronel Herculano Assumpção, segundo communicação recebida pelas autoridades militares, passou a chefia da Terceira Circumscripção de Recrutamento e o commando da guarnição de Victoria, ao major Antonio Orozimbo Soares Dutra, em virtude de seguir para Bello Horizonte, com autorização do ministro da Guerra.

AVIADORES TRANSFERIDOS

Pelo director da Aeronautica, foram transferidos, hontem, do 3.º para o 1.º Regimento de Aviação, o primeiro tenente Olavo Nunes de Assumpção; do 7.º Regimento de Aviação para o 1.º Regimento de Aviação, o primeiro tenente Joléo da Veiga Cabral e do Pq. C. Av. para o Dest. do n/2.º Regimento de Aviação, em Campo Grande, o primeiro tenente Ruy de Araujo Lucena.

CONFERENCIAS NA INSPECTORIA GERAL DO ENSINO DO EXERCITO

Pela Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, foi organizado um programma para a realização de conferencias, na Escola de Estado Maior, no anno corrente. No mez em curso falará o dr. Pires do Rio, sobre o problema da energia electrica no Brasil; no dia 23, o illustre conferencista discorrerá com relação ao Combustivel; no dia 29, falará sobre a Energia hydro-electrica, encerrando a série no dia 30, dissertando sobre a "Solução racional do problema".

Para o mez de agosto proximo está inscripto o dr. Xavier de Oliveira.

Actos do Presidente da Republica

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA GUERRA, DA FAZENDA E DA AGRICULTURA — FOI APPROVADO O REGIMEN DO SERVIÇO DO PESSOAL CIVIL DO MINISTE RIO DA GUERRA

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Approvando o Regimento do Serviço do Pessoal Civil do Ministerio da Guerra, constituido dos seguintes orgãos: 1 — Secção Administrativa; II — Secção de Assistencia Social; devendo as funcções de chefe de serviço ser exercidas por funccionario civil designado pelo ministro de Estado e as secções chefiadas por funccionarios civis designados pelo chefe do Serviço. A Secção de Assistencia Social poderá ser chefiada por official medico do Exercito.

Promovendo, por antiguidade, á classe immediatamente superior, o official administrativo da classe J, José Alfredo da Silva Reis.

Nomeando de accordo com o parecer da Commissão Revisora o ex-inspector do Serviço de Protecção aos Indios, José Maria de Paula para exercer o cargo de official administrativo da classe K.

Aposentando, de accordo com o artigo 177 da Constituição revigorada pela Lei Constitucional numero 2, de 16 de maio do corrente anno no interesse do Serviço Publico e nos termos da Legislação em vigor, o official administrativo do quadro I, Raul Moreira da Costa Lima.

Na pasta da Fazenda:

Declarando extinctos dois cargos vagos excedentes, da classe I, de official administrativo.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando, a titulo provisorio, M. C. Fonseca & Comp. sociedade legalmente constituida, a pesquisar bauxita, no districto de Conceição do Muquy, comarca de João Pessoa, no Estado do Espirito Santo.

No Instituto dos Advogados

Homenagem á memoria do Conde de Affonso Celso

Em sua ultima sessão, o Instituto dos Advogados prestou uma homenagem á memoria do Conde de Affonso Celso, ha dias fallecido.

Foi orador da solemnidade o dr. Francisco de Paula Baldessarini, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente. Com a morte do Conde de Affonso Celso está de luto o Brasil. Aos juristas brasileiros e especialmente aos desta casa, da qual era um dos mais antigos socios, bem como aos que, formando trinta gerações, tiveram a felicidade de o ter como professor, o fallecimento do illustre brasileiro tóca mais de perto, vendo desapparecer dentre o numero dos vivos uma grande figura, cuja existencia foi um exemplo permannte de dignidade, civismo e bondade. Fui, na antiga Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, seu discipulo e tive a honra de levantar sua candidatura a paranympho dos bacharelandos de 1927. Havia tres nomes, todos illustres, merecendo as preferencias dos meus collegas. Tão grande era o prestigio de Affonso Celso nos meios academicos, apesar de afastado da cathedra, havia já dois annos, depois de receber o honrosissimo titulo de Professor Emerito, que a turma, dividida em renhida luta na escolha do orador official, reuniu-se, unanime e cohesa, em torno do querido mestre, acclamando-o com enthusiasmo. Explica-se, assim, a iniciativa que tomo, de propor ao Instituto a inserção na acta de hoje de um profundo voto de pesar pelo triste acontecimento, pedindo, mais, que se telegraphe á sua Exma. Familia, ao Instituto Historico, que o teve como Presidente durante mais de um quarto de seculo e á Academia de Letras, entre cujos fundadores figurou, manifestando-lhes os sentimentos dos juristas brasileiros.

No amor á Patria ninguem o excedeu, servindo-a, desde moço, nos bancos academicos, em São Paulo, com a sua palavra arrebatada e encantadora, tomando parte activa e efficiente na memoravel companha abolicionista. Parlamentar, guia vigilante da mocidade, escriptor, poeta e jornalista, em toda essa variada actividade, elle só tinha diante de seus olhos o Brasil. Já velho, com o direito de gozar o "Otium cum dignitate", o Superior Tribunal o foi buscar para o cargo de membro do Supremo Tribunal de Justiça Eleitoral. E mais uma vez elle veiu servir á collectividade, altivo, nobre e impolluto, como sempre foi, honrando e enaltecendo a pesada herança que recebera desse outro varão insigne, o Visconde de Ouro Preto. Justas e merecidas as homenagens que requeiro, deixando de pedir o encerramento desta sessão, porque a um trabalhador da fibra de Affonso Celso não se poderá honrar dignamente, senão seguindo o seu grande exemplo isto é, trabalhando, como se faz neste sodalicio, pela grandeza do Brasil".

Assistencia Medico-Cirurgica para os jornalistas

Providencias da A. B. I. para a installação de importantes serviços

Em sua ultima reunião, a Commissão de Beneficencia da Associação Brasileira de Imprensa resolveu convidar dois illustres medicos patricios — um cirurgião e um clinico — afim de visitarem o edificio da Casa do Jornalista, já em adeantada construcção e opinarem com as suas luzes de technicos a respeito das installações dos serviços de assistencia social medico-cirurgica, serviços esses que tomarão todo um pavimento do bello arranha-céo.

A escolha da commissão recahiu nos drs. Castro Araujo e Estellita Lins, ambos socios benemeritos da Associação Brasileira de Imprensa, á qual têm prestado serviços profissionaes de maior relevancia, desde muitos annos, com inexcedivel dedicação.

A visita foi marcada para a proxima segunda-feira ás 11 horas, com a presença do engenheiro-chefe das obras do edificio, dos membros da Commissão de Beneficencia, do presidente Herbert Moses e demais componentes da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

O livro de registro de pagamento de salario do empregado de estiva

Um dos problemas mais delicados que têm enfrentado as diversas Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, inquestionavelmente, é o da fórma de arrecadação da quota do salario dos empregados, associados da mesma Caixa.

O Decreto-Lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937, chegou a estabelecer medidas as mais severas, não só sobre o recolhimento mas, principalmente, sobre a verificação das importancias devidas pelos empregadores.

O mesmo decreto permitte a intervenção directa das Caixas ou Institutos no exame e verificação dos livros commerciaes, como o Diario, Razão, Caixa e outros auxiliares, e, estabelece o processo judicial da lei de fallencias, para o caso de recusa da mesma verificação.

Innumeros incidentes têm surgido, na pratica, e não raro os empregadores se queixam desse processo de verificação que constitue uma verdadeira devassa da escripta.

Dir-se-ia que a solução está no modo de verificação por parte dos fiscaes!

Não é verdade. O trabalho do operario é diario, ha pagamentos em algumas classes, mais de uma vez ao dia, e os lançamentos, portanto, occupam quasi toda a escripta.

Antonio Ferreira Filho, presidente da Caixa dos Estivadores, onde, como entre os metallurgicos, empregados ou operarios de construcção civil, transporte, resistencia, etc., esses factos mais se repetem, fez ponderada exposição ao excellentissimo senhor ministro do Trabalho que depois de examinar a materia, com a devida minucia, resolveu instituir um livro de registro de pagamento do salario.

Simples, pratico, rapido e seguro, o empregador, fazendo, em lançamentos sem difficuldades, o registro, fica dispensado de todos os vexames de um exame de livros de contabilidade e escripturação.

Esta, porém, é uma medida que merece francas sympathias porque não só resolve o problema a contento de todos, como evita uma série innumeravel de duvidas, discussões e até demandas.

Os demais Institutos e Caixas devem seguir a mesma orientação do presidente da Caixa dos Estivadores, simplificando e facilitando os meios de um resultado efficiente nas medidas de previdencia social.

Revisores de debates da extincta Camara Municipal á disposição da 1.ª R. M.

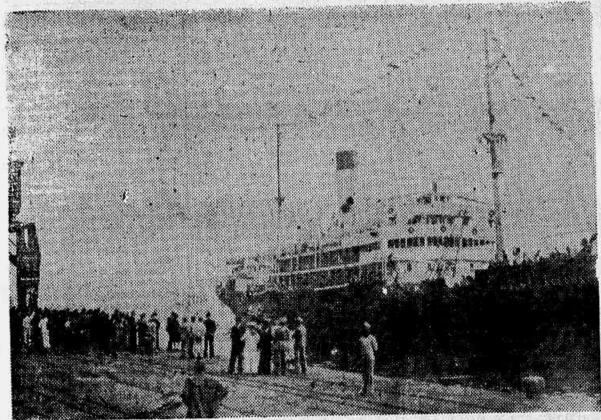
Pelo prefeito desta capital foram postos á disposição da 1.ª R. M., como representantes da municipalidade, para servirem nas Juntas de Alistamento Militar, os revisores de debates da extincta Camara Municipal, Herbert Romero, Licurgo Hamilton, Eudoro Magalhães e Pedro Maia e o professor de Escola Technica Secundaria, Nelson Spindola Teixeira.

AINDA O CONTROLE A' IMPRENSA BOLIVIANA

SOLUCIONADA A CRISE MINISTERIAL

LA PAZ, 15 (U. P.) — Foi rapidamente solucionada a crise ministerial, tendo os ministros da Fazenda, Agricultura e Trabalho cedido ao convite do presidente German Busch. Resolveram, assim, continuar em seus postos, tendo o presidente Busch assegurado que dará "com bom sentido e parcimonia" applicação á lei que controla a imprensa direitista, approvada pela Convenção e que foi causa da crise.

Em excursão turistica ao norte do paiz

A' PARTIDA HONTEM DOS EXCURSIONISTAS

O "Almirante Jaceguay", atracando ao cáes da Mauá, para receber os turistas

A bordo do "Almirante Jaseguay" partiram, hontem, com destino ao Norte os excursionistas do Touring Club do Brasil que realizam o Terceiro Cruzeiro Turistico ao Amazonas.

A bella unidade do Lloyd Brasileiro, sob o commando do capitão de longo curso Müller dos Reis, leva cerca de 170 excursionistas, dos quaes perto de 50 procedentes de São Paulo.

A Praça Mauá encheu-se de grande numero de pessoas que levaram os seus votos de boa viagem aos viajantes.

Entre as pessoas que se encontravam presentes ao embarque, viam-se os srs. almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil; Berilio Neves, Adriano Vaz de Carvalho, Edgard Chagas Doria e Alberto Carlos Mayall, directores do Touring Club, jornalistas e outras pessoas gradas.

Tocou durante o embarque a banda de musica do Regimento Naval, gentilmente enviada pela directoria do Lloyd Brasileiro.

OS EXCURSIONISTAS

Demos, a seguir, a relação dos excursionistas que seguiram hontem pelo "Almirante Jaceguay".

D. Baselina Abad, proprietaria; sr. Baudilio Alló, artista pintor e escriptor; srta. Lidia Serventi, srta. Lucinda de Sá, sr. José Maria da Silva Rosa Junior, funccionario publico e D. Maria da Costa Rosa, sr. J. V. da Rocha Pinto, commerciante; sr. José Carlos Pereira Pinto, industrial; sr. Oscar Sousa Pereira, commerciante; sr. Jefferson Tavares Paes, official do Exercito e Dona Iracema Tavares Paes; sr. Waldemar Rolano de Oliveira, dentista; D. Cecilia Theodora Muniz, professora; D. Nair Mesquita, jornalista; sr. Avelino Mesquita, commerciante e D. Mathilde Soares Mesquita; D. Maria Clara Menezes Lopes, professora; sr. J. B. Martins Ramos, jornalista; sr. Antonio Assis Magalhães, pharmaceutico e D. Ernestina Martins Magalhães; sr. Ramiro Moreira Nunes, commerciante e D. Arminda Lopes Moreira; srta. Palmyra Moreira Nunes e srta. Amelia Deveza Pereira de Almeida, sr. José Duarte Lopes Correia, commerciante e D. Angelina Machado Correia; srta. Huri Barbosa Leite, dr. Domecke de Barros, medico e D. Jenny Aguiar Domecke de Barros; dr. José Alberto de Barros, engenheiro; D. Olympia Bruno, sr. Alfredo de Souza Bastos, commerciante; D. Custodia Acetta Bertea, professora e srta. Olga Bertea, professora; sr. Olavo Cardoso, industrial; D. Alice Martins Vilella Canedo, sr. José dos Santos, Carneiro, commerciante e D. Margarida Santos Carneiro, sr Adolpho Euzebio de Carvalho, fazendeiro; D. Maria Carvalho e srta. Grasiella Carvalho de Moura, srta. Enna Castello Branco, dr. José de Lima Castello Branco, medico e D. Nair Magalhães Castello Branco; sr. José Pinto Duarte, industrial e D. Adelaide Cardoso Duarte; dr. Carlos Castrioto Figueiredo Mello, advogado e D. Arminda Figueiredo Mello; dr. Ferdinando Finckenauer, commerciante e D. Christina Finckenauer; D. Alzira Pinheiro da Fonseca, professora; sr. João Pedro Fraga Lourenço, capitalista, e D. Maria Fraga Lourenço; D. Judith Guimarães, proprietaria; srtas. Alayde Lamounier e Clelia Lamounier, D. Iracema Souza Lessa, professora; srta. Alice Lignuel. sr. Joaquim Gonçalves Servos, commerciante; D. Elvira Vianna Servos e srta. Aracy Gonçalves Servos; D. Felicidade Silva, D. Thereza Sampaio da Silveira, proprietaria; D Marina Guimarães de Souza, dr. Arthur Victor, jornalista; sr. Edwin Walter, industrial e D. Maria de Lourdes Mello Walter; D. Maria Odila Amarante Werneck, proprietaria; dr. Archimedes de Oliveira, jornalista e D. Rita Bandeira de Oliveira; sr. Pedro Baptista, commerciante e senhora; sr. Armando Freire, engenheiro; sr. Agnelo Brito, sr. Otto Bittencourt, sr. Lauro Araujo Silva, dr. Jefferson de Oliveira, medico e D. Annita Leite Oliveira; sr. José Mancini, commerciante; sr. Geraldo Cunha, agricultor; sr. Dalvo Radrigues Cunha, agricultor; sr. Walter Castro Cunha, agricultor; sr. Alberto Cunha, agricultor; D. Maria Castrioto Martins, professora; dr. Altino Azevedo, medico; desembargador Arthur Cezar Witacker, sr. José Victor e familia; sr. Francisco Gomes Leito, agricultor e D. Maria Custodia Leitão; srta. Thais Ferreira Lopes, D. Noemia Bierrenbach, proprietaria; desembargador Manoel Polycarpo de Azevedo e D. Ubaldina Campos de Azevedo, sr. Carlos Azambuja, commerciante e D. Gertrudes Fleul de Azambuja; sr. Luiz Coelho Pamplona, commerciante; D. Rita de Oliveira Algodoal, professora; sr. José Cicero de Miranda, commerciante e D. Luiza Algodoal de Miranda; dr. Antonio Carlos de Assumpção, industrial e D. Leonor Souza Queiroz Assumpção; sr. Paulo Sampaio de Miranda, commerciante; sr. Pergentino de Freitas, banqueiro e Dona Vitalina de Freitas; D. Yvinne Valladão Furquim, estudante; D. Odila Cintra Ferreira, sr. Antonio Bardella, industrial; sr. Theophilo Novaes, fazendeiro e D. Leonora Novaes; sr. João Baptista de Figueiredo e D. Anna Queiroz de Figueiredo, sr. John Raschle, industrial; sr. José Victor Ferré, engenheiro; srta. Hercy Loureiro Ferreira Lima, estudante; srta. Lygia Alves de Lima, estudante; sr. Durvalino Silveira Lima, commerciante e D. Pursina Bittencourt de Lima; sr. João Dias de Arruda, proprietario; sr. Olavo Junqueira Machado, commerciante; srta. Rachel Machado de Campos, estudante; dr Francisco Machado de Campos, engenheiro e D. Hermantina Machado de Campos; sr. Gabriel Andrioli, commerciante e D. Conceição Andrioli; srta. Helena Andrioli, srta. Italina Urti, sr. Adalberto Bueno Netto, commerciante e D. Elza Molitor Netto; sr. Leonidas do Amaral, funccionario publico; sr. Alfredo do Amaral Filho, funccionario publico; sr. José Loureiro da Silva Ferreira, commerciante; sr. Egisto Coli, industrial e D. Pedrina Coli; sr. Mario Fausto Alcide, industrial; sr. Francisco Loureiro, commerciante e D. Genesia Souza Loureiro; sr. Mario Fonseca, commerciante e D. Dicla Loureiro Fonseca.

ENCERRAM-SE HOJE AS GRANDES ELEIÇÕES DA U. E. C.

Preparativos para a commemoração do trigesimo anniversario do mesmo syndicato

Termina hoje, ás 20 horas, o grande pleito que se realiza na União dos Empregados do Commercio, para a eleição da Junta Directora e o Conselho Fiscal deste syndicato. A's 21 horas, será iniciada a apuração.

Verifica-se, portanto, que os socios que ainda não votaram, disporão de tempo para o uso desse direito, ficando, aliás, suspensos das regalias syndicaes, caso deixem de votar

Eis como a Junta Directora do mesmo syndicato se refere ao assumpto:

"A eleição da Junta Directora e do Conselho Fiscal da U. E. C. terminará, hoje, dia 16, sendo iniciada a apuração ás 21 horas. Ficam prevenidos deste facto os socios que ainda, não votaram. Em numerosas veses servindo-se da gentileza dos grandes jornaes cariocas, a U. E. C. evidenciou que, de accordo com a lei de syndicalização, o uso do voto não constitue apenas um direito, mas um dever indeclinavel. No dia 29, este syndicato commemorará o trigesimo anniversario da sua fundação, desejando que os festejos respectivos se revistam do maior brilhantismo. Neste sentido a Junta Directora confia no concurso de todos os companheiros".

O jornalista Julio Barata nomeado para a cathedra de latim do Collegio Pedro II

O ministro Gustavo Capanema recebeu o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — Vem o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes trazer a v. ex. as congratulações dos trabalhadores intellectuaes da imprensa por motivo da nomeação do dr. Julio Barata para reger a cadeira de latim, no Collegio Pedro II. Este acto de v. ex. teve agradavel repercussão nos meios jornalisticos, onde o dr. Julio Barata, pela sua intelligencia cultura e probidade profissional goza de geral estima e alto conceito. Sirvo-me deste ensejo para apresentar a v. ex. protesto de subido apreço e admiração. — (a.) Pedro Timotheo, presidente".

A expulsão de estrangeiros do territorio nacional

FOI ASSIGNADO UM DECRETO-LEI PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA REGULANDO A MATERIA

O presidente da Republica, assignou decreto-lei dispondo sobre inquerito policial para effeito de expulsão de estrangeiros, o qual será iniciado por parte dos chefes de policia ou, nos Estados, quando fôr o caso, dos secretarios de Segurança, os quaes designarão autoridade processante, respeitada a hierarchia regulamentar, devendo a autoridade processante, depois de qualificado, identificado, photographado o expulsando, tomar-lhe por termo as declarações.

A individual dactyloscopica e a photographia serão tiradas pelo menos em 30 exemplares, um dos quaes será annexado ao processo e os demais remettidos com os autos do inquerito, ao ministro da Justiça, para os fins do art. 5º deste decreto. Ao expulsando será assignado para defender-se o prazo de 5 dias, a contar da data da sciencia do respectivo despacho, e a defesa por escripto, uma vez apresentada, será annexada aos autos, lavrando-se, esse contrario, o devido termo. Findo o prazo do artigo anterior a autoridade processante enviará os autos, acompanhados com o relatorio, a que houver determinado a realização do inquerito, incumbindo a esta encaminhal-o, com seu parecer, ao ministro da Justiça. Assignado o decreto de expulsão a Secretaria da Justiça remetterá á Policia Civil do Districto Federal, para que os distribua pela policia dos Estados e demais autoridades a que o facto deva interessar, os exemplares da photographia e da individual dactyloscopia a que se refere a alinea do art. 2º do referido decreto.

As irregularidades com os cafés do D. N. C.

O inquerito ainda não está concluido

Um vespertino, noticiando hontem a presença entre nós do dr. Humberto Moraes Novaes, delegado que está presidindo ao inquerito para apurar irregularidades havidas com os cafés do D. N. C., noticiou que aquella autoridade já havia apresentado o seu relatorio concluindo pela responsabilidade de determinadas pessoas que a nota em apreço relacionou.

Como tivessemos sido nós os primeiros a noticiar a presença, entre nós daquella autoridade paulista e os seus objectivos, procurámos ouvir o delegado Moraes Novaes que nós informou não poder adiantar nomes dos responsaveis, até mesmo devido á natureza do inquerito a que preside.

Accentuou-nos que veiu ouvir o sr. Jayme Guedes sobre a reclassificação dos cafés dos reguladores de Pederneiras, a que, só depois dessa diligencia, poderá, com segurança, concluir alguma coisa apontando o nome dos culpados á justiça.

ESTADO DO RIO

Varias Noticias

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA UM INSTITUTO

O Departamento Estadual de Administração dos Municipios approvou o projecto de resolução, pelo qual a Prefeitura de Nova Iguassú concede isenção de impostos ao Instituto Educativo "Julio de Abreu Gomes".

NÃO PÓDE TER FIM DIVERSO

Ao prefeito de Macahé foi devolvido, pelo Departamento Estadual de Administração dos Municipios, o processo relativo ao projecto de deliberação isentando de impostos e taxas a casa onde terá séde social o Club de Regatas Almirante Barroso, afim de nelle ser expresso que a isenção solicitada cessará, desde logo, se o immovel passar a ter outra finalidade.

A MEDIDA REPRESENTARIA COACÇÃO AOS CONTRIBUINTES

Em resposta ao officio em que o prefeito de Nova Friburgo lembra a conveniencia de se impedir que os contribuintes municipaes em atraso transijam com as repartições arrecadadoras do Estado, o Departamento Estadual de Administração dos Municipios communicou que, embora de grande alcance para os interesses economicos do municipio, a medida suggerida representa coacção aos contribuintes.

A QUOTA DA SAUDE PUBLICA EM MACAHE'

A collectoria de Macahé communicou ao dr. Mario Pinotti, director geral do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio haver recolhido a importancia de 139$400 da quota destinada á Saude Publica referente ao mez de junho ultimo.

TRIBUNAL DE JURY

CONDEMNADO A SEIS ANNOS DE PRISÃO O RÉO SEBASTIÃO MARIANO DE CERQUEIRA

Em sessão ordinaria e sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva e o escrivão do 1.º Officio, Wilson Salles Abreu.

Entrou em julgamento o réo Sebastião Mariano de Cerqueira que, no dia 10 de setembro de 1937, por volta das 20 horas, matou a golpes de faca a Miguel Mokus, no interior da sapataria sita á rua Fialho n. 7.

O réo foi condemnado á pena de seis annos de prisão cellular.

O AUTO ESPATIFOU A MOTOCYCLETA

GRAVEMENTE FERIDO O MOTOCYCLISTA

Na manhã de hontem, quando trafegava pela rua Santa Luzia, pilotando uma motocycleta da "Padaria Carolina", o padeiro Manoel Machado Baptista, branco, solteiro, de 35 annos de idade, residente á rua Mariz e Barros numero 438, foi colhido violentamente pelo automovel n. 27.482, dirigido pelo aprendiz Antonio Lopes da Silva, sendo atirado de encontro a um poste, ficando o seu vehiculo completamente espatifado.

Em consequencia, soffreu o infeliz padeiro fractura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Levado ao Posto Central de Assistencia, foi elle convenientemente medicado, e, a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro

O "chauffeur" culpado foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 5.º districto policial.

Imprensado no estribo de um bonde

Hontem, á tarde, o menor Nelson Tavares Koechler, branco, de 17 annos de idade, viajava no estribo de um bonde linha "Praça da Bandeira", com destino ao Largo da Lapa. Na esquina da rua Estacio de Sá com Marquez de Sapucahy, o electrico foi abalroado por um automovel, sendo o infeliz menor imprensado entre os vehiculos sinistrados.

Em consequencia, soffreu elle fractura exposta da perna esquerda. Levado para o Posto Central de Assistencia, Nelson foi convenientemente medicado e, a seguir, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

Homenageando a Missão dos Catholicos Japonezes

O embaixador S. Sawada offereceu um banquete ao Almirante Yamamoto e aos mais altos representantes do catholicismo brasileiro

Aspecto tomado na embaixada japoneza, antes do banquete offerecido ao almirante Yamamoto

Rejubilando-se com a estada entre nós da missão de amizade e sympathia dos catholicos japonezes, chefiada pelo almirante Shinjiro Yamamoto, o embaixador do Japão no Brasil, sr. Setsuzo Sawada offereceu, na noite de quinta-feira, no seu palacio residencial á Praia de Botafogo, um banquete de gala aos grandes nomes da sociedade catholica do Rio.

Tomaram parte nesse banquete, além do diplomata nipponico e do Almirante Yamamoto, os srs. Monsenhor Aloysi Masella, Nuncio Apostolico, Bispo Dom Benedicto de Souza, Monsenhor Portalupi, Conde Candido Mendes de Almeida, General Leitão de Carvalho, almirante Castro e Silva, Pedro Calmon, embaixador Leite Chermont, João C. Muniz, Alceu A. Lima, prof. Fernando Magalhães, prof. Leitão da Cunha, ministro Salgado Filho, L. Lynch, Herbert Moses, G. do Rio Branco, Fonseca Hermes, O. N. Britto, conselheiro T. Amagi T. Kudo, S. Komine e L. Shibasaki.

Ao champagne falou o embaixador S. Sawada para externar a sua alegria intima ao ver reunidos á sua mesa os mais altos representantes do catholicismo dos dois paizes, numa reunião de perfeita confraternização.

Ao embaixador japonez respondeu em bello discurso o sr. Nuncio Apostolico, monsenhor Aloysi Masella.

A seguir, em nome do Brasil Catholico falou Dom Benedicto de Souza, Bispo de Orisa, cuja oração foi grandemente applaudida pelos presentes.

O ALMOÇO DE HONTEM NA NUNCIATURA APOSTOLICA

Realizou-se, hontem, na nunciatura Apostolica, o almoço que monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, offereceu ao almirante S. Yamamoto, chefe da missão catholica japoneza, que ora visita o Brasil. Assistiram ao almoço além de SS. EE. as seguintes pessoas: embaixador Sawada, do Japão, e Lojacono, da Italia, ministros Esguerra, da Columbia, Ataulpho de Paiva e Belfort Ramos, almirante Souza e Silva, consul Lucas Shiboski, conde de Candido Mendes de Almeida, drs. Levi Carneiro, Octavio Pinto, Tokuji Amagi, Renato Almeida, Rego Monteiro e Ed. Lynch, monsenhor Sante Portalupe e Cintra e D. Adalberto O. S. B.

Ao "champagne", o conde Candido Mendes de Almeida saudou o almirante Yamamoto, em nome dos catholicos brasileiros, falando depois o ministro da Columbia, que recordou a acção catholica da Senhora Sawada, esposa do embaixador nipponico nesta capital, pedindo aos presentes que erguessem um brinde em honra á distinctissima senhora. O almirante Yamamoto, agradecendo a distincção que recebia do nuncio, fez um rapido historico do desenvolvimento do catholicismo em seu paiz, concluindo por pedir a todos os catholicos brasileiros que erguessem preces ao Senhor pela crescente conversão dos japonezes ao catholicismo. Por fim ergueu-se monsenhor Aloisi Masella, que disse o seu agrado em receber o illustre representante dos catholicos nipponicos, a quem pediu para transmittir ao Legado pontificio em seu paiz e ao arcebispo de Tokio, sacerdote japonez, a garantia de que no Brasil, não faltariam orações pela conversão de todos os nipponicos.

São muito optimistas os calculos officiaes referentes á safra caféeira

A ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DE S. PAULO PLEITEIA A REVISÃO DESSE TRABALHO

S. PAULO. 15 (Do correspondente) — Na reunião de hontem, da Associação dos Lavradores de Café, o sr. Armando Simões leu e submetteu á consideração da directoria um longo trabalho sobre a situação caféeira paulista. Esse trabalho, que vae ser encaminhado ao ministro da Fazenda e ao interventor em São Paulo, depois das considerações iniciaes, trata do meio circulante, focalizando diversos aspectos do problema economico nacional e declarando que, nesse sentido, vamos voltando ao regimen colonial.

Em seguida, o sr. Alberto Whately, presidente da Associação, após varias considerações sobre a angustiosa situação da lavoura do café, informou que na sua recente viagem ao interior, na zona da Mogyana, onde é fazendeiro, constatou que as colheitas apresentam-se muito inferiores ao primitivo calculo, e propoz, sob applausos geraes, que se officiasse aos presidentes do D. N. C. e Instituto de Café, para que seja feita uma revisão nos calculos, afim de esclarecer bem a classe e os interessados, pois os mais prudentes em avaliações, não acreditam que a safra em curso exceda a doze milhões de saccas, dada a destruição consequente da penuria em que se encontram, pelo abandono, os productores de café.

A Prefeitura projecta grandes melhoramentos na zona sul

Aberta concorrencia para a construcção de uma avenida ligando o bairro de Botafogo ao do Leme

A directoria de Obras da Secretaria de Viação da Prefeitura, abriu concorrencia publica para a abertura de uma avenida ligando os bairros de Botafogo ao Leme respeitando o projecto que organizou a commissão do Plano da Cidade.

As propostas devem ser entregues até o proximo dia 20, sendo os concorrentes obrigados a fazer um deposito de 200 contos de réis e apresentar uma carta de garantia.

Deverão ainda as propostas conter uma exposição detalhada das condições em que será feito o financiamento das obras e das desapropriações a serem executadas, até o limite de 20 mil contos.

O programma para a primeira etapa da abertura da avenida Botafogo-Leme é o seguinte: — Aterro da enseada de Botafogo; construcção do cáes com extensão de 650 metros; construcção de galerias de aguas pluviaes, na parte atterrada; abertura do Tunel do Pasmado com a largura de 25 metros e a extensão provavel de 180 metros e a desapropriação dos immoveis n. 28 da Avenida Pasteur e ns. 128 a 132 e 163 a 166 da rua General Severiano; e, finalmente o alargamento do Tunnel Novo para 30 metros; a construcção de um viaducto na Avenida Carlos Peixoto, sobre a boca do Tunnel, com o vão livre de 30 metros e a desapropriação dos predios ns. 2 a 48 da rua Honorio de Lemos e terreno da rua Lujana, n. 12.

Boletim da Directoria Provisoria Das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentação de officiaes — Embarque de officiaes para São Paulo — Solução de consultas — Serviço de recrutamento — Rectificações nos quadros de effectivos para 1938

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 15 de Julho de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 63 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — MAJOR Augusto Soares dos Santos, do 9.º R. I., por haver sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado nesse Regimento; CAPITÃO Pedro Celestino Corrêa da Costa Filho, do 1.º R. I., por ter sido transferido da 2.ª Cia. do II Btl. de Fronteira para esse Regimento e continuar em transito até o dia 20 do corrente; PRIMEIROS TENENTES — João José Neves Rodrigues, do 2.º Esquadrão de Trem, por ter vindo de São Gabriel com destino a essa unidade, para onde foi transferido; José de Azevedo Silva, do 2.º G. A. Do., por ter sido desligado do 1.º R. A. M. e entrado em transito; Samuel Kicis, do 4.º G. A. Cav., por ter sido desligado do 1.º R. A. M., e entrado em transito; — por outros motivos: — GENERAL DE DIVISÃO Christovão de Castro Barcellos, por ter sido exonerado do Commando da 7.ª R. M.; TENENTE CORONEL Aristoteles de Souza Dantas, do 1.º R. C. D., por ter de ir a Bello Horizonte por ordem do Sr. Ministro; MAJORES — José Bina Machado, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava em gozo de férias; Eduardo de Carvalho Chaves, do 15.º B. C., por ter vindo da 5.ª R. M., em gozo de férias, a contar de 12 do corrente; CAPITÃES — José Pratis Couy, do A. G. R. J., por ter de seguir para Bello Horizonte, a serviço dessa Repartição; Manoel Augusto de Araujo Góes, do 9.º R. A. M., por ter de seguir para Curityba, por estrada de rodagem; Arlovaldo Dumiense Ferreira, do A. G. R. J., por ter de seguir para Bello Horizonte, a serviço dessa Repartição; Euro Lobo Martins, do 4.º R. C. D., por ter de ajustar contas; Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, da E. Av. M., por ter regressado a 13 do corrente de Recife, aonde fôra com permissão do Exmo. Sr. Ministro; Nelson Rodrigues de Carvalho, do 13.º R. I., por ter desistido do transito e seguir destino; José Rubens Botelho, do 1.º R. C. D., por ter sido designado auxiliar da 1.ª C. R.; Octavio de Oliveira Braga, por ter regressado de Recife, acompanhando o Exmo. Sr. General Barcellos; PRIMEIROS TENENTES — Antonio da Silva Rocha, da E. M., por ter de seguir para Bello Horizonte, a serviço. Ayrton da Silva Castello Branco, por ter sido transferido para a 3.ª B. I. A. C.

AVISOS MINISTERIAES — Carga dos vencimentos recebidos por um sargento aggregado por tempo menos de 10 annos de serviços (solução de uma consulta do Chefe do S. F. da 4.ª R. M.) — O Chefe do serviço de fundos da 4.ª Região Militar, em radio n.º 394 de 2 de Abril ultimo, consulta se deve ser feita carga dos vencimentos recebidos por um sargento aggregado que tem menos de 10 annos de serviço. Em solução, declara o Exmo. Sr. Ministro que, de accordo com a informação prestada pela Directoria de Fundos do Exercito, não deve ser feita a carga em questão, uma vez que, não tendo sido excluido, prestou serviço e recebeu os seus vencimentos.

Rectificações que devem ser feitas nas Alterações dos Quadros de Effectivos para 1938 — Declara o Exmo. Sr. Ministro que, por necessidade do serviço devem ser feitas, nas Alterações dos Quadros de Effectivos para 1938 (Portaria n.º 108 de 25-V-938), as seguintes rectificações:

a) — O 1.º B. C. permanecerá no typo I, ficando com o effectivo de 633 praças;

b) — O 2.º B. C., neste semestre, não disporá no seu effectivo das 2 Cias. de quadros (80 praças).

ACTO MINISTERIAL — Official á disposição, considerado prompto no serviço, para effeito de vencimentos — Declara o Exmo. Sr. Ministro que, para effeito de vencimentos, o Major Oswaldo Gouveia de Albuquerque deve ser considerado prompto no serviço durante o periodo em que esteve á disposição da Interventoria do Estado de São Paulo, visto não ter sido opportunamente feita a communicação da mesma á Directoria, em razão de estar desligado do Ministerio.

EMBARQUE DE OFFICIAES PARA SÃO PAULO (communicação) — O Coronel Milton de Freitas Almeida, Cmt. da Escola de Estado Maior, em officio n.º 728, de 13-VII-938, communicou que seguiram para São Paulo em serviço de manobras, hoje (15), os Coronel SAMUEL NALOT (M. M. F.), e Majores JOÃO VICENTE SAYÃO CARDOSO e EMILIO RODRIGUES RIBAS JUNIOR.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Teve alta do Hospital Central do Exercito no dia 12 de Julho corrente, por ter obtido permissão para continuar o tratamento em sua residencia, o Major Americo Carneiro de Campos, pertencente ao 17.º B. C.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Pelo Director da D. P. A.: — 1.º Tenente Justo Moss Simões dos Reis, da 1.ª C. I. M., pedindo para ser convertido em férias o periodo de 4 a 11 de fevereiro deste anno, em que esteve doente: "INDEFERIDO, DE ACCORDO COM A INFORMAÇÃO DA S. D. I. EM 13-7-938".

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — (de officiaes) — Ficou sem effeito a transferencia dos 1.os Tenentes Carlos Camuirano e Fernando Menescal Villar, do Grupo Escola para o 5.º G. A. Cav., publicada em B. I. de 1.º de Junho ultimo, devendo os referidos officiaes continuar classificados no G. E. como instructores do Curso de Sargentos, que funcciona naquella Unidade.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO (rectificação de transferencia) — Rectifica-se a transferencia do 2.º Tenente conv. Waldemar Guimarães, como sendo para o cargo de Delegado da 2.ª Zona da 3.ª C. R., e não para o da 9.ª Zona, como publicou o B. I. de 9-VII-938.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria, visto se encontrar baixado á Casa de Saude São Sebastião, o Capitão Altino Rodrigues Dantas, da Cia. de Fronteira da Foz do Iguassú.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — E' desligado de addido a esta Directoria, por ter sido mandado servir na D. M. B., o Tenente Coronel Alberto Gloria Puget.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, do 5.º B. C. para a 7.ª R. M., o 2.º sgt. Manoel Walfrido de Oliveira.

PERMISSÕES — Concedi, ao sgt. ajudante Benedicto Rosse, do 4.º G. A. Do., permissão para vir a esta Capital no gozo de 90 dias de licença para tratamento em que se encontra.

AINDA TRANSFERENCIA SEM EFFEITO (de official) — Fica sem effeito a transferencia do 2.º Tenente convocado Homero Alves dos Santos, do 6.º para o 3.º R. C. I., publicada em B. I. n.º 31, de 8-VI-938.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAL — Transfiro, do 6.º para o 3.º R. C. I., o 2.º Tenente convocado Assis Ferreira dos Santos, em substituição ao official de que trata o item anterior.

PERMANENCIA DE OFFICIAL NO DEPOSITO DE VALENÇA — O Exmo. Sr. Ministro permitte que o 1.º Tenente João Fleury de Souza Amorim Filho permaneça no Deposito de Valença até 30 de Outubro proximo.

RECTIFICAÇÃO DE ITEM (do B. I. n.º 56, de 7-7-938) — Seja rectificado o item do B. I. n.º 56, de 7-7-938 que tornou sem effeito a transferencia do 3.º sgt. José de Paula da 9.ª R. M. para a 3.ª Bda. I., devendo a mesma ser da 3.ª Bda. I. para a 9.ª R. M.

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, para preenchimento de vaga, do 2.º R. I. para o Cont. da P. P. E., o 2.º cabo Jorge Alves dos Santos.

(a.) MAURICIO JOSE' CARDOSO, General de Divisão, Director da D. P. A. —

Confére. — No impedimento do Sr. Ten. Cel. Chefe do Gabinete. — EDUARDO PERES CAMPILLY, Cap. Adj.

Quem perdeu as chaves?

Encontram-se nesta redacção, á disposição dos seus verdadeiros donos, um molho de chaves, contendo seis chaves de tamanho medio e uma do typo pequeno, achados na rua da Constituição pelo conductor n. 1636; e uma "chavinha" marca "Corbin" n. U 4012, encontrada por um nosso auxiliar na rua Buenos Aires.

CONCEDIDA A BAIXA AO FUSILEIRO NAVAL

O almirante Guilhem, em aviso ao director do Pessoal da Armada, communicou haver resolvido conceder baixa de praça do Corpo de Fuzileiros Navaes, a Tiburcio José dos Santos, praça da mencionada corporação.

LIVROS NOVOS

"Technologia e calculo dos trabalhos em ferro e madeira"

Acaba de ser posto á venda um volume de autoria do professor Oscar Lindbe.. de Oliveira, intitulado "Technologia e calculo dos trabalhos em ferro e madeira", destinado aos alumnos e mestres das Escolas Profissionaes e a todos os que se interessem pelo assumpto.

Obra fartamente illustrada e de caracter fundamentalmente pratico, esse trabalho, adoptado officialmente pelo governo de S. Paulo, vae merecer, por certo, uma excellente acceitação.

REVISTA DA SEMANA — Encontra-se no numero de hoje esplendida reportagem sobre a chegada dos footballers, o Dia da Argentina, o baile do Itanhangá Golf Club, a passagem do presidente Terra pelo Rio, os funeraes do Conde de Affonso Celso, as credenciaes do embaixador Julio Roca, o anniversario do Programma dos Calouros, o "Rodeio", o banquete das Victorias-Régias, a Historia da Enfermagem na Escola Anna Nery, os agronomos de 1938 da Escola Wenceslão Bello, o momento social no Club Sportivo de Equitação, da vida de São Paulo, Bahia, E. do Rio, Minas e Pernambuco completam o numero.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente foram, hontem, despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Raul Zidan Calaf Badin, Fernando Abbano, Alfredo Dias Paes, Onofre dos Santos e Domingos Martins Ribas — def. 1.ª parte; Agostinho Gutierrez, Ubirajara Campos de Oliveira, Arthur Marotzky e Mario de Paula Leite Sampaio — def. 2.ª parte.

Auxilio Enfermidade — Santos Fonseca Junior, Thomiris Ferraz Nobrega, Omar Pereira dos Santos, Milton Mendonça e João Augusto Ferreira — deferido.

Rest. Contribuições — Joaquim Figueiredo, Maria Luiza Machado, Frida Osband Roitbur, Banco de Barbalha e Antonio Granjeiro Miro.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, no interior, os seguintes tratamentos especializados.

Aos associados Dorotheu Junqueira Cunha, de Bello Horizonte, Alvaro Pinto Lemos, de Recife, Fandor Falta de Almeida, de Recife, Moacyr Amorim Bittencourt, de Santos, Pedro Pinotti, de Catanduva, Rinaldo de Blase, de Catanduva; ás esposas dos associados Gabriel Teixeira Ramos, de Pelotas, Alcides Rios Mendonça, de Pelotas, Alberto Gonçalves Fontes, de Recife, Thiers Almeida Meirelles, de Catanduva, e Moacyr Neger Segurado, de Campinas; aos filhos dos associados Mandro Galvão, de Pelotas, João Pacifico Ferreira Santos, de Recife, e Humberto Moniel, de Ribeirão Preto.

Tambem, nesta cidade, foram autorizados 9 exames de laboratorio, 13 consultas e internações hospitalares ao associado Raul Estella de Vasconcellos e Celeste, beneficiaria de José Pereira Fernandes.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram, no Districto Federal, concedidos 4 emprestimos, na importancia de 6:300$000; no interior foram autorizados 22, na importancia de .... 41:700$000.

Noticias Diversas

O presidente do Syndicato de Bancarios informou-nos, hontem, que superintenderá o serviço dentario, que em breve será inaugurado, o abalizado profissional Antonio Martorelli.

Os bancarios sergipanos, representados pelo seu Syndicato, fizeram um appelo ao presidente da Republica, no sentido de não serem afastados do Instituto de A. e P. dos Bancarios os funccionarios do Banco do Brasil que são associados do Instituto por força do decreto 54, de 12 de Setembro de 1934.

No gymnasio do Tijuca Tennis Club, realizaram-se, ante-hontem, duas empolgantes partidas de basketball em disputa do campeonato da Liga Bancaria de Sports. Na primeira, a Ass. Athletica Banco do Brasil foi vencida pela Ass. A. Banco Portugues do Brasil pela contagem de 33 x 18; na segunda, a A. F. Boavista derrotou o City Bank pelo score de 41 x 17.

Na 2.ª rodada do torneio de xadrez do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, disputaram, ante-hontem, os enxadristas da 2.ª turma, sahindo vencedores os seguintes jogadores: Ismario, Cerqueira, Olympio e Otto.

Hoje realizar-se-á o 2.º encontro da 1.ª turma que está assim constituida: Jarbas x Jensen — Hugo x Couto — Bandeira x Theinert — Lomar x Rubem.

Promoções na Armada

O titular da Marinha, no seu despacho de hontem, resolveu promover ás classes immediatas os seguintes marinheiros: Romeu Dias, Domingos de Paula Lima e Anselmo Perdigão do Nascimento, de 2.ª classe; Vicente Bertelli e Tancredo de Souza, de 3.ª e o fuzileiro naval José Luiz de França.

Diario Escolar

Concurso para technico de educação

ENCERRADO O PRAZO PARA A ENTREGA DOS DOCUMENTOS

Encerrou-se, hontem, ás 16 horas, o prazo para a entrega dos documentos dos candidatos inscriptos ao concurso para technico de educação.

Destarte, ao que estamos informados, terão inicio, dentro em breve, as provas, provavelmente dentro de 15 dias.

Apesar de não ter sido, ainda, nomeada a banca examinadora, deverá ser constituida dos professores Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, Carneiro Leão, Souza da Silveira e Almeida Junior.

A C. E. B. homenageou os bacharelandos argentinos

Teve logar, hontem, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço que esta instituição offereceu aos bacharelandos argentinos que ora nos visitam.

O "agape" transcorreu num ambiente da mais franca cordialidade, tendo comparecido ao mesmo varios professores e feito representar-se as personalidades mais gradas do ensino.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas no dia 12 do corrente os seguintes alumnos:

68 — 211 — 220 — 239 — 301 — 358 — 373 — 374 — 388 — 435 — 440 — 512 — 517 — 523 — 536 — 562 — 705 — 757 — 791 — 792 — 966 — 1.103.

E á instrucção pratica os de numeros:

25 — 30 — 32 — 40 — 41 — 47 — 49 — 67 — 68 — 74 — 75 — 79 — 80 — 84 — 104 — 105 — 109 — 127 — 131 — 136 — 141 — 143 — 170 — 191 — 197 — 199 — 203 — 210 — 211 — 230 — 234 — 247 — 287 — 295 — 296 — 300 — 301 — 316 — 318 — 321 — 322 — 343 — 344 — 352 — 359 — 368 — 371 — 373 — 374 — 388 — 396 — 408 — 413 — 422 — 442 — 459 — 476 — 485 — 490 — 492 — 511 — 515 — 523 — 527 — 532 — 535 — 536 — 538 — 546 — 561 — 562 — 566 — 574 — 584 — 590 — 597 — 601 — 603 — 627 — 633 — 636 — 638 — 641 — 644 — 661 — 665 — 674 — 677 — 719 — 770 — 779 — 786 — 791 — 794 — 799 — 814 — 817 — 824 — 827 — 860 — 874 — 878 — 887 — 907 — 915 — 923 — 928 — 932 — 937 — 992 — 999 — 1.014 — 1.033 — 1.034 — 1.036 — 1.039 — 1.064 — 1.083 — 1.084 — 1.088 — 1.093 — 1.103 — 1.198 — 9 — 128 — 556.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas do dia 13 do corrente, os seguintes alumnos:

68 — 74 — 84 — 93 — 148 — 206 — 247 — 285 — 287 — 301 — 357 — 374 — 388 — 401 — 407 — 435 — 439 — 493 — 500 — 512 — 523 — 527 — 536 — 590 — 628 — 646 — 690 — 691 — 730 — 749 — 757 — 770 — 779 — 827 — 839 — 848 — 860 — 983 — 994 — 1.066 — 1.093 — 1.139.

E á instrucção pratica os de numeros:

9 — 14 — 49 — 68 — 79 — 104 — 131 — 162 — 190 — 209 — 212 — 224 — 226 — 241 — 249 — 251 — 258 — 260 — 262 — 264 — 283 — 286 — 293 — 300 — 305 — 307 — 320 — 334 — 348 — 357 — 358 — 361 — 363 — 367 — 382 — 386 — 387 — 388 — 389 — 393 — 395 — 399 — 401 — 407 — 414 — 422 — 426 — 429 — 435 — 439 — 449 — 468 — 471 — 500 — 502 — 505 — 507 — 512 — 517 — 555 — 559 — 560 — 575 — 576 — 589 — 592 — 600 — 611 — 617 — 619 — 623 — 628 — 646 — 653 — 689 — 694 — 696 — 704 — 705 — 706 — 708 — 710 — 719 — 725 — 729 — 732 — 740 — 760 — 761 — 763 — 775 — 776 — 778 — 782 — 784 — 789 — 791 — 792 — 794 — 796 — 839 — 842 — 851 — 856 — 881 — 889 — 898 — 934 — 938 — 948 — 954 — 963 — 982 — 986 — 1.008 — 1.035 — 1.045 — 1.056 — 1.058 — 1.073 — 1.074 — 1.075 — 1.090 — 1.094 — 1.101 — 1.104 — 1.156 — 1.170 — 1.172 — 1.177 — 1.181.

Estudos scientificos dos problemas relativos á criança

O Instituto de Puericultura foi creado pela reforma do Ministerio da Educação, tendo sido levemente alterada a sua finalidade pelo decreto-lei n. 98, de 23 de dezembro de 1937. Suas finalidades essenciaes são:

1.º — Realizar estudos e investigações sobre todos os problemas que interessam á hygiene e á saude da criança;

2.º — Diffundir e propagar as noções basicas de hygiene infantil, esforçando-se pelo preparo das futuras mães e pela formação de technicos em puericultura, visando o combate á mortalidade infantil.

Acaba de sahir o primeiro numero do "Boletim do Instituto de Puericultura" que attende a uma das finalidades essenciaes desse orgão do Ministerio da Educação e Saude, dando publicidade aos estudos e investigações levados a effeito ou promovidos pelo Instituto.

O "Boletim" comprehende, além da legislação e informações correspondentes ás actividades do Instituto, varios trabalhos originaes sobre a criança, havendo dos mesmos resumos em francez e em inglez. Mesmo aos que não se occupam especialmente com os assumptos de puericultura offerece interesse a consulta do "Boletim", pois, inclue o presente numero a traducção para o vernaculo do capitulo XVII da Historia Natural de Piso sobre as molestias peculiares ás mulheres e ás crianças, com uma reproducção reduzida do frontespicio da "Historia Naturalis".

Universidade do Brasil

ESCOLA DE ENGENHARIA

EXAMES — Realiza-se hoje o exame:

MECANICA — A's 10 horas — Prova oral para os alumnos: Maria Helena Ferreira de Souza — Manoel Pessoa de Mello Farias — Nise Ribeiro — Orlando de Faria Carvalho — Pedro Vieira de Castro — Roberto Ewaldo Lemos da Silveira — René Gentil da Fonseca Costa — Samuel Feldman — Ewalsidas Fonseca — Francisco Inglez de Souza — Nivaldo Prado Fontes — Paulo de Souza Reis.

TURMA SUPPLEMENTAR: José Guilherme Bezerra de Menezes — Jayr de Medeiros Cunha — Hildegardo Bentes Fortunato — Léo Ferraz Alves — Carlos Alberto Viriato de Medeiros — Romeu Ernesto Sauer — Alberto Corrêa de Amorim — Antonio José d'Araujo Pessoa — Antonio Julio de Carvalho Telles e Ary Trindade.

Segunda-feira, 18, realizam-se: MECANICA — A's 10 horas — Prova oral de Exame Vago escripta — 2.ª chamada.

Terça-feira, 19: CALCULO — A's 9 horas — Prova escripta de Exame Vago — A's 14 horas — Prova oral de Exame Vago.

ANALYTICA — A's 9 horas — P. escripta de Exame Vago — A's 14 horas — P. oral de Exame Vago.

PROVA PARCIAL — Electrotechnica geral — 3.º anno — A's 14 horas do dia 18.

Avisos Funebres

IGNACIA DANTAS CUNHA (TATINHA)

† Zulmira Dantas Torres, Isabel Dantas Duarte, dr. Mario Villar Ribeiro Dantas, dr. Alvaro Dantas Carrilho, Danilo Ferreira de Araujo, general Jacyntho Torres e dr. Dioclecio Duarte, irmãos, sobrinhos e cunhados da inesquecivel TATINHA, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterramento da mesma e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10,30 horas do dia 19, terça-feira proxima.

As historietas vão hoje publicadas na 17.ª pagina da 3.ª secção

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Temporada official de concertos. — A's 17 horas — Guiomar Novaes.
— JOÃO CAETANO — Fechado.
— GLORIA — Companhia de Comedia Jayme Costa — A's 20 e 22 horas — "Fóra da Vida". — Matinée ás 16 horas.
— CARLOS GOMES — Companhia de Revistas Alda Garrido — A's 20 e 22 horas — "Faustina". — Matinée ás 16 horas.
— RECREIO — Comppanhia de Operetas e Revistas do Theatro Variedades, de Lisboa — A's 20 e 22 horas — "Olaré quem brinca". — Matinée ás 16 horas.
— IVAL — Companhia de Co... Palmeirim-Cecy — A's 20 e 22 horas. — "Bazar de brinquedos". — Matinee ás 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Mocidade Gloriosa", com Jimmy Durante e no palco, ás 4 e horas e 30, Show do Casino Atlantico com os Berry Brothers.
— BROADWAY — Tel. 22-6788 — "O silencio que condemna", com Pat O'brien e Joan Blondell.
— IMPERIO — Tel. 42-0003 — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper e Jornal nacional.
— METRO — Teleph. 22-6400 — "Um Yankee em Oxford", com Robert Taylor, Lionel Barrymore e Mauren O'Sullivan.
— ODEON — Teleph. 42-0053 — "A voz do Hawaii", com Bobby Breen, Ned Sparks e Mauro Clark.
— PALACIO — Tel. 42-0020 — "Guia de Amor", com Jean Gabin e Mireille Balin.
— PATHE' PALACE - T. 42-0034 "O homem do guarda-chuva", com George Murphy e Rita Johnson.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "A 8.ª esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert.
— REX — Teleph. 42-0100 — "Cruzada heroica", com Tala Birel e Ian Keith.

CENTRO

— CENTENARIO — T. 43-5926 — "Os tres magos da alegria", com Irmãos Ritz. "Desmascarando um impostor", com Charles Starrett. Arte, cultura e tradições n.º 15 e "Ameaça da Selva", 8.º e 9.º episodios.
— ELDORADO — Tel. 42-0082 — "La Boheme", com Martha Eggerth. "Vingança de Tarzan", com Glen Morris. "Aurora Film n.º 8".
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Não me queiras tanto", com Simone Simon. "Expresso da morte", com Lyle Talbot. Arte, cultura e tradições n.º 14 e "Radio Patrulha", 9.º e 10.º eps.
— GUARANY — Tel. 22-0435 — "A' scena o auctor", "Saratoga" e "Robinson Crusoé", 3.º e 4.º episodios.
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Redemoinho de 1938", com Bert Lahr. "Até parece doença", com Preston Foster. "Fox News". "Arte, cultura e tradições n.º 17"
— IRIS — Telephone 42-0047 — "O esquadrão branco", com Fosco Giancretti, "Secreta galanteador", com Allan Lane; Carriço Film n.º 62 e "Dick Tracy, o detective", 4.º e 5.º episodios.
— LAPA — Telephone 22-2543 — "Passaporte nupcial"; "Nas asas da fama" e "As novas unidades da Armada".
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 - "Feliz aterrissagem", com Sonja Henie. "O amor é uma delicia", com Alice Faye. Cinedia Jornal e "Ameaça da Selva", 10.º e 11.º episodios.
— METROPOLE — T. 22-8280 — "Será tudo teu", com Madeleine Carroll. "Idolo de Barro", com Buck Jones. "Vistas de Portugal". "Fragmento do Rio" (Paizagem Guanabara) e "Radio Patrulha", 11.º e 12.º episodios.
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "Uma nação em marcha" e "Um simples assassinato".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Madame Walewska", com Greta Garbo.
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "Cinzas do passado" e "A's portas de Shanghai".
— PATHE' — Teleph. 42-0002 — "Entre duas mulheres". "O Tufão". "Rei do Football" (desenho).
— POPULAR — Tel. 43-1851 — "Nasce uma estrella". "Submarino D-1" e "Confissão de mulher".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1680 - "Cinco a zero"; "Odette" e Escoteiros heroicos, 1.º e 2.º eps.
— S. JOSE' — Tel. 42-0392 — "Veneno", com Charles Boyer. Fox News e "São João Nepomuceno", nac.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8510 — "Tufão" e "Nas garras da féra".
— AMERICA — Tel. 48-0047 — "Vogas de Nova York", com Warner Baxter. "Pergunta a Jupiter", desenho e Cinedia Jornal.
— AMERICANO — Tel. 27-0980 - "Redemoinho de 1938", com Bert Lahr. "A liga dos ameaçados", com Walter Connolly. Cinedia Jornal e "Radio Patrulha", 11.º e 12.º episodios.
— APOLLO — Teleph. 28-5619 — "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne. "Desmascarando um impostor", com Charles Starrett. Milho, mamona e algodão e "Radio Patrulha", 3.º e 4.º eps.
— ATLANTICO — Tel. 27-0081 — "Aldebaran", com Evi Naltagliate, e Cinedia Jornal.
— AVENIDA — Tel. 28-0319 — "A baroneza e o mordomo", com Annabella; "Pagode á fantasia", desenho; Fox News; Architectura bahiana e "Dick Tracy, o detective" (matinée), 2.º e 3.º episodios.
— BANDEIRA — Tel. 28-7335 — "O vagalume", jornaes e desenhos.
— BANGU' — "Luz e esperança". "Inferno entre nuvens"; "Paiz sem musica"; "Perturbadores dos prados"; desenho e jornal.
— BEIJA-FLOR — Tel. 29-8174 — "Quadrilha sinistra", com Charles Starrett. "Até parece doença", com Preston Foster. O cão, e o osso, desenho. A posse do novo interventor de S. Paulo e "Dick Tracy, o Detective", 10.º episodio.
— BENTO RIBEIRO — "Vingador corajoso"; "Heidi", com Shirley Temple, e "Robinson Crusoé, 11.º e 12.º episodios.
— BRASIL — Teleph. 28-2012 — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman. "Nas garras da féra". Carriço Film n.º 61 e "Ameaça da Selva", 14.º e 15.º episodios.
— BRAZ DE PINNA - T. 48-7389 "Rose Mary", com Jeanette Mac Donald; Noticias do dia e Cinedia Jornal.
— CATUMBY — Tel. 22-3681 — "Amores mal parados"; "Oh! Marietta" e Peixes e aves.
— CAVALCANTI — T. 29-8038 — "Terra dos deuses"; "Um sheriff ás direitas"; desenho, jornal e "Jim das Selvas" (final).
— D. PEDRO — Tel. 48-6154 — "Victimas da audacia"; "Furia" e "Robinson Crusoé", 7.º e 8.º episodios.
— EDISON — Teleph. 29-4440 — "Vingança de Tarzan", com Glen Morris. "Azes negros", com Buck Jones. "Aqui eu sou o gallo", desenho. Cinedia Jornal e "Ameaça da Selva", 12.º e 13.º eps.
— ENGENHO DE DENTRO — T. 29-4136 — "A dupla do outro mundo"; "Azes da Armada" e "Imperio submarino", 11º e 12º eps.
— ESTACIO DE SA' - 42-0817 — "Pequena clondestina"; "Heroes do football" e "Robinson Crusoé", 11º e 12º eps.
— FLORESTA — T. 26-6257 — "Laffitte, o Corsario". "Guerreiros da Marinha". Jornal nacional e Fox News.
— FLUMINENSE — Tel. 28-1404 "Vogas de Nova York", com Warner Baxter; "A dictadora da imprensa", com Edmund Lowe; "O villão persegue", desenho; Verão em Therezopolis, nacional.
— GRAJAHU' — Tel. 28-6208 — "Club dos solteirões", com Jane Whiters. Fox News. "Mysterio na serraria", desenho. Paginas sonoras n.º 13 e "Radio Patrulha", em Therezopolis, nacional e "Radio Patrulha", 3.º e 4.º eps.
— GUANABARA — Tel. 26-6818 "Feliz aterrissagem", com Sonja Henie. Fox News. Cine Cruzeiro n.º 25, nacional.
— HADDOCK LOBO — T. 22-8670 "Cinzas do Passado" e "Confissão de Mulher".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "A Baroneza e o Mordomo", com Annabella. "Aqui eu sou o gallo", desenho. Fox News. Povo e Governo e "Ameaça da Selva", 10.º e 11.º eps.
— IPANEMA — Tel. 27-0935 — "Charlie Chan em Monte Carlo", com Warner Oland; "O coração manda", com Jean Parker; Circuito da Gavea de 1938.
— JOVIAL — Teleph. 29-0652 — "Marujo intrepido". "Secretaria do marido". "Ameaça da Selva" (série) "Por um pouco", desenho e Jornal.
— MADUREIRA — Tel. 29-2880 - "La Bohéme", com Martha Eggerth; "O Sheik", com Ramon Novarro; 13 de Maio de 1938 e "A sorte de Tim Tyler", 5.º e 6º eps. (soirée).
— MARACANÃ — Tel. 48-1910 — "Scipião, o Africano", com Annibale Ninchi. Fox News. Therezopolis pittoresco.
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "Uma nação em marcha" e "Folia a bordo".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Ali Babá": "Mascara de seda" (imp. até 14 annos) e "Imperio submarino" 1º e 2º eps.
— MODELO — Teleph. 29-1578 — "Club dos solteirões", com Jane Whiters. "Folias de Radio City" com Ann Miller. "Mysterio na serraria", desenho. Lagôa Rodrigo de Freitas e "Radio Patrulha" 5.º e 6.º eps.
— MODERNO — T. 42-0107 — "Setimo céo". "Padrinhos da tropa" e Jornal nacional.
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — "O principe mendigo". Desenho colorido. Jornal nacional e Fox Movietone.
— ORIENTE — Teleph. 48-6010 - "Um dia nas corridas". "Jim das Selvas" (final). Jornal nacional e Desenho.
— PALACE VICTORIA — 48-8091 "Ali Babá é boa bola"; "Casada em jejum"; Fox Movietone e Jornal nacional.
— PARA TODOS - T. 29-4963 — "A mulher que amou demais", com Pola Negri; Terrivel duvida", com Lia Dagover; "Radio Patrulha", 1º e 2º eps.; Fox Jornal e Film Nacional D. F. B.
— PARAISO — Tel. 48-6060 — "Laffitte, o Corsario". "A sombra do Scorpião", 11.º e 12.º eps. Desenho e Jornal nacional.
— PARC BRASIL - Tel. 28-7394 - "Anjo" com Marlene Dietrich; "O terror da villa", com Bob Allen; "O novo Robinson Crusoé", 9º e 10º eps. e Brasil jornal.
— PENHA — Teleph. 48-6066 — "Vagalume". "Perturbadores dos prados", 5.º e 6.º eps. Noticias do dia e Jornal nacional.
— PIEDADE — Teleph. 29-4939 — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman. "A arrancada da victoria", com Scott Colton. 4.ª Exposição Agro-pecuaria Triangulo Mineiro e "Radio Patrulha", 3.º e 4.º eps.
— PIRAJA' — Teleph. 27-0058 — "Tres moças sabidas", com Alice Faye; "Na casa dos insectos", desenho; Fox News (Brasil x Tchecoslovaquia e Italia); Belém colonial e "Radio Patrulha" (matinée) 9º e 10º eps.
— POLYTHEAMA — T. 25-1148 "Laffitte, o Corsario", com Fredric March. "Secreta galanteador", com Allan Lane. Filmando Aracajú, nac.
— QUINTINO — Tel. 29-4832 — "Queridinha do vovô". "Em busca da felicidade". "Perturbadores dos prados" (série). "O villão persegue". Desenho e Jornal.
— RAMOS — Teleph. 48-6094 — "100 homens e uma menina". "Perturbadores dos prados", 7.º e 8.º eps. e Jornal nac.
— REAL — Teleph. 29-3467 — "Emile Zola"; "Perturbadores dos prados", 3º e 4º eps.: Desenho colorido. e Brasil jornal.
— REALENGO — Bangú 472 — "Dois caipiras ladinos", com Laurel & Hardy. "Duello sangrento", com Tim Mc Coy. "Fabricantes de lentes", desenho colorido e Jornal nacional.
— STA. CECILIA — T. 48-0823 — "Anjo". "Perturbadores dos prados", 7.º e 8.º eps. Desenho e Jornal nacional.
— S. CHRISTOVÃO - T. 28-4925 "Proposta tentadora", com Doris Nolan. "A arrancada da victoria", com Scott Colton. "Araraquara" e "Ameaça da Selva", 6.º e 7.º episodios.
— S. LUIZ — Tel. 25-2960 — "Nada é sagrado", com Carole Lombard e Fredric March.
— SMART — Teleph. 43-0032 — "No theatro da vida", com Katharine Hepburn. "Em plena batalha", com John Wayne. Fragmento do Rio (Urca) e "Ameaça da Selva", 2.º e 3.º eps.
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Aruanã", com Fritz Duchens. "Azes negros", com Buck Jones. No mundo dos sports n.º 1. Fox News e "Radio Patrulha", 7.º e 8.º eps.
— VARIETE' — Tel. 27-0531 — "O grande Garrick" e "A's portas de Shanghai".
— VELO — Telephone 28-0874 — "Charlie Chan em Monte Carlo", com Warner Oland; "Idolo de barro", com Buck Jones; "Lybia italiana"; Cinedia Jornal e "A sorte de Tim Tyler", 3º e 4º eps.
— VILLA ISABEL - T. 48-0025 — "Os tres magos da alegria", com Irmãos Ritz. Actualidade Ufa n.º 67. Cinedia Jornal e "Radio Patrulha", 7.º e 8.º eps. Sheik", com Ramon Novarro. No-

NICTHEROY

— EDEN — "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne. "Noticias n.º 3 e "A sorte de Tim Tyler", 1.º e 2.º eps.
— IMPERIAL — "Levada da breca", com Katherine Hepburn; "Solidão", com Edward E. Horton; "Atalaias de fronteiras" e "Dick Tracy, o detective", 4º e 5º eps.
— ODEON — "Sonho de moça"; "Coroação de Puddy"; Paramount News e Noticias n.º 4.

PETROPOLIS

— GLORIA — "Folias de Radio City", com Ann Miller. "Em plena batalha", com John Wayne. Cidade de Diamantina e "A sorte de Tim Tyler", 1.º e 2.º eps.
— PETROPOLIS — "Tres moças sabidas", com Alice Faye. "Pergunta a Jupiter", desenho. Fox News. Uvas Niagara e "A sorte de Tim Tyler" (matinées), 1.º e 2.º episodios.

O homem que não tirou a sorte grande

Ricardo PINTO

A h·toria, historia singular, por signal, pode ser contada assim: Um dia, em Bello Horizonte, encontraram-se tres amigos de muitos annos. Abraçório affectuoso, palmadinhas na pança, as infalliveis exclamações "Como estás bem disposto, homem" e "Que prazer immenso, caramba", ligeiras recordações do passado e de repente um que diz:

— Tenho uma idéa! Estão vendo ali aquella casa de bilhetes de loteria? Se comprassemos um inteiro, de vaquinha, para commemorar esse encontro?

— Sempre com a mesma mania de jogo, heim?

— Já é doença, talvez. Antigamente, lembras-te?, era o bicho da dama...

— Mania, ou doença, pouco importa o nome que preferem. Nasci com isso, que querem? Mas a idéa é bôa. São quinhentos contécos redondos, a grande. Divididos por tres...

— Vá lá, para te fazer a vontade...

— Sim, pode ser que tenhamos sorte...

— Vamos comprar então um bilhete em enveloppe fechado. Nenhum de nós verá o numero antes da extracção. Feito? Passem a grana...

— Ficas com o bilhete. No dia se sair alguma coisa...

— Perfeito, avisarei, se sair alguma coisa. Aliás, não tenham duvida, sairão os quinhentões inteiros, verão.

Dias depois, os tres amigos novamente se reuniram, em torno da mesa de um café, e o que ficara como depositario do bilhete falou:

— O meu palpite desta vez falhou.

— Eu já sabia... Nunca tive sorte...

— Entrei com o cobre somente para te fazer a vontade, disse e repito. Não acredito nesses premios muito graúdos...

— Esperem, amigos. Não tirámos os quinhentos, realmente. Não tirámos, aliás, por causa de um 3, em logar de 7, que atrapalhou tudo. Em todo caso, tambem não perdemos o nosso. Tirámos uma consolação de 300 bagarótes. Aqui estão os 100 de cada um.

Separaram-se, os tres, com novo abraçório affectuoso e outras tantas palmadinhas. E aconteceu, a seguir, esta coincidencia comprometedora: o do bilhete começou logo a prosperar vertiginosamente, alarmando até a vizinhança toda. Creatura simplória que era antes, passou, subitamente, a ostentar riqueza com verdadeiro espalhafato. O velho fordéco de bigodes, authentica reliquia mecanica, foi substituido por um V8 ultimo typo, de mais de vinte contos, segundo o calculo do Zézinho da pharmacia, rapaz muito entendido em automoveis. A casinhola modesta que possuia transformou-se, em poucos mezes de obras, num elegante "bungalow". E uma manhã, quasi assustada, dona Rogaciana, que morava em frente, transmittiu, pela janella, ao mulherio bisbilhoteiro da rua, a noticia sensacional:

— Estão saindo os cacaréos e entrando moveis novos! Tudo novinho em folha! E um apparelho de radio, só vocês vendo que radio.

O major Eleuterio, que passava na occasião, parou, para ver a entrada dos moveis novos, cumprimentou respeitosamente dona Rogaciana e murmurou, afinal:

— Não admira, francamente. Dizem que tirou quinhentos contos na loteria...

A informação espalhou-se pelo bairro inteiro, primeiro. Pela cidade, mais tarde. E chegou, é claro, aos ouvidos dos dois amigos, socios do bilhete premiado. Durante algum tempo hesitaram provavelmente, ainda convencidos da correcção do outro. Todas as evidencias, porém, suggeriam a desconfiança. O V8, a casa modernizada, os moveis novos...

— Fomos logrados!

— Que velhaco!

Mais uma vez os tres amigos se reuniram. Desta vez, entretanto, para uma explicação tempestuosa. Gritava o do bilhete, indignado:

— Não tirei premio nenhum, juro!

— Tirou, sim senhor. Tanto tirou que enriqueceu, de um dia para outro.

— Se não tirou, como explica essa dinheirama que está gastando? Veja se é capaz de explicar...

— Ganhei honestamente em negocios, dou a minha palavra de honra.

— Negocios... negocios... Para cima de nós?...

— Deixemos de historias... Queremos a nossa parte...

— Não acreditam, não é? Pois terão de acreditar...

No dia immediato deu entrada, no fôro da capital mineira, uma petição surprehendente, requerendo a abertura de processo judicial de verificação de bens e fontes de renda, assignada pelo nosso sujeito do bilhete que não foi premiado com a sorte grande...

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ainda o Rio Maracanã. O cliché acima reproduz um flagrante da visita realizada pelo prefeito á parte não canalizada do referido rio. Por essa occasião, o sr. Henrique Dodsworth prometteu attender aos reclamos dos moradores locaes. O tempo passou e o desejado melhoramento nem ao menos foi incluido entre as obras projectadas, constantes da recente entrevista de s. ex. á reportagem...

Com a Leopoldina Railway

726 AS LARANJAS E A LEITÕA... — Escreve-nos um leitor queixando-se de que, tendo remettido, pela Leopoldina Railway, de Paciencia, E. do Rio, para Nictheroy, uma caixa de laranjas, da qual só metade chegou á casa do destinatario. Mais infeliz ainda que as laranjas foi uma leitôa, despachada a domicilio, tambem de Paciencia, e pela mesma ferrovia, no dia 13 do corrente: evaporou-se no caminho, pois até hoje não chegou a Nictheroy. Nem mesmo a metade, para consolo...

Com a Inspectoria de Aguas

727 NÃO HA AGUA — A rua Lucilia, em confluencia com a rua Campo Grande, na estação de Campo Grande está completamente sem agua. Os moradores locaes já varias vezes reclamaram, inutilmente.

728 CANO ARREBENTADO — Moradores da rua Teixeira Junior, em S. Christovão, reclamam contra a falta dagua ali verificada, em virtude de um cano que arrebentou em frente ao n.º 55.

729 OUTRO CANO... — Tambem na rua S. Januario, nas immediações do n.º 182, existe um cano arrebentado desde a semana passada, sem que a repartição competente tenha tomado a menor providencia. E a agua falta...

Com a Companhia Luz e Força

730 O CONDUCTOR N.º 4.331 — Escrevem-nos: — "Na noite de 12 deste, na esquina da rua Barcellos, tomei o bonde "Ipanema", em demanda da cidade. Como geralmente acontece, vinha lotado, o que me obrigou a viajar como "pingente", durante certo tempo. Veiu o conductor e pediu-me a passagem, collocando-a no bolso, sem registral-a, com a maior calma possivel. Depois vagando-se um logar, occupei-o.

Novamente o conductor, de n.º 4.331, pediu-me a passagem. Recusei. Insistiu. Gritou. Fez escandalo. E eu fiquei vexado, humilhado, ouvindo tantos desaforos. Infelizmente, assim como esse, são muitos cobradores da Light"...

Com a Policia

731 FOOTBALL NA RUA — Pessoas que residem na rua Presidente Barroso queixam-se de que varios menores fazem daquella via publica um verdadeiro campo de football: quebram vidraças, invadem portas, "shootam" as costas dos transeuntes, gritam, brigam, xingam, fazem uma algazarra dos diabos... E isso, póde-se dizer, bem ás barbas da policia, pois a delegacia do 14.º districto fica na esquina daquella rua...

Com o Departamento dos Correios e Telegraphos

732 POR CAUSA DO ENCARREGADO — Um trabalhador contractado de linhas e installações do D. C. T. veiu a esta redacção afim de reclamar, por nosso intermedio, contra a má vontade de um funccionario encarregado de fazer as folhas de pagamento. O referido senhor, além de retardar consideravelmente as mesmas, quando as faz, em obediencia a ordens superiores, procura erral-as, de proposito. A situação para aquelles trabalhadores vem se tornando cada vez mais afflictiva, pois o tempo passa e o dinheiro não se fabrica. Disse-nos ainda o queixoso que não só o encarregado, como tambem alguns funccionarios recebem o dinheiro e ao invés de effectuar o pagamento fazem transacções com elle. Como se vê, a queixa é grave e merece uma syndicancia rigorosa, por parte da respectiva repartição.

733 O CARTEIRO DA RUA 53 — Escreve-nos um leitor: "Desejo chamar a attenção da administração dos Correios para o distribuidor da correspondencia que se destina á rua 52, onde resido, pois está sendo entregue a "terceiros" — leiteiros, carroceiros ou a qualquer outro individuo que o carteiro acha conveniente".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

Entregou-se á policia o assassino da enfermeira

CONFESSANDO O CRIME, DISSE TER SIDO MOVIDO PELO CIUME — AMAVA A VICTIMA E MATOU-A AO SER POR ELLA REPELLIDO

Jandyro ao ser ouvido pelo delegado do 17º districto e pela reportagem, na delegacia da Tijuca

A policia do 17.º districto conseguiu, afinal, com a apresentação de Jandyro Paiva ás autoridades — o que se verificou hontem — dar uma conclusão definitiva ás investigações em torno do barbaro crime de que foi victima a joven servente do Hospital Evangelico, abatida mysteriosamente no jardim daquelle estabelecimento hospitalar. Aliás, as provas irrefutaveis que havia contra o antigo cozinheiro do hospital, conforme já têm evidenciado as detalhadas reportagens que divulgamos nestes ultimos dias, com referencia ao tenebroso assassinio, deviam conduzir a esse resultado, mais cedo ou mais tarde. Jandyro não tinha mais para onde fugir. Não se poderia acreditar que elle ainda estivesse innocente. Senão vejamos: o pedaço de jornal que continha detalhes das ultimas corridas da Gavea, encontrado junto da faca assassina, fôra por elle tirado da parede onde o "garçon" Domingos Netto o collocara; esse mesmo "garçon" viu-o chegar ao quarto onde ambos dormiam, com as mãos e a faca manchadas com o sangue da inditosa Helena; Jandyro desfez-se da arma utilizada no crime e desappareceu, não sendo mais encontrado nos logares onde era visto frequentemente, mostrando assim que não dispunha de elementos para provar que estaria innocente, caso viesse a ter contacto com a policia.

Restava, agora, unicamente, a apresentação de Jandyro ás autoridades e sua confissão como assassino de Helena Walsh. E era isso o que a policia esperava, uma vez que não possuia elementos para descobrir o seu paradeiro, muito embora não deixasse de trabalhar activamente para deter o criminoso.

O inquerito sobre o barbaro assassinio, ao contrario do que se esperava, dadas as circumstancias mysteriosas em que occorreu o crime, chegou a uma situação de discernimento, graças ás facilidades com que foram apparecendo as testemunhas informantes, todas prestando esclarecimentos de grande utilidade. E' que Jandyro era temido por todos com quem mantinha relações. Passou toda a sua vida num ambiente de odios e rancores, creando, assim, uma situação que veiu afinal lhe ser funesta. A policia possue provas de que elle ameaçava constantemente as proprias pessoas que participavam da sua convivencia. Ha pouco mais de dois mezes, a servente do Hospital Evangelico, Maria Raymunda, acompanhada da propria Helena, compareceu á Policia Central e procurou o dr. Frota Aguiar, afim de solicitar garantias, pois se dizia ameaçada por Jandyro.

De semelhante ameaça se diz alvo o actual cozinheiro do Hospital Evangelico, Nestor Evangelista. Todas as pessoas que com elle conviviam não titubearam, pois, em facilitar o trabalho das autoridades, fornecendo os elementos de que dispunham e que attestavam a culpabilidade do cozinheiro.

Queriam ver-se livres daquell homem de que até a presença os aterrorizava, apontando o seu crime e o logar que lhe devia ser reservado, longe do convivio daquelles que querem paz e socego, longe da sociedade pacata e laboriosa.

APRESENTOU-SE

A policia já havia conseguido outros detalhes sobre a culpabilidade de Jandyro, quando o ex-cozinheiro do Hospital Evangelico se apresentou hontem, ás autoridades da Tijuca.

Mal entrou na delegacia, todos os que ali se achavam sobresaltaram-se com a sua figura abatida, mas cujos caracteristicos foram logo reconhecidos como sendo os do assassino de Helena. Approximando-se do commissario Moutinho Reis, disse:

— Eu sou Jandyro. Soube que a policia estava á minha procura... Aqui estou.

O commissario fel-o entrar para o cartorio, apresentando-o ao delegado.

CONFESSOU

Jandyro foi interrogado pelo proprio delegado, confessando entre lagrimas a autoria do hediondo crime. Disse que matára a linda servente do Hospital, movido pelo despeito. Amava Helena loucamente e, num accesso de colera, ao receber uma resposta negativa ás aspirações que alimentava, perdeu o controle d si mesmo, assassinando-a, com a faca que usava no exercicio de sua profissão.

O PRIMEIRO HOMEM QUE VIU COM A SERVENTE

Disse Jandyro que a paixão que alimentava por Helena data da primeira vez que a viu. Durante o tempo em que ambos trabalharam no Hospital Evangelico, teve occasião de fazel-a sciente do seu amor.

A moça, a principio, sorria, ao ouvil-o falar, e desviava a conversa para outros assumptos. Mas depois, passou a lhe dar algumas esperanças. Elle se embevecia com essa illusão e enchia-se de coragem para proseguir em outras investidas. Muito tempo passou assim, até que, na noite do crime, viu, pela primeira vez, Helena acompanhada de outro homem. Encheu-se de ciume, logo que divisou o casal sahir do Hospital. Procurou approximar-se e notou que o companheiro da servente era Reynaldo Macedo Serold, que elle já conhecia.

Quando o casal voltou do cinema, deixou que Helena se separasse de Reynaldo e, ao vel-a entrar pelo portão principal, acompanhou-a, penetrando pelo portão ao lado. Subiu a escada um pouco atraz da moça e quando ambos chegaram ao patamar, o criminoso chamou a victima.

Esta parou subitamente, mostrando-se assustada. Jandyro falou mais uma vez a Helena do seu amor, ao que a joven respondeu que não estava disposta a ouvir mais as suas propostas, ameaçando que, caso elle continuasse, communicaria o facto ao sr. Wolmer, director do hospital.

Dito isso, procurou fugir para o interior da casa, mas Jandyro agarrou-a pelo braço e desferiu-lhe a primeira facada. Helena correu até á escada e o criminoso deu mais um golpe nas costas da infeliz moça, que, mortalmente ferida, cambaleou, rolando pela escada, até ao ultimo degrau.

Commettido o crime, ficou, a principio, indeciso, resolvendo, afinal, fugir pelos fundos, alcançando o morro do Salgueiro.

NEGA HAVER COMMETTIDO OUTROS CRIMES

A proposito da accusação de que elle teria tentado matar sua mãe de criação e assassinado uma mulher com quem vivia maritalmente, na Argentina, Jandyro disse nada disso ser verdade. Declarou, tambem, serem inveridicas as informações prestadas á policia por d. Ingracia Felix, que affirmou ter elle commettido crimes de morte em sua terra natal.

ESTEVE PERAMBULANDO PELA CIDADE

Perguntado pelo delegado onde esteve nos dias em que permaneceu foragido, Jandyro declarou que esteve perambulando pela cidade, transitando pela Lapa, praça Tiradentes e outros pontos centraes do Rio.

Passou a primeira e a segunda noites na pensão da rua Senador Furtado n. 32. De quarta para quinta-feira e de ante-hontem para hontem, dormiu na hospedaria da rua Luiz de Camões n. 114. A sua decisão de apresentar-se, nasceu quando, lendo os jornaes, hontem, ficou sciente de que a policia o procurava por toda a parte, tendo postado investigadores nos pontos onde poderia ser assignalada a sua sahida do Rio.

Resolveu, então, apresentar-se, pois estava sem dinheiro, e devia até as importancias correspondentes ás noites em que dormiu na hospedaria, num total de 4$500.

Tomou um bonde na praça Tiradentes e seguiu até á praça Saens Pena, dirigindo-se á delegacia.

As declarações de Jandyro foram entrecortadas de soluços e de lagrimas.

PREMEDITOU O CRIME

Não obstante Jandyro ter declarado que commetteu o crime em momento de allucinação, ao ver desfazer-se o sonho de amor que alimentava, as circumstancias do delicto levam a crer que elle premeditou o crime. Conforme o depoimento de Domingos Moraes Netto, elle não andava armado e a faca de que se utilizou, não se prestava para andar á cinta, dado o seu tamanho fóra do commum.

Conclue-se dahi que o criminoso fôra buscal-a em casa, depois de ver Helena, acompanhada de Reynaldo, sahir, rumo ao cinema.

RECOLHIDO AO XADREZ

Depois de haver prestado as declarações que resumimos acima, Jandyro foi recolhido ao xadrez.

Jandyro Paiva no xadrez do 17º districto policial

Baleado casualmente na rua do Proposito...

A policia procura esclarecer o caso

A's primeiras horas da manhã de hontem, a Assistencia Municipal soccorreu Carlos Eduardo Macedo, que disse ser operario, ter 30 annos, não indicando residencia.

Apresentava ferimento por bala no hypocondrio esquerdo e o seu estado era bastante grave, razão por que foi immediatamente internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia teve sciencia do facto e o commissario de serviço á delegacia do 11.º districto partiu para a rua Harmonia, esquina da rua da Gambôa, onde Macedo havia sido ferido.

O guarda n. 288, da Policia Municipal, vigiava um sacco de carvão vegetal, que se achava na rua do Proposito, em frente ao Deposito de Materiaes do Departamento de Educação. Estava rondando a rua do Livramento, quando foi chamado pelo fiscal Costa para aquelle serviço.

Declarou nada saber em torno daquelle sacco de carvão e do homem baleado.

O commissario arrolou os nomes de varias pessoas que podiam prestar informações sobre o caso, sendo que uma dellas disse ter ouvido gritos que mandavam alguem parar, aos quaes foram seguidos os estampidos de dois tiros.

Ao que parece Macedo foi alvejado por um guarda municipal, quando corria com o sacco de carvão, desrespeitando a ordem que o mesmo lhe déra para parar.

O baleado, que estava descalço trajando camisa e calça de brim, não foi ouvido no Hospital de Prompto Soccorro, pela policia do 11.º districto. Seu estado continúa bastante melindroso.

Capital e trabalho

Nesta época, que se caracteriza pelas luctas violentas entre o capital e o trabalho, os homens necessitam ter uma idéa exacta a respeito dessa debatida questão.

Ha muita gente culta, por ahi, que não tem nenhuma noção sobre o problema, que é objecto da attenção dos governantes de todos os povos da terra.

Com o elevado intuito de esclarecer os distinctos leitores desta secção, vamos tentar agora dar-lhes uma explicação, que esperamos seja definitiva, em torno do delicado e complexo thema.

As definições, no caso, não adeantam e, por isso, preferimos recorrer a exemplos praticos, ao alcance de todas as intelligencias, mesmo as mais impermeaveis.

Vamos suppor essa coisa absurda dum capitalista nos emprestar, sem garantias, vinte contos de réis. Esses vinte contos de réis, no caso, representam o capital.

Mas o trabalho o que vem a ser? O trabalho será justamente o esforço inutil que o capitalista terá que dispender, durante todo o tempo que alimentar a desgraçada esperança de receber de volta o seu dinheiro.

Perceberam?

E' claro que essa quantia de vinte contos, no momento, é muito difficil de se conseguir. Em todo o caso, por amor á sciencia, não nos repugnaria reproduzir na pratica essa demonstração, mesmo com importancias menores.

A QUADRA DO DIA

Eu quiz escrever na areia
O nome de minha amada.
Veiu o vento, veiu a onda
E, afinal, não deu nada.

A VOLTA AO MUNDO

Eu quizera dar volta ao mundo. Não num avião relampago, em menos de quatro dias, como esse aviador maluco, com uma velocidade média de 400 kilometros por hora. Nem de vapor, nem a cavallo, nem de bicycleta. Eu quizera dar a volta ao mundo de verdade. Dar a volta na verdadeira accepção do vocabulo. Eu quizera dar volta ao mundo, virando-o do avesso. Mas não é por maldade. Eu quizera dar volta ao mundo, unicamente para endireital-o. Porque o mundo anda ás avessas. Anda tudo pernas para o ar. Eu quizera, por isso, dar volta ao mundo, só para endireital-o...

CHARUTOS

Raras vezes dou dez mil réis por um charuto, mas quando dou, sempre exijo os 9$800 de troco.

TOLERANTES

Ha muita gente que tolera que os outros contem mentiras a respeito de sua vida, porque teme que um dia contem a verdade.

EXCLUIDO DA ARMADA

Por haver incidido nas disposições do art. 2.º da letra "d", do decreto-lei 197, de 22 de janeiro de 1938, foi excluido do serviço da Armada, o marinheiro de 1.ª classe João Abilio de Hollanda.

CINEMATOGRAPHIA

ESTÁ NO RIO O REPRESENTANTE GERAL DA METRO GOLDWYN-MAYER NA AMERICA DO SUL, STUART B. DUNLAP

ALGUNS DETALHES DO "SCHEDULE" DE PROGRAMMAÇÕES DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Stuart B. Dunlap, pouco após desembarcar no Rio, quinta-feira ultima, rodeado de sua exma. esposa, amigos e auxiliares

Conforme noticiámos opportunamente, chegou de Buenos Aires, ante-hontem, em companhia de sua exma esposa, Mr. Stuart Dunlap, o representante geral da Metro-Goldwyn-Mayer na America do Sul e figura das de maior prestigio na alta direcção da poderosa productora de films.

Stuart Dunlap, que nesta viagem conjugará sua operosidade como chefe da representação da Metro em nosso continente, com os prazeres de enamorado do Rio, motivo pelo qual se demorará cerca de um mez entre nós, — já deu inicio, hontem, com Adolpho Judall, o estimado Director Geral da Metro no Brasil, ao estudo do "schedule" de films que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará ao nosso publico a partir deste mez, periodo em que tem inicio, verdadeiramente, a segunda phase da "season". Esse "schedule" que se inicia, agora, com a apresentação de "UM YANKEE EM OXFORD", de Robert Taylor, no Cine Metro, terá tambem grande brilho, proximamente, com a apresentação do famoso "PILOTO DE PROVAS" (Test Pilot). O film de Clark Gable, Myrna Loy e Spencer Tracy, cuja estréa no Rio, Mr. Dunlap tem grande interesse em presenciar, certo do brilhantismo que a espera. Da lista de apresentações notaveis que seguirão aquellas duas, e cuja expansão pelos cinemas do Brasil Mr. Dunlap e Adolpho Judall detalham agora, constam realizações admiraveis como "A Princeza do El-Dorado" de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy; "Mademoiselle Frou-frou", de Luise Rainer; "Maria Antonietta", de Norma Shearer e Tyrone Power; Wallace Beery em "O Porto dos Sete Mares"; Laurel & Hardy na producção de Hal Roach "Queijo Suisso"; Robert Taylor em "Nobre e Valente"; "A Grande Valsa", com Fernand Gravet e Luise Rainer — e muitas e muitas outras obras de vulto, com o elenco já mundialmente acclamado da Metro Goldwyn-Mayer, sem esquecermos, tambem, o film com que a Metro entrará decisivamente no terreno da producção technicolorida: "Northwest Passage" com Robert Taylor, Wallace Beery e Spencer Tracy.

Um novo aspecto do combate ao crime nos Estados Unidos é o que teremos com "Alcatraz"

A visita a um preso de Alcatraz. Separa-os uma grade de vidro e arame, é o que o Broadway, em um formidavel film da Warner nos apresentraá segunda-feira

A Warner Bros, que iniciou, ha annos a filmagem de historias relativas a criminosos e presidios, com celluloides do valor de "Fugitivo", 20.000 Annos em Sing-Sing, Prefeito do Inferno, G. Men-Contra o Imperio do Crime, volta a nos apresentar agora, outra historia encarando o eterno problema da delinquencia, com o film ALCATRAZ (Alcatraz Island).

E' como um complemento da longa e brilhante série de films encarando de frente "assumptos prohibidos", apontand erros e suggerindo reformas.

O film G. Men-Contra o Imperio do Crime, que semanas consecutivas levou o povo carioca ao cinema lançador, já mostrava aspectos bem diversos de outros films sobre o Crime.

Nelle não mais se glorificam os criminosos e sim o valoroso G-Men.

Agora, com ALCATRAZ, estudam novo angulo do palpitante e terno assumpto. Mostram o contacto desses heroes de fancaria, os metralhados, raptores, scrocs, assassinos, em contacto diario com seus carcereiros, aquelles que se encarregaram de o verno federal, para os delinquentes e de procurar corrigir seus instinctos de féras.

E com o film surge ALCATRAZ, ilha-presidio, reservada pelo governo federal, para os leinquentes mais temidos e apontados como incorrigiveis.

E' em ALCATRAZ que se encontra, entre outros "valores" do crime, o celeberrimo Al Capone, que deu origem a um filmã (Scarface).

Vibrante, em todos os seus detalhes, de um realismo arrebatador, ALCATRAZ tem o violencia

O mundialmente celebre côro viennense ao lado de Deanna Durbin

O celebre côro dos meninos de Vienna, está finalmente no cinema, mas não será visto na téla.

O inverso do velho adagio a respeito dos meninos: desta vez elles são ouvidos, mas não são vistos no film de Deanna Durbin da Nova Universal "Louca por Musica" que a 29 do corrente veremos no S. Luiz.

Elles foram contractados para fornecimento do ambiente vocal quando a soprano de 15 annos canta a "Ave Maria" de Gounod, numa scena de côro na Igreja. A edade destes cantores austriacos varia entre os 8 a 10 annos. O côro é composto por 24 meninos e, de accordo com uma declaração do productor Joseph Pasternak e o director Norman Taurog, este é o grupo mais celebre do mundo em nossos dias.

A organização deste côro tem mais de 4 seculos. Os seus meninos já cantaram deante de todos os reis e papas dos ultimos 100 annos

Deanna Durbin em uma scena do film "Louca por musica", que breve será apresentado no S. Luiz

"Chammas gigantescas e labaredas formidaveis sobem á altura das espessas nuvens" em "No velho Chicago"

(UMA CIDADE EM CHAMMAS)

Assistir a gigantesca producção da 20th. Century-Fox, no "Velho Chicago", é o que todos os espectadores esperam ansiosamente pois jamais tiveram a grande opportunidade de presenciar um film tão completo e tão perfeito, tendo no seu incalculavel elenco personagens de grande valor, destacando a "trinca" de protagonistas Tyrone Power, Alice Faye e Don Ameche!

As scenas da "bella tragica", destruição da velha cidade de Chicago, devorada pelas intensas chammas destruidoras de um incendio nunca visto, nada mais é do que o theatro nitido e perfeito de um acontecimento daquella época.

Muito em breve, no cartaz do Palacio, apparecerá a maior pellicula até hoje exhibida, o titan da téla, que terá o maior exito de bilheteria!

Que programma!

"Popeye contra os 40 ladrões de Ali-Babá", assim se chama o desenho surpresa desta temporada!...

O programma sensacional que o Plaza vae apresentar, inclue, além de "Céo Roubado" e os complementos usuaes, um magnifico super-desenho, todo colorido, interpretado pelo famosissimo Popeye, o marinheiro decidido que tóma qualquer paradaw...

Trata-se de "Papeye Contro os 40 Ladrões de Ali-Babá", um delicioso desenho com uma metragem maior do que a do commum dos films do mesmo genero, e que nos relata uma aventura de irresistivel encanto.

E' um programma sensacional, não resta a menor duvidaw...

Olympe Bradna já é "estrella"!..

"Céo roubado" é o nome da pellicula. A noticia nos faz prevêr uma coisa. Olympe Bradna talvez não roube sómente o céo. Ha tanto coração fraco no mundo.

Quando Olympe Bradna, — essa creaturinha angelical que vimos em "O ultimo Trem de Madrid" e "Almas no Mar" — appareceu em Hollywood para tentar a sua carreira no cinema, poucos foram aquelles que se arriscaram com sufficiente coragem para augurar-lhe um futuro risonho. Havia quem dissesse que aquella menina, com rostinho de criança contrariada, daria quando muito uma figura de film perseguida em algum desses dramalhões pesados que o cinema começou a banir para attender á emoção moderna. Outros mais rigorosos nos julgamentos, diziam mesmo que a linda franceza nunca chegaria a ser dona de si mesma deante da camera photographica, uma vez que não poderia ter dominio sobre os seus nervos quem corava á menor brincadeira... E, pode-se dizer com certeza, não foi nada animador o ambiente em que Olympe estreou no cinema.

Houve porém, quem levasse a teimosia ao extremo de só querer dar credito a uma prova clara, irrecusavel, deante da qual não fosse possivel contestação. E Olympe fez o segundo papel feminino de "Almas no Mar". Tal foi o exito alcançado que a Paramount não trepidou em elevalla ao "stardom", fazendo-a "estrella" de "Céu Roubado", a admiravel melodrama que a Plaza vae exhibir, e no qual a deliciosa actriz de 17 annos trabalha ao lado de Gene Raimond, Lewis Stone, Glenda Farrell, Porter Hall e outros bons actores da Marca das Estrellas.

"Mysterios da India" a primeira parte do empolgante film sobre a India, realizado pela Tobis-Cinema

MYSTERIOS DA INDIA é um film privilegiado. Tem de tudo. Montagens sumptuosas de um luxo impressionante. Sensações de todos os matizes. Aventuras que arrastarão o espectador ao maximo do enthusiasmo. Conflictos dramaticos. Um principe hindu' oscillando entre o amor de uma joven européa de pelle alva e a bailarina Zitha, de corpo esculptural e pelle bronzeada. Esta, por sua vez, é amada até á loucura por um aventureiro europeu... Paixões humanas; o odio, o amor e o ciume formam situações de resultado imprevisto. Não falta tambem humorismo para amenidade das passagens mais fortes... passagens que solicitarão fortemente os nervos do espectador. LA JANA no papel da nobre indiana Zitha, a sua maior creação, surge em magnificas dansas hindús onde o seu corpo de plastica soberba, compõem voluptuosos poemas de attitudes em homenagem á Siva — o Deus da fecundidade. O seu parceiro é o hollandez Fritz van Dongen, descoberta do director Richard Eichberg, que muito promette pelo seu talento e pelo seu impressionante physico... MYSTERIOS DA INDIA é o film de maior luxo jamais feito na Europa. Seus exteriores foram filmados na propria India. Quem o tiver deante dos olhos desejará ardentemente assitir á segunda parte intitulada Sepulchro Indiano que será exhibida logo a seguir no cinema ODEON. A primeira parte correrá na téla do referido cinema á 25 do corrente. E a segunda no dia 1 de Agosto proximo, isto é, na semana seguinte á da estréa de MYSTERIOS DA INDIA ou seja a primeira parte desse gigantesco film da Tobis-Cinema importado por Ufa-Art Films.

La Jana, a interprete do film da Tobis "Mysterios da India", que Ufa-Art Films vae apresentar no Odeon, no proximo dia 25

A ESPOSA DE CHARLES BOYER E' UMA DAS HEROINAS DE "RUA DOS PRAZERES"

Pat Paterson em "Rua dos Prazeres", segunda-feira no Rex

Madame Charles Boyer faz parte do grande "cast" de "Rua dos Prazeres", comedia musicada onde ha muito toque dramatico, cuja estréa a United Artists promette para segunda-feira, depois de amanhã, no Rex.

Madame Charles Boyer — todos vocês sabem — é nada menos que Pat Paterson, a bonita e graciosa "estrella". Só de longe em longe ella nos vem. Zélos de Boyer? Talvez sim, talvez não... Mas, o simples facto de Pat Paterson figurar no elenco de "Rua dos Prazeres", augmenta, de muito, o interesse do publico por essa esplendida pellicula que Walter Wanger produziu e que nos dá, ainda, Ian Hunter, Zasu Pitts (com aquellas suas mãos que "batem" de longe as de maestro Stokoúsky...) Leo Carrillo (gozadissimo), Maria Shelton, Jack White, Ella Logen irreverente um pedaço), Sid Silvers (que bolas!), Al Shean, Kenny Baker (um crooner que vamos vêr, assombroso, como test de "Goldúyn Follies") e ainda Collette Lyons.

"Rua dos Prazeres" conta-nos a evolução de Nova York, reflectida em uma de suas arterias de maior movimento, a famosa "rua 52".

Sua estréa, depois de amanhã, no grande cinema da rua Alvaro Alvim, vae ser uma grande surpresa para todos os "fans" da boa comedia musicada e, particularmente, para as "fans" ciumentas de Charles Boyer, "et pour cause"...

A guilhotina sedenta e insaciavel... E o Pimpinella, agindo em defesa dos aristocratas!

"A Volta do Pimpinela Escarlate" vae transportar-nos, ainda uma vez, á época heroica de Robespierre. A revolução franceza estará novamente em ordem do dia, graças a esse delicadissimo film de aventuras, de muita acção, de bastante romance, que Alexandre Korda produziu e a United Artists, depois de amanhã, apresentará no Odeon.

Barry Barmes, vivendo agora, o papel de Pimpinela Escarlate, vae conquistar o coração de milhares de "fans". Elle sabe ser subtil, cavalheiresco e maneiroso, quando, á vontade, no seu typo de aristocrata britannico, tão expontaneo, quanto nos apparece brusco, em disfarces successivos, burlando o "olho de lynce" dos homens de Robespierre e frustando a guilhotina, armada em praça publica de Paris, de quem tira elementos de destaque do "grand monde" frances...

Barry Barne, e Sophie Stewart, em "A volta do Pimpinella Escarlate"

A seu lado, Sophie Stewart e Margaretta Scott tem actuações interessantissimas. E ainda Francis Lister, Antony Rushell e James Mason.

"A Volta de Pimpinela Escarlate" recommenda-se para todos os publicos, mais, de preferencia, para as platéas femininas, aquellas que de ha muito se enthusiasmaram pelas aventuras do bravo e destemido cidadão britannico, através da novella da Baroneza de Orczy tão divulgadissima no Brasil. Será esse o cartaz de segunda-feira no Odeon, apresentado pela United Artists.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Sabbado, 16 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (2.º andar, Telephone: 22-0749).

GABINETE JURIDICO — Isaltino da Silva, na 7.ª Vara Criminal; José Manoel Martins, na 7.ª Pretoria Criminal; Carlos Marques de Oliveira, Honorio Rodrigues, na 6.ª Pretoria Criminal; Luiz Trindade, na 1.ª Pretoria Criminal.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. As beneficencias correspondentes á 1.ª quinzena de julho importaram na quantia de 13:103$700.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA — Foram enviados á Commissão de Beneficencia, para informar os pedidos de beneficencias feitos pelos associados: Orlando Pinto da Silva, Joseph Eberbe, José Corrêa Loques, Antonio Joaquim Caetano, Luiz Rodrigues Cardoso, Julio Moradillo.

BENEFICENCIAS — Foram concedidas as requeridas pelos associados: Oscar Ciriaco da Silva, Themistocles Vidal, Antonio Pereira de Amorim, Braz Barbosa, Joaquim da Silva Barbosa, Orlando Gomes de Oliveira, Pedro Ribeiro Leite.

LUTO — Foi concedido o pagamento de 1:500$000 a d. Zelinda dos Santos Pereira, viuva do associado Tranquillino Izidro Pereira, como luto a que tem direito de accordo com os estatutos da União em vigor.

LICENÇAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Manoel Gomes Coelho e Justino Baptista de Moura.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram approvadas as propostas de candidatos á socios: José da Costa Pereira, do auto 10.385; Marcelino Seabra da Rosa, do auto 7475; José Pinto de Oliveira; Firmino da Costa, auto 409; Antonio Rodrigues da Silva, auto de carga 6502; Waldemar Ferreira da Silva, auto de carga 7030; Firmino Martins; José Rodrigues; Oscar Jordão Junior; Julio Augusto, auto 25.741; Candido Ferreira de Souza, auto 4629; Joaquim Pinto Sampaio, auto 6209; Arturo Esposito, auto 186; Augusto Gonçalves, auto 17.395; Manoel Balthazar, auto 27.440; Nelson Guillera, auto 15.481; Osmar Peçanha; Raymundo Augusto de Oliveira, auto 6089; Salvador Allevato, José Guilherme Gomes; Fidelis Elias; José Lopes de Lima, auto 3752; Wilson da Silva Valuano, auto 5466; Luiz Pinto Monteiro, auto 27.304; Alceu Rodrigues, auto 25.825; Joaquim Teixeira Junior; Paschoal Scovino, auto 1603; Fernando Sanchez Morillaz, auto 1601; Martinho Jayme e João Marques.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Cyrillo de Mattos Dias (tem carta com resposta paga); Gaspar Joaquim Alves, Langone Giovanni, José Miranda, José Francisco Duarte, José de Barros.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA — Foram enviadas as propostas dos candidatos seguintes: José Lorena, Antonio Ribeiro de Barros, Norival Alves Ventura, Cid de Oliveira, José Lemos José Barbosa de Gusmão, José Alves Ribeiro Junior, Alfredo da Costa Ferreira, Antonio Pina Costa, Carlos Bento da Silva, Fausto Capanema, Theophilo Rodrigues da Fonseca, Manoel Fontes Marques, Sebastião de Oliveira, Abilio de Almeida, Paulo Ferreira de Campos, Lucindo Barbosa, João Baptista.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 8 HORAS — Zamir de Oliveira, Tacito Gomes, Manoel Fernandes Rezende, Francisco Amaro de Souza, Alberto Duarte Brandão, Basilio Pinto, Guilherme Petercit, Walter Rebello, Frederico da Silva Seve, João Baptista Pereira, Orozimbo Octavio Roxo Loureiro, Antonio Gualberto Corrêa.

Prova pratica — José Francisco de Lima.

Prova regulamentar — Joaquim Salvador Martins.

Exame de sufficiencia — Mario Carlos Junior.

Turma supplementar — Manoel Andrade dos Santos, Walter Chaves, Jorge Leal de Oliveira.

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS — Eduardo Pedroso de Lima Junior, James Sonkin, Stefan Schlude, Gaglianone Daniele, Raymundo Carvalho Serejo, José Alves Pinheiro, João Nunes Pinguelo de Oliveira, Antonio dos Santos, Euclydes Alves Mesquita, Amadeu de Carvalho, Ernesto Gonçalves Marinho, Antonio de Almeida Junior.

Prova regulamentar — Joaquim Geraldo.

Exame de sufficiencia — Francisco José Gonçalves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Ayrton Braga, Ulysses Grenark Dolforge, João Senna Estrella Soares, Rubino Giovanni Antonio, Oswaldo Motta, José Caetano, João Perantone, Arvey de Valnisio, Albino da Silva.

Reprovados — Dezeseis.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art.º 294 do R. T.).

Infracções do dia 14

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITTIDO: - R. 27-269 - R. J. 27-461 R. J. 27-555 - S. P. 1-2710 - S. P. 1-6356 - S. P. 1-13195 - S. P. 29-50660 M. G. 104-3 - Exp. 201 - P. 116 - 357
406 - 708 - 1056 - 1192 - 1200
1413 - 1731 - 1839 - 2347 - 2702
2706 - 3834 - 3858 - 4603 - 4976
5126 - 6094 - 6137 - 7397 - 7563
7772 - 7939 - 9100 - 9114 - 9188
9323 - 10397 - 10441 - 10658 - 11011
12437 - 12594 - 12844 - 13029 - 13231
13749 - 15577 - 16391 - 17181 - 19027
19300 - 19675 - 19751 - 20043 - 20053
20544 - 20657 - 20699 - 20750 - 20913
21110 - 21407 - 21419 - 21685 - 22336
22618 - 22670 - 22902 - 23722 - 23749
23843 - 23846 - 24854 - 24857 - 24877
24946 - 25650 - 25675 - 25795 - 25807
25930 - 25950 - 25956 - 26063 - 2610
26414 - 26443 - 26491 - 26507 - 2692
27071 - 27080 - 17208 - 17231 - 1748
17629 - 17711 - 17940 - 18730.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - P. 2018 - 5765 - 6178 - 6502 - 7303
7403 - 8446 - 10512 - 10611 - 10941
12067 - 14115 - 15245 - 15614 - 19508
19643 - 20300 - 20925 - 20944 - 23109
23315 - 23921 - 24229 - 25685 - 25693
17196 - 17484.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO: - P. 4828.

ABANDONADO: - S. P. 1-5356.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 9578.

DESCARGA LIVRE: - P. 5774.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 19364.

EXCESSO DE BUSINA: - P. 24088.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: - P. 9932 - 25582.

CONTRA MÃO: - P. 2319 - 5669 15774 - 18401 - 27422.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 2065 - 4399 - 7011 - 12243.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 4770 8340 - 11963 - 17393 - 17782.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Viação Santa Helena (Mem. n.º 525) — Autorizo.

União das Empresas de Omnibus — (processo n.º 3.264). — Deferido.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.253). — Deferido, obrigando-se a Companhia a fazer a reposição, immediatamente, após os serviços de consolidação.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.292). — Certifique-se.

Despachos do sub-director

DESPACHO DEFINITIVO

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (processo n.º 3.319). — Deferido.

EXIGENCIAS A CUMPRIR

Société Anonyme du Gaz (processo n.º 2.606). — Satisfaça a exigencia feita na informação de 16-1-1932, do senhor director do Patrimonio.

Société Anonyme du Gaz (processo n.º 2 102). — Apresente orçamento detalhado.

"Illustração Brasileira"

Merece registro especial o numero de julho do grande mensario de luxo "Illustração Brasileira", que mais uma vez reaffirma seu renome de mais bem feita e melhor das publicações periodicas nacionaes.

Appareceu e está á venda, effectivamente, com um summario excellente, em que as principaes collaborações trazem as assignaturas de escriptores como o academico Conde de Affonso Celso, A. Austregesilo, Pedro Calmon, Oswaldo Orico, Flexa Ribeiro, Comte. Galdino Pimentel Duarte e outros, além de magnificas reportagens photographicas de Mario Baldi com texto cheio de interesse, reminiscencias do Rio antigo, mundanismo carioca como nenhuma outra revista apresenta, curiosidades do Brasil, noticias de toda a parte, e, culminando, as reproducções fidelissimas, em excellentes trichromias, de quadros de pintores nossos de renome, como sejam Paula Fonseca e Armando Vianna.

A parte graphica é notavel pela sua superioridade, e o que mais agrada neste como nos demais numeros de "Illustração Brasileira" é o seu profundo sentido nacionalista, a sua accendrada brasilidade.

Os desenhos do texto, alguns apresentados em "doublés", trazem as assignaturas de Calmon Barreto e Leopoldo.

A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Com a presença do representante do Ministerio do Trabalho, sr. Agenor Araujo, realizou-se hontem, num ambiente de intensa vibração, a assembléa geral ordinaria do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, convocada para tomar conhecimento do relatorio e contas da 4.ª directoria e para eleger a nova directoria que regerá os destinos do Syndicato no periodo de 15 do corrente a igual data de 1940.

Foi invulgar a affluencia de associados, tendo sido a assembléa mais concorrida desde a fundação do Syndicato, de modo que o recinto foi pequeno para conter o grande numero de associados que desejaram usar do maior direito que lhes é conferido, qual o de influir com seu voto nos destinos do seu gremio pela escolha dos que o devem dirigir.

Installada a assembléa pelo dr. Freitas Bastos, presidente do Syndicato, na fórma dos estatutos escolheu s. s. immediatamente um associado para presidir effectivamente aos trabalhos, tendo essa escolha recahido no sr. Ary Cebidanes Lomba, que por sua vez convidou para 1.º e 2.º secretarios os srs. Zelio Valverde e Julio Alves de Carvalho e para escrutinadores os srs. Jaetts Carlos Maciel e dr. Mario Lemos, convidando a seguir a fazerem parte da mesa os representantes da imprensa que se achavam no recinto.

Dada a palavra ao dr. Freitas Bastos, leu s. s. a introducção do Relatorio Geral da Directoria, resumo deste, salientando os pontos principaes da actuação da directoria, entre os quaes o da elevação do patrimonio do Syndicato, apesar do augmento natural de despesas determinado pela constante evolução do gremio, de réis 140:048$950 a réis 416:376$100, num augmento portanto de 276:327$100, o que de si só já significa uma realização de inteira benemerencia.

Dada depois a palavra ao 1.º thesoureiro, dr. Jorge Amaro de Freitas, para leitura das peças relativas ao movimento financeiro do Syndicato, procedeu s. s. á leitura do Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal, peças que causaram a mais lisonjeira impressão.

Usou em seguida da palavra o sr. Antonio Ribeiro França Filho, ex-presidente do Syndicato e actual presidente da União dos Syndicatos Patronaes, que, depois de congratular-se com o Syndicato dos Lojistas e com as classes conservadoras pelo espectaculo edificante que constituia na vida associativa da nossa capital aquella assembléa tão concorrida, demonstrativa da comprehensão do espirito de classe, produziu um vivo elogio da administração Freitas Bastos, terminando por propôr um voto de grande louvor a s. s., traduzido numa vibrante salva de palmas, no que foi calorosamente correspondido.

Falou a seguir o associado sr. Narciso Cavalcanti de Albuquerque, que produziu um inflammado louvor á administração Freitas Bastos e ao Syndicato dos Lojistas, tendo palavras de elogio tambem para a nova administração que se ia em breve iniciar, e que s. s. tinha a certeza de vir a ser aquella para a qual a directoria, findante, animada só de desejo da grandeza do Syndicato, procurara orientar aquella assembléa.

Procedeu-se em seguida á votação para approvação dos actos da Directoria resultado verdadeira unanimidade, dadas resultado verdadeira unanimidade, dada a insignificancia e a explicabilidade das divergencias minimas apuradas, em favor da approvação dos actos da 4.ª Directoria e da eleição da nova Directoria conforme a chapa official.

Ficou, assim, constituida da seguinte fórma a nova directoria do Syndicato dos Lojistas, com mandato a terminar em 15 de julho de 1940:

Presidente, João Palm de Menezes Camara; vice-presidente, Pedro Magalhães Corrêa; 1.º secretario, Miguel Mauricio Bastos Filho; 2.º secretario, Luiz Debise; 1.º thesoureiro, René Levy; 2.º thesoureiro, Heitor Coupé; 1.º procurador, Hamleto C. Rivera Cardoso; 2.º procurador, Edward Soares de Oliveira e bibliothecario, Oscar Ferreira Mano.

Directores relatores — Antonio Ribeiro França Filho, Ermelindo Tinoco Fernandes, Arthur Paulo Kastrup, Antonio Garcia, Boaventura José de Carvalho, Armando Vaz de Carvalho, Gastão da Cruz Ferreira, Jayme Mendes de Freitas, Agripino Aguiar Menezes e dr. Jorge Amaro de Freitas.

Conselho Fiscal — Antonio Soares Monterozo, Estevam de Oliveira e José Maria Cordeiro.

Supplentes — José Christiano Soares, Joaquim Pereira Balthar Junior e Armando Albuquerque dos Santos Guimarães.

A assembléa geral do Syndicato dos Lojistas, hontem realizada, constituiu uma bella demonstração da cohesão que reina por parte do commercio varejista em torno do seu orgão official.

Processos em andamento

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Pereira Junior & Cia., no valor de 1:887$000; de R. Veiga & Cia., no valor de 48$000; da Casa Souza Baptista, no valor de 650$000; de S. Veiga & Cia., no valor de 750$000 e 28$000; de Cardinali & Cia., no valor de 642$000; de Moreno Borlido & Cia., no valor de 216$000, e 96$600.

Delegacias Fiscaes — Santa Rita — Monteiro Ramos & Cia. tem de cumprir a intimação, voltando depois de feita. —

Gloria — Foi levantada a perempção de Adel Sociedade Anonyma.

Rendas Internas — Recebedoria Federal — O director mandou fazer a cobrança na fórma indicada, contra as firmas Neves & Nunes, Jardim Sobrinho. — Foi imposta a multa de revalidação correspondente ao sello devido contra a firma G. Pereira de Carvalho.

Conselho de Contribuintes — Estão na pauta para serem julgados no dia 18 deste mez os recursos de Nagib Elias, Vital Ramos de Castro, Euclydes Arantes, e Abramo Eberle.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram homologados os seguintes accordos para prorogação de horas de trabalho, entre Abel Rodrigues da Costa & Cia. e seus empregados, José Pacheco de Aguiar e Jayme do Nascimento: entre J. Soares Leite e seus empregados Aguinaldo Ferreira da Silva e Glenan Loureiro: entre M. Oliveira L. Filho e seu empregado Benicio Antonio da Cruz; entre J. J. Pereira e seu empregado, Milton Martins. — Foram mandados archivar os processos de M. Gonçalves & Cia. e Luiz Severiano Rodrigues.

Propriedade Industrial — Foram registradas as marcas "Vaquinha Prete", Emblematica, de Bhering & Cia.; as marcas "Rompie", de Strehler & Cia.; as marcas "Cometa" de Martinez Iglezias. — Foram expedidos certificados a Queiroz Rabello & Cia., da marca "Candidatos"; a Companhia Souza Cruz, da marca "Ari-Zona"; a Xavier Irmãos, da marca "Regulador Xavier"; a Renato Wallig & Cia., da marca "Walig".

A Policia vae ter mais 6 automoveis

O ministro da Justiça communicou ao chefe de Policia que o presidente da Republica, por despacho de 13 do corrente, resolveu conceder a necessaria autorização para a compra de seis automoveis, destinados aos serviços da Policia Civil do Districto Federal.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE:

A criança que nascer hoje será intelligente e forte e facilmente conseguirá vencer na luta pela vida.

A mulher é affectiva e generosa, bôa dona de casa, impondo-se pela discreção e tacto com que geralmente sabe tratar as pessoas estranhas. Comtudo, terá desillusões se não souber refrear um pouco a sua excessiva genedosidade. Tudo indica que será feliz no casamento.

O homem possue intelligencia lucida e um alto senso da realidade das coisas. Deve aproveitar as suas inclinações para a agricultura, a engenharia, chimica ou advocacia.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Alvaro Mourinho.
— Sra. Otto Prazeres.
— Sra. Armando Mangia.
— Sra. Lucinda Carneiro Ferreira.
— Sra. Carmen Araujo, esposa do capitão Joaquim José de Araujo, do Corpo de Fuzileiros Navaes.
— Sra. Maria do Carmo Vidigal, professora municipal.
— Sra. Amalia Maia Quaresma, esposa do dr. Custodio Quaresma.
— Sra. Palmyra Gonçalves.
— Sra. Juanita da Silva Saraiva, esposa do sr. Milton Themistocles Saraiva.
— Srta. Maria Esther Irarrazaval Zanarini.
— Srta. Olga Faria Cessent.
— Srta. Alda Ribeiro da Costa.
— General Azevedo Coutinho, director-vice-presidente da Cruz Vermelha, e ex-commandante da 1.ª Região Militar.
— General Christovão Penha.
— Dr. Joaquim Pires Ferreira.
— Dr. Patricio Ribeiro de Faria.
— Dr. Nelson Terra Blois.
— Padre dr. Manoel Gabino de Carvalho.
— Sr. José Walter de Souza.
— Sr. Vicente Delvizio.
— Sr. Heracito Pimentel.
— Sr. Sinesando do Carmo Barros Chaves.
— Paulo, filho do sr. Edgard de Abreu Vieira e da sra. D. Marilia Moreira Vieira.
— Carlos Roberto, filho do sr. Helio Faria Ribeiro e da sra. D. Conceição Moura Ribeiro.

Fez annos no dia 12 do corrente, a menina Margarida de Almeida, filha do sr. Oswald Almeida, residente em Cordeiro, leitor-assignante do DIARIO DE NOTICIAS. A joven anniversariante, nesse dia foi alvo de expressivas demonstrações de apreço e offereceu ás suas amiguinhas uma lauta mesa de doces.

— Fez annos hontem o interessante menino Roberto, filho do capitão do Exercito Oscar Passos e estudioso alumno do Collegio Baptista.

Casamentos

SRTA. CELINA PEREIRA DA SILVA-HERCULANO PINHEIRO FILHO — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Celina Pereira da Silva, filha do dr. Francisco da Silva, fallecido e de D. Eurídyce Pereira da Silva, com o pharmaceutico Herculano Pinheiro Filho, filho do dr. Herculano Pinheiro, director da Maternidade de Cascadura, e de D. Rosa da Cruz Pinheiro.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão na residencia dos paes do noivo, á rua Padre Manso n. 220, Madureira. No primeiro, servirão de testemunhas os srs. Euclydes Costa e Nelson Braga Mello e suas senhoras, por parte da noiva e do noivo, respectivamente e no segundo, os drs. Herculano Pinheiro e João da Cruz Ribeiro e senhoras.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca Tennis Club realizará, hoje, ás 21 horas, a sua annunciada festa lyrica em homenagem á festejada soprano patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, figura de projecção nos circulos sociaes e artisticos da cidade. Tomarão parte na execução de esmerado programma organizado elementos consagrados pela critica musical do paiz, como o maestro José Torres e as applaudidas cantoras Julita Fonseca e Julieta de Azevedo, do elenco do Theatro Municipal, outros.

AMERICA F. C. — Organizou o America F. C., para hoje, ás 21 horas, um festival de arte com o concurso de elementos de destaque do nosso "broadcasting", entre os quaes Odette Amaral, Carlos Gallardo, Jorge Murad e outros.

CLUB A. E. C. — Está marcado para hoje, o grande baile organizado pelo Club A. E. C., em homenagem aos players patricios que participaram do ultimo Campeonato Mundial de Football.

OLYMPICO CLUB — Uma tarde-dançante cheia de encantamento e de surpresas agradaveis offerecerá, hoje, aos seus associados o Olympico Club, nos salões da sua séde social.

RIACHUELO TENNIS CLUB — O Riachuelo Tennis Club realizará, hoje, mais um dos seus animados bailes.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO — Reunirá, hoje das 22 ás 2 horas da manhã, o Club de S. Christovão, os seus associados e respectivas familias, numa soirée de rara elegancia e transbordante animação.

Chás

CAMPANHA SANTA THEREZINHA — No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizar-se-á, hoje, mais um chá em beneficio da conclusão das obras da igreja de Santa Therezinha, á rua do Tunnel.

— Foi transferido para o dia 28 proximo, o chá de caridade que seria realizado, hoje no Palace Hotel, promovido pelas associações da Matriz de N. Senhora do Brasil, na Urca.

Homenagens

Os amigos, collegas e admiradores do jornalista Julio Barata, jubilosos com o acto do presidente da Republica que o nomeou cathedratico da cadeira de latim do Internato Pedro II, homenagearão, no proximo dia 30, o novo professor, offerecendo-lhe um almoço que se realizará no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, ás 12 horas daquelle dia.

As listas de adhesões estão em poder do sr. Adão, no "Jornal do Commercio" e com o sr. Amphiloquio, na redacção de "A Batalha", á rua da Alfandega n. 120.

PROF. RABELLO JUNIOR — Realizar-se-á, hoje, no Automovel Club, o almoço em homenagem ao professor Rabello Junior, promovido pelos seus collegas, amigos e admiradores.

ARMANDO D'ALMEIDA — Por motivo de força maior, foi adiada "sine die" a homenagem que estava preparada para o jornalista Armando d'Almeida, e que seria realizada, hoje, no Automovel Club.

Exposições

SARAH VILLELA DE FIGUEIREDO — Será inaugurada segunda-feira, ás 17 horas, no Palace Hotel, a exposição da pintora Sarah Villela de Figueiredo.

Conferencias

DR. PAULO DUARTE — O dr. Paulo Duarte pronunciará, hoje, no Instituto de Estudos Brasileiros, a sua annunciada conferencia sobre "Defesa do Patrimonio Historico do Brasil".

Viajantes

DR. J. DE OLIVEIRA BOTELHO — Regressou de S. Paulo, o conhecido clinico dr. J. de Oliveira Botelho, especialista em auto-hemotherapia.

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Cramer von Clausbruch. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Belém, os srs. José Maria Pereira e Armando Mahler; de Parnahyba, os srs. José Nelson de Carvalho e Jayme de Medeiros Nunes; de Maceió, o dr. Aloisio de Freitas Melro e sua esposa sra. Albertina Freitas Melro; da Bahia, a sra. Dagmar Hayne e seu filho Urbano Hayne Netto, srta. Dalva Nery Hayne e de Victoria, o sr. Wilhelm von Schiller.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume, entrou no seu aeroporto a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Guenther Schuster. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, a sra. D. Maria Corbetta, os srs. Werner Metz, Dyonisio Schuler, Arthur Mendes Rocha, Apulcro Aguiar Borba de Mello; de Florianopolis, o sr. Angelo M. La Porta; de Paranaguá, o capitão Mauricio Kices, o sr. Henrique Lage, a joven Ruy Carnaciall e a menina Maria Beatriz Carnaciall; de Santos, os srs. João Bietak, Kurt Prezzen, Ferdinando Bianchi, Alberto V. Fernandes e sua esposa D. Yolanda Martinelli Fernandes e sua filhinha a menina Marianna M. Fernandes.

"In memoriam"

DR. CANDIDO PESSOA — A romaria realizada, hontem, ao tumulo do saudoso politico carioca, dr. Candido Pessoa, constituiu um verdadeiro movimento de saudade, dado o grande numero de pessoas que ali foram prestar o preito sincero da sua evocação, á memoria do amigo desapparecido. Nessa occasião foi inaugurada a placa de bronze mandada collocar sobre a campa, com uma inscripção do poeta Lourival Mindello Cruz, falando os srs. Fernando Cruz de Carvalho e Mario do Amaral, que recordaram traços da vida de Candido Pessoa.

Após a romaria, foi celebrada missa, na igreja de S. José, em suffragio da alma do extincto.

Missas

Serão celebradas, hoje, á memoria de:

IRENE MAGALHAES — 30.º dia, ás 9.30 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens.

PEDRO FORTUNATO — 30.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Sant'Anna.

REYNALDO CINTRA — 30.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

BERNARDO JOSE' DE FIGUEIREDO — 7.º dia, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelaria.

DR. ALFREDO SANTIAGO — 7.º dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

CONTRA-ALMIRANTE DR. NELSON DE VASCONCELLOS E ALMEIDA — A's 9 horas, no altar-mór da igreja da Gloria, no largo do Machado.

MODAS

Um novo e encantador modelo

NOVA YORK, julho — Com este modelo encantador e novo, a leitora sentir-se-á satisfeita e muito á vontade; é um modelo confortavel; que serve para ser usado de manhã e á noite. Devido ao seu estylo gracioso, que offerece a maior commodidade este modelo agrada sobretudo ás donas de casa.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA E SUA ULTIMA SESSÃO

Occuparam a tribuna os drs. Bicudo Junior e Agnello Cerqueira

Esteve reunido ante-hontem, conforme noticiámos, na sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, o Instituto Brasileiro de Estomatologia, sob a presidencia do professor José Ferreira Pires, secretariado pelos professores Celso Soares Dutra e Souza Leite.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de varios officios, cartas e telegrammas.

Ao iniciar os trabalhos, o presidente descreve o que tem sido a acção da Federação Odontologica Brasileira (F. O. B.), procurando congregar todas as aggremiações odontologicas do Brasil, sob uma só bandeira, e sob cujos auspicios será realizado a 25 de outubro, na cidade de São Paulo, o Primeiro Congresso Odontologico Brasileiro. Faz um appello para os seus consocios, no sentido da brilhante collaboração do Instituto Brasileiro de Estomatologia, não só em trabalhos scientificos como no numero de adhesões ao proximo certamen scientifico.

Occupou a tribuna o dr. Bicudo Junior, que dissertou sobre "Saes de ouro, para therapeutica das alveolites", fazendo jús aos applausos da assistencia, pelo merecido valor do seu interessante estudo.

Falou, a seguir, o dr. Agnello Cerqueira, livre docente da Faculdade Nacional de Odontologia, sobre "A eutrophia do orgão dentario em face do systema neuro-endocrinologico e humoral".

Foi incontestavelmente uma das reuniões mais interessantes deste anno no Instituto Brasileiro de Estomatologia. O assumpto despertou grande enthusiasmo na assembléa, focalizando, o conferencista, com rara felicidade, a acção do systema nervoso vegetativo, das glandulas internas e da alimentação quanto a integridade morphologica e funccional do dente.

As ultimas palavras do conferencista foram abafadas por calorosa salva de palmas.

Na proxima sessão do Instituto Brasileiro de Estomatologia, o dr. Agnello Cerqueira, que é um grande estudioso destes assumptos, continuará a falar sobre o mesmo thema.

A séde do Instituto esteve repleta, notando-se elevado numero de cirurgiões-dentistas, medicos e academicos das nossas escolas superiores.

Collisão de bondes na Praça da Republica

No cruzamento da praça da Republica com a rua Senador Euzebio, registrou-se, hontem á noite, uma collisão entre os bondes ns. 155, linha "Villa Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro regulamento 6.036 e 473, linha "São Francisco Xavier", guiado pelo motorneiro regulamento 5.027.

Felizmente não houve feridos. Ambos os electricos, no emtanto, ficaram seriamente avariados.

A policia do 10.º districto registou o facto.

THEATRO

O João Caetano

A PREFEITURA VAE ARRENDAR O SEGUNDO THEATRO DA CIDADE COM O MAIOR DESCASO PELA ARTE SCENICA NACIONAL

O Theatro João Caetano

A Prefeitura abriu concorrencia para o arrendamento, por um anno, do Theatro João Caetano, sem dar preferencia para theatro nacional ou estrangeiro.

E' uma idéa bôa ou má? Para nós é má. Os theatros do Estado, em parte alguma, são levantados para renda, para aluguel, para serem cedidos a "quem dá mais".

Aliás, se fossemos indagar das figuras representativas do meio theatral, dos presidentes das associações da classe, dos proprios empresarios que exploram a nossa arte do palco, póde-se ter a certeza de que todas essas pessoas condemnariam a recente resolução do sr. prefeito.

E haveria razões para isso. E' que ha quem queira explorar o theatro, mesmo sem subvenções, com elencos nacionaes. Se é assim, por que abrir concorrencia? Não seria melhor que a Prefeitura ouvisse, por exemplo, os presidentes da Casa dos Artistas, da Sociedade de Autores, da Mantenedora do Theatro Nacional, do Centro Musical, da Sociedade dos Artistas Lyricos, e de outras associações de classes interessadas no assumpto, sobre as varias propostas dirigidas a esse alto departamento municipal, no sentido de ser o grande theatro explorado apenas por companhias brasileiras, elencos organizados aqui, conjunctos scenicos compostos de artistas nacionaes.

Uma das propostas, cuja copia temos em mão, assignada por um artista que ás qualidades de actor allia as de autor, ensaiador e "metteur-en-scène", o sr. Chaves Florence, merece attenção.

Esse profissional do palco, naturalmente com garantias que justifiquem a sua proposta, solicita aquelle proprio da cidade, "por espaço de seis mezes, a começar de 1.º de setembro, com direito a prorogação por outro tanto tempo e com aviso prévio de um mez de antecipação e com as despesas minimas que foram concedidas a outras empresas".

Propõe-se o requerente a realizar uma verdadeira temporada de arte theatral num repertorio ecclectico que abordará o drama, a comedia, opereta, burleta, peças regionaes, bailados, concertos, recitaes de canto e declamação, espectaculos para crianças, dirigidos por competente educador, genero absolutamente necessario, como instructivo e moral, desviando a nossa mocidade dos nocivos "films" de "far west".

Os elencos serão escolhidos entre os nossos melhores artistas e aquelles que, embora estrangeiros, tenham convivido no nosso ambiente theatral e nelle se fizeram, proporcionando desse modo, ensejo para dar trabalho a innumeros artistas desempregados.

Dará, no minimo, duas vezes por semana, o que nenhuma empresa tem feito, cincoenta por cento de desconto nas suas localidades, aos alumnos dos collegios em geral, aos empregados da Prefeitura que apresentem as suas respectivas carteiras. Em todas as "matinées" que se destinarão ás crianças, serão entregues ao prefeito, todas as galerias, para serem distribuidas, gratuitamente, pelos alumnos pobres das escolas da Prefeitura.

As companhias, serão organizadas — diz elle — com o maximo escrupulo e sujeitas ao criterio e alto espirito do sr. prefeito para a sua approvação Todavia, poderão as mesmas serem organizadas em forma associativa, de empresas, ou mesmo em combinação com terceiros. Do resultado liquido de cada espectaculo, será tirada a quantia de 50$000 que reverterá a favor do Natal das crianças pobres, cuja quantia global será distribuida opportunamente, no Palacio do Cattete, pelas mãos caridosas e bemfazejas da excellentissima senhora D. Darcy Vargas, dignissima esposa do sr. presidente da Republica e sincero amigo dos artistas nacionaes."

Como já dissemos acima, é uma proposta que bem merece a attenção do sr. interventor no Districto Federal.

Theatro Nacional

SERA' CONSTRUIDO UM PROPIO ESPECIAL PARA A COMEDIA BRASILEIRA, OU VAE SER ELLA ALOJADA NO PHENIX?

E' sabido que o presidente da Republica autorizou a Prefeitura a construir uma casa de espectaculos para a nossa arte de dicção, afim de agazalhar nesse theatro um organismo de feição artistica moldado no da Comedie Française

A Prefeitura, desejando resolver o mais breve possivel, o assumpto, entrou em entendimentos com os proprietarios do Theatro Phenix, cujo terreno é da municipalidade para adquirir o predio, em troca de um outro terreno seu.

O Phenix, hoje Cine Opera, está, não ha duvida, bem collocado, no coração da cidade. E' um bello theatro, nas suas harmoniosas linhas classicas. Mas tal qual foi construido e se encontra, não se presta ao fim que se lhe quer dar, porque é uma casa de espectaculos defeituosa, tem uma altura exaggerada, a acustica não é perfeita e muito menos a visão. Necessita perder pelo menos, dois andares.

Resta saber, pois, se a adaptação do theatro ás necessidades de uma "boite" destinada ao genero dicção compensam a transacção que, segundo se diz, já foi entabolada entre a Prefeitura e os proprietarios do Phenix?

Porque se a adptação imprescindivel á um thatro de arte normal exigir despesas vultuosas, seria de bom aviso estudar pelo menos a construcção de um predio proprio, que preenchia todas necessidades do seu fim artistico.

Entretanto, ao que nos informam, as negociações vão adeantadas, já se tendo atté cuidado do novo titulo a ser dado a séde official da comedia brasileira — Theatro Nacional.

Aguardemos, pois, o curso dos acontecimentos.

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

A Companhia do Theatro Variedades de Lisboa dará, hoje, no Recreio, mais uma vesperal popular, a preços reduzidos, ás 16 horas, que vem de inaugurar com exito, ha oito dias.

Trata-se de uma praxe dos nossos theatros, a que o elenco que Piero dirige prazeirosamente adheriu, para que fosse dada mais essa opportunidade ao publico de ver Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, e mais Maria Paula, Barroso Lopes, Josephina Silva, Filomena Casado, Julieta Valença, Pereira Saraiva, e Reginaldo Duarte.

A "santa do fado", Ercilia Costa, terá mais uma opportunidade de cantar lindos fados.

Amanhã, vesperal ás 16 horas, e duas sessões, á noite, com "Olaré, quem brinca", o successo de Mirita Casimiro.

"FÓRA DA VIDA", NO GLORIA

"Fóra da vida", a comedia que Joracy Camargo escreveu e que a Companhia Jayme Costa está representando com exito, no Gloria, é motivo de grande interesse do publico. Não só a curiosidade de conhecer a peça que é notavel; mas, principalmente, pelo que ella obriga a pensar depois do espectaculo. Sua these arrojada, se bem que profundamente humana, envolve assumpto de grande interesse social, que é apresentado com todo o seu colorido natural, sem artificios e sem rodeios.

Jayme Costa tem nessa peça um trabalho artistico excellente, no "Dr. Luciano", bem como Ferreira Maia, Custodio Mesquita, Córa Costa e os demais elementos da companhia.

"Fóra da vida" realizará, hoje, tres espectaculos: a vesperal elegante, ás 16 horas, a preços reduzidos, e as duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, vesperal domingueira, ás 15 horas.

"BAZAR DE BRINQUEDO", NO RIVAL

Palmeirim fez, hontem, no Rival, uma exposição de "Bazar de brinquedo", de Joracy Camargo, que será representada, hoje, em vesperal, ás 16 horas, e á noite, nas duas sessões do costume.

"FAUSTINA", NO CARLOS GOMES

Sómente até segunda-feira, ficará no cartaz do Carlos Gomes, a burleta "Faustina", original de Paulo de Magalhães.

Hoje, a Companhia Alda Garrido dará "matinée", ás 16 horas, com "Faustina", e duas sessões á noite.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Pianista Guimar Novaes. — Theatro Municipal, ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 18 — Cantora Antonietta Fleury de Barros. — Casino Copacabana, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 19 — Cantora Carmen Temporal. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Pianista Maria Luiza Paz. — Theatro Municipal ás 21 horas.

MUSICA

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA, MINA DE GRANDES GENIOS

Já se disse e redisse que o brasileiro é um povo admiravelmente dotado para a musica. E nada comprova mais essa affirmativa que um olhar lançado sobre a Escola Nacional de Musica.

Ali sim, chega a transbordar numa plethora surprehendente o dom musical da nossa gente.

Verdadeira mina de genios, thesouro inesgotavel de portentos artisticos, sahe cada anno dos seus cursos um punhado valente de "virtuosi" eximios.

O concurso — premio de piano — que acaba de ser realizado, é eloquente attestado do que acabamos de dizer.

Apresentaram-se vinte concorrentes e destes vinte, doze foram contemplados com o primeiro premio — medalha de ouro.

Entretanto, apenas dois venceram por unanimidade, tres por maioria e sete por desempate.

Ora, do que se vê, ou na realidade, foram fortissimos os candidatos, a ponto de não lhes poder ser negado o premio maximo, ou então, a banca examinadora foi de uma indulgencia criminosa, de uma camaradagem incrivel.

Mas, não foi o primeiro caso que predominou e sim o segundo, isto é, o voto vendido do jury.

Vendido em troca de pedidos de padrinhos altamente collocados, vendido em troca de outros tantos votos para os seus proprios alumnos, vendido numa permuta constante de favores visando elevar no conceito do publico, o professor que mais laureados apresentar, vendido em troca de promessas de pessoal interesse.

De facto, só dois concorrentes mereciam a medalha de ouro, o mais foi trabalho de empenho, exercendo pressão sobre o jury.

Se contemplarmos o resultado dos concursos do Conservatorio de Paris em 1935, veremos que NENHUM primeiro premio foi concedido naquelle anno, começando a lista pelos segundos premios.

Não póde continuar esse regimen de bandalheiras que campêa na Escola de Musica por occasião dos concursos, os professores passando bilhetinhos á banca examinadora, as cartas de recommendações chovendo sobre os juizes, os concorrentes se engalfinhando entre si, movendo-se uma campanha indecorosa de diffamação artistica, contanto que a cobiçada medalha lhes caia na algibeira, medalha simplesmente symbolica, etherea e invisivel, pois o governo não as distribue a ninguem, desde a turma de 1930.

Entretanto, essa luta pelo que representa de falsa e desleal, de mesquinha e revoltante, vencendo não o mais forte como artista, o de mais talento e valor porém, o mais apadrinhado por amigos de posição e dinheiro, essa luta annullou todo o esplendor do primeiro premio, desfez a gloria da sua conquista, riscando do apreço publico os medalhados da musica nacional.

O "Honra ao merito" que se gravou um dia nas medalhas de ouro, já não honra a ninguem, nem traduz qualquer merito, senão o do prestigio social e politico.

Mas, tal acontece, essas coisas se succedem sem interrupção, num modo continuo de injustiças, porque o governo não olha com o interesse preciso para o que deveria olhar. Porque o ministro da Educação escreve cartas como escreveu ao sr. Fontainha, agradecendo a sua cooperação e os relevantes serviços prestados á musica brasileira, quando do seu afastamento daquella escola elle que, no consenço unanime de todos, cavou o quanto póde a ruina dessa mesma musica.

E, com isso, perdem os que realmente têm valor, os que de facto se esforçam, os que produzem e progridem a golpes de talento e applicação, porque se enxovalham entre os que nada valem, mas galgam as mesmas glorias e honrarias, as quaes os padrinhos conquistam, a supprir a nullidade dos afilhados.

E não perdem só elles, perde tambem o Brasil.

Que desponte, porém, a luz regeneradora, que tempo já ha de sobra.

Soubemos que o sr. Sá Pereira pretende, doravante, adoptar o processo que já apontamos ha tres annos, isto é, a realização de concursos com o panno descido, vedando da mesa julgadora os candidatos ao premio.

Esperemos que não seja simples boato.

D'OB.

GUIOMAR NOVAES E O SEU CONCERTO DESTA TARDE

Guiomar Novaes Pinto

Volta hoje a deliciar o nosso publico com o encanto de sua arte inconfundivel, a notavel pianista brasileira Guiomar Novaes.

O programma contém producções soberbas da literatura musical de piano, podendo-se, assim, assegurar o brilho do concerto desta tarde, no Theatro Municipal, quando mais uma pagina de gloria virá augmentar a carreira admiravel dessa artista patricia.

Eil-o:

Haendel — Chacone; Scarlatti — Tres Sonatas; Choppin — Nocturno, Estudo, Mazurka, Scherzo n. 4; Borodine — Scherzp; Scriabine — Preludio dó sustenido e Poéme Tragique.

Vae a Buenos Aires a sra. Gabriela Besanzoni Lage

Embarcará, amanhã, no avião da Condor, a sra. Gabriela Besanzoni Lage, que pretende passar alguns dias em Buenos Aires, aonde vae tratar de interesses relativos á proxima temporada lyrica do Municipal.

Um recital de canto de Carmen Temporal

Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, terça-feira, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Musica, sob os auspicios do Centro de Desenvolvimento Artistico, o recital de canto do soprano, sra. Carmen Reis Temporal.

A distincta cantora, formada na escola da grande professora Heloisa Mastrangioli, cantará Bach Schubert, Brahms, Fauré, Alexandre Georges, Xavier Leroux, Rachmaninoff, Moussorgsky, Octaviano Gonçalves, Chiaffitelli, Lorenzo Fernandez e Cimara.

O acompanhamento será feito pelo pianista professor Mario de Azevedo.

Violeta Coelho Netto, homenageada no Tijuca Tennis Club

Hoje, ás 21 horas, terá logar no salão nobre do Tijuca Tennis Club, uma grande festa de arte lyrica com que o querido club tijucano

Violeta Coelho Netto de Freitas

homenagea a cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, que vem se revelando uma legitima gloria da musica nacional.

Participarão dessa festa varios elementos cantores do Theatro Municipal, entre os quaes Edu' Austregesilo, Julieta Azevedo, Julita Fonseca, Sylvio Vieira, Lisandro Sergenti e Roberto Miranda, sob a direcção do maestro José Torres.

Conservatorio de Musica do Districto Federal

O Conservatorio de Musica do Districto Federal, vae iniciar este mez a sua série de audições de alumnos, as quaes serão constituidas por demonstrações praticas de desenvolvimento dos cursos de instrumentos e do canto.

A primeira dessas audições será de alumnos das classes infantis.

Medicos brasileiros em viagem de estudos na Allemanha

Encontra-se actualmente em Berlim um grupo de medicos do Rio e São Paulo, a convite da Academia Medica Germano-Ibero-Americana. Já foram visitados Berlim, Bad Nauheim, Marburg, Giessen, Frankfurt e Jena, onde os viajantes tiveram occasião de conhecer as modernas installações hospitalares da Allemanha, assistindo a conferencias e demonstrações praticas. No dia 15 deste mez os viajantes seguiram para Koenigsberg, na Prussia Oriental, onde lhes está sendo preparada uma grande recepção official pela Municipalidade. Em data de 16 serão recebidos na Faculdade de Koenigsberg, e no dia seguinte realizarão uma excursão ao monumento de Tannenberg. Durante a estada em Koenigsberg realizar-se-ão varias conferencias scientificas na Faculdade, bem como visitas ás respectivas clinicas, sendo que o programma de recepção e permanencia nessa cidade foi organizado pelo professor dr. Walter Benthin, que já esteve no Brasil ha tres anno satrás, contando com grandes relações de amizade no nosso meio medico. O dr. Benthin, professor de Gynecologia e director do Serviço Gynecologico do Hospital Municipal de Koenigsberg, têm se dedicado nos ultimos annos, como membro da Academia Medica Germano-Ibero-Americana, especialmente á intensificação das relações entre os medicos brasileiros e allemães.

Participam desta viagem os seguntes medicos do Rio: prof. dr. Abreu Fialho; prof. dr Annes Dias, prof. dr. Agenor Porto, dr. Carlos Osborne da Costa e esposa; dr. Filinto Bastos Coimbra, dr. Capistrano Pereira, dr. Asdrubal Rocha, prof. dr. Ferreira da Rosa, dr. Tobias Pereira e Dra. Ruth da Silva Oliveira.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

O "stock" da praça do Rio

De accôrdo com o Convenio Cafeeiro, ou melhor, com os Convenios Cafeeiros em vigor, o porto do Rio de Janeiro deverá ter um limite de "stock" no disponivel, de setecentas mil saccas. Este limite é maximo e não minimo. Desde que aquella cifra não seja excedida, o Convenio estará sendo observado.

O cuidado na limitação obedeceu ao desejo, de si muito salutar, de impedir que, por excesso de offerta, os preços viessem a ser deprimidos. Mas, fazendo-se um estudo do caso, sob o ponto de vista quantitativo, verificaremos que vale tambem a inversa. Se o "stock" não deve exceder aquella cifra, não deve tambem ficar muito longe della. Porque, em tal caso, se daria o phenomeno contrario, isto é, os preços seriam "artificialmente" atirados para cima. A cifra de setecentas mil saccas representa a média normal do disponivel. E' uma quantidade reputada sufficiente para attender á procura dos exportadores, sem que as cotações da mercadoria sejam attingidas.

* * *

Isto posto, desde que o volume do "stock" se distancia da média, ou seja, suba ou desça do nivel indicado, os preços poderão ser attingidos. E' o que se está verificando no momento presente.

Por motivos que são do conhecimento geral — a imposição, na safra passada, de uma "quota de equilibrio" de setenta por cento e o augmento da exportação, em virtude da nova politica, iniciada em novembro — o "stock" do disponivel do Rio de Janeiro foi se reduzindo lentamente, até ficar abaixo da cifra de trezentas mil saccas. E' menos de metade do nivel previsto e aconselhado pelos Convenios Cafeeiros.

A primeira consequencia desta situação anormal, a alta das cotações, já se está verificando. Não grado os preços officiaes serem de 118$000 pelos dez kilos, negocios têm sido feitos até 128$000 e mais. E se mais não são feitos, é porque não existe a mercadoria.

Esta alta é um resultado artificial, que está em contradição com a politica de concorrencia que o Brasil resolveu seguir desde novembro ultimo.

* * *

Não é este, porém, o seu peor effeito. O mais grave — e para elle desejamos solicitar a bôa attenção das autoridades responsaveis pela politica do café — é o de estarem os nossos exportadores recusando offertas, não porque o preço não conviesse, mas porque não dispõem da mercadoria para attendel-as.

Não se trata de uma méra allegação. Tivemos opportunidade de ver ordens telegraphicas, vindas dos mais diversos mercados consumidores — Yugoslavia, Nova Orleans, Havre e Rotterdam, — que deixaram de ser attendidas ou que só foram attendidas em parte, porque os exportadores não encontram café sufficiente para cumpril-as.

Não podendo os nossos exportadores fornecerem a mercadoria que estão desejando, vão os interessados buscal-a em outras praças de paizes nossos concorrentes. O café "duro" é substituido pelo "robusta" e nós — que iniciamos uma politica de exportação intensa — deixamos de vender café.

Em todo e qualquer negocio, a coisa mais difficil é encontrar o comprador. Pois nós temos o comprador e não podemos attender aos seus pedidos porque — coisa verdadeiramente paradoxal — o porto do Rio não tem café.

As trezentas mil saccas ainda existentes já estão todas vendidas para o exterior e raros são os lotes que ainda podem ser adquiridos em mercado.

O objectivo principal da politica de concorrencia deve ser "vender café". Mas não é isto o que estamos fazendo no porto do Rio. A exportação, que bem poderia elevar-se a trezentas mil saccas, por mez, irá ficar reduzida, em julho, a menos de duzentas mil talvez.

Deante disso, sentimo-nos no dever de fazer um appello ao Departamento Nacional do Café, para que faça sentir a sua influencia junto ás emprezas transportadoras, a fim de que o porto do Rio seja supprido, dentro do mais breve espaço de tempo, do café de que está necessitando.

Precisamos acabar com esta situação paradoxal em que nos encontramos, de decretar, por um lado, uma "quota de sacrificio", afim de absorver "super-producção" e, por outro lado, deixar de vender café, por falta da mercadoria em um dos seus principaes portos de exportação.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O cambio, hontem, se apresentou calmo e bem impressionado. O Banco do Brasil comprava a libra a 85$310 e o dollar a 17$300. Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	85$110	Marco comp.	5$500
Dollar	17$370	Peso arg., pap.	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	85$310	Libra	85$360
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	86$810	Escudo	$789
Dollar	17$500	Marco compens.	5$920
Franco	$498	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$036	Florim	9$711
Franco belga	2$987	Peso arg., pap.	4$700
Lira	$923	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo provincia, $830 a	$835	C. sueca, 4$500 a	4$560
Peseta	3$200	C. din., 3$900 a	3$960
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$500
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MÉDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$053	R. Mark	7$120
Nova York	17$313	Rg. Mark	4$055
Canadá	17$510	U. Mark	4$120
Paris	$497	V. Mark	5$920
Suissa	4$035	T. Slovaquia	$620
Belgica, ouro	2$988	Hollanda	9$716
Italia	$911	Suecia	4$530
Portugal	$819	Buenos Aires	4$784
		Japão	5$150

MÉDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$091	Peseta	1$400
Dollar	20$461	Florim	11$230
Id canadense	19$900	Zloty	3$789
Franco	$531	Peso argentino	5$300
Franco belga	$670	Peso uruguayo	8$894
Lira	$940	Yen	5$600
Escudo	$973	Markka	$470

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	11.386.946
Desde o 1.º do mez	176.204.154
Total	187.671.100

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$523
Dollar	33$840	Franco suisso	6$523

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	135 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	125 %
Prata do Imperio	188 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$520
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollares (America do Norte)	20$300	20$500
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$960
Francos (França)	$570	$590
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$700	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$900	5$200
Kroners (Suecia)	5$000	5$300
Libras (Inglaterra)	101$500	102$300
Liras (Italia)	$900	$950
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$448
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$950	1$100
Pesos (Uruguay)	8$350	8$500
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$500
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$500	6$000
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

Funccionou hontem, a Bolsa de Titulos em condições bastante activas, com negociações mais desenvolvidas sobre a maior parte dos papeis em circulação, que ficaram calmos, como se vê mais adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

180 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
20 Idem, idem, idem, idem	801$000
46 Idem, idem, idem, idem	802$000
138 Idem, idem, idem, idem	803$000
51 Div. emissões, de 1:000$, nom.	805$000
91 Div. emissões, de 1:000$, port.	790$000
6 Idem, idem, idem, idem	795$000

REAJUSTAMENTO

2 De 500$, portador	355$000
1 De 500$, port., c/9 sem. venc.	465$000
118 De 1:000$, portador	750$000
18 Idem, idem, idem, idem	755$00
16 De 1:000$, port., c/1 sem. venc.	770$000
8 De 1:000$, port., c/7 sem. venc.	910$000
58 De 1:000$, port., d/9 sem. venc.	950$000

APOLICES MUNICIPAES

54 Emprestimo de 1931, portador	171$000
50 Decreto 1.535, portador	172$000
6 Decreto 1.935, portador	200$000

APOLICES ESTADUAES

18 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	142$000
167 Minas, 200$, 5 %, 1934, 1.ª s., c/j.	147$000
5 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	171$500
35 Idem, idem, idem, idem	172$000
1 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 3.ª s.	192$000
108 Minas, decreto 10.246	720$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$500
5 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	189$500
57 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	937$000
395 Idem, idem, idem, idem	939$000

ACÇÕES DE BANCOS

100 Banco do Commercio	225$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

50 Minas de S. Jeronymo	100$000

DEBENTURES

29 Docas de Santos	185$000
64 Lar Brasileiro	200$000
50 Idem, idem, idem, idem	203$000
100 Manufactura Fluminense	205$000
160 Progresso Industrial	200$000

— AMANHÃ PUBLICAREMOS OS PREGÕES DE HOJE, NA BOLSA —

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %, £	27. 0. 0	28. 0. 0
Novo Funding, 1914	20.10. 0	21.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	8. 5. 0	8. 5. 0
Emprest. de 1913, 5 %	9. 5. 0	9. 5. 0
Fund. 1931, 5 %, 40 a.	20. 0. 0	20.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Rio de Jan. 1927, 7 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Frehold Co., Pr.	16. 0. 0	16. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America Limited	5.10. 0	5.10. 0
Braz. Traction, Light & Power Co., Limited	13.00	12.87
Brazil. Warrant Ag. & Finance Co., Limited	0. 0. 7 ½	0. 0. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd., (ordinarias)	52. 5. 0	52.15. 0
Co. Coal & Wilson Lt.	0. 8. 4 ½	0. 8. 4 ½
Imp. Chem. Indust. Lt.	1.11. 1 ½	1.11. 4 ½
Leopol. Railway C., Lt., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	10. 0. 0
Lloyd's Bank Lt., ("A" Shares)	3. 1. 1 ½	3. 1. 1 ½
Rio de Jan., City Imp. Co., Limited	0.12. 9	0.12. 9
Rio Flour Mills & Granaries Limited	0.19. 6	0.19. 6
S. Paulo Railway C. Lt.	39. 0. 0	40. 0. 0
Western, Teleg. Co., Lt., 4 % de Stock	100.15. 0	100.15. 0
TIT. ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	75.15. 0	75.12. 6

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	95$000	a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	86$000	a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000	a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000	a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000	a	54$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$620	a	$640
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$300
Bacalháo especial, 58 ks.	290$000	a	300$000
Bacalháo superior, 58 ks.	275$000	a	285$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	220$000	a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	235$000	a	250$000
Banha de Laguna, caixa	238$000	a	240$000
Banha de Itajahy, caixa	243$000	a	250$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$800
Batatas do sul, kilo	$350	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	78$000	a	80$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	28$000	a	30$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	27$000	a	27$500
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —		
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	32$000	a	45$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	48$000	a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	32$000	a	34$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	43$000	a	46$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	36$000	a	40$000
Fubá mimoso, 60 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 60 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	3$800	a	4$000
Lombo de porco salg., sul, k.	3$500	a	3$700
Manteiga do interior, kilo	6$200	a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	25.000	a	26$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	21$000	a	22$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$900	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

CAFÉ

— Rio, 15 de julho de 1938 —

O mercado de café, hontem, abriu e regulava firme. O typo 7 recebeu dos vendedores o preço de 11$300 por 10 kilos e os embarques despertaram maior actividade do que as entradas. A's primeiras horas do dia foram negociadas 2.959 saccas e fóra do mercado venderam-se mais 1.144, numa somma de 4.103, contra 2.512 ditas precedentes. Fechou firme e com os preços em alta.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3	13$300	Typo 4	12$800
Typo 5	12$300	Typo 6	11$800
Typo 7	11$300	Typo 8	10$300

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$200.

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 14

		Saccas
Stock em 13		292.129
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.068	
Pela Central	1.622	
Reg. Flum. Rio	610	
Reg. Esp. Santo	333	5.633
Total		297.762
Embarques:		
Estados Unidos	9.701	
Europa	4.676	
Cabotagem	910	15.287
Total		281.475
Consumo local		500
Stock em 14		280.975
Idem, anno passado		691.550
Entradas geraes em 14		33.466
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		46.506
Sahidas geraes em 14		98.806
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado		35.821
Revertido ao stock desde 1.º de julho		70.401

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	7.000	11.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	49.000	20.000
Total	56.000	31.000

EM SANTOS

SANTOS, 15. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; anno passado, 22$400.

Embarques — Hoje, 71.702 saccas; anterior, 66.247; anno passado, 33.855.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 52.649 saccas; ant., 31.818; anno passado, 23.725.

Existencia de hontem por embarcar, 2.144.210 saccas; anterior, 2.163.362; anno passado, 2.152.859.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 8.933 saccas e para a Europa, 10.196. — Total das sahidas, 19.129 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 15. — O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 ficou a 11$200.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	5.326
Sahidas	2.885
Existencia	139.663

NO HAVRE

HAVRE, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	202 ½	202 ½
" em dez.	203 ½	203
" em março	206 ¾	206 ¾
" em maio	208 ¼	208 ½
Vendas do dia	24.500	35.500
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ¼ e alta de ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/9	27/6
T. 7, Rio, prompto p/embarque	18/6	18/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 15.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.23	4.19
" em set.	4.30	4.33
" em dez.	4.35	4.37
" em março	4.38	4.41

Vendas do dia ... Mercado ... Baixa de 2 a 3 e alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o algodão abriu e regulava estavel. As transacções levadas a effeito eram menos activas e os preços eram cotados nos limites precedentes. Fechou estacionario.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	45$000	T. 5	44$000
Sertões	T. 3	44$000	T. 5	40$500
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 3	nom.	T. 5	40$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3	44$000	T. 5	43$000
Sertões	T. 3	43$000	T. 5	39$500
Mattas	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Ceará	T. 3	nom.	T. 5	nom.
Paulista	T. 5	nom.	T. 3	39$500

MOVIMENTO DO DIA 14

	Fardos
Stock em 13	6.631
Entradas:	
De Santos	80
Total	6.711
Sahidas	25
Stock em 14	6.686

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	48$500
" em agosto	44$500	44$800
" em set.	44$600	44$700
" em out.	45$000	45$100
" em nov.	45$400	45$600
" em dez.	46$000	46$300
" em jan.	46$700	46$900
" em fev.	46$800	47$300
" em março	46$800	n/c.

Mercado apenas estavel.

Foram vendidos 3.500 fardos.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	n/c.
" em agosto	44$100	44$700
" em set.	44$300	44$700
" em out.	44$500	45$100
" em nov.	45$000	45$600
" em dez.	45$800	46$000
" em jan.	46$500	46$700
" em fev.	46$800	47$200
" em março	n/c.	n/c.

Foram vendidos 2.000 fardos.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	49$000	49$000
Entradas:		
[illegible]	314.200	313.400

Exist. em saccas de 60 kilos | 84.100 | 83.600
Consumo local | 300 | 300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Ant.
Mercado	A. est.	Calmo
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.73	4.74
Pernamb. Fair	4.73	4.44
Am. Fully Midl.		
Maceió Fair	4.43	4.44
Univ. Standard	4.88	4.89
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.76	4.80
" em jan.	4.83	4.87
" em março	4.87	4.91
" em maio	4.90	4.94

Disponivel brasileiro — Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano — Baixa de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 4 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.77	4.80
" em jan.	4.84	4.87
" em março	4.88	4.91
" em maio	4.91	4.94

O mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás compras do estrangeiro.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set.	8.59	8.63
" em out.	8.67	8.73
" em março	8.74	8.77
" em maio	8.76	8.81

Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Vendem na Wall Street.

Baixa de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, abriu e funccionava sustentado. Os preços vigoravam nas bases precedentes e os negocios eram do menor vulto. O mercado fechou calmo e mal collocado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500	a	43$000
Branco crystal.	55$000	a	56$000
Demerará	— Nominal —		

MOVIMENTO DO DIA 14

	Saccos
Stock em 13	30.871
Entradas:	
De Campos	999
Total	31.870
Sahidas	[illegible]
Stock em 14	29.841

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	56$000	a	57$000
Somenos	57$000	a	58$000
Mascavo	48$000	a	49$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	—	2.000
Rio de Janeiro	19.000	—
Norte do Brasil	—	3.000
Sul do Brasil	3.500	—
De 1.º de set.	3.016.000	3.016.000
Exist. em saccas de 60 kilos	434.300	463.000

EM LONDRES

LONDRES, 15.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/3	5/3 ¾
" em dez.	5/4 ½	5/4
" em jan.	5/5 ¾	5/5 ¼
" em março	5/6 ¾	5/6 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	1.84	1.85
" em set.	1.91	1.92
" em jan.	1.95	1.96
" em março	2.00	2.00

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500
MOINHO INGLEZ	
Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogosta	49$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 ks.	[illegible]
Farello, 35 ks.	[illegible]
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	9$500 a 10$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	8.85	8.90
" em set.	8.87	8.92
" em out.	8.92	8.96
Mercado	Acces.	A. est.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	9.10	9.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 14.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	71.75	72.75
" em set.	72.00	73.50

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 1$700; carneiro e cabrito, kilo 1$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, nijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 6$200; badejetes, corvinas (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
16 S. Paulo-Aracaj.	23-3443	16 Anna-Florianop.	23-3443
16 Uçá - Camocim.	23-3433	16 Vesper-Antonina.	434748
16 Itahité-Belém.	23-3433	16 Jary-P. Alegre	23-3443
16 S. Paulo-Aracaj.	23-3443	17 Arary-Imbituba.	23-3433
18 C. Capella-Rec.	23-3750	17 Itaquatiá-P. Al.	23-3433
18 Potengy-Belém	23-3443	18 Murtinho-Laguna	23-3750
20 Itaberá-Penedo.	23-3433	18 Capivary-Itajahy	23-3443
20 Arapuá - Cann.	23-3433	19 Manáos-Antonina	23-3756
20 Bocania-Tutoya	23-3756	19 Laguna-S. Franc.	23-3443
20 Araim-S. Math.	23-3433	20 Paraná-S. Franc.º	23-6308
21 Itapuca-Maceió.	23-3433	20 Herval-P. Alegre	23-4320
22 Caxias-Tutoya	23-4320	20 Tieté-P. Alegre	23-3443
23 Taquary-Macáu.	23-3443	21 Bury-P. Alegre	23-3433
22 C. Ripper-Belém	23-3756	11 Inconfid.-P. Alegre	23-3756
23 Miranda-Penedo	23-3756	24 C. Hoepecke-Lagu	23-3443
29 R. Alves-Belém.	23-3433	15 A. Nascim.º-Lag.ª	23-3756
		27 Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
		28 Farrapo- P. Alg.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
16 A. Nasc.-Penedo	23-3756	16 Paraná-Antonina	23-6308
17 Manáos-Belém	23-3756	18 Miranda-Laguna.	23-3756
18 Santos-Manáos.	23-3756	20 C. Hoepecke-Flor.	23-3443
18 Inconf.-Recife	23-3756	20 C. Ripper-P. Aleg.	23-3756
19 Herval-Recife.	23-4320	21 Iguassú-P. Alegre	23-3756
28 P. Moraes-Man.	23-3756	31 Taubaté-Santos	23-3756
		21 Caxias-P. Alegre	23-4320
		23 Ayuruoca-Santos	23-3756
		25 Aracajú-P. Alegre	23-3756
		29 S. Cathar.ª-Tutoya	23-6308
		31 Atalaia-R. Grande	23-3756

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Hamburgo	16	Cuyabá	16	Rio	23-3756
Gdynia	18	Pulaski	18	B. Aires	23-1980
Genova	18	C. Grande	18	B. Aires	23-5840
Londres	18	H. Princess	18	B. Aires	23-2161
Londres	18	And. Star	18	B. Aires	235988
Amsterdam	19	Montferland	19	B. Aires	43-2937
Hamburgo	20	M. Sarmto.	20	B. Aires	23-5947
Rio	20	Pedro II	20	B. Aires	23-3756
Polonia	21	Argentina	21	B. Aires	23-2896
Southampt.	22	Asturias	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930
Rotterdam	27	Bandeirante	27	Rio	23-3756
Havre	27	Aurigny	27	B. Aires	23-1965
Hamburgo	28	G. S. Martin	28	B. Aires	23-5947
Hamburgo	30	Alm. Alexand	30	Rio	23-3750

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	16	Copacabana	16	Antuerp.	23-4827
B. Aires	17	Sabor	17	Londres	23-2161
Rio	17	Zigpenberg	17	Hambur.	23-5947
B. Aires	19	Formose	19	Dunque.	23-1965
B. Aires	20	Campana	20	Genova	23-2930
B. Aires	21	Madrid	21	Hambur.	23-5947
B. Aires	24	Almanzora	24	Southapt.	23-2161
Rio	25	S. Paulo	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Persier	25	Antuerp.	23-4827
B. Aires	26	H. Chiftain	26	Londres	23-2161
B. Aires	26	Ulla	26	Hambur.	23-4952
B. Aires	28	Salland	28	Amsterd.	43-2937
B. Aires	29	Anjá	29	Finland.	23-1532
B. Aires	30	C. Grande	30	Genova	23-5840
B. Aires	31	G. Osorio	31	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	16	Delsud	16	N. Orle.	23-4134
B. Aires	16	West Iza	16	P. Pacifico	23-200
B. Aires	21	N. Prince	21	N. York	23-0754
B. Aires	22	Yamaz. Marú	22	Japão	23-2896
Rio	23	Alegrete	23	N. York	23-3756
B. Aires	25	Delmar	25	Baltim.	23-4134
B. Aires	26	S. Maru'	26	Japão	23-1532
B. Aires	28	Pan America	28	N. York	23-4134
B. Aires	28	Nyhang	28	Baltim.	23-4952
B. Aires	30	Hoyanger	30	Vancouv.	23-4637

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
N. York	18	Paraguayo	18	B. Aires	23-2000
Baltimore	17	Delplata	17	B. Aires	23-4134
N. York	20	Algic	20	Rio	23-4134
Los Angeles	21	West Nibus	21	B. Aires	23-0754
N. York	22	W. Prince	22	B. Aires	23-0754
Japão	23	Yamak. Marú	23	Rio	23-2896
Philadelphia	26	W. Selure	26	B. Aires	23-4134
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires	23-4134
N. York	27	Parnahyba	27	Rio	23-3756
N. York	29	W. World	29	B. Aires	23-4134
Los Angeles	29	West Ivis	29	B. Aires	23-2000
N. Orleans	30	Cabedello	30	Rio	23-3756
Japão	31	R. Jan Marú	31	B. Aires	23-1353

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—		Panair	P. Alegre	16
—		P. Am. Airways	Am.-E. Unid	16
17	Europa	Condor Lufthan.	Sant. (Chile)	17
—		Condor	M. Gr. e Perú	17
—		Panair	B. Horizonte	17
17	Sul e Chile	Air France		—
—		Air France	Norte e Euro.	17
17	P. Alegre	Panair		—
17	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	18
18	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	18
18	Santi. (Chile)	Cond. Lufthansa		—
—		Condor	P. Alegre	18
—		Condor	Belém	18
19	N. e Europa	Air France		—
19	Belém	Condor		—
18	Fortaleza	Panair	P. Alegre	19
18	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	19
19	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	19

RECREATIVAS

PENHA CLUB

O veterano club "leader" do suburbio da Leopoldina realiza hoje um monumental baile, para commemorar a passagem do seu 22.º anniversario de fundação e para a posse da directoria eleita para o periodo de 1938 a 1939.

Pelos preparativos que vêm sendo feitos para essa festa, podemos assegurar que marcará epoca nos annaes recreativos do club.

Da secretaria do Penha Club, recebeu o nosso redactor recreativo o seguinte officio:

"E' com a mais grata satisfação que communico a v. s. que em assembléa geral, realizada em 7 do corrente, foi acclamado o nome de v. s. e consignado em acta um voto de louvor e agradecimento pelo acolhimento dispensado á directoria, pelas columnas do prestigioso orgão de que v. s. faz parte. Renovo os protestos de que o Penha Club continuará merecendo de v. s. o mesmo concurso e efficaz apoio que foi dispensado até esta data. Cordiaes saudações. — (a.) Percio Gomes de Mello, 1.º secretario".

LIGHT TRAFEGO F. CLUB

A directoria do Light Trafego F. C., continuando o seu programma recreativo, fará realizar hoje um grandioso baile, na sua séde social, dedicado aos seus associados e exmas. familias, cujas danças terão inicio ás 20 horas.

Por essa occasião, fará realizar-se uma sessão solemne, em que a directoria e os associados do club, prestarão uma homenagem ao associado benemerito Melchiades de Araujo Santos, 1.º thesoureiro, inaugurando o seu retrato na Galeria de Honra.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

Os salões do elegante club da praça Marechal Deodoro vão ser abertos hoje a fim de se realizar um ponche-dansante, das 22 ás 3 horas.

SPORT CLUB JOALHEIRO

A "Legião dos Diamantinos", dando inicio ás suas actividades recreativas, fará realizar hoje uma brilhante festa dansante, em homenagem á directoria do Sport Club Joalheiro.

PUBLICAÇÕES

"PAN" — Está em circulação "Pan" 130, que, continuando o seu programma de divulgar tudo o que se relacione com a litteratura, as sciencias e artes, no momento actual, de todas as procedencias, apresenta como sempre materia variada, nova e instructiva, tornando a sua leitura um divertimento espiritual, nas horas de lazer, ao alcance de todos.

DIVERSAS — Recebemos ainda as seguintes publicações:

"A estatistica e sua evolução", conferencia do sr. Mario Barbosa, director de Estatistica da Bahia; "Industria Hoteleira"; "Commercio de cabotagem pelo porto de Santos e Estatistica do commercio de Santos com os paizes estrangeiros", (publicações da Directoria de Estatistica de S. Paulo); "Laboratorio Clinico"; "Revista A. E. C."; "Transito"; "Vida Militar" e "Como nasceu Goyania" trabalho de autoria do sr. Socrates do Nascimento Monteiro, editado e distribuido pelo Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado de Goyaz.

Vão buscar suas carteiras profissionaes

Acham-se na Secretaria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes para serem entregues aos respectivos donos, as seguintes carteiras expedidas pelo Ministerio do Trabalho: de Oscar Ribeiro de Medeiros, carteira nº. 20.960, serie 29ª.; de Francisco Mendes, carteira nº. 20.991 serie 29ª.; de Joel de Sousa, carteira n.º 20.993 série 29.ª; de Heitor Jorge Simões, carteira nº. ..... 20.971 serie 29ª.; de Luiz Orleans, carteira nº. 20.987 serie 29ª.; de Benedicto Falcão Alves, carteira nº 20.977 serie 29ª.; de Arthur Machado Marques, carteira nº. 20.976 serie 29ª.; de Nestor Santos, carteira nº. 20.951 serie 29ª.

Todas estas carteiras foram processadas por intermedio do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, cuja Directoria pede aos interessados que as procurem em sua sede social á rua do Ouvidor 189 — 1º andar, em qualquer dia util, das 11 ás 18 horas.

Vão ser pagos os serviços do Patrimonio "Arthur Bernardes"

O ministro da Justiça acaba de conceder ao sr. Luiz da Rocha Vianna, director do Patronato Agricola Arthur Bernardes, a delegação de competencia para expedir ordens de pagamento, no corrente exercicio, á conta dos creditos de 30:000$000 e 2:400$000, da verba "Material" daquella repartição. Nesse sentido, foram expedidas communicações ao Tribunal de Contas e ao ministro da Fazenda, ao qual, tambem, o titular da Justiça solicitou a entrega, ao Thesouro Nacional, daquellas importancias.

As despezas miudas do Palacio da Justiça

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda a entrega, ao Thesouro Nacional, da importancia de 4:000$000, como adeantamento ao zelador do Palacio da Justiça, Alfredo Leite Lourico, para attender ás despesas miudas e de prompto pagamento, daquella repartição, durante os mezes de julho e agosto do corrente anno.

LEILÃO DE PENHORES

HOJE — HOJE

SABBADO, 16 DE JULHO DE 1938
AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

LEVY GOMES & C.

FILIAL

Rua Sete de Setembro n. 177

IMPORTANTE LEILÃO DE RICAS E VALIOSAS

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas, anneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, cordões, relogios, correntes, etc.

F. Salgado

Escriptorio á rua da Assembléa n. 19, sobrado. Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em Leilão

HOJE

SABBADO, 16 DE JULHO DE 1938
AO MEIO DIA

Rua Sete de Setembro n. 177

Todas as joias pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os Srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os Srs compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1 119146—Uma corrente de ouro pesando oito grammas.
2 119924—Um annel de ouro baixo e platina, com brilhantes e diamantes e uma pedra.
3 119993—Um collar de ouro baixo, defeituoso, pesando 16 grammas.
4 121295—Um par de botões de ouro, para punhos, pesando cinco grammas.
5 123754—Um relogio de nickel, ARAMIS, no estado.
6 123838—Um par de botões de ouro baixo, pesando cinco grammas.
7 123902—Um annel de ouro com esmalte, pesando oito grammas.
8 123501—Um collar de ouro e uma medalha de ouro baixo, pesando cinco grammas.
9 123525—Um annel de ouro baixo e platina, com um brilhante e diamantes, faltando um dito.
10 122744—Uma alliança de ouro baixo, e um par de bichas de dito com pedras, faltando ditas, pesando sete grammas.
11 123316—Um annel de ouro e platina com brilhantes e uma pedra de côr.
12 123384—Um broche de ouro baixo com massa e esmalte, defeituoso, um relogio de ouro 14 kilates, n. 206.970, no estado, para senhora; um dito de ouro, no estado, n. 96.889, para pulso de senhora, e um dito de dito com esmalte e diamantes, n. 247.181, para senhora, defeituoso.
13 124024—Um annel de ouro com um brilhante.
14 124306—Um relogio de nickel, no estado, para pulso de homem.
15 124395—Um par de botões de ouro, para punhos, pesando 11 grammas.
16 124460—Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e diamantes, e um dito de ouro com dois brilhantes e uma pedra.
17 124512—Um annel de ouro com um brilhante.
18 124529—Um annel de ouro com um brilhante e uma pedra e um par de bichas de ouro com pedras, pesando cinco gramma.
19 124557—Uma corrente de ouro defeituosa, com mosquetão, aro de ouro baixo, pesando tudo 14 grammas.
20 124560—Um annel de ouro, com uma pedra, pesando seis grammas.
21 124562—Um relogio de metal, CYMA, no estado n. 162.
22—124575—Um relogio de nickel CYMA, no estado.
23 124581—Um par de bichas de ouro com dois brilhantes.
24 124601—Um relogio de ouro, no estado, n. 9.753.
25 124609—Uma alliança de ouro pesando duas grammas.
26 124624—Um par de bichas de ouro baixo, com duas pedras e duas allianças de ouro, pesando tudo cinco grammas.
27 124643—Um annel de ouro e platina com um pequeno brilhante.
28 124645—Um botão de ouro, para collarinho.
29 124665—Uma alliança de ouro pesando uma gramma.
30 124684—Um relogio de nickel, JUVENIA, no estado, numero 78.278.
31 124685—Um cordão de ouro baixo, pesando 25 grammas.
32 124689—Um relogio de nickel, no estado, para pulso de homem.
33 124700—Um collar de ouro, uma medalha de louça com guarnição de ouro.
34 124701—Um relogio de ouro, LONGINES, n. 3.543.045, no estado.
35 124703—Um annel de ouro e platina, defeituoso, com brilhantes e uma pedra.
36 124743—Um annel de ouro com uma pedra, pesando tres grammas.
37 124752—Uma medalha de ouro com diamantes e pedras, faltando ditas, e um par de bichas de ouro com pedras.
38 124754—Um annel de ouro, com brilhantes e uma pedra.
39 124765—Um botão de ouro com um brilhante.
40 124763—Um annel de ouro e platina com um brilhante e diamantes, pesando seis grammas.
41 124769—Um annel de ouro com um brilhante e duas pedras e um dito de dito com um dito e uma bolsa de prata.
42 124787—Uma alliança de ouro pesando tres grammas.
43 124813—Um relogio de metal, CIRSA, no estado.
44 124814—Um broche de ouro e platina, com brilhantes e diamantes.
45 124828—Uma corrente de ouro e medalha de dito com uma pedra, pesando tudo 17 grammas.
46 124839—Um collar e duas medalhas, tudo de ouro baixo, pesando 10 e meia grammas.
47 124842—Um broche de ouro baixo e platina com brilhantes e diamantes, pesando nove grammas.
48 124855—Uma corrente de ouro e medalha de dito, pesando, tudo, 43 grammas.
50 124860—Um par de bichas de ouro com duas pedras, e um broche de dito baixo com estanho, pedras e meias perolas e vidro.
51 124863—Uma corrente de ouro e platina. pesando 13 grammas.
52 124868—Uma dentadura de ouro baixo e massa, pesando cinco grammas.
53 124869—Uma alliança de ouro, pesando tres e meia grammas.
54 124876—Um relogio de nickel, ESKA, no estado.
55 124882—Um annel de platina com brilhantes e diamantes.
56 124885—Um relogio de ouro, para pulso de senhora, no estado, n. 3.782.
57 124889—Um alfinete de ouro, com esmalte e diamantes.
58 124892—Um broche, uma pulseira, tudo de ouro, pesando nove grammas.
59 124903—Uma pulseira de ouro com inscripção.
60 124905—Um collar de ouro, defeituoso. pesando cinco grammas.
61 124910—Um annel de ouro com um brilhante.
62 124916—Um relogio de prata, OMEGA. no estado, numero 6.713.390.
63 124922—Uma alliança de ouro.
64 124933—Duas allianças de ouro, pesando duas grammas.
65 124947—Um broche de ouro baixo com vidro, defeituoso, com pedras, faltando ditas.
66 124950—Uma alliança de ouro.
67 124974—Um relogio de metal, AGEMO, no estado, para pulso de homem.
68 124986—Um annel de ouro com uma pedra.
69 124987—Uma cigarreira de prata, com iniciaes.
70 125008—Uma corrente de ouro e platina, um berloque de ouro, com esmalte e pedras, pesando tudo sete e meia grammas, e um relogio de metal, OMEGA, no estado, n. 2.314.919.
71 125050—Um relogio de nickel, CIRSA. no estado, e um dito de dito, ARAMIS, para pulso, no estado.
72 125053—Um relogio de nickel, ARAMIS, no estado, para pulso de homem.
73 125064—Um relogio de metal, OMEGA, no estado, para pulso de homem.
74 125067—Um relogio de metal, OMEGA, no estado, numero 7.344.486.
75 125076—Um relogio de prata, ULYSSES NARDIN, no estado, n. 266.
76 125102—Um relogio de nickel, no estado, para pulso de homem.
77 125106—Um relogio de metal, n. 923.410, no estado.
78 125149—Um relogio de nickel, OMEGA, no estado, numero 5.731.921.
79 125154—Um par de botões de ouro, para punhos, pesando cinco e meia grammas.
80 125162—Um annel de ouro com um brilhante.
81 125175—Um relogio de ouro, no estado, n. 770.041, para pulso de senhora.
82 125199—Um collar e duas medalhas de ouro, pesando duas grammas.
83 125212—Uma alliança de ouro, pesando duas e meia grammas.
84 125214—Um annel de ouro e platina com dois brilhantes e uma pedra, pesando 11 grammas.
85 125244—Um annel com dois brilhantes, faltando a pedra, pesando duas grammas.
86 125256—Um relogio de ouro, n. 7.340, no estado, para pulso de senhora.
87 125264—Uma alliança de ouro baixo, pesando tres grammas.
88 125285—Uma corrente de ouro e medalha de dito, moeda, pesando tudo 15 grammas.
89 125308—Um broche de ouro e platina com brilhantes.
90 125315—Uma corrente de ouro, pesando 10 grammas.
91 125383—Um relogio de metal, OMEGA, no estado, numero 18.919.
92 125394—Uma corrente de ouro e metal, pesando 15 grammas, uma figa de azeviche e um relogio de ouro, n. 23.246, no estado.
93 125407—Um annel de platina com brilhantes.
94 125419—Um brinco de ouro baixo e um crucifixo de ouro. pesando duas grammas, e uma figa de azeviche e ouro.
94 125419—Um brinco de ouro e baixo, pesando uma gramma.
95 125434—Uma alliança de ouro baixo, pesando uma gramma.
96 125460—Um broche de ouro com pedras e diamantes, e uma pulseira de ouro e platina com um brilhante, diamantes e pedras, pesando, tudo, 11 grammas.
97 125463—Um par de botões de ouro, para punhos, e uma alliança de ouro, pesando tudo seis grammas.
98 125472—Um relogio de nickel. NORMA, no estado, para pulso de homem.
99 125485—Um relogio de metal. no estado, para pulso de homem.
100 132714—Um annel de platina com dois brilhantes, um alfinete de ouro com brilhantes e diamantes, e um par de botões de ouro com esmalte, para punhos.
101 125519—Diversos objectos de ouro, pesando oito grammas, e um collar de ouro baixo, pesando cinco grammas.
102 125520—Uma alliança de ouro, pesando quatro grammas.
103 125533—Uma alliança de ouro, pesando duas grammas.
104 125534—Um relogio de metal, no estado.
105 125582—Um relogio de metal, no estado, para pulso de homem.
106 125599—Um relogio de prata, OMEGA, no estado, numero 7.484.746.
107 125603—Uma alliança de ouro, pesando 10 grammas.
108 125605—Uma fivella de ouro, para cinto, pesando 13 grammas.
109 125607—Um relogio de nickel, ZENITH, n. 5.244.704, no estado.
110 125620—Um relogio de prata, OMEGA, no estado, numero 7.151.590.
111 125658—Um relogio de nickel, OMEGA, no estado, n. 11.068, para pulso de homem.
112 125663—Um relogio de ouro, n. 7.342, no estado, para pulso de senhora.
113 125670—Uma alliança de ouro, pesando quatro grammas.
114 125684—Um relogio de prata, no estado, para pulso de senhora.
115 125702—Uma moeda de ouro, dois anneis de dito com uma pedra em cada um dito de dito, com uma perola, um dito com uma dita e um dito de ouro com uma pedra, uma perola e diamantes, pesando, tudo, 24 grammas.
116 125725—Uma alliança de ouro, pesando uma gramma.
117 130893—Um alfinete de ouro, com dois brilhantes.
118 125761—Uma corrente de ouro baixo, pesando 15 grammas, um relogio de ouro com guarda-pó de metal, n. 388.901, no estado.
119 125766—Um relogio de ouro, n. 550.427, no estado, para pulso de senhora, e uma machina photographica, AGFA, n. 1.695.
120 125769—Um annel de ouro com uma pedra, pesando tres grammas, um alfinete de dito baixo com um diamante.
121 125783—Um annel de ouro com um brilhante, uma pulseira de ouro e platina com brilhantes, diamantes e perolas, um pendentife de ouro e platina com brilhantes e diamantes, faltando ditos, pesando 12 grammas, e collar de platina.
122 125798—Um pregador com inscripção, um botão para peito, tudo de ouro, pesando 10 grammas, e uma lapiseira de ouro baixo e metal, no estado.
123 125818—Duas allianças de ouro baixo e metal, pesando tres grammas.
124 125821—Um relogio de nickel, JUVENIA, no estado, numero 67.317.
125 125834—Um relogio de nickel, no estado, n. 53.016, para pulso de homem.
126 125841—Um relogio de metal, CYMA, no estado, n. 477.
127 125882—Uma alliança de ouro, pesando quatro grammas.
128 125886—Um annel de ouro com monogramma, pesando nove grammas.
129 125889—Um relogio de metal, para pulso de homem, no estado.
130 125893—Um relogio de ouro, para pulso de homem, no estado, n. 315.036.
131 125894—Uma alliança de ouro baixo, pesando tres grammas.
132 125899—Uma perola solta.
133 125909—Um relogio de ouro, no estado, para pulso de senhora.
134 125917—Uma alliança de ouro.
135 125936—Um relogio de metal, ZENITH, no estado, numero 5.004.717.
136 125946—Um annel de ouro e platina com diamantes e uma pedra.
137 125955—Diversos pedaços de ouro baixo, pesando tudo seis grammas.
138 125959—Uma alliança de ouro baixo e um broche de ouro baixo com pedras, pesando cinco grammas.
139 125963—Uma alliança de ouro, pesando tres grammas.
140 125969—Um par de botões de ouro, para punhos, com monogramma, pesando duas grammas.
141 125972—Uma medalha de ouro com vidro, no estado.
142 125976—Um relogio de metal, no estado.
143 125988—Uma cruz de ouro e platina com brilhantes e collar de platina.
144 129832—Um broche de platina com brilhantes.
145 126003—Um relogio de ouro, n. 76.015, com guarda-pó de metal, no estado.
146 126004—Uma alliança de ouro baixo, pesando duas grammas.
147 126067—Um annel de ouro com um brilhante.
148 126078—Um relogio de nickel, OMEGA, no estado, numero 615.611.
149 126081—Um relogio de nickel, CYMA, no estado, para pulso de homem.
150 126083—Um relogio de metal, OMEGA, no estado, numero 8.341.784.
151 126087—Um collar de ouro, uma medalha de dito e platina com diamantes e pedras, pesando tudo oito grammas.
152 126102—Um annel de ouro baixo com um brilhante.
153 126105—Um annel de platina com brilhantes.
154 126111—Um annel de ouro com pedras e um par de bichas de dito baixo com ditas.
155 126124—Um relogio de metal no estado, para pulso de homem.
156 126139—Uma alliança de ouro pesando duas grammas.
157 126160—Um relogio de ouro LEVIS, no estado, n. 20.733, para pulso de homem.
158 126161—Tres collares de ouro, uma medalha de dito com vidro, uma dita de porcellana, duas ditas de ouro, pesando tudo nove grammas, um annel de ouro baixo com um camapheu e uma figa de azeviche.
159 126169—Um dedal de ouro com uma pedra, pesando cinco grammas.
160 126197—Um alfinete de ouro com um diamante e pedras, pesando duas grammas.
161 126200—Uma chatelaine de ouro com um berloque de dito, pesando tudo 11 grammas, e um relogio de ouro, no estado, n. 108.235.
162 126204—Um annel de ouro com um brilhante.
163 126216—Um collar e uma medalha com uma pedra, tudo de ouro, pesando duas grammas.
164 126243—Um annel de ouro com uma pedra, pesando sete grammas.
165 127124—Um par de bichas de ouro com brilhantes, diamantes e pedras.
166 126256—Uma corrente de ouro e platina e uma medalha de ouro, pesando tudo 20 grammas.
167 126273—Um collar de ouro, pesando 10 grammas.
168 126275—Uma alliança de ouro, pesando uma e meia grammas.
169 126278—Uma alliança de ouro, pesando uma gramma.
170 126286—Um par de africanas de ouro, defeituosas, pesando duas e meia grammas.
171 126292—Um relogio de platina com brilhantes, no estado, para pulso de senhora.
172 126305—Um alfinete de ouro e platina com dois brilhantes e uma pedra.
173 126306—Um relogio de nickel, no estado.
174 126307—Um relogio de nickel, no estado, para pulso de senhora.
175 126316—Um relogio de metal, no estado, n. 764.843.
176 126318—Um par de botões de ouro, para punhos, pesando tres grammas.
177 126345—Uma alliança de ouro, pesando duas grammas.
178 126377—Um par de bichas de ouro com brilhantes e uma medalha de ouro, moeda, pesando nove grammas.
179 126387—Um pendentife de ouro branco com um brilhante, diamantes, um dito de dito com um brilhante e uma pedra, pesando tudo nove grammas.
180 126404—Um collar e medalha de ouro, pesando oito grammas.
181 126415—Uma pulseira de ouro pesando treze grammas.
182 126431—Um relogio de metal, AUREOLE, no estado, para pulso de homem.
183 126442—Um par de bichas de ouro baixo, com dois brilhantes.
184 126463—Um alfinete de ouro e platina com um brilhante.
185 126465—Uma alliança de ouro, pesando tres grammas.
186 126466—Uma alliança de ouro, pesando tres grammas.
187 126469—Um relogio de nickel, CYMA, no estado, n. 105.057, para pulso de senhora.
188 126470—16 garfos e uma concha, tudo de prata, pesando mil grammas.
189 126473—Uma cruz de ouro e platina com um brilhante e diamantes.
190 126480—Um annel de ouro com um brilhante.
191 126482—Um broche de ouro, com meias perolas, pesando nove grammas.
192 126490—Um annel de ouro e platina com um brilhante e diamantes.
193 126496—Um relogio de nickel, CYMA, no estado.
194 126658—Um relogio de ouro, no estado, n. 124.471.
195 126667—Um relogio de platina com brilhantes, no estado, para pulso de senhora.

Visto. — Rio, 15 de julho de 1938. — Augusto Muller de Carvalho, fiscal.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela de n. 93.381 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 473.260 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. Avenida Passos n. 35.

Os novos reservistas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

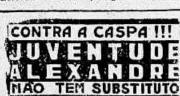
Na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, será realizada, no dia 18 do corrente, ás 20 horas, em sessão solemne, a entrega dos certificados dos reservistas de 1937, pela Escola de Instrucção Militar annexa á mesma Associação.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

DISPENSADOS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, tendo em vista as conclusões do inquerito administrativo e do parecer do Assistente Juridico, resolveu dispensar do serviço da Estrada, o extranumerario da estação da Maritima, Alfredo Ignacio da Silva Junior. Foi tambem dispensado do serviço, por abandono de emprego, o trabalhador de 2.ª classe da impeza dos carros, Gilberto de Novaes.

ACCIDENTE DE TREM - Hontem pela manhã, o trem M. O. 3, quando entrava na estação de Ponte Nova, teve tres carros tombados. Não se registrou nenhum desastre pessoal e o facto foi communicado á administração da Central do Brasil.

A RENDA DO DIA — A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu hontem, a cifra de 630:478$400, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno anterior, de 77:058$300.

ELOGIO A UM MACHINISTA — O sr. Waldemar Luz, director da Central, tendo presente o officio n. 278-L, do chefe da 4.ª Divisão, elogiou o ajudante de machinista Joaquim Gonçalves Dias, pela nitida comprehensão de seus deveres de empregado, pela renuncia ao seu bem estar pessoal e dedicação que demonstrou no dia 28 de fevereiro ultimo, quando, achando-se de férias, em sua residencia, ao ouvir o pedido de soccorro do trem S. A. 2, á distancia de um kilometro de sua moradia, compareceu ao local, prestando efficiente serviço, conseguindo encarrilar um vagão, antes que ali chegasse o especial de soccorro, evitando, com esse gesto, que o movimento de trens soffresse maiores atrazos.

LIGA NAVAL BRASILEIRA

Reunião da turma de 1888

Os aspirantes de Marinha da turma de 1888 são convidados a reunir segunda-feira proxima, 18 do corrente, ás 14 horas na séde da L. N. B., Avenida Rio Branco 137 — 11.º andar — salas 1102 e 1103 para resolverem o programma das solemnidades commemorativas do 50.º anniversario da sua entrada para a Marinha.

Movimento Turfista

A Reunião De Hoje No Hippodromo

MANDARIM E' O GRANDE FAVORITO - UM PROGRAMMA DE SEIS CARREIRAS — O "GRANDE PREMIO 16 DE JULHO" PROPORCIONARA' UMA JUSTA DE SENSAÇÃO - AS MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS DUAS REUNIÕES

MAROIM E DESAFUERO FORAM OS QUE MELHOR APROMPTARAM

Mais uma "sabbatina" será realizada na tarde de hoje no Hippodromo da Gavea. O programma é composto de seis carreiras algumas das quaes em condições de arrancar applausos da assistencia. A principal prova do programma é o premio PTTUSKA na distancia de 1.500 metros onde estão alistados: — Zug, Mandarim, Refalosa e Queni.

DIARIO DE NOTICIAS para a reunião de hoje faz as seguintes indicações:

MEDOC — TANA — SALYRGAN
SMOKY — NHÔ NICO — PATUSKA
CHICOTE — POINSETTIA — YÓRA
SABRE — XAMETE — BARNABÉ
OSWALDO ARANHA — QUINAU — OURO VELHO
MANDARIM — ZUG — OH!

O PROGRAMMA EM REVISTA

1.ª Carreira — Premio CHICOTE — 1.500 metros — 3:500$000 — (Descarga para aprendizes):

KATURNO, 52. Acaba de derrotar Uraquitan correndo bem. Seu estado é optimo.

CASANOVA, 52. Melhor do que ha 15 dias. Seus exercicios têm sido bons. Azar.

MEDOC, 56. Reappareceu no ultimo sabbado ainda gordo. Melhor trabalhado tem possibilidades de exito nesta turma.

TANA, 56. Animal muito falado na roda de profissionaes. Seu trabalho na areia foi bom. 37" para 600 metros.

MISS BÁ, 56. 4.ª de Picuhy, Xamete e Seu João no ultimo sabbado, correndo bem. Subiu 8 kilos.

SALYRGAN, 52. Este "bichinho" correu no sul ao lado de Thales e no Rio ainda não disse ao que veiu. Vale a pena uma consulta na "esquina".

2.ª Carreira — Premio YÓRA — 1.400 metros — 4:000$000:

SMOKY, 56. Vem de secundar Quintilha na pista de areia. Parece-nos a força.

SASSI, 54. Corre melhor na areia. Um dos bons azares do programma.

PATUSKA, 54. Acaba de vencer disparada. Submettida a novo regimen a filha de J. Victis surprehendeu aos seus proprios responsaveis.

FACEIRICE, 54. Correu domingo ultimo entrando 4.o para Quintilha, Smoky e Cadete. Adapta-se melhor na areia.

NERONE, 56. Corre melhor na areia. Bem dirigido póde figurar com exito, pois, obteve algumas melhoras.

BRINCADEIRA, 54. Reapparece em turma commoda e com exercicios recommendaveis na pista de areia. Não acreditamos é que possa vencer.

NHÔ NICO, 56. Em optimas condições. Seus ultimos trabalhos autorizam a ser considerado adversario.

ONYX, 56. Volta a ser apresentado em optimas condições de treino. Soffreu ha duas semanas um accidente, depois, aliás, de ter procedido a optimo privado.

PIRACUAMA, 56. Na grama não mostrou bondades. Na areia tem possibilidades tanto mais que os seus exercicios são optimos.

IH! TAI TANI, 56. Bem trabalhado. Nada vem produzindo em pista secca.

3.ª Carreira — Premio USOLAR — 1.600 metros — 3:500$000 — Betting — (Descarga para aprendizes):

CHICOTE, 53. Acaba de vencer dando impressão. Derrotou Sabbado, Cannes e Perigosa.

LUMINE, 56. Tem corrido tão mal que ainda não acreditamos possa vencer.

VERONICA, 53. Nada vem produzindo. Parece correr melhor na grama.

OITAVA, 55. Boa indicação para os azaristas. A distancia, porém, é grande...

URCA, 54. Dotada de velocidade. Se conseguir correr na frente sem forçar poderá apparecer.

POINSETTIA, 56. Reapparece bem trabalhada e melhor enturmada.

YÓRA, 52. Acaba de derrotar Marechal e Niobe deixando ver seu optimo estado.

MINERAL, 56. Nada vem produzindo em distancias curtas. Em 1.600 metros sómente como surpresa.

UFAL, 54. Nada vem produzindo. Parece adaptar-se melhor na pista gramada.

BUPPY, 56. Nada vem produzindo. Correu no domingo na grama e apenas correu na frente uns 500 metros.

URACÓ, 54. Melhorando aos poucos. Se não fosse sua indocilidade era adversario a temer-se.

4.ª Carreira — Premio PICUHY — 1.600 metros — 3:500$000 — Betting — (Descarga para aprendizes):

XAMETE, 49. Perdeu no sabbado para Picuhy soffrendo percalços na grande recta. Bem poupado póde ganhar.

NUNCIO, 56. Melhor animal na areia. Na sua ultima apresentação não poucas foram as pessoas que n'o indicaram como o vencedor.

BOMSUCCESSO, 56. Trabalha bem e corre abaixo da critica. Só adivinhando.

BARNABÉ, 56. Está, agora, em turma camarada esta "manhoso". Se quizer correr, o que não é difficil, poderá ganhar.

UGERÊ, 53. Nada tem produzido em sua pista predilecta. Seu estado é o mesmo.

URAQUITAN, 52. Deu, agora, para correr com regularidade. Acaba de derrotar Carassú facilmente e póde repetir a façanha.

JARDINEIRA, 48. Parece adaptar-se melhor na grama. Sómente como surpresa.

SABRE, 53. Fortalece a poule de Film. E, adeante-se, que vae a bridão.

FILM, 56. Tem falhado na grama, mas as referencias sobre suas bondades são oriundas da pista de areia onde vae, hoje, correr.

5.ª Carreira — Premio CALOTE — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

OURO VELHO, 56. Acaba de escoltar Usolar na areia em 1.600 metros. Só melhoras obteve.

UYRAPARA, 49. Ia decepcionando a "cathedra" no sabbado passado quando entrou 3.o de Usolar e Ouro Velho.

QUINAU 53. Vem de obter um triumpho na grama derrotando Mignon. Conseguindo folgar na ponta é adversario.

SATANIA, 51. Nada tem produzido, nem na grama nem na areia.

OSWALDO ARANHA, 53. Sempre correu melhor na areia onde volta agora a correr depois de ter subido turmas e mais turmas na grama.

6.ª Carreira — Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting — (Descarga para aprendizes):

MANDARIM, 52. Pela corrida anterior e as peripecias já conhecidas, parece-nos a força da carreira.

ZUG, 48. Com o peso que vae carregar é adversario temivel, tanto mais que vem de proceder a excellente exercicio na pista onde vae correr.

REFALOSA, 50. Nesta turma ha 15 dias nada produziu. Vae muito leve...

QUENI, 55. Nada vem produzindo. Ainda no sabbado, em sua pista predilecta, não deu a menor impressão.

OH!, 56. Oh! Oh! não! (informação de um velho profissional do turf). Entretanto, está fóra de turma.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.ª Carreira — Premio CHICOTE — 1.500 metros — 3:500$000: (Ks. Cots.)

1—1 Katurno, F. Mendes . . 52 30
2—2 Casanova, Timotheo . . 52 60
3—3 Medoc, S. Batista . . 56 40
4—4 Tana, J. Canales . . 56 27
5) (5 Miss Bá, H. Soares . 56 35 / (6 Salyrgan D. Ferreira. 52 38

2.ª Carreira — Premio YÓRA — 1.400 metros — 4:000$000: (Ks. Cots.)

1) (1 Smoky, J. Canales . . 56 30 / (2 Sassi, J. Mesquita . . 54 35
2) (3 Patuska, S. Batista . . 54 35 / (4 Faceirice, W. Cunha . 54 40
3) (5 Nerone, F. Cunha . . 56 40 / (6 Brincadeira, G Costa. 54 50 / (7 Nhô Nico, L. Gonzalez 56 30
4) (8 Onyx, L. Leighton . . 56 30 / (9 Piracuama, P. Vaz . . 56 50 / (10 Ih! Tai Tani, Mezaros 56 50

3.ª Carreira — Premio USOLAR — 1.600 metros — 3:500$000 — Betting: (Ks. Cots)

1) (1 Chicote, D. Ferreira . 54 27 / (2 Lumine, L. Mezaros . . 56 40
2) (3 Veronica, P. Spiegel . 53 40 / (4 Oitava, J. Fernandes . 55 50 / (5 Urca, W. Cunha . . 54 50
3) (6 Poinsettia, W. Andrade 56 35 / (7 Yóra, P. Vaz . . . . 52 35 / (8 Mineral, C. Morgado. 56 60
4) (9 Ufal, S. Batista . . 54 60 / (10 Buppy, F. Cunha . . 56 60 / (11 Uracó, P. Simões . . 54 60

4.ª Carreira — Premio PICUHY — 1.600 metros — 3:500$000 — Betting: (Ks. Cots)

1) (1 Xamete, Timotheo . . 49 30 / (2 Nuncio, A. Rosa . . . 56 30
2) (3 Bomsuccesso, P. Gusso 56 50 / (4 Barnabé, H. Herrera . 56 40
3) (5 Ugerê, J. Canales . . 53 50 / (6 Uraquitan, S. Bezerra . 52 50
4) (7 Jardineira, A. Dias . . 48 60 / (8 Sabre, L. Leighton . . 53 35 / (" Film, O. Coutinho . . 56 35

5.ª Carreira — Premio CALOTE — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting: (Ks. Cots.)

1 Ouro Velho, L. Gonzalez 56 22
2 Uyrapara, C. Morgado. 49 35
3 Quinau, S. Batista . . 53 35
4 Satania, H. Soares . 51 50
5 O. Aranha, F. Mendes 53 27

6.ª Carreira — Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4:000$000: (Ks. Cots)

1 Mandarim, S. Batista. 52 18
2 Zug, D. Ferreira . . 48 22
3 Refalosa, W. Cunha . 50 40
4 Queni, P. Vaz 55 60
5 Oh!, L. Mezaros . . . 56 35

O INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje será iniciada ás 14 horas e 30 minutos.

IMPRENSA TURFISTA

Estão circulando com a regularidade costumeira os apreciados semanarios "Vida Turfista", "Turf - Jornal" e "O Crack" com informações completas sobre as proximas reuniões.

NENHUM "FORFAIT"

Até ás 18 horas de hontem nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria da C. C. para a reunião de hoje.

OS APROMPTOS DE HONTEM

Foram estes os trabalhos annotados na madrugada de hontem na pista de areia do Hippodromo:

CANICULA (M. Raphael) Partida de 600 metros. 360 em . . 23"
ORNAMENTO (L. Leighton) e SAPHINHA (C. Pereira), 1.000 metros em . . . . 63" 4/5
sendo os ultimos 700 metros em . . . . . . 44"
ROMANEIO (J. Canales), 600 metros em . . . . . 38"
MARONSITO (W. de Andrade) em parelha com ABEJA (Walter), 700 metros em . . . . . . 44"
DESAFUERO (P. Costa) e PALMAR (R. Sepulveda) em parelha. 600 metros em . . 37"
BURU' (J. Canales), 1.000 metros em . . . . . 63" 2/5
DONA BOA (J. Fernandes), em parelha com SINHA' LINDA (Herrera), 600 metros em . . . . . . 38"
MARION (Leighton), duas partidas de 360 metros, a ultima em . . . . . . 23" 2/5
NUNCIO (O. Maria), 600 metros, suave, em . . . . 40"
NERONE (W. Lima), 360 metros em . . . . . . 23"
PARATIGY (C. Pereira), 600 metros, suave, em . . . 38"
MARAJO' (Mesquita), 360 metros em . . . . . . 23"
UBAINA (L. Leighton) e VALDO (C. Pereira), 700 metros em . . . . . . 44"
TANA (A. Rosa), 600 metros em . . . . . . 37"
AUDITOR (Timotheo), em parelha com QUINAU (Salustiano), 700 metros em . . 44"
MAROIM (Canales), 600 metros, suave, em . . . . 39"
360 em . . . . 23"

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AMANHÃ

1.ª Carreira — Premio QUATI — 1.500 metros — 10:000$000: (Ks. Cots)

1—1 Espigodo, P. Vaz . . . 55 30
2) (2 Glorista, P. Gusso . . 55 40 / (3 Maroim, J. Canales . . 55 27
3) (4 D. Boa, J. Fernandes 53 60 / (5 Sinhá Linda, Herrera. 53 60
4) (6 Marajó, J. Mesquita . 53 60 / (7 Marion, L. Leighton . 53 25

2.ª Carreira — Premio ULTRAJE — 1.400 metros — 5:000$000: (Ks. Cots.)

1—1 Perdulario, L. Gonzalez 56 30
2—2 Mexico, P. Gusso . . 56 22
3—3 Lamina, W. Cunha . . 54 35
4—4 Malabá, S. Batista . . 54 35
5) (5 Firmeza, O. Coutinho . 54 60 / (6 Caratinga, W. Andrade 54 40

3.ª Carreira — Premio STAR LIGHT — 1.500 metros — 10:000$000: (Ks Cots.)

1—1 Romaneio, J. Canales . 55 30
2—2 Xantarym, W. Andrade 53 40
3—3 Fé S. Batista 53 35
4—4 Xintan, A. Rosa . . . 55 35
5) (5 Ubaina, L. Gonzalez . 53 16 / (6 Valdo, L. Leighton . . 55 16

4.ª Carreira — Premio XAVIER — 1.600 metros — 4:000$000: (Ks. Cots.)

1 Sylpho, L. Leighton . . 49 18
2 Esplin, O. Costa . . . 49 60
3 Tejo, H. Herrera . . . 54 60
4 Miroró, A. Rosa . . . 54 60
5 Catú, J. Mesquita . . 53 35
" Ijuhy, S. Batista . . 58 35

5.ª Carreira — Premio MOSSORO' — 1.600 metros — 4:000$000: (Ks. Cots)

1) (1 Bracatéa, H. Soares . . 53 22 / (2 Auditor, Timotheo . . 52 35
2) (3 Dominó, H. Herrera . . 51 35 / (4 Colorado, S. Batista . 51 50
3) (5 Turi, L. Leighton . . 50 50 / (6 Susan, D. Ferreira . . 48 60
4) (7 Xodosinho, R. Freitas. 58 60 / (8 Quintilha, J. Canales . 51 35 / (9 Paratigy, C. Pereira . 51 60

6.ª Carreira — Premio 16 DE JULHO — 2.400 metros — 30:000$000 — Betting: (Ks. Cots.)

1 Oran, J. Mesquita . . . 52 22
2 Que tal?, W. Andrade 53 25
3 Sucuruvy, S. Batista . 52 40
4 Burú, J. Canales . . . 52 40
5 Saphinha, L. Leighton. 50 35
" Ornamento, L. Gonzalez 52 35

7.ª Carreira — Premio BRUNORO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting: (Ks. Cots.)

1) (1 Kadjar, L. Leighton . . 54 30 / (2 Oyapock, J. Canales . . 54 35
2) (3 Calote, H. Herrera . . 52 35 / (4 Palmar, S. Batista . . 58 40
3) (5 Hockeridge, P. Vaz . . 52 60 / (6 Medanes, P. Gusso . . 58 40
4) (7 P. Larges, W. Cunha . 48 60 / (8 Maronsito, W. Andrade 52 30 / (" Abeja, F. Mendes . . 50 30

8.ª Carreira — Premio VENDOME — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting: (Ks Cots.)

1—1 Pachuca, P. Vaz . . . 51 35
2) (2 Madreperla, W. Andr. 57 35 / (3 Palpitador, L. Mezaros 55 100
3) (4 Chamal, S. Bezerra . . 55 100 / (5 Desafuero, H. Herrera 58 30
4) (6 La Sarre, L. Gonzalez 57 27 / (" Canicula, L. Leighton . 52 27

HOCKERIDGE

Procedente de São Paulo foi hontem desembarcada a egua Hockeridge alistada na reunião de domingo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O tratador João Baptista Ribeiro, não se conformando com o resultado do premio "Segura", da reunião de 9 de julho, apresentou queixa á Commissão de Corridas, allegando que o jockey Flavio Mendes, que pilotara Sommeil, no intuito de favorecer a victoria do cavallo Calote, perseguira o seu pensionista Mandarim, a ponto de fazel-o perder.

Baseava a sua queixa em uma declaração que lhe fizera o tratador Alcides Miranda, de que ouvira as ordens dadas pelo proprietario de Sommeil ao jockey, recommendando-lhe que corresse atrás accommodado e sómente fizesse uma partida final e, mais ainda, que assistira o tratador Oswaldo Feijó, fazer recommendações sobre a corrida ao jockey Flavio Mendes.

Ante a queixa, a Commissão de Corridas ouviu os jockeys Flavio Mendes, piloto de Sommeil; Geraldo Costa, piloto de Mandarim; os tratadores Fernando Azevedo, João Baptista Ribeiro, Alcides Miranda, Oswaldo Feijó e o proprietario da egua Sommeil, sr. José Cantuaria.

Do inquerito ficou apurado que a egua Sommeil partira em melhores condições que os seus adversarios, não tendo sido possivel ao seu jockey seguir as instrucções recebidas.

Quanto a um accordo prévio entre o jockey Flavio Mendes e o tratador Oswaldo Feijó, o tratador Alcides Miranda nega peremptoriamente que tenha informado isso ao seu collega João Baptista Ribeiro, ao qual disse apenas que ouviu o sr. José Cantuaria recommendar ao jockey Flavio Mendes que corresse atrás accommodado.

O sr. José Cantuaria, proprietario de Sommeil, confirmou a recommendação feita a seu jockey, achando, entretanto, natural a corrida, desde que ella se deu como o momento aconselhava.

Ante o apurado no inquerito, a Commissão de Corridas mandou archival-o por falta de fundamento da queixa.

KING FOI ELIMINADO!

O Longo E Documentado Voto Expedido Pelo Conselho De Administração Da F. B. F.

O Conselho de Administração da Federação Brasileira resolveu antecipar para hontem á tarde a reunião que tinha marcado para terça-feira. O assumpto á tratar era o que se referia á situação de King, o arqueiro que pertenceu ao São Paulo e ao Flamengo. King conforme era esperado foi eliminado, tendo o Conselho expedido o seguinte voto documentado:

O Club de Regatas do Flamengo, em officio datado de 5 do corrente, communicou á Liga de Football do Rio de Janeiro que tendo o "jogador profissional contractado Nivacir Innocencio Fernandes se ausentado repentinamente desta capital, deixando de comparecer ao treino realizado, bem como ao jogo official, em disputa da Taça Prefeitura, levado a effeito no ultimo domingo 3, entre os [illegible] de profisionaes desse club e o do Botafogo F. C., applicou-lhe multas pecuniarias, que attingem a importancia de 800$000".

Pede ainda o Club de Regatas do Flamengo que sejam applicadas ao jogador faltoso as medidas que julgar a presidencia da Liga cabiveis, salientando a letra "H" da clausula 4.ª do contracto entre Nivacir e o referido club.

— A Liga de Football do Rio de Janeiro nos termos do § unico do Art. 59 do Regulamenao Geral cassou o registro do jogador.

— O sr. presidente da Federação enviou a este Conselho o alludido officio. Considerando que trata-se de um jogador profissional contractado;

Considerando ter o jogador deixado de cumprir com o contracto;

Considerando que, pelo art. 11.º do Regulamento dos Contractos, "O jogador profissional que não cumprir o contracto assignado com o club, não poderá ser registrado em nenhuma entidade filiada, emquanto não pagar ao club a multa comminada no respectivo contracto ou em sua falta a que fôr determinada pela entidade a que pertencer o club prejudicado ou pela Federação;

Considerando que a Liga de Football do Rio de Janeiro cassou o registro do jogador Nivacir;

Considerando que compete a este Conselho, de accordo com o art. 45 § 1.º, applicar as penas mencionadas no art. 44.º letras "c" e "d" dos Estatutos da Federação;

Considerando que o jogador profissional Nivacir Innocencio Fernandes é reincidente;

Proponho, e assim voto, para que seja applicada ao jogador profissional Nivacir Innocencio Fernandes a pena de eliminação, de accordo com a letra "d" do art. 44.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1938.

(a) Camillo Mendes Pimentel.

Approvada em sessão de 15 de Julho de 1938 — (a) Camillo Mendes Pimentel.

O Conselho forneceu ainda copia da letra "H" da clausula 4.ª do contracto de King com o Flamengo concebido nos seguintes termos:

"Não se retirar desta cidade sem prévia autorização escripta do presidente do club, para o que pelo presente, o jogador autoriza ao club a communicar ás autoridades competentes a vigencia desta clausula, para o effeito de não lhe ser concedido passaporte ou salvo-conducto, sem que exhiba a alludida autorização, além de que perderá desde logo o direito de participar de qualquer jogo promovido pela Federação Brasileira de Football ou por entidade de que lhe esteja filiada, ou ainda por qualquer club que desta faça parte".

King, o máo profissional que foi hontem eliminado

Rio de Janeiro, Sabbado 16 de Julho de 1938

A LIGHT NOS SPORTS

O Light Garage venceu o Telephonica — Os jogos de hoje — Outras notas

O Light Garage não encontrou difficuldade para registrar, na noite de ante-hontem, o maior score do actual campeonato da Lealca.

No primeiro tempo o score favorecia o Light Garage por 3 x 1, que se elevou a 7 x 1, na etapa final. Os goals tricolores foram feitos por Chagas (3), Nelson (2), Motta e Cebinho, e o do Telephonica por Lemos. Gualter, zagueiro do quadro juvenil do Vasco, e Motta, ex-ponteiro esquerdo do Olaria, fizeram bôa estréa no club bi-campeão.

A partida foi arbitrada pelo sr. Antonio Braga, que agradou muito aos dois bandos.

•

Em disputa do torneio interno do Light A. C. o team da Electricidade, reorganizado pelo sr. Milton Meirelles, reapparecerá hoje, prellando com o Engenharia L. & P., ás 14 horas.

Os dois teams são os seguintes:

ELECTRICIDADE: — Salino; Maciel e Gilberto; Mario, Hugo e Heitor; Joel, Claudionor, Soares, Rubens e Ary (Maggioli).

ENGENHARIA L. & P. — Nelson; Joaquim e Oswaldo; Armindo, Castro e Humberto; Orlando, Pereira, Waldemar, Ruy e Barbosa.

Supplentes: Craveiro, Eduardo e Izidoro.

•

O quadro do S. A. Gaz jogará hoje no campo do Independencia, uma partida amistosa com o Departamento de Thesouraria. Esse encontro terá inicio ás 16 horas.

Será o seguinte o conjuncto do S. A. Gaz:

Nelson; Azevedo e Garcia II; Aguinaldo, Magalhães e Angelino; Garcia I, Werneck, Luciano, Granvile e Gamba.

•

Dois fortes quintettos da A. A. Fabrica do Gaz realizarão hoje, ás 15.30 horas, nas quadras do Gazometro, em São Christovão, um encontro amistoso contra a E. I. M. 309 (Tiro da Light).

A direcção technica da A. A. Fabrica do Gaz pede o comparecimento, ás 15 horas, dos seguintes amadores: — Hello — Santos — Bizarro — Emygdio — Gonçalves — Estrella — Fonseca — Libonati — Pinto — Aristides — Rubens e Yoshio.

•

O Light Trafego F. C. prestará hoje, ás 20 horas, em sua séde, na Avenida 28 de Setembro, uma homenagem ao seu socio benemerito, sr. Melchiades de Araujo Santos, primeiro thesoureiro do club, inaugurando o seu retrato no salão principal.

OS SPORTS NO COMMERCIO E — NA INDUSTRIA —

DEPARTAMENTO TECHNICO DA L. C. I. F.

NOTA OFFICIAL

Levo ao conhecimento dos clubs filiados que a directoria, na sua reunião do dia 14 deste mez, attendendo ao pedido deste Departamento, marcou definitivamente o dia 23 de julho para inicio do campeonato de 1938.

De accôrdo com o Regulamento serão recebidas até o dia 22, livres de estagio, as inscripções dos amadores. O sorteio para a tabella do campeonato, feito na presença dos interessados, accusou os seguintes jogos para a abertura do campeonato:

Sabbado, dia 23:

Casa Pratt x Moinho Fluminense; Macam x Casa Edison; Wilson, Sons x Costeira, e Otis x Standard.

Domingo, dia 24:

"A Nota" x Hasenclever; DIARIO DE NOTICIAS x Atlantic.

A escolha dos juizes será feita na proxima segunda-feira, dia 18, na séde da Liga, ás 18 horas, na presença dos interessados.

Mais uma vez appello para os clubs filiados, para que remettam com urgencia os seguintes dados: campo official; uniforme; inscripções de juizes.

Rio, 15 de julho de 1938. — João Garcia, director technico, interino."

MACAM X MOINHO FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no campo do Del Castillo, um jogo amistoso entre os clubs acima. O director de football do Macam A. C. pede o comparecimento em campo dos seguintes amadores: Galdino — Pinna — Joaquim — Borges — Jayme — Manoel — Evaldo — Almirio — Barbosa — José — Alfredo — J. Baptista — Alcides — Cantuaria e outros inscriptos.

Segue, hoje, a delegação do C. R. Flamengo

Seguirá, hoje, com destino a Bello Horizonte, onde vae enfrentar o Palestra Italia daquella cidade na proxima segunda-feira, a embaixada do C. R. Flamengo.

Acompanhará a delegação rubro-negra, já com a devida permissão da entidade, o juiz José Ferreira Lemos (Juca).

Os Bohemios da Portugueza excursionarão amanhã

Seguirá amanhã pelo trem das 5 horas para Juparanã, a delegação do Team Bohemios, filiado á Associação Athletica Portugueza, onde enfrentará o Juparanense F. C. daquella cidade fluminense.

OCTACILIO REGISTRADO NA LIGA

A Liga de Football concedeu registro ao jogador Octacilio Gonçalves em favor do Madureira Athletico Club.

O centro-médio espiritosantense que o gremio suburbano vem de contractar, estreará amanhã contra o Bangú.

Oscar renovou contracto com o America

O atacante do America, Oscar, vem de reformar o contracto com o seu club, continuando ligado ao mesmo por mais um anno.

Oscar é um dos bons elementos da offensiva rubra.

Torneio interno de foot-ball do Carioca

Vem despertando grande interesse o Torneio de Football que o Carioca vae promover dentro de poucos dias.

A commissão dirigente do torneio que tem á frente o "sportman" Mario Pinheiro acaba de tomar as seguintes resoluções:

a) — Marcar para o dia 14 de agosto de 1938 a realização do Torneio Inicio;

b) — Marcar para o dia 10 de agosto o encerramento de inscripção de jogadores para o Torneio Inicio;

c) — Marcar para o dia 6 de agosto de 1938 o encerramento de inscripção para os clubs que queiram concorrer ao torneio.

Um bandeirinha severamente advertido

O bandeirinha Ignacio Nascimento foi severamente advertido pela Liga, em virtude da falta de consideração dispensada ao juiz do jogo Botafogo x Vasco, quando, sem dar ao mesmo a minima satisfação, [illegible] bandeirinha amador.

SO' COM O AFASTAMENTO DO SR. PONCE DE LEON

Se Solucionará A Crise Do Botafogo De Regatas

A renuncia do sr. Elio Gentio de Lima e a eleição do sr. Perycles Neiva para o cargo de director geral dos sports do Botafogo de Regatas não logrou como podia parecer, solucionar a crise esboçada na secção de basketball.

E' que a renuncia do sr. Tasso Moreira foi motivada mais pela eleição do sr. Jayme Ponce de Leon que mesmo pela do sr. Elio Lima.

Hontem á tarde o sr. Perycles Neiva avistou-se com o sr. Tasso Moreira e varios elementos da secção de basketball mantendo com elles animada palestra.

Procuramos conhecer após o encontro informe sobre a mesma. Do que ouvimos tiramos a seguinte deducção:

Só com o afastamento do sr. Jayme Ponce de Leon cessará a crise no basketball do Botafogo.

Hernandez não jogará — amanhã —

Salvador, seu substituto inspira confiança

Para o cotejo de amanhã, contra o Botafogo, o "onze" sanchristovense formará com uma grande alteração na sua defesa. Hernandez, o zagueiro direito, está ligeiramente contundido, deverá ceder o seu posto a Salvador, considerado como um elemento excellente.

Após o treino de ante-honem, no campo da rua Figueira de Mello, Aldemar Gomes de Paiva, director do gremio alvo, disse a um dos nossos companheiros que depositava inteira confiança no zagueiro campista.

Será hoje a coroacão da Rainha do S. Club Royal

O S. C. Royal fará, realizar, hoje, o grande baile para coroação de sua Rainha, a gentil senhorita Yedda.

Um de nossos melhores jazz-bands abrilhanterá a festa.

O TENNIS NO CARIOCA

Como é do conhecimento dos nossos leitores, dentro de poucos dias, o Carioca vae intervir nos campeonatos de tennis da Terceira e Segunda Divisão da victoriosa Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

O Departamento controlador desse elegante sport no veterano club da Gavea tem feito realizar com a maior regularidade os treinos preparatorios certo de que, o Carioca, nesse "certamen" fará optima figura.

Liani Espera Desforrar-se, Hoje, De Brasilino

O espectaculo desta noite será em homenagem aos "cracks" brasileiros

E' enorme a espectativa em torno da grande revanche que será travada hoje no ring do Estadio Brasil.

Brasilino e Mario Liani prepararam-se rigorosamente. Não são dois technicos que se vão defrontar e sim dois homens impetuosos que se empregam com toda a bravura possivel em busca da victoria. A violencia deverá predominar na peleja de hoje.

Os dois contendores gostam de trocar socos, cada qual mais confiante na sua resistencia e no vigor dos seus punhos. Emquanto o campeão brasileiro aguarda a peleja de hoje com serenidade, se bem que não occulte as suas esperanças na victoria, o italiano vem fazendo alardes de uma segurança absoluta no seu triumpho. Mario Liani não admitte nem siquer a hypothese de um empate. Elle está certo, absolutamente certo, que vencerá, vingando-se da derrota soffreda. Hontem, Liani declarou:

"Exigi que o combate com Brasilino fosse disputado em 12 rounds, antes de concluir o meu preparo. Agora, que encerrei os meus treinos reconheço que não serão necessarios 12 rounds para eu liquidar Brasilino decisivamente. O combate não irá ao 12.º round. Vou surprehender o meu adversario com a forma em que me encontro. Elle encontrará um Liani completamente differente. Nos treinos consegui eliminar dois kilos de peso, o que contribuiu para augmentar a minha velocidade. Além disso, os meus socos não só estão mais poderosos, como mais precisos. Os meus patricios venceram o seleccionado brasileiro em football. Faço questão de vencer o campeão do Brasil no ring e em sua patria. Estou em excellentes condições de treino. Subirei ao ring certo de que vou vencer. Desde o inicio assumirei a offensiva para desnortear o meu adversario e acabar por derrubal-o. Como o embaixador italiano foi convidado, quero dedicar-lhe o meu combate e offerecer-lhe o meu triumpho".

O PROGRAMMA

E' o seguinte o attrahente programma organizado pelo Brasil Ring, para a noitada pugilistica de hoje, em homenagem á Delegação Brasileira, que participou do Campeonato Mundial de Football:

1.ª luta — Isidrinho (port.) x Bahianinho (brasileiro), seis rounds.

2.ª luta — Placido Silva (port.) x Ceppi (argentino), 8 rounds.

3.ª luta — 10 rounds — Viriato Monteiro (port.) x Manuel Blanco, (hespanhol).

Final — Revanche — 12 rounds — Brasilino (campeão bras.) x Mario Liani (italiano).

Brasilino, que hoje lutará com Liani e Adencôa, dois favoritos do publico

O Foot-ball entre os corretores

O "Grande" Jogo Desta Tarde Será Abrilhantado Com A Presença Do "Dr." Jacarandá

Os corredores do Club Sportivo da Bolsa estão sendo palmilhados, desde hontem, por correctores avidos de novidades sensacionaes. O "grande" jogo entre casados e solteiros promette offerecer aspectos sensacionaes. Foi convidado para juiz o Aldo Pettinau, conhecido como "Mosquito Electrico", que tem muito conhecimento do estylo europeu de "fifar" uma partida. Aliás, até hoje o prestigio do Aldo continúa lavrando em Lavras... Haviam escolhido um juiz neutro, o "seu" Nunes, mas este allegou que é chefe de familia e homem de bons costumes, não se prestando a representar o papel de villão nesse drama que terá por palco o campo do Del Castillo F. C.

Para abrilhantar a festa, foi dirigido um attencioso convite ao "dr." Manoel Alves Vicente Jacarandá, devidamente encasacado e empastelado... O comparecimento desse grande animador de ping-pong submarino é quasi certo e só não se verificará se elle não comparecer...

Mas, passemos ao "menu".

Os solteiros consideram os casados mais fracos, dizem que são uns cansados, que não dão no couro, que estão virando o fio. Os casados, porém, estão confiantes, porque julgam os solteiros inexperientes. Vamos ver quem vae apparecer, depois, naquelle "periodico" mysterioso, "O Zangão", que costuma ser pregado ali na rua General Camara... E se "O Zangão" der ferroada, não fiquem zangados...

Os quadros serão estes:

SOLTEIROS: Eynaldo — Guida — Orofino — Jorge — Jacy — Gabriel — Hébe — Pericles — Antonio — Carlinhos — Manoel — Carlos — Jayme — Romão — Zé Gordo — Augusto — Zé das Flores — Alberto e Waldemar.

CASADOS: Edmundo — Miranda — Joãosinho — Octavio — Presidente — Djalma — Salvador — Miro — Rubem — Sylvio Louro — Daniel — Shanghai — Joaquim — Walter — Adhemar — Haroldo e Preá.

O quadro solteiro jogará com 20 elementos, faltando ali o Sylvestre Leite, que entrará no segundo tempo, no hora do "fecha".

Zé Gordo — o "terror" do ataque dos solteiros

O esquadrão casado espera contar com a cooperação do formidavel atacante Gustavinho de Carvalhinho e do perigoso trio dos Menezes.

Aquelles que são corretores de fundos publicos devem tomar cuidado. Quem fôr "fundo" será barrado. ..

O José Luiz Campos director de sports do Club Sportivo da Bolsa, ia conceder uma entrevista sensacional. A' ultima hora, entretanto, não foi encontrado.

E' de se esperar que hajam accidentes, pois o campo é muito accidentado. Por causa das duvidas, o Hospital de Accidentados está de sobreaviso.

Os vencedores pagarão um jantar aos vencidos. Os vencidos pagarão um almoço aos vencedores. Os premios serão dados pelo presidente Octavio, que anda cheio da "herva".

João Lyra Filho é o candidato de S. Paulo

A eleição do terceiro membro do poder maximo da F. B. F.

SÃO PAULO, 15 (D. N.) — Affirma-se, aqui, que o candidato da Liga de São Paulo para eleição do terceiro membro do conselho maximo da Federação Brasileira de Football na proxima assembléa dessa entidade é o sr. João Lyra Filho.

Sabe-se que á dirigente do football paulista combaterá a candidatura da Liga de Football do Rio de Janeiro, que é o sr. Antenor Coelho.

A campanha do cimento do São Christovão

Está na ultima phase a campanha do cimento realizada pelo São Christovão, para auxiliar a despesa com a remodelação das archibancadas da praça de sports da rua Figueira de Mello. A iniciativa do gremio alvo foi coroada do maior exito, attingindo apreciavel somma.

As ultimas lista estão sendo recolhidas e o sr. Alfredo Lyrio Junior, encarregado da campanha, pede por nosso intermedio a remessa das listas até a proxima terça feira, quando será feita a apuração final.

Helion e Ayrton agradaram ao Bomsuccesso

Cracks gauchos e uruguayos em vista

No ultimo treino, o Bomsuccesso experimentou alguns novos elementos, entre os quaes: Ayrton e Helion, que pertenceram ao America.

Ambos actuaram magnificamente. Ayrton treinou no quadro de profissionaes, tendo sido autor de tres goals. Podemos asseverar que o Bomsuccesso está em negociações com os dois optimos jogadores gaúchos e com um jogador uruguayo.

Para que não se accentue a americanização dos nipponicos...

O GOVERNO DE TOKIO DESISTIU DE REALIZAR AS OLYMPIADAS EM 1940

TOKIO, 15 (United Press) — O gabinete approvou a resolução pela qual o Japão se recusa a ser o theatro das Olympiadas de 1940. O Comité Olympico iniciou a redacção da nota que annuncia a desistencia.

Um porta-voz declarou que essa resolução demonstra a determinação nacional com referencia á China: "E' possivel que as hostilidades continuem ainda por dois annos, e por isso o Japão se prepara para qualquer emergencia.

Entretanto, diz-se que o verdadeiro motivo do Japão desistir da realização das Olympiadas de 1940 em Tokio é a opinião dos "leaders" conservadores de que deve ser restringida a tendencia do povo para adoptar os costumes americanos.

A guerra sino-japoneza é utilizada como pretexto para que os chefes conservadores possam controlar todos os pormenores da vida de 125 milhões de japonezes.

Desde a restauração, ha setenta e cinco annos, existem duas correntes contrarias a respeito da questão social no Japão: os liberaes são a favor do rapido abandono dos costumes antigos e a sua substituição pelos habitos occidentaes; os conservadores insistem em que se deve conservar "o que de melhor nos methodos do velho Japão".

Os liberase admittem que ha

Os liberaes admittem que ha bitos occidentaes; porém acham que os japonezes poderão distinguir o que ha de bom e máo, assimilando apenas a parte boa.

Os conservadores pensam que a rapida americanização dos lavradores japonezes é simplesmente um indicio da fraqueza nacional.

O "Herald Tribune" diz que a decisão do Japão indica claramente que "a aventura chineza é muito mais do que uma escaramuça, e que envolverá todas as energias e recursos da nação, não só em 1940, porém, talvez, por muitos annos depois".

"New York Times" commenta: "Foram as classes militares e não os elementos civis que forçaram essa decisão. Os militaristas não desejam gastar dinheiro com a hospedagem dos athletas, quando o dinheiro é necessario para a acquisição de materiaes de guerra. E' possivel que um dia o Japão ainda seja o scenario das Olympiadas; mas esse dia não chegará emquanto não desapparecerem os militaristas que agora dominam para dar logar a um Japão sobrio, civilizado e artistico".

Os matutinos dizem, que, com muita probabilidade, o local escolhido será Helsingfors.

O Comité Olympico annunciou que os Estados Unidos não pretendem participar das Olympiadas de 1940, seja onde fôr que as mesmas se realizem.

Como será disputado o campeonato de basket-ball deste anno

O campeonato carioca de basketball será iniciado no proximo dia 1.º de agosto, delle participando os vinte e quatro clubs que são filiados á Liga Carioca de Basketball. Em virtude da pacificação e união definitiva da bola ao cesto da cidade, a entidade do edificio Guinle resolveu, conforme já é do conhecimento publico, fazer disputar o certamen em duas séries, compostas cada uma de doze clubs. Essas séries receberão o nome de Fred Brown, como justa homenagem ao grande technico desapparecido. O criterio observado foi o de efficiencia e ficaram assim constituidas: Série Fred — Riachuelo — Boqueirão — Villa Isabel — Tijuca — Mackenzie — Alliados — Santa Heloisa — Sampaio — Carioca — Natação — Costa Lobo — e São Christovão.

Série Brown — Botafogo — Fluminense — Grajahu' — Flamengo — Portugueza — America — Bumsuccesso — Olympico — Tabajaras — I. S. P. — Olaria e Botafogo.

Os clubs da série Fred jogarão ás 2as. e 5as. feiras e os da Brown ás 3as. e 6as. feiras.

A RODADA DE AMANHÃ

Afinal, escolhidos os arbitros de todos os jogos

Para os jogos componentes da rodada de amanhã, em proseguimento ao certamen pela Taça Municipal, foram escolhidos os arbitros abaixo:

C. R. VASCO DA GAMA — X — FLUMINENSE F. C.

Juiz — Virgilio Fedrighi.

Supplente — Mario Vianna.

SÃO CHRISTOVÃO A. C. — X — BOTAFOGO F. C.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Supplente — José Pereira Peixoto.

AMERICA F. C. — X — BOMSUCCESSO F. C.

Juiz — Roberto Porto.

Supplente — Victor Flores.

BANGU' A. C. — X — MADUREIRA A. C.

Juiz — Guilherme Gomes.

Supplente — Djalma Cunha.

A PROVA MAXIMA DO CYCLISMO NACIONAL

:: CORRER-SE-A', AMANHÃ, O CLASSICO :: "RIO—PETROPOLIS—RIO"

A grande prova cyclistica com que a Federação Cyclistica Brasileira, encerrará a temporada internacional que com grande brilhantismo vem realizando nesta capital, antecipa-se sensacional, pelas demonstrações dadas pelos corredores nacionaes, que têm offerecido aos cyclistas lusos, e domingo aos uruguayos, uma prova de sua classe e valor.

Embora os nossos ainda não tivessem vencido uma das provas até agora realizadas, os seus competidores têm tido um trabalho insano e reunido o maximo de suas energias para vencer as provas em que têm competido.

Ainda domingo ultimo os nossos cyclistas não deram treguas aos cyclistas lusos e uruguayos, e cada chegada foi como todos viram, momentos de grande frison porquanto as differenças de um para outro não iam além de uma roda.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

Pela commissão sportiva da F. C. B. foi organizado o seguinte programma:

1.ª prova — "Grande Premio Associação dos Chronistas Desportivos" — 160 kilometros — Quinta da Boa Vista — Petropolis — Quinta da Boa Vista — Concorrentes: Equipe brasileira, portugueza e uruguaya. Campeões brasileiro, portuguez e uruguayo.

2.ª prova — Intervallo da prova Rio — Petropolis — A's 18 horas — prova aberta á cyclistas de 3.ª categoria de entidades filiadas a Liga Carioca de Cyclismo e União Cyclistica Fluminense — 10 voltas.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

E«stabelecemos entre nós uma forte tradição de cooperação feliz para o bem estar commum. Manter essa tradição não é sómente um dever - porque é uma satisfação para todos os dirigentes da minha patria. Enfraquecer ou destruir seu natural desenvolvimento seria um acto de perversidade sem par, porque nella assenta a mais nobre de todas as forças humanas - a paz - garantida não pelo temor mas pela affeição.»

HERBERT HOOVER (Discurso no Palacio do Cattete, em 22 de Dezembro de 1928.)

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.o 11

A T. V. A. e a planificação das regiões

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)

NOTA DO EDITOR: — (A recommendação que fez o Presidente ao Congresso, no sentido de que se dividisse a nação em sete grandes regiões para planificar e desenvolver os seus recursos naturaes, não se originou da noite para o dia. Por trás della estão muitos annos de estudo e a experiencia pratica da famosa Autoridade do Valle do Tennessee, no sudoeste

O seguinte tópico escolhido entre as notas inéditas do Presidente Roosevelt, escriptas em 1937, diz-nos a historia da T. V. A. (Tennessee Valley Authority), desde o seu começo como idéa, até a sua fructificação em um vasto pojecto publico; bem como da creação de uma Autoridade Nacional de planificação, para investigar as possibilidades de utilização semelhante dos recursos nacionaes de terra e agua em outras zonas dos Estados Unidos.)

Como governador de New York, eu havia recommendado e realizado um movimento de planificação em todo o Estado, baseado em um estudo para a utilização adequada de 3.000.000 de acres de terra do Estado, no qual cada quadra de dez acres seria estudada e classificada separadamente. Até aquella data, embora muitas cidades, cansadas de "crescer como Topsy", (I) á lei da natureza, tivessem começado a planear o seu crescimento e desenvolvimento futuro, pouco se havia feito em grande escala para as areas ruraes.

Antes de vir para Washington, resolvi iniciar uma tentativa de aproveitamento de terra, envolvendo muitos Estados na região do divisor das aguas do Rio Tennessee. Era a planificação de regiões, em uma escala nunca dantes tentada na historia.

Em Janeiro de 1933, visitei Muscle Shoals com um grupo de funccionarios e technicos; e em seguida foram organizados os planos para o desenvolvimento de todo o valle do Tennessee, por meio de administração publica semelhante ás Autoridades Publicas, (II) creadas em New York quando fui governador, ali, e.g., o que se chamou New York Power Authority.

Esse plano para utilizar a terra e as aguas dessas quarenta e uma mil milhas quadradas, enquadrou-se perfeitamente no projecto que fôra instantemente aconselhado durante muitos annos pelo senador George W. Norris, para a producção de força e fabricação de fertilizante nas propriedades de Wilson Dam (represa Wilson), que o governo dos Estados Unidos havia construido durante a guerra mundial. Propuzemo-nos augmentar o projecto das obras de Muscle Shoals, que era apenas uma pequena parte do aproveitamento do potencial, para incluir um grande numero de actividades e desenvolvimentos physicos.

(NOTA DO EDITOR — A Mensagem do Presidente, de 10 de abril de 1933, encarecia ao Congresso a creação de uma 'Corporação apoiada pelo governo, mas possuindo a flexibilidade e iniciativa de uma empresa particular" afim de aproveitar o rio Tennessee. A Autoridade do Valle do Tennessee foi creada em 18 de maio de 1933).

O programma começou pela publicação do meu decreto de 8 de Junho de 1933, dando inicio á construcção da Represa de Cove Creek (Represa Norris) no Rio Clinch, a primeira de um systema de represas de propriedade publica nos principaes tributarios do Tennessee, e nelle proprio.

A operação unificada das represas e comportas tem nivelado as fluctuações sazonaes do rio reduzindo, assim, as enchentes destruidoras e mantendo um canal adequado á navegação de barcos até nove pés de calado, de Knoxville, no Tennessee, a Paducah, em Kentucky.

Ao mesmo tempo, obtem-se um valioso sub-producto em fórma de força hydro-electrica.

Este projecto do valle do Tennessee foi o inicio do cumprimento da promessa contida na Plataforma Nacional Democratica de 1932, preconizando a "conservação, desenvolvimento e utilização da força hydraulica do paiz, no interesse do publico..."

CONTRA A CONSTITUIÇÃO — *A Suprema Côrte dos Estados Unidos da America, que declarou inconstitucional o AAA (Agricultural Adjustment Act), em 6 de janeiro de 1936. Os juizes são, na fila de trás, Roberts, Butler, Stone e Cardozo; e na da frente, Brandeis, Van Devanter, Hughes, Clark e McReynolds.*

CONTROLE DAS ENCHENTES

A represa Norris foi terminada e posta em operação em 4 de Março de 1936. A represa Wheeler, no Rio Tennessee, foi completada e posta a funccionar em Novembro do mesmo anno.

No caso da represa Wheeler, verifiquei, assim que me empossei no cargo, que os engenheiros do Exercito já haviam preparado planos e tencionavam abrir concorrencia para a sua construcção, mas que taes planos não cogitavam da producção de electricidade. Um dos meus primeiros actos foi paralysar a construcção; e um pouco mais tarde, os planos modificados sob a T. V. A., accrescentaram, mediante pequeno augmento de custo, valiosissima producção de corrente electrica.

A Autoridade tem agora em construcção mais tres represas de navegação sobre o Tennessee — Pickwick Landing, Guntersville, e Chickamauga — e mais um projecto de comporta — a da represa Hiwassee, no rio do mesmo nome.

O projecto Norris já duas vezes teve occasião de prestar serviço, revelando-se capaz de controlar as enchentes, durante o mez de Março de 1936. Em seguida, de Dezembro de 1936, a Fevereiro de 1937, occorreram grandes chuvas no valle do Tennessee, simultaneas com as tempestades que causaram a cheia calamitosa de 1937 no rio Ohio.

O beneficio do controle das aguas permittido pela represa Norris tem sido varias vezes experimentado em Chattanooga, onde em quatro occasiões o augmento do volume das aguas do Tennessee, sem ella se teria transformado em inundação.

O controle das aguas significa tambem a conservação e preservação dos recursos da terra. A Autoridade está fazendo uso pacifico do Nitrato nos fornos electricos da Obra n.º 2, na producção de fertilizantes fostados.

O serviço de controle da erosão e o de reflorestamento nas terras mais ingremes no divisor das aguas do Tennessee, continúa tambem

PRODUCÇÃO DE FORÇA

Factor basico no reajustamento da vida da fazenda para promover a captação de aguas na terra, é a mais ampla utilização de energia electrica. O Congresso, ao votar a Lei da T. V. A., de 1933, fundou uma politica definida determinando como a Autoridade deveria dispor desse excesso de energia.

Para garantir a mais larga utilização de tal excesso, especialmente nos lares e nas fazendas, o Congresso determinou que, na venda da electricidade, as agencias publicas, os Estados, condados, cidades, municipalidades, e organizações cooperativas tivessem prioridade.

O direito da Autoridade de vender o excesso da energia electrica proveniente da represa Wilson foi apoiado pela Côrte Suprema dos Estados Unidos, em 17 de Fevereiro de 1936.

A Autoridade do Valle do Tennessee adoptou uma politica definida de collaboração e cooperação com os varios governos estaduaes e seus representantes locaes. A Autoridade tem-se guiado pelo desejo de evitar a formação de um sentimento de dependencia da parte das communidades locaes em relação ao governo federal.

(NOTA DO EDITOR — As actividades exercidas pela T. V. A. em cooperação com as autoridades locaes são assás vastas, incluindo sanitarismo, educação, organização e desenvolvimento de parques recreativos, e experimentação de novos typos de equipamento e processos para as fazendas electrificadas. Entre estes, pode-se mencionar um novo typo de resfriadores para a refrigeração da communidade, a que chamaram de "Walk-in"; novos methodos de gelar frutas, taes como cerejas, morangos, etc., ou de preparar a linhaça e o caroço do algodão para o mercado, e até mesmo o desenvolvimento da industria da porcelana, aproveitando as jazidas locaes de kaolin.)

PLANIFICAÇÃO NACIONAL

As actividades e realizações da T. V. A. indicam os beneficios immediatos e permanentes que podem advir de uma acertada utilização da terra e da água, baseada em planos intelligentes, applicados em larga escala.

O Valle do Tennessee póde servir de exemplo e de incentivos a semelhantes emprehendimentos em outras regiões. Será um laboratorio onde a nação poderá aprender a aproveitar o mais possivel os seus vastos recursos para o permanente beneficio dos homens e mulheres em geral.

Não é necessario sómente que se formule um plano para a conservação e desenvolvimento dos recursos naturaes humanos; tambem o é que haja uma agencia permanente de planificação — que funccione constantemente — com faculdades e facilidades bastantes para estudar a exequibilidade de

Conclue na 16ª página

MOTIVOS DE PAN-AMERICANISMO

Sr. Pires do Rio

J. PIRES DO RIO

(Antigo ministro da Viação e ex-prefeito de S. Paulo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

As determinantes da revolução industrial do seculo XIX apparecem no meio e no fim do seculo anterior. A introducção do carvão mineral no alto forno de fusão de ferro, e a invenção da machina a vapor foram essas determinantes, ambas de natureza technica; uma dava á civilização ferro abundante, e outra, abundante trabalho mecanico. No meio do seculo passado, Bessemer construia a famosa retorta, que transforma o ferro guza em aço, barateando immensamente esse maravilhoso material. Depois vieram os motores de combustão interna e, ao mesmo tempo, os dynamos electro-magneticos, aquelles queimando o petroleo, e estes valorizando a força hydraulica na vida moderna industrial.

Durante o seculo XIX, porém, a machina a vapor já tinha transformado a economia mundial, quando o petroleo e a força hydraulica tomaram vulto como fontes de energia. E a machina a vapor, que nasceu para o serviço das hulheiras, alimenta-se de carvão de pedra, cujas jazidas determinaram a formação de regiões industriaes na sua vizinhança. De começo, a Grã-Bretanha, depois, o valle do Rheno e o sul dos Grandes Lagos.

A Inglaterra, creadora das determinantes technicas da revolução industrial, tirou vantagens de pioneira; pôde consolidar o seu velho imperio maritimo, dando-lhe caracter industrial, commercial e bancario, motivos de enriquecimento incomparavel, que a metropole do Imperio Britannico, no seu esplendido isolamento, desfrutou até o fim do seculo XIX, que se deveria chamar de "éra britannica", na historia da civilização.

Mas, a Allemanha e os Estados Unidos, bem mais do que a França, tinham em seus territorios os recursos naturaes que fizeram a grandeza economica da Inglaterra, tinham opulentas jazidas carboniferas. A rivalidade allemã e norte-americana, cada vez mis intensa, tornava-se victoriosa, quando se deu a conflagração européa. Ao entrar o seculo XX, estavam definidos os tres imperios industriaes que disputavam terreno no commercio internacional. Depois da guerra, era visivel o predominio dos Estados Unidos. A producção carbonifera classificava em pujança os tres imperios industriaes, vendo-se o norte-americano valer tanto quanto o britannico e o allemão reunidos. Pouco antes da crise economica mundial, de que as nações ainda não se refizeram, caminhavam, na frente, a Inglaterra e os Estados Unidos, ambos porfiando na vanguarda do commercio internacional.

Procura o Reich agora resarcir os prejuisos da guerra, e o Japão accentúa sua rivalidade, sobretudo no Oriente, onde seu predominio se faz sentir em toda a linha.

Na frente das nações, porém, caminham a Inglaterra e os Estados Unidos, pela riqueza nacional, pelo vulto de seu commercio e pelo prestigio de sua bandeira. Tomado em conjuncto, o Imperio Britannico será de maior importancia na face do globo; mas, a Grã-Bretanha, isolada, já se não poderá medir com os Estados Unidos, massa territorial continua, do Atlantico ao Pacifico e do Golfo aos Lagos.

Pela população e pela riqueza natural, os Estados Unidos distanciam-se da Grã-Bretanha, a ilha privilegiada pela natureza, e que se constitue em baluarte da civilização européa.

Fóra a Grã-Bretanha, no seculo XIX, o centro de gravitação commercial, de tal maneira que o mundo parecia constituido de uma só metropole industrial e de muitas nações agrarias, verdadeiras colonias commerciaes da poderosa metropole britannica. No fim do seculo, porém, esse equilibrio se perturbou, e outros centros industriaes surgiram; nenhum, entretanto, de força comparavel ao dos Estados Unidos, que levam sua concorrencia a todos os

Conclue na 14.ª pagina

«VER O RIO E' VIVER»

WALTER TROHAN

(Director da Succursal do "Chicago Daily Tribune" em Washington)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Bem no fundo do meu coração eu sinto saudades do Brasil e da sua joia, Rio de Janeiro, a mais encantada de todas as cidades. As saudades nasceram de doze dias na maior nação das Americas — oito dos dias gloriosos passados no Rio — durante a visita do Presidente Roosevelt á costa leste da America do Sul, no fim de 1936.

Agora, que a visita já se foi, eu posso revelar um incidente da viagem, que deverá interessar particularmente aos cidadãos do Rio! Tenho permissão do Presidente Roosevelt para fazel-o, agora que tempo bastante já se escoou, e que já não ha logar para maldosas interpretações.

Quando o Presidente Roosevelt se dirigiu para bordo do vaso de guerra americano *Indianapolis*, em Charleston, S. C., a 18 de Novembro de 1936, em seu caminho para a Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, em Buenos Aires, fui designado para fazer, de aeroplano, a reportagem sobre a sua missão. O vôo me deixou no Rio, na tarde de 24 de Novembro, depois de duas noites agradaveis, — uma em Belém, outra em Recife.

Na minha chegada, fui saudado por tres cavalheiros do Ministerio das Relações Exteriores, os quaes, pelo seu encanto — nativo nos brasileiros — logo ficaram meus bons amigos, Murillo, Nabuco e Sully. Em poucas horas, fiquei tão enamorado do Rio que resolvi mandar ao Presidente Roosevelt o radiogramma seguinte:

"Esqueça Buenos Aires. Realize a conferencia no Rio".

O Presidente Roosevelt se divertiu largamente com a mensagem, e — suspeito eu — teria ficado encantado de poder obedecer ao meu conselho, porque frequentemente se refere á sua visita ao Rio em reuniões intimas.

Sem que eu ou o Presidente soubessemos, uma versão enfeitada da mensagem chegou ao Departamento de Estado emquanto elle estava de regresso. Os diplomatas se viram cercados de apprehensão. Pensaram que qualquer descortezia havia sido feita ao Presidente, em Buenos Aires, que contrastasse com a calorosa recepção do Rio de Janeiro, e temeram que um incidente internacional houvesse surgido, capaz de conduzir a uma ruptura seria em nossas relações com a Argentina

Elles encaminharam consultas discretissimas, que resultaram em respostas perplexas da Embaixada em Buenos Aires, — incapaz de atinar com as razões de ser das mensagens do Departamento de Estado. Não foi senão dias depois da volta do Presidente que os diplomatas se animaram a mencionar-lhe a questão. E somente para ter como resposta uma risada homerica do Presidente, ao constatar a preoccupação dos seus auxiliares sobre um supposto incidente que nada mais fôra do que um tributo de admiração de um jornalista a uma cidade maravilhosa.

Desejaria — e com que enthusiasmo — poder mandar aquelle telegramma hoje á noite, e que me fosse possivel fazer o meu passeio de Copacabana, — contemplando ao fundo o torreão do Corcovado, e, á minha direita, o Pão de Assucar, com a sua tiara de luzes, — para a avenida Rio Branco, ás primeiras tintas da madrugada.

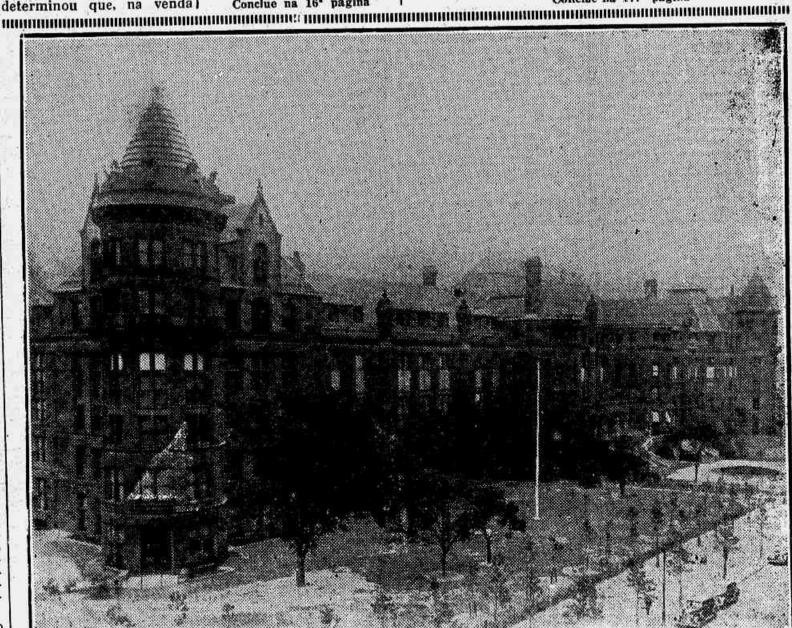
Será porque eu sou um homem creado na cidade, que o Rio tem para mim maiores attractivos que o resto do Brasil? Mas eu tenho um enthusiasmo sentimental pela cidade de Porto Alegre, onde descemos com o Senhor Oswaldo Aranha, o grande e bom amigo da imprensa norte-americana. Mesmo agora, posso recordar o brilho quente em seus olhos, ao divisar o que elle, usando de uma expressão idiomatica americana, chamou a sua "home town".

Por tudo isso é que olho para o Rio como a minha segunda cidade, como olho para o Brasil como meu segundo paiz, a minha segunda patria. Se eu não fosse um cidadão dos Estados Unidos da America do Norte, teria que ser, forçosamente, um cidadão dos Estados Unidos do Brasil. Esta foi a conclusão a que cheguei, depois da minha visita. Em parte alguma, em minhas outras viagens, encontrei coisa que se aproximasse da terra e da gente do Brasil.

Espero que outros cidadãos do meu paiz visitem o Brasil e que muitos outros brasileiros, como o meu amigo e collega na profissão de jornalismo, Armando d'Almeida, visitem os Estados Unidos da America. Por taes visitas, transformar-nos-emos em nações irmãs, e, pela fusão de nossas culturas, chegaremos a marchar hombro a hombro, pela melhoria da civilização.

Por sua contribuição para o intercambio cultural, tanto pela embaixada de sympathia e de bôa vontade do Senhor D'Almeida, como por esta edição commemorativa do anniversario dos Estados Unidos da America do Norte, o DIARIO DE NOTICIAS está de parabens, e merece congratulações por esse passo de tanta importancia no jornalismo americano. A influencia desta esplendida demonstração de bôa vizinhança fructificará e far-se-á sentir no futuro.

Considerando o Brasil como a minha segunda patria, tenho seguido avidamente to-

Conclue na 14.ª pagina

Museu de Historia Natural, na Cidade de Nova York

PRESIDENTES AMERICANOS

FRANCIS PIERCE

Francis Pierce, decimo-quarto presidente dos Estados Unidos, nasceu em Hillborough, New Hampshire, em 1804 e moreu em .... 1869. Seu pae foi o general Pierce, veterano da Guerra da Independencia e duas vezes governador do seu Estado. Começou a sua vida como advogado. Foi depois eleito, a principio deputado estadual em New Mampshire, depois em 1833 á Camara dos Representantes, finalmente, em 1837, chegou ao Senado. Em 1847 tomou parte na expedição ao Mexico. Em 1852 foi eleito presidente da Republica pelo Partido Democratico. Foi no seu governo que surgiu a questão de Cuba e que adquiriu um caracter mais violento a campanha em torno da abolição, pela campanha desencadeada contra os partidarios da suppressão da escravatura. Pierce não conseguiu ser reeleito em 1856. Durante a Guerra da Secessão foi para a frente de combate, sendo batido em Bethel, o que o levou a recolher-se á vida privada.

JAMES BUCHANAN

James Buchanan era natural de Stony Batter, Pennsylvania. Nasceu em 1791 e morreu em Wheatland em 1868. Em 1814 entrou para a Camara do seu Estado e logo quatro annos depois chegou ao Congresso Federal, onde permaneceu até 1831. Entrou ahi para a diplomacia, como ministro Plenipotenciario em São Petersburgo. Foi posteriormente eleito senador e occupou a sua cadeira até 1845. O seu tacto politico e o seu talento oratorio deram-lhe uma posição de grande destaque, o que o levou á Secretaria de Estado, de onde sahiu para ser ministro na Inglaterra. Tomou parte na Conferencia de Ostende, dedicada a elaborar um memorandum sobre a annexação de Cuba pelos Estados Unidos. Eleito presidente da Republica em 1856, fez um governo accentuadamente inclinado para os escravocatas, o que mais agravaria a situação politica determinada pelo conflicto entre o Norte e o Sul, cujo desenlace viria immediatamente com a victoria eleitoral de Lincoln e a Guerra da Secessão.

Motivos de pan-americanismo

Conclusão da 13.ª pagina

mares, especialmente aos que banham as costas do continente americano.

Na concorrencia ao velho predominio britannico, os Estados Unidos procuram, de preferencia, as nações vizinhas do mesmo continente. Uma a uma, vão caindo todas na orbita da attracção economica da grande republica do norte. E' o proprio Canadá mais satélite commercial dos Estados Unidos do que da Inglaterra; e, em mais de metade, faz-se com os Estados Unidos o commercio exterior do Mexico; a exportação norte-americana para a Argentina é o dobro da ingleza; a do Brasil será o triplo, e a importação, talvez, do décuplo. Eis, em algarismos, o predominio dos Estados Unidos no commercio exterior das republicas americanas.

O pan-americanismo, notavel em todos os mares, é um facto na vida do Novo Mundo. E nenhum dos paizes americanos tem maiores motivos do que o Brasil, para prestigiar essa politica externa.

As condições naturaes fazem do Brasil e dos Estados Unidos regiões economicas completamentares no commercio exterior. O determinismo geologico, que a abundancia de combustivel explica, facilitou aos Estados Unidos um surto industrial que ao Brasil era impossivel.

Nação agraria, pela carencia de combustivel, impelliu-se o Brasil, pelas condições de seu clima, ás culturas tropicaes, que os Estados Unidos não poderão desenvolver em clima frio. Ao commercio entre os dois paizes cabe a vantagem dessas condições oppostas de meio geographico. E' o que tem acontecido, naturalmente.

Para felicidade das duas grandes republicas, em mais de um seculo de independencia, os homens não obstaram ao curso natural das coisas, no encaminhamento da politica exterior.

Aos motivos naturaes, juntaram os homens os motivos politicos de relações fecundas entre os dois grandes paizes do mesmo continente.

Motivos fecundos de pan-americanismo.

Junho de 1938.

OS ESTADOS UNIDOS NA POLITICA MUNDIAL

Um conceito que precisa de rectificação

GUSTAVO GARNETT

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No seu livro "America", H. van Loon tem este conceito que bem poderia ser aproveitado como um "momento" pelos filhos da grande nação yankee: "A herança fabulosa que cahiu no regaço de nossos paes, nos tem frequentemente levado a esquecer que foi a sorte, mais que o merito, que fez de nós a mais rica e poderosa nação do mundo". Na verdade, tenha-se embora no mais levado apreço o valor humano dos que construiram a grande patria americana, sem contestação possivel, a mais opulenta de todas as nações em nossos dias, força é reconhecer a justeza da annotação do escriptor americano. A intelligencia, a energia, o vigor, a coragem, por si sós, não bastariam para realizar, no espaço de tres seculos apenas, um trabalho que custou aos europeus tres mil annos de esforços. Sem os recursos excepcionaes que a natureza accumulou naquellas regiões, não teriam os homens que a povoaram colhido fructos tão opimos do seu labor. Ainda assim, injusto seria obscurecer-se o merito das almas varonis que souberam transformar essas riquezas latentes em potencial de civilização, verdadeiramente assombroso. E para se avaliar da solidez dos alicerces em que os Estados Unidos assentam a sua preeminencia no panorama mundial basta uma simples vista de olhos nas estatisticas. Veremos que os seus recursos mineraes são insuperaveis, tanto pela sua abundancia, quanto pela variedade. Na producção do petroleo, cabe-lhes o primeiro logar, no aço, na hulha e outros mineraes as suas jazidas rivalizam com as mais ricas do mundo. Gozam do invejado privilegio de ser o unico paiz possuidor do helio, esse precioso elemento indispensavel á navegação dos dirigiveis, na qual se fundam tantas esperanças. Pelas suas immensas florestas do noroeste, pelos seus campos de trigo do centro, igualam-se á Hungria e Rumania. A sua apparelhagem industrial e geral deixa a perder de vista qualquer outro paiz, apresentando-se com isso como padrão legitimo da moderna civilização mecanica, servida e a serviço de uma população de [illegible] milhões de criaturas, que, no ardor com que trabalham, na energia com que ambicionam e no optimismo com que espera, tambem aquelle mesmo animo do "dominio das coisas", que fez dos Estados Unidos, na phrase de Bernard Fay, professor da cadeira de historia dos Estados Unidos no College de France, uma "especulação" de ganhos certos para todos quantos ali affluiam, nos tempos aureos do seu crescimento.

* *

Eis o que é a America do Norte. Uma immensidade. Uma coisa que não se póde medir, mas ante a qual sentimos a sensação physica do seu volume cyclopico e o seu peso esmagador.

Fosse-nos licito indagar se ha uma finalidade nas coisas humanas, e teriamos de suppor que a semente que havia de gerar essa imponente nação fôra trazida no seculo XVII ao solo virgem do Novo Mundo pelo acaso dos ventos, mas antes pelos premeditados designios do Destino. Que pensariam a respeito os viajantes da "May Flower"? Como pensam hoje, trezentos annos depois, os descendentes daquelles puritanos rigidos e intransigentes? "Nosso paiz, nossa patria, a bem fadada faixa de terra que dizemos nossa, por um estranho capricho da sorte foi chamada a ser a guarda do futuro da humanidade"? lemos no citado livro de van Loon. Reflectirá isso o pensamento da collectividade norte-americana? E' de crer, mesmo porque a idéa de uma tal missão — divina, sem duvida — corresponde ao orgulho puritano, que certamente sobrevive na parcella mais ponderavel da mentalidade americana. Mas estará o cidadão yankee disposto a cumprir essa missão? E como entende elle executal-a? Por que meios, por que vias?

Um claro entendimento da historia, o exame critico das circumstancias em que se desenvolve a vida neste mundo moderno, haveriam com certeza de levar os americanos a modificar a sua primitiva concepção em politica externa, que dictou a Monroe, no principio do seculo XIX, a formula famosa: "A America para os americanos". Mas a America para os americanos implica, necessariamente, a reciproca de uma "Europa para os europeus", e com isso se affirma, numa especie de versiculo biblico, o principio de isolamento dos Estados Unidos no campo internacional.

Era este um preconceito que se explicava como norma de conducta para um povo que então representava apenas um pugillo de condados recem-emancipados da tutela colonial, e que ainda buscava titubeante, o seu caminho de nação soberana, sentindo perigos e prevendo ameaças para a sua estructura intima: mas não encontrará justificação possivel quando esse povo completou o "processus" da sua elaboração nacional, attingiu a plena maturidade politica e a um potencial de força de expansão superior a todos os outros paizes. Seria o maior absurdo, com a realidade da vida, admittir o povo americano a possibilidade de uma politica de isolamento dos Estados Unidos, quando o dollar conquistou o privilegio de padrão monetario universal: quando as suas immensas reservas de capitaes viajam para todos os pontos do globo, em procura de applicação remuneradora; quando os seus navios e os navios de outros percorrem todos os mares em busca do café, do chá, da borracha e do mais que se faz necessario ao conforto de 130 milhões de pessoas e á actividade das suas industrias, e levam os seus automoveis, os seus films cinematographicos, a sua infinita machinaria, o seu petroleo e tudo o mais de que só a formidavel capacidade productora norte-americana póde abastecer o mundo.

Como, deante de semelhante realidade, conceber o cidadão americano a hypothese de um isolamento egoistico do seu paiz, no ambito da vida internacional? A esse preconceito velho e serodio deve-se, no entanto, o grande erro dos homens politicos norte-americanos, que annullaram os esforços do presidente Wilson. Sem amplitude de visão bastante para comprehender os motivos que impunham a participação dos Estados Unidos no conflicto europeu, não a teriam "a fortiori" esses homens, para avaliar que a liquidação da guerra era tarefa muito mais vasta e de maior alcance do que vencer a guerra. Foi-se, assim, por agua abaixo a generosa tentativa que Wilson consubstanciava na Liga das Nações, que, sem o apoio da America do Norte, teve desde o nascer a vida periclitante que hoje bruxoleia em pungente ridiculo. Wilson era o ingenuo idealista, o visionario, o inexperiente... Mas com os Estados Unidos na Liga, no actual panorama politico e economico do planeta — affirmemos sem hesitar — não se projectariam as sombras do hitlerismo, da Abyssinia, da invasão japoneza na China, da destruição da Hespanha: nem a Inglaterra estaria gastando 120 milhões de contos para se armar, nem — last but not least — haveria, na terra de Tio Sam, 7 milhões de homens que não encontram trabalho para ganhar o pão.

Mas o erro que representava a condemnação da obra de Wilson era por demais sensivel para que o não percebessem os americanos. Resultaram dahi os planos Dawes e Young, em materia financeira, e o pacto Kellogg-Briand, na esphera politica, que nada mais representam do que medrosas intervenções nos negocios da Europa; intervenções anódynas, platonicas, que pequeno remedio haviam de trazer aos males persistentes.

O entrosamento de interesses dos povos adquiriu, nos dias presentes, mercê do brutal desenvolvimento das actividades humanas em todo o globo, tal intimidade que podemos applicar á contextura da vida internacional a imagem com que o grande mathematico Henry Poincaré synthetizou o principio da unidade physica da terra, affirmando que uma gotta de agua a mais no Senna alteraria o nivel das aguas do Mississipi, nos Estados Unidos. Não está na vontade nem na fantasia de nenhum paiz aperceber-se ou não de taes ou quaes phenomenos, pelo simples facto de occorrerem elles fóra das suas fronteiras. A geada do café em S. Paulo, a lagarta rosada no algodão do Egypto, a abundancia de arenques e bacalhão nos "fjords" da Noruega, a peste nos carneiros da Nova Zelandia, a descoberta do petroleo em Alagôas, são factos que hão de repercutir em todos os pontos do systema economico e politico que é hoje o mundo, apenas com a differença de acuidade proporcional á importancia de cada um. E que não acontecerá, se passarmos da ordem economica para a politica? Será por ventura que o povo americano não esteja pagando bem pesado tributo á aggressão nipponica contra a China? Quanto lhe estará custando a guerra civil — simples querella domestica — na Hespanha? Ganharam ou perderam os Estados Unidos com a conquista italiana da Abyssinia e a creação do novo Estado Mandchukuo? Podem ter ganho, podem ter perdido; nem uma coisa nem outra é que não é possivel.

* *

Houvessem os representantes politicos do povo americano acompanhado o seu grande presidente democrata no formoso sonho de organização politica internacional, dando-lhe o apoio do consentimento da nação, que era indispensavel a Wilson para a solidificação do seu grandioso monumento, e a historia do mundo não estaria a estas horas sendo escripto pelos actuaes autores. Outro teria sido o rumo dos acontecimentos. Da guerra de 1914-1918 não haveriam surgido as vegetações virulentas que contaminaram e empestam a epiderme deste pobre planeta, fazendo da vida de cada povo e de cada individuo uma successão ininterrupta de dias amargos e inquietos.

Woodrow Wilson procurara desde logo collocar o seu paiz no logar que o destino lhe marcara. Levando a entrar na luta como belligerante, elle sabia qual o valor do seu concurso na decisão da guerra e quaes, portanto, as responsabilidades que dahi decorreriam, para os Estados Unidos, na organização da paz. Nas negociações dos tratados, a palavra de Wilson foi acatada com a consideração que impunha a força que falava por sua bocca, e, em Versailles, elle obteve tudo quanto quiz dos seus associados. Mas, depois, quando se dirigiu aos homens do seu proprio paiz, pedindo a approvação para o que fizera, verificou que "nemo propheta est in patria sua". A inexperiencia — fique isto apenas neste juizo — dos politicos americanos negou-lhe tudo, porque *tudo* estava na Liga das Nações. Elle era a "vis organisatrix" da paz que se inaugurava sobre os escombros de um mundo revolvido de "fond-en-comble". Num gesto de absoluta incomprehensão, os Estados Unidos fugiram ás suas responsabilidades, abandonaram apressadamente "naquelle negocio que já lhes havia tomado muito tempo e com o qual, finalmente, elles nada tinham que ver", e o que aconteceu todos estamos vendo. São decorridos vinte annos e ainda não se liquidou o acervo de 1918, e já as armas se escovam de novo para maior prelio.

Este foi o passado e este é o presente. O futuro qual será? Ainda é tempo de acreditarmos que seja differente, se os homens que conduzem a opinião na terra de Tio Sam houverem evoluido o sufficiente para se libertar do erro que com elles veiu do passado e que os conserva na crença ingenua de que o unico meio de assegurar a prosperidade, o bem estar e a saude da sua grande patria consistia em mantel-a a todo transe afastada dos negocios do resto do mundo. Pela sua riqueza, pelo numero da sua população, pela sua situação geographica os Estados Unidos hão de ser o arbitro do mundo. Mas para que elles realizem, na sua plenitude, essa missão quasi divina, faz-se mistér o repudio da politica de isolamento, em troca de uma participação franca, decisiva, a fundo, nos negocios internacionaes. E' uma situação que nenhum outro paiz lhes poderá disputar. Sem a America do Norte a historia da Grande Guerra talvez fosse hoje escripta em outros termos; contra os Estados Unidos a Allemanha não teria incorporado a Austria, nem a Italia conquistado a Abyssinia, nem o Japão invadido a China. Que privilegio dos deusses olympicos!

A luz desta verdade, entretanto, parece que já se projecta na consciencia norte-americana, a julgar pelo tom das palavras há pouco pronunciadas pelo sr. Cordell Hull num banquete com que o festejava uma associação de advogados em Nashville (Tennessee). Depois de referir-se ao espirito de anarchia que se manifesta em varias partes do mundo, declara o secretario de Estado norte-americano: "A nossa renuncia de qualquer participação nos negocios internacionaes, concorre para facilitar o triumpho, neste planeta, da baixeza, da força bruta e da guerra. Num mundo em que imperasse a desordem e o cháos, ver-nos-iamos obrigados a augmentar as nossas defesas armadas a tal ponto que novos onus esmagadores para o povo teriam de ser creados. E, mesmo assim, viveriamos em perigo constante de anarchia internacional, mais cedo ou mais tarde, bater ás nossas proprias portas, e affectar tambem o resto da humanidade".

Proferidos pelo secretario de Estado, que é, na administração norte-americana, a segunda figura, depois do presidente, estes conceitos são de um valor inequivoco, e devem ser acolhidos com o maior gaudio por todos quantos hão meditado comprehensivamente sobre os rumos historicos da civilização humana.

Sr. Gustavo Garnett

Uma sessão conjuncta do Congresso norte-americano, em 3 de Janeiro do anno p. passado. Na photographia, vê-se o Presidente Roosevelt lendo a sua mensagem annual. Atrás do Presidente, vêem-se o vice-presidente dos Estados Unidos, Mr. Warner, á esquerda e o "speaker" da Camara, Mr. Byrns.

"VER O RIO E' VIVER"

Conclusão da 13ª página

das as noticias que nos vêm de baixo do equador, e assediado os visitantes que nos chegam dessas paragens. Devo confessar que estava aprehensivo pelo futuro do Brasil, quando dahi parti dezoito mezes atrás. Hoje, entretanto, tenho motivos para me alegrar pelo facto de que, sob a direcção habil de um grande *leader*, o Presidente Getulio Vargas, a cadeia de Estados está sendo forjada em uma poderosa nação, e o povo da minha segunda patria deixará de ser constituido de cidadãos desse ou daquelle Estado, para ser, antes de tudo, constituido de brasileiros. Na verdade, acredito que Deus é brasileiro.

Ao despedir-me, colloco minha esperança de voltar ao Brasil sob a protecção daquelle proverbio que diz que todo aquelle que vê o Rio, voltará para contemplar novamente as suas bellezas. Pelo consolo que se esconde nestas palavras, offereco ao Rio uma modificação do velho proverbio: "Ver Napoles e morrer".

Proponho: "Ver o Rio e viver".

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os EE. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

O Sport nos Estados Unidos

PRESENCIANDO A VICTORIA DE HARVARD

O presidente Roosevelt assistiu, commodamente sentado numa poltrona, na lancha do almirante de Annapolis, á victoria da guarnição de Harvard sobre a Armada, na regata pela Taça Adams. Harvard continúa invicto. (Photo Acme-Editors Press).

E. ROQUETTE PINTO

(Da Academia Brasileira — Antigo director do Museu Nacional — Director do Cinema Educativo e do Departamento de Radio-diffusão do M. E.)

(Conferencia pronunciada no Instituto Brasil-Estados Unidos, em 28—6—938 e cedida pelo autor ao DIARIO DE NOTICIAS especialmente para estas edições)

Quando, ha mais de trinta annos, no Museu Nacional, comecei os meus estudos brasilianos, a figura de Hartt, extremamente sympathica entre os naturalistas estrangeiros dedicados á nossa terra, prendeu a minha attenção. O cuidado com que realizou as suas observações, a honestidade scientifica, a clareza da exposição, a visão ampla dos problemas, a emoção discreta que resalta de muitas das suas paginas consagradas a esta nacionalidade a natureza de alguns trabalhos seus versando assumptos da minha predilecção — tudo concorreu para que a personalidade de Charles Frederic Hartt fosse ancorada na minha estima.

Quando a Sociedade Brasil-Estados Unidos possuir a sua galeria de notaveis, o retrato do sabio norte-americano deverá figurar entre os primeiros, mas offerecido pelos socios brasilianos...

Nos meios scientificos do Brasil seu nome e seus trabalhos são constantemente recordados. Não ha geologo ou ethnologo deste paiz que delles prescinda. No Museu, fui chefe de secção, uma sala tem o seu nome. Mas o grande publico naturalmente não póde estar sempre ao par do que hajam feito ou vão fazendo os que trabalham nos recantos scientificos. Desse ponto de vista, a Arte ampara melhor os seus cultores. A Arte serve-se das multidões; as

Professor C. F. HARTT

multidões servem-se da sciencia... e por isso muitas vezes ignoram os scientistas de cujo labor tiram proveito. E guardam facilmente o nome dos artistas.

Longe de mim pretender nestas paginas apressadas traçar a biographia de Hartt, e compor um ensaio critico sobre a sua grande obra; o meu proposito é apenas evocar um nobre vulto que serviu ao Brasil e á Sciencia, honrando a patria norte-americana. E, tambem, nesta homenagem, pago uma divida contrahida commigo mesmo, na minha mocidade.

* * *

Charles Frederic Hartt nasceu na Cidade de Fredericton, New Brunswick, Canadá. Quando? Encontro em uma noticia biographica a data de 1840 para o seu nascimento. Mas, em 1878, segundo um documento official, morreu com 39 annos; Logo, deve ter nascido em 1839. E estamos assim celebrando, de facto, o seu centenario.

Seu pae dirigia um Instituto de Ensino na America ingleza, e o jovem Hartt concluiu os seus estudos no Collegio da Acadia, Nova Escossia, em Wolfville.

Ainda estudante, realizava pesquisas no terreno. O Professor Dawson descreveu alguns insectos fosseis, dos mais antigos descobertos pelo moço naturalista. Em 1862, encontramos Hartt trabalhando no Museu de anatomia comparada de Cambridge, sob a direcção de Luiz Agassiz. Cambridge, Mass, U. S. A., séde da Harvard, a mais antiga Universidade do paiz, residencia de Longfellow, prolonga, na America, como todos sabem, a fama daquelle nome inglez de identico prestigio cultural. Agassiz, em diversos pontos de seus estudos referentes ao Brasil, foi, positivamente, bem succedido. Mas era indiscutivelmente grande naturalista, mestre de autoridade. Antes de ir da Suissa, sua terra de nascimento, para os Estados Unidos, ainda estudante teve a honra de receber de Martius, para descrevel-a, a collecção de peixes obtida por Spix, na viagem memoravel de 1817-1820.

Tenho criticado severamente algumas paginas de Agassiz, consagradas aos mestiços Brasileiros; desejo aproveitar esta occasião para prestar-lhe a homenagem a que, por muitos outros titulos, tem direito. Foi grande amigo da nossa terra; e entre outras coisas que lhe devemos, não é pouco ter sido a viagem de C. F. Hartt, seu assistente no Museu de Cambridge, de quem elle fez geologo da expedição de 1865-66, custeada por Nathaniel Thayer e excepcionalmente auxiliada pelo imperador PedroII.

Não exaggero dizendo que, de 65 até o fim da vida, o Brasil constituiu o principal objecto dos estudos de Hartt. Como geologo da expedição Thayer, Hartt estudou a geographia physica e a geologia da costa do Brasil, entre Rio e Bahia, acompanhado por Edward Copeland, de Boston, naturalista voluntario a quem fez grandes elogios. Voltou aos Estados Unidos com Agassiz, mas não se demorou muito. Na primeira viagem, o Brasil o tinha impressionado de tal forma que, no anno seguinte, 1867, resolveu passar as ferias estudando particularmente os recifes coralinos dos Abrolhos. Recursos pecuniarios para esta segunda exploração foram facilitados por John Lockwood, de Brooklin; a New York Association for the Advancement of Science and Art; o Cooper Institute, por Miss Chadeayne e outros benemeritos.

Na vida de Hartt essa excursão foi decisiva.

A hospitalidade com que, por toda a parte, me receberam no Brasil — escreveu elle — a assistencia que me offereceram — have made me love the land of the sabiá...

Accrescentava que o seu desejo profundo era servir ao Brasil.

Ao regressar da segunda viagem, publicou Hartt o seu grande volume "Geology and Physical Geography of Brasil", Boston, 1870, onde compendiou igualmente os resultados da sua actividade na expedição Agassiz.

Já então, era professor de Geologia da Cornell University. Nesse Instituto, fundou um laboratorio photographico. Em Ithaca, N. Y. fundou a Sociedade de Historia Natural. O Museu Nacional do Rio de Janeiro era bem modesto, não tinha ainda passado pela notavel reorganização do Ministro Thomaz Coelho, fóra em 65 soberanamente desprezado por Agassiz. Mas em 70 merecia a attenção de Hartt.

Encontro, nos documentos do archivo do Museu, este aviso: "Ministerio da Agricultura, etc., 10 de Janeiro de 1870. — Tendo Ch. Frederic Hartt, professor da Cornell University, de New York, e autor de uma obra ainda não publicada sobre a geologia e geographia physica das provincias maritimas do Brasil, pedido uma collecção illustrativa dos nossos productos para o Museu daquella cidade, convém que V. S. informe se póde ser attendido o desejo manifestado pelo referido professor, ou até que ponto póde elle ser attendido. Deus guarde a V. S. Paulino José Soares de Souza — Ao Sr. Director do Museu Nacional".

Em Outubro do mesmo anno, achava-se Hartt no Amazonas, dirigindo a Morgan — Expedition (1870-1871). No verão de 74, obteve 5 annos de licença na Cornell University, e veio de novo ao Brasil dirigir a Commissão Geologica do Imperio.

Devo a Euzebio de Oliveira, meu illustre amigo e collega na Academia de Sciencias, cópia do seguinte documento em que o proprio Hartt narra a fundação dos serviços que passou a dirigir em 75:

"Em 1874, tive a honra de receber de S. Ex. o Conselheiro José Fernandes da Costa Pereira um pedido official de fazer uma proposta relativa á exploração systematica da Geologia do Imperio. e foi ao Rio de Janeiro, no fim do anno, submettido logo ao Governo Imperial um plano para esse fim. Não havendo verba sufficiente, S. Ex. o Ministro propoz que eu começasse em uma escala mais modesta do que a da minha proposta. E no dia 1.º de Maio de 1875 fui nomeado chefe da Commissão, sendo nomeado ajudante o Engenheiro Dr. Elias S. Pacheco Jordão, geologos auxiliares os Srs. Orville A Derby e Richard Rathbun, e praticante o Sr. Dr. Francisco José de Freitas. Tendo o governo me dado o direito de contractar um photographo, escolhi o Sr. Marc Ferrez, da Côrte".

Ceramica de Marajó — Tanga de barro.
(Col. Roquette Pinto)

Marc Ferrez — que era mestre na sua arte, deixou o nome aqui ligado a essa e outras iniciativas scientificas. Foi no fim da vida um habil conselheiro dos amadores de photographia, pouco numerosos no começo do seculo. Menino de calças curtas, muitas vezes procurei a sua loja, na rua S. José, defronte da Galeria Cruzeiro, para comprar material e principalmente o "papel sensivel", que elle mesmo preparava em grandes folhas. Orville Adalbert Derby, illustre discipulo de Hartt, foi seu continuador. Numerosos trabalhos dos mais interessantes e notaveis, deixados por C. F. Hartt, foram carinhosamente concatenados, revistos e publicados por Derby.

Derby, que eu conheci pessoalmente, nasceu em 1851, em Kelloggsville, N. Y. Era um erudito, mormente em geologia e historia do Brasil. Intelligente, espirituoso, sarcastico, um tanto desleixado, lembrava-me um pouco o meu grande mestre e amigo, Capistrano de Abreu, com quem elle mesmo andava muitas vezes ás turras, a proposito de velhos documentos. Com aquelle aspecto rebarbativo e grognon, adorava as pilherias, os bons mots... De um collega pouco assiduo, dizia elle: "F... é um professor exemplar; chega a 1 e 30, e sae a 1 hora..."

Depois das criticas acerbas de Agassiz, o Governo Imperial tratou de reorganizar o Museu Nacional, que foi, apesar de tudo, o berço de quasi todas as sciencias neste paiz. O Decreto de 9 de fevereiro de 1876 póde servir de marco essencial na historia da velha casa. Ladislau Netto conseguiu dar ao Instituto fundamental um solido arcabouço technico especializado. Nesse tempo, figuraram no quadro dos naturalistas do Museu Nacional, ao lado de illustres brasileiros, Ladislau Netto, Nicolau Moreira, J. J. Pizarro, Baptista de Lacerda, Ferreira Penna, dois estrangeiros de fama internacional: o grande Fritz Müller e C. F. Hartt. Mais tarde, Orville Derby tambem foi occupar a cadeira de Hartt.

Nomeado para o Museu a 2 de março de 76, Hartt, que já se achava doente, ao que parece de grave paludismo contrahido nas excursões, deixou o posto no fim do anno, enviando ao Director o seguinte officio:

"Illmo. sr. — Como os trabalhos da Commissão Geologica precisam de todo o meu tempo, e presentemente occupam-me inteiramente, estou determinado de pedir immediatamente a minha demissão de logar de director da Terceira Secção do Museu Nacional. Deus guarde v. s. Illmo. sr. dr. Ladislau Netto, digno director do Museu Nacional. — Rio de Janeiro, Dec. 21 de 1876".

Quando entrei para o quadro dos professores do Museu, trinta annos depois delle, encontrei nas collecções numero imponente de especimens provenientes da sua actividade; e ainda achei, na lembrança do habil preparador Eduardo Teixeira de Siqueira, meu muito querido amigo, as melhores recordações do sabio norte-americano, homem de enorme nobreza moral, affavel e bom. Entre os velhos papeis do Museu, encontrei esta nota simples e significativa; na reunião dos professores, em 8 de julho de 76, Baptista de Lacerda insiste pela acquisição de um apparelho de projecções. Hartt, modestamente, á vista das difficuldades orçamentarias, offerece o seu, que declara: "com alguns reparos, poderá funccionar".

Pouco mais de um anno depois de deixar o Museu, Hartt falleceu. Conhecendo, mesmo de longe, a sua sympathica personalidade, todos comprehendem o sentido desta noticia que foi publicada no "Jornal do Commercio" de 20 de março de 1878: "Os professores e demais empregados do Museu Nacional, como manifestação de pezar pela morte do professor Hartt, membro correspondente e antigo professor do mesmo Museu, resolveram deitar luto por oito dias".

Hartt foi enterrado em São Francisco Xavier, quando protestante, a 18 de março de 1878. Falleceu na casa n. 41 da rua Princeza Isabel, Rio de Janeiro. O attestado medico reza que o victimou uma apoplexia. Um jornal do tempo, — "Gazeta de Noticias" — diz que o naturalista morreu de febre perniciosa. A tradição corrente nos meios scientificos sempre attribuiu sua morte á febre amarella.

A 3 de maio de 1883 foram os seus ossos exhumados e transladados para os Estados Unidos. O "Novo Mundo", periodico de José Carlos Rodrigues, no qual Hartt sempre collaborou, tratando do seu desapparecimento, em abril e maio de 1878, informa que a viuva do professor e dois filhos menores residiam em Bufalo, N. Y. Accentuava a noticia os dotes artisticos de Hartt, que era bom musico e excellente desenhista.

Se, como disse e provou, o seu grande desejo era servir a terra do sabiá, cumpriu até morrer esse destino. A terra do Brasil recebeu os seus despojos como os de um filho querido.

Origem da grega, segundo a theoria de Hartt. **(Col. Roquette Pinto)**

Os estudiosos brasilianos, no centenario do seu nascimento, guardam o seu nome e cantam a sua gloria.

* * *

Os trabalhos de Hartt podem ser grupados em cinco titulos: 1) — Geographicos; 2) — Geologicos; 3) — Ethnographicos; 4) — Archeologicos; 5) — Linguisticos.

As monographias geologicas especializadas de C. F. Hartt, que figuram na bibliographia da Geologia, Mineralogia e Paleontologia do Brasil, organizada por Alpheu Diniz Gonçalves, Boletim n. 27, do Serviço Geologico e Mineralogico, Rio, 1928, não têm, para este rapido ensaio, o sentido que offerece o grande volume publicado em 1870. O autor cumpre, no corpo do livro, a promessa do prefacio: trata de destruir "false impressions so current about Brazil and to make the resources of the Empire better known in America".

Depois de taes expressões o leitor não se admira de achar nos interessantes capitulos as notas de sciencia pura, geographia, geologia, botanica, zoologia, paleontologia, tudo de mistura com descripções, observações, commentarios de natureza historica, economica, social e até mesmo... commercial. Pragmatico, o nosso amigo Hartt, que teve como collega, na expedição Thayer, o celebre William James, fundador do "Pragmaticism".

Começa tratando do Rio e da sua bahia. Lembra, a proposito, que os primeiros colonos francezes deram ao Pão de Assucar o nome de POT DE BEURRE. Quem conhece as theorias de Agassiz a respeito da vastissima glaciação recente de quasi todo o territorio brasileiro, quem se recorda de que a sra. Elisabeth Agassiz, sua esposa e chronista da expedição de 65, mais de uma vez se refere á "caçada dos geleiros..." que o mestre encontrava, logo de saida, em todos os logares por onde andava, não póde deixar de sentir aguda curiosidade pelas notas de Hartt a respeito do DRIFT, das MORAINAS, das ROCHAS ENCARNEIRADAS, dos BLOCOS ERRATICOS, dos rochedos ESTRIADOS, signaes de glaciação que o chefe da Thayer Expedition andou descobrindo a cada passo.

Hartt está longe dos geologos modernos, como Branner, que affirma — "No Brasil, não houve época glacial"; tambem não está de accordo com o velho Schuch Capanema, para quem os blocos soltos são devidos "á decomposição dos penedos" — (1866). Hartt pensa que muitos dos suppostos blocos erraticos do seu mestre Agassiz, são de facto resultado da decomposição IN-SITU; mas deixa bem claro, no seu livro, que o phenomeno glacial, por estas bandas, foi real: "I should infer that Dr. Capanema is a disbeliever in the glacial origin of the surface deposits claimed by Professor Agassiz AND MYSELF to be drift, and that he rather considers them to be the result of decomposition alone". No capitulo em que trata do Espirito Santo, figura um admiravel bloco, proximo ao Pão de Assucar, de Victoria, e accrescenta: Em nenhum logar vi melhor exemplo do bloco de decomposição — (BOULDERS OF DECOMPOSITION). Da colonia allemã de Santa Leopoldina, Rio Santa Maria e Ribeirão da Farinha, fundada em 1857, Hartt fornece preciosas informações para nós outros, que vivemos preoccupados com os problemas anthropologicos do Brasil. Primeiro, elle transcreve a narrativa de von Tschudi, dando conta de uma visita á fracassada colonia. Depois, accrescenta estas linhas: "There is a strong prejudice against Germans in this part of the coutry. They are represented as idle and given to drinking, and I am very sorry to say that it is fully confirmed by my acquaintance with those colonists I met in Victoria Elsewhere the Germans make good colonists. Quem conhece DE-VISU, como eu, as maravilhosas colonias allemãs do Sul do Brasil, sabe que Santa Leopoldina, no Espirito Santo, como São Bernardo, em S. Paulo acabaram na desmoralização e na penuria, por causa da pobreza das terras, da falta de communicações e principalmente por causa das doenças. Quando as condições do meio são precarias, falham todas as raças. Os males da raça, disse e repito, são males da fome e da miseria. Com essas duas tristes companheiras... falham os allemães, os brasilianos e outros quaesquer mais pintados.

No Rio Doce, Hartt visitou uma colonia de norte-americanos, cerca de 400 pessoas, provenientes dos Estados do Sul da grande republica.

Do Espirito Santo entrou para Minas Geraes pelo Mucury. Foi atacado pelo paludismo. Não morreu, segundo affirma, pelos cuidados de uma senhora Gazzinelli — "who took a mother's care of me..." diz elle. Os nomes de plantas, animaes e os toponimicos geographicos são excepcionalmente bem reproduzidos na obra de Hartt. E' de um cuidado absoluto. Tudo certo. No entanto, ás vezes se acham nomes curiosos. Assim Aguada Nova, elle escreve Agua da Nova...

Descendo o Jequitinhonha, alcançou o naturalista o littoral, onde estudou os recifes de coral dos Abrolhos, temiveis inimigos dos antigos marujos, um dos quaes, hollandez, escrevia em 1624: "Captain and crew took the Sacrament before passing them!"

Era a região da pesca da baleia. Hartt descreve com toda minucia a vida dos baleeiros. Caravellas era o quartel general da grande pesca. Se o animal era grande, o arpoador recebia 120$. Hartt annota que o mil réis "has an approximative value of about fifty cents American currency"; o que, lido em 1938, dá vontade de rir ou chorar...

Hartt estudou minuciosamente os recifes dos Abrolhos. Os seus exhaustivos trabalhos são apenas citados, um tanto displicentemente, pelo professor Branner. Aliás não foi sómente ahi que o grande mestre de Stanford bem pouca attenção parece ter dado á obra de Hartt. No seu tratado encontro este nome citado, de passagem, umas quatro vezes; o desenho do recife da Lixa, em frente a Caravellas, publicado na obra de Branner, é do lapis de Hartt.

Na Bahia, entre outras coisas, demora-se Hartt sobre o que lhe pareceu "barro impregnado de betume", capaz de fornecer gaz de illuminação e kerozene. E' a conhecida turfa de Marahú.

No capitulo consagrado á bacia do S. Francisco o mais interessante é o resumo das pesquisas de Lund, directamente feito sobre as publicações dinamarquezas de Renhardt. Mas a proposito da canalização do grande rio, Hartt affirma corajosamente que a maior difficuldade não provém de "Paulo Affonso", nor "Sabradinho", nor "Pirapora", but politics and the jealousies of those who have had anything to do with the matter". Ao menos, esse amigo não tinha papas na lingua...

Na viagem pelo interior da Bahia, elle acompanha o relato de Spix e Martius. Recorda que, nas vizinhanças de Cachoeira, achou-se no seculo 18, massa volumosa de cobre nativo, enviado a Lisbôa e exposta no Museu do Principe com a seguinte inscripção: "Maria I et Petro III imperantibus cuprum nativum minaerae ferri mixtum ponderis libr. MMDCXVI. in Bahiensi . Praefectura prope oppidum Cachoeira detectum et in Principis Museo P. .... MDCCLXXXII".

Do interior do Estado, Hartt transcreve notas de Spix e Martius, Burton, J. A. Allen.

Nos outros capitulos segue resumindo o que se sabia na época sobre as formações geologicas respectivas, das provincias do norte. Chega-se então á Amazonia. Ahi a leitura cresce de interesse, porque Hartt, embora conhecendo a verdadeira paixão com que o seu mestre, Agassiz, via geleiros por toda parte, inclusive um enorme, descendo dos Andes e formando o valle amazonico, vê-se obrigado a confessar a sua discordancia. Mas, assim, quiz dar uma grande prova de estima a Agassiz, e accrescentou que, apesar das discordancias impostas pelos factos, continuava convencido da verdade da theoria de Agassiz a respeito da existencia de geleiros "under the tropics" — a theory which I hold as firmly as he".

O livro de Hartt traz um appendix, dedicado aos indios Botucudos — (Aymorés) — do Espirito Santo. Transcreve e compara informações de naturalistas que o precederam, Neuwied, von Tschudi e acrescenta muita coisa. Elle tinha grande gosto pelos estudos linguisticos, e dos Botucudos. Naknanuk recolheu vocabulario ainda inedito. De uma grammatica Tupy, composta durante os ocios amazonicos, deu-me noticias o meu illustre collega Rodolpho Garcia, Director da Bibliotheca Nacional; os Annaes da Bibliotheca Nacional Vol. 52 dentro em breve darão a conhecer esse trabalho de Hartt, que, com a sua autoridade Rodolpho Garcia considera notavel. Numerosos mythos amazonicos recolhidos por C. F. Hartt foram publicados nos Archivos do Museu Nacional. "No Amazonas, escreveu o geologo, que não se interessar por algum outro ramo da sciencia, perderá muito tempo; porque, distanciadas, como são ali as localidades geologicas, elle terá, muitas vezes, de viajar dias consecutivos, sem poder fazer uma observação de importancia. Em 1870, achei-me no grande rio, revendo o trabalho do professor Agassiz, e occupado em procurar provas para confirmar ou refutar a sua hypothese da origem glacial do valle do Amazonas. Em contacto intimo com a população indigena do paiz, interessei-me pela lingua, ou Tupy moderno, como falam em Ereré, Santarém e no rio Tapajóz, e empreguei as horas de ocio em aprendel-a, fazendo certo progresso na acquisição de material para esclarecer a sua estructura".

* * *

Euzebio Paulo de Oliveira, discipulo de Orville Derby, e, portanto, representante primacial da escola de Hartt, resumiu, em 1929, em erudita conferencia da série da A. B. E., o estado actual do conhecimento geologico da Amazonia. Corrigindo embora alguns

Ceramica de Marajó — Maracá de barro
(Col. Roquette Pinto)

pontos da historia geologica do grande valle, tal qual foi esboçada por C. F. Hartt, completando ou retocando á vista de numerosos trabalhos recentes, o que esboçou, em 1871, o grande mestre, Euzebio de Oliveira, mais uma vez, reconhece no fundador da Commissão Geologica o verdadeiro creador dos estudos systematizados da geologia brasilica. Nem era outra a opinião de Gorceix, expressa em 1889.

Não teria cabimento algum repetir aqui a lição de Euzebio de Oliveira sobre a formação do valle Amazonico, a começar pelas "terras nucleares" archeanas: Brasilia, ao Sul; Guyanis, ao Norte, ilhas macissas balisando o enorme canal primitivo. Mas não me parece fóra de proposito propor aos geologos do Brasil conservem, para o geosynclinal amazonico, onde se fez a sedimentação nos tempos geologicos — (siluriano, devoniano, carbonifero e cretaceo) — o nome que, de passagem, lhe deu o eminente director do Serviço Geologico: CANAL DE HARTT.

Entre as notas ethnologicas de ordem geral deixadas por C. F. Hartt, uma existe que, sendo absolutamente verdadeira, nem por isso despertou o interesse que merecia. Porque todo mundo — eu tambem... — apesar do que elle demonstrou, nem por isso deixamos de persistir nas denominações erradas, que o uso consagrou: Tupy e Tupan.

Os indios do littoral do Brasil, divididos em numerosas tribus, falando a mesma lingua, mais ou menos, nunca se chamaram Tupys. Os primitivos chronistas mencionam Tupinambás — (Tuppin-Imbás), Tupiniquins — Tuppinikins)... Os tupiniquins applicavam aos vizinhos e inimigos tupynambás — o nome Tawaljár... Tupys — como designação geral das nações da costa, parentes e inimigas — começou a ser empregado pelos chronistas mais recentes — (Simão de Vasconcellos...) No Amazonas, nenhum indio de "lingua geral" é chamado tupy; são todos tapuias. Hartt transcreve a phrase: Ixé tapuy'a xañeé tapuya fieé a — Sou tapuyo e falo a lingua do tapuyo (tapuyá fieéa). E tupy? Ninguem. Só na fala dos civilizados...

O padre Tastevin, em 1910, tratou exhaustivamente desse caso. A razão está com Hartt. Mas como ninguem sabe qual haja sido o nome commum ás tribus da "lingua geral" — nasceu, cresceu e firmou-se o Tupy. O caso de Tupan é igualmente curioso; afinal, para denominar o Ser Supremo — Deus dos Christãos —por influencia dos missionarios, adoptaram os indios o nome do trovão, mas, como pondera Lery, os Tupynambás observaram, a principio, que um deus que assusta a gente, vale bem pouco...

A proposito, Hartt lembra as palavras do Padre Nobrega — "Esta gentilidade nenhuma coisa adoram, nem conhecem Deus; sómente aos trovões chamam Tupane, que é como quem diz coisa divina, e assim nós não temos vocabulo mais conveniente para trazer ao conhecimento de Deus que chamar-lhe Pae Tupane".

Penso que Hartt tem razão quando faz derivar tupan do verbo roncar. Ao estalar o trovão, gritam ainda hoje no Amazonas certos tapuios: Teapú-án-Roncoul

O naturalista accrescenta: — "uma vez que os misisonarios escolheram Tupán para significar a divindade christã... o mytho cresceu e é realmente curioso ver como desenvolveu-se nos livros sobre o Brasil. Os autores foram citando uns dos outros, philosophando, combinando e generalizando, até que o mytho de Tupan é agora um mytho dos livros, não dos indios".

A opinião de Hartt foi amplamente confirmada na ampla exegese de Metraux, em 1928. A mythologia tupynambá admittia possivelmente um Deus, ou Deuses, creadores, guias, senhores. Monan, por exemplo, tinha sido, na informação de Thevet, o creador do céo e da terra, dos animaes; Tupan, nunca... Tupan, conclue Metraux, "c'est une sorte de génie ou démon qui n'était l'objet d'aucun culte et auquel aucune priére n'était adressée. Sur ce dernier point toutes nos sources concordent".

Fica-se a imaginar a surpreza e o grão de confusão mental dos pobres indios, ouvindo os meigos padres entoar todos os louvores ao "demonio roncador", que, para elles, até então, só tinha servido de importuno espalha-brazas...

* * *

Os Archivos do Museu Nacional começaram em 1876. Hartt fez parte da redacção e no primeiro volume publica duas memorias. Uma descreve alguns machados de pedra da collecção do Museu; a outra, apresenta ao mundo scientifico a ceramica dos admiraveis artistas da ilha de Marajó.

Cabe-lhe a honra de iniciar os estudos do surprehendente material que, em 1866, Agassiz, apezar de visitar a ilha, não levou em consideração. Será que já então ninguem ainda houvesse descoberto as jazidas do lago Arary? Pouco provavel. O proprio Hartt diz que, em 1870, por occasião da sua primeira viagem ao Amazonas, Domingos Soares Ferreira Penna, naturalista do Museu Nacional e dos maiores que o Brasil tem conhecido... ou desconhecido, como quizerem... chamara sua attenção para a pequena ilha do Pacoval, no lago Arary, da ilha de Marajó, onde constava existir grande quantidade de louça fabricada pelos antigos indios.

Desde então, Hartt nunca mais abandonou a ethnologia do Brasil. Os estudos que realizou sobre material recolhido sob sua direcção por Barnard, Derby, Beckley, Penna, foram publicados nos Archivos do Museu Nacional, reunidos e revistos por Derby, commentados por Ladislau Netto, que foi o grande esteio das nossas investigações de tal especie. A maravilhosa ceramica de Marajó nunca mais foi desprezada. E, nos ultimos dez annos, tem encontrado um espirito de escol, superiormente apparelhado para estudal-a, na professora Heloisa Alberto Torres, que o Museu Nacional enviou a Marajó, em 1930, e a quem hoje devemos a melhor monographia sobre a materia, traçada com erudição, alto senso critico, e onde surgem interpretações originaes e seguras, verdadeiras descobertas no dominio da ethnologia brasiliana.

* * *

Quaes são as principaes jazidas archeologicas da Amazonia? Até que ponto é possivel, no estado presente dos nossos conhecimentos, interpretar-lhes a significação? São estas as questões que hei de considerar neste breve ensaio, para terminar.

Restos deixados por tribus de um mesmo grupo ethnico, ou por diversos grupos independentes apontavam-se: 1 — Jazidas de Marajó, comprehendendo depositos lacustres em montes artificiaes — (Pacoval, lago Arari), e depositos ribeirinhos, (Camutins); 2 — Jazidas speleologicas de Maracá; — 3 Bluff-dwellers de Hartt, Jazidas dos Altos, de Santarem, que Orville Derby achava melhor denominar restos do povo da terra preta, porque material semelhante ao de Santarém encontra-se nas margens do Tapajoz, do Trombetas e outros rios, "mas sempre em manchas de terra preta" coberta de matta; 4 — Jazidas da costa do Pará; 5 — Jazidas dos sambaquis, fluviaes e maritimos. Essa era a systematização de Derby, seguindo os estudos de Hartt e as investigações proprias. A divisão é acceitavel e corresponde, mais ou menos, aos caracteristicos do material fornecido pelas jazidas. As pesquizas recentes de Curt Nimuendajú deram um accentuado impulso no que se sabia a respeito da ceramica de Santarem. Nimuendajú conseguiu peças inteiras

Sr. Roquette Pinto

que permittiram identificar numerosos fragmentos até então mal definidos.

No Trombetas, um companheiro de Rondon, o sr. Barbosa de Faria, obteve material ceramico igualmente valioso para o estabelecimento de certas relações dos antigos habitantes da foz do Amazonas. Ha uns dez annos um joven e erudito naturalista do Museu Nacional, o professor Raymundo Lopes, teve a felicidade de desvendar uma importante jazida palethnologica, com accentuados traços amazonicos, nas destruidas palaffitas do lago Cajari, no Maranhão. A "arte do Cajari" lembra, por vezes, Marajó; basta ver os idolos de pedra encontrados pelo Prof. Raymundo Lopes. Mas apresenta, realmente, muitas caracteristicas individuaes: ausencia de figura humana, na ceramica, modelagem de folhas.. .Em Marajó, a cara humana foi dos mais torturados elementos ornamentaes, e as plantas, nunca aproveitadas na decoração.

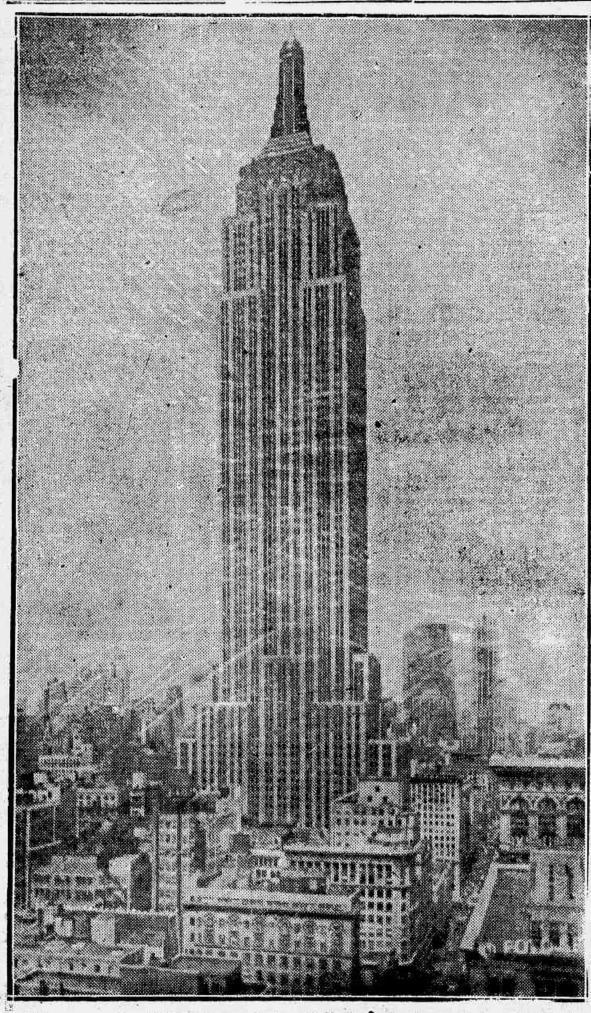
O estudo da ornamentação delerante da louça de Marajó levou Hartt a formular uma interessante theoria da origem da arte. A musica, dizia elle, depende de effeitos physicos produzidos sobre o apparelho auditivo, o ornato esthetico não se póde explicar senão sobre a base da estructura do olho. Os ornatos mais antigos são feitos de linhas rectas, não derivam da natureza. A linha recta é a que exige, na sua percepção, o menor trabalho dos musculos motores do globo occular. Percorrer com os olhos uma linha recta, dizia Hartt, é como passar a mão sobre uma superficie perfeitamente polida. Nada ahi faz tropeçar numa aspereza ou num desvio, o sentido interessado. Linhas parallelas, nem muito proximas nem muito afastadas, na sua theoria, podem ser comparadas aos accordes musicaes, em que ha sons diversos impressionando simultaneamente o ouvido. Das formas iniciaes que apparecem de accordo com a physiologia dos globos oculares, na sua movimentação, surgem as demais, sempre de accordo com verdadeira "selecção esthetica", na qual as formas que eu chamarei "dissonantes" desapparecem, em proveito das que, na phrase de Hartt, "dão mais prazer á vista".

A theoria de Hartt não parece estar de accordo com tudo quanto hoje se sabe da arte dos primitivos. Até porque, segundo os estudos de Max Schmidt, que esmiuçou exhaustivamente a technica dos trançados e dos tecidos sul-americanos, especialmente do Brasil e do Peru', ha muitas formas geometricas, do mais bello effeito esthetico-gregas e sygmoides admiraveis — que resultam apenas de imposições do material empregado na confecção da peça onde o ornato apparece...

Nas regiões em que predominam as palmeiras da folha de typo pennado a arte indigena é pobre de motivos ornamentaes — (Guatós, Bororos...). A folha Flabelliforme "permitte numero avultadissimo de variações na padronagem fornecida pelos trançados". A grande região dos maravilhosos trançados primitivos é a das Guyanas com o valle amazonico.

Assim não é demais dizer: que foram as palmeiras que ensinaram aos artistas amerindios, insensivelmente, o mysterio das "gregas"...

A applicação da theoria de Max Schmidt á ceramica de Marajó, feita pela Professora H. Alberto Torres, veiu explicar de maneira admiravel numerosos traços da arte soberba da foz do Amazonas. E permittiu tambem, desde logo induzir uma conclusão importante: devem ter vindo pelas mattas do grande rio, aproveitando, durante seculos, os seus recursos na arte dos trançados, os ceramistas magnificos. Um outro ponto que tambem representa observação original da professora do Museu Nacional, diz respeito ao que chama "horror ao vazio": a decoração não parece ter sido feita para valorizar a peça; tem se a impressão de que a peça foi feita... para supporte do ornato. Tudo é coberto de motivos, dese

Conclue na 18ª página

Vista aerea do edificio Empire State, em Nova York. A estructura mais alta do mundo. 370 metros até a ponta do mastro no cimo do edificio. Terraços de observações nos andares 86 e 102

A historia do "New Deal" narrada pelo proprio Presidente Roosevelt

Conclusão da 13ª página

novos inventos e novas descobertas, bem como novas modificações e condições novas.

A Commissão de Recursos Nacionaes é a agencia, por nós organizada em Junho de 1935, para esse trabalho de continuo planejamento.

Sua funcção é levar a effeito investigações e pesquisas, fazer relatorios e traçar planos para submetter aos funccionarios responsaveis do Estado, da cidade ou do governo federal. As decisões referentes a esses planos e á sua execução ficam a cargo dos proprios funccionarios.

O trabalho desta Commissão tem sido de dois typos principaes: primeiro, ajudar e estimular commissões locaes e estaduaes de planejamento, encarregarem-se de planos e normas dentro de suas proprias jurisdicções; e, segundo, promover planos para fins méramente de orientação para que as agencias federaes possam agir como agentes de correlação e coordenação dos planos.

A dita Commissão tem estado cooperando (I) em planos urbanos, (II) em planos ruraes, (III) em planos districtaes e (IV) em planos estaduaes e regionaes.

Têm-se feito reaes progressos em problemas taes como o controle das inundações, a reclamação de terras, a producção de força hydraulica, etc., na zona Noroéste do Pacifico, na Nova Inglaterra, na região de St. Louis, no valle do Ohio, no valle Superior do Rio Grande; e tambem se têm feito extensos relatorios e recommendações.

Ao desempenhar sua outra funcção mais importante, — planificação nacional — a Commissão tem colligido e está colligindo e reunindo todos os factos nos quaes o serviço geral de planificação se póde basear — factos referentes ás correntes dos rios e ao controle das inundações, á natureza dos sólos, ás chuvas, ás florestas, á fauna, ás necessidades de recreios publicos, e aos transportes e recursos mineraes.

Baseado em taes informes uma maior actividade da Commissão tem sido o planejamento antecipado de obras publicas, e a formulação de uma politica de serviços publicos applicavel a cyclos de depressão e de prosperidade. A experiencia da P. W. A. em 1933 demonstrou os effeitos da falta de planejamento, da falta de dados de engenharia e de programmas na adopção de serviços publicos destinados a fornecer empregos.

A Commissão tem posto em relevo o facto de que "vivemos em um mundo de modificações rapidas, onde os planos devem ser constantemente revistos, refeitos, e reorientados. Podemos fazer coisas com objectivos sociaes, mas não devemos aferrar-nos a methodos caducos de acção". Em outras palavras, a Commissão demonstrou a impossibilidade de um plano nacional em papel prussiatico.

A planificação é essencial para o beneficio dos entes humanos. Assim sendo, a questão dos problemas de população teve de ser tambem estudada — problemas de numero, de saude, de educação — em summa, todo o assumpto referente aos recursos humanos, — mais ou menos da mesma maneira como discutiu, em seus relatorios, os recursos naturaes.

NOTAS DO TRADUCTOR: —
(I) Negrinha selvagem, personagem do romance Uncle Thom's Cabin, de Beecher Stowe.
(II) Corpos de technicos.

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

Nas estatisticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

O Brasil deve COMPRAR mais a quem MAIS LHE COMPRA!

— Nas estatisticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

— Os Estados Unidos são o unico mercado onde o nosso café é importado livremente, isento de qualquer taxa de entrada. Nos outros paizes importadores, paga esse nosso principal producto de exportação, direitos que se elevam de 50$000 a 1:350$000, por sacca.

— Exportámos em 1937 um total de 12.113.088 saccas de café. 6.577.640 foram vendidas aos Estados Unidos; 1.256.892 á Allemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias allemãs); 1.240.562 á França; 221.057 á Italia; 1.152 á Inglaterra; e 2.815.785 aos demais paizes importadores.

— O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os E. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

* * *

Verifica-se, assim, que os Estados Unidos são não sómente o paiz que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação, — o café.

Encontram, igualmente, grande consumo nos mercados americanos os nossos demais productos: — Manganez, couros, pelles, cêra de carnaúba, cacáo, borracha, sementes oleaginosas, etc.

Damos a seguir uma lista, incompleta, de conhecidos artigos americanos á venda nos mercados brasileiros

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
- (V. Automoveis)

AÇO
- Armco
- Bethlehem
- M. S. Steel

ACCUMULADORES ELECTRICOS
- Exide
- Willard

AGUA-RAZ (substitutos de)
- Texas

ALIMENTAÇÃO
- Ovomaltine
- Maizena Duryea
- Quaker Oats (Aveia)
- Royal (Fermento em pó para bolos)

APPARELHOS DOMESTICOS
- General Electric

ARCHIVOS DE AÇO
- Allsteel
- Kardex
- Library Bureau
- Metal Office Furniture Co.

ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES
- Colts
- Remington
- Wincnester

ARTEFACTOS DE BORRACHA
- Davol
- United States

ARTIGOS DENTARIOS
- Buffalo
- Cleveland
- Columbus
- Detroit
- L. D. Caulk
- The Dentists Supply Co.
- Ritter
- S. S. White
- Wilmot

ARTIGOS DE TOILETTE
- Cutex

ASPHALTOS
- Texas

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS
- Auburn
- Buick
- Chrysler
- Chevrolet
- Continental
- Cadillac
- Cord
- Dodge
- De Soto
- Essex
- Ford
- Graham Paige
- Hudson
- Hupmobil
- International
- La Salle
- Lincoln
- Lincoln Zephyr
- Marmon
- Nash
- Oldsmobile
- Packard
- Plymouth
- Pontiac
- Pierce Arrow
- Reo
- Studebaker
- Willys Knight

AVIÕES
- Curtiss-Wright
- Lockheed
- Waco

BALANÇAS
- Dayton
- Fairbanks-Morse

BEBIDAS
- Wiskey Americano

BOMBAS
- Fairbanks-Morse
- Gould
- Ingersol Rand
- Pomona
- Worthington

CABOS ELECTRICOS
- General Electric

CAIXAS REGISTRADORAS
- National

CAMINHÕES
- Chevrolet
- Diamond
- Dodge
- Fargo
- Federal
- Ford
- G. M. C.
- Indiana
- International
- Mack
- Reo
- Stewart
- White

CANETAS-TINTEIRO
- Parker

CIMENTO REFRACTARIO
- Johns-Manville

CONDICIONADORES DE AR
- Carrier
- York

CONGOLEUM (Tapetes)
- Sello de Ouro

CORREIAS PARA MACHINAS
- Amazon
- Duraflex
- Johns-Manville
- Rainbow
- Royal
- Shawmut

CORRENTES
- American Chain Co.

CORTIÇA
- Armstrong Cork Co.

DENTRIFICIOS
- Colgate
- Kolynos
- Persodent

DESINTEGRADORES DE CEREAES
- Fairbanks-Morse

DUPLICADORES
- Edison-Dick

ELEVADORES
- A. B. See
- Atlas
- Otis

ESCAVADORAS
- Northwest

FARINHA DE TRIGO
- Gold Medal

FELTRO ASPHALTADO PARA TELHADOS E IMPERMEABILIZAÇÕES
- Johns-Manville
- Texas

FERRAGENS EM GERAL
- Bridgeport
- Yale

FERRAMENTAS
- Black & Decker
- Crescent Tool Co.
- Nicholson File
- Niles Machine Tool

FICHARIOS
- Acme Card

FILMS CINEMATOGRAPHICOS
- Fox
- Metro-Goldwyn-Mayer
- Paramount
- Universal
- Warner-Bros

FILMS PHOTOGRAPHICOS
- Kodak
- Caloric
- Pan-Am
- Standard
- Texas

FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER
- L. C. Smith
- Remington
- Royal
- Underwood

GAXETAS PARA ACIDOS
- Johns-Manville

GAXETAS DE AMIANTO
- Johns-Manville

GAXETAS DE LONA E BORRACHA
- Johns-Manville

GAXETAS PARA SODA CAUSTICA
- Johns-Manville

GAXETAS PARA GAZOLINA
- Johns-Manville

GAZOLINA
- Atlantic

GERADORES ELECTRICOS
- Fairbanks-Morse
- General Electric
- Onan

INSECTICIDAS
- Flit
- Fly-Tox

ISOLAMENTO PARA VAPOR
- Johns-Manville

KEROSENE
- Texas

LAMINAS PARA NAVALHA
- Autostrop
- Gillette
- Probak

LANCHAS
- Chris-Craft

LAPIS
- American Lead
- Eberhard Faber

LINOLEUMS
- Sealex

LOCOMOTIVAS
- American Locomotive Works
- Baldwin

LOCOMOTIVAS ELECTRICAS
- General Electric

MACACOS
- Simplex

MACHINAS AGRICOLAS
- John Deere
- South-Bend

MACHINAS DE CALCULAR, CONTABILIDADE E ESTATISTICA
- Allen-wales
- Burroughs
- Elliot-Fisher
- Hollerith
- Marchant
- Monroe
- National
- Powers
- Remington
- Sundstrand
- Underwood

MACHINAS DE COPIAR
- Ditto

MACHINAS PARA COMPOR
- Intertype
- Linotype (Mergenthaler)

MACHINAS E MATERIAL TYPOGRAPHICO E DE IMPRESSÃO
- Hoe
- Intertype
- Lanston
- Linotype (Mergenthaler)
- Michle
- Monotype
- Walter Scott

MACHINAS PARA CORTAR FIAMBRE
- Dayton

MACHINAS DE COSTURA
- New Home
- Singer

MACHINAS DE ENDEREÇAR
- Addressograph
- Elliott

MACHINAS DE ESCREVER
- Corona
- L. C. Smith
- Remington
- Royal
- Underwood

MACHINAS PARA TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS
- Dorr Co.
- International Filter

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
- Kodak

MACHINAS DE PROTEGER CHEQUES
- Safe-Guard

MACHINAS PARA REPRODUCÇAO PHOTOGRAPHICA
- Photostat

MACHINAS DE SOMMAR
- Corona
- R. C. Allen
- Victor

MACHINAS E UTENSILIOS ELECTRICOS
- General Electric
- Westinghouse

MARTELLOS COM PRESSÃO
- Chambersburg

MATABORRAS
- Reliance
- Wrenn's

MATERIAL ACUSTICO
- Johns-Manville

MATERIAL PARA DIVISÕES
- Isolex

MATERIAL ELECTRICO
- General Electric
- Westinghouse

MATERIAL PARA ESTRADA DE RODAGEM
- Austin

MATERIAL FERROVIARIO
- Fairbanks-Morse
- Pullman-Standard Car Co.
- Railway Equipment Co.

MATERIAL PARA SOLDAR
- Dallett
- Hobart
- Reid

MATERIAL E MACHINAS TYPOGRAPHICAS
- (V. Machines, etc.)

MOEDA PAPEL (Fab. de)
- American Bank Note Co.

MOINHOS DE VENTO
- Fairbanks-Morse

MOTOCYCLETAS
- Harley-Davidson
- Indian

MOTORES DIESEL
- Cummins
- Hercules
- Murphy
- Superior

MOTORES A GAZOLINA E DIESEL
- Hercules

MOTORES ELECTRICOS
- Century
- Delco
- Fairbanks-Morse
- G. E.
- Leland
- Wagner
- Westinghouse

MOTORES MARITIMOS
- Buda
- Chrysler
- Fairbanks-Morse
- Scripps

MOTORES DE PÔPA
- Evinrude-Elto
- Johnson

NAVALHAS E LAMINAS
- Auto-Strop
- Gilette

OLEO COMBUSTIVEL DIESEL
- Texas

OLEOS E LUBRIFICANTES
- Atlantic
- Pan-Am
- Standard
- Texas

OPTICA (Artigos de)
- American Optical Co
- Bausch & Lomb Optical Co.

PAPEL
- Hammermill

PAPEL HYGIENICO
- A. P. W. Paper Co.

PAPEL DE FANTASIA
- Dennisson Mfg. Co.

PAPELAO DE ASBESTOS
- Johns-Manville

PARA-RAIOS
- General Electric

PARAFINA
- Texas

PASTAS PARA DENTES
- Colgate
- Kolynos
- Pepsodent
- Squibb's
- S. S. White

PERFUMARIAS
- Dagelle

PERFURATRIZES
- Keystone
- National

PNEUMATICOS E OUTROS ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
- Firestone
- Fisk
- Goodrich
- Goodyear
- United States

PREPARADOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS
- Antiphlogistine — (Para molestias de senhoras)
- Acido Phosphato Horsford — Para nervoso, fraqueza, dispepsia)
- Amargo Sulfuroso Dr. Kaufmann (Depurativo)
- Bacalaol do Dr. Richards — (Pastilhas de oleo de figado de bacalháo com vitaminas)
- Emulsão de Scott
- Grantilhas do Dr. Grant — (Pastilhas reguladoras)
- Laxoconfeitos do Dr. Richards — (Laxativo)
- Pastilhas do Dr. Richards — (Para o estomago)
- Sabonete Sulfuroso do Dr. Kaufmann
- Allock Mfg. Co.
- By So Do — (Para o estomago)
- Ergoapiol — (Para molestias de senhoras)
- Himrod — (Para asthma)
- Leite de Magnesia Philips — (Laxante)
- Lavolho
- Magnesia Philips
- Palmolive — (Sabonete)
- Parke Davis
- Pastilhas Mc-Coy
- Pilulas do Dr. Ayer — (Prisão de ventre)
- Sal de Uvas Picot
- Xarope de Fellows — (Tonico)

PRENSAS PARA JORNAES
- Hoe
- Walter Scott

PRODUCTOS CIRURGICOS (Ataduras, Algodões, Esparadrapos, Gazes antisepticos, simples e iodoformadas)
- Seabury, Inc.

PURGADORES DE VAPOR
- Johns-Manville

QUADROS PARA UZINAS ELECTRICAS
- General Electric

RADIOS — APPARELHOS E ACCESSORIOS
- American Bosch
- Crosley
- Emerson
- Fairbanks-Morse
- General Electric
- Philco
- Pilot
- R. C. A. Victor
- Sentinel
- Silverton
- Sparton Ericson
- Stewart-Warner
- Wells-Gardner
- Westinghouse

REFRIGERADORES ELECTRICOS
- Alaska
- Coldspot
- Crosley
- Frigidaire
- General Electric
- Hotpoint
- Leonard
- Kelvinator
- Norge
- Stewart-Warner
- Westinghouse
- York

RELOGIOS
- Big Ben

RELOGIOS DESPERTADORES
- Westclox

ROTATIVAS PARA JORNAES
- Hoe
- Walter-Scott

SAL DE UVAS
- Picot

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
- Home Insurance Co.

SELLOS PARA ARQUEAR
- Signode

SONDAS
- National

TELHAS DE AMIANTO
- Johns-Manville

TINTAS PARA ESCREVER
- Carter Ink Co

TINTAS PARA IMPRESSÃO
- General Printing Inks Corp.

TINTAS E VERNIZES
- Acme White Lead Co.
- Duco
- Murphy Varnish Co.
- Sherwin - Williams

TIRA CALLOS
- Dr. Scholl
- Get's it

TRACTORES
- Ford
- International

TRANSFORMADORES
- Fairbanks-Morse
- General Electric

TRILHOS
- U. S. Steel Products Co.

TUBOS PNEUMATICOS
- Lamson Company
- Syracusa

VALVULAS PARA RADIO
- Sylvania

VARREDEIRAS
- Elgin

VENTILADORES
- General Electric
- National
- R. M.
- Westinghouse

VELAS PARA AUTOMOVEIS
- Champion
- Edison

WAGONS PARA ESTRADAS DE FERRO
- Pullman Standard Corp.
- Railway Equipment Corp.

Qualquer augmento ou alteração nesta lista, que vae ser publicada mais algumas vezes nestas edições do DIARIO DE NOTICIAS consagradas ás relações do Brasil com os Estados Unidos, deverá ser communicada, em carta ou por telephone, ao director de Publicidade deste jornal, rua da Constituição, 11. T. 42-2910

O PAIZ DAS OPPORTUNIDADES, DIZ-NOS ADOLPHO AIZEN

Redactor modesto em viagem de turismo – Novos horizontes – Aprendizagem – Iniciativa – O Consorcio de Supplementos Nacionaes – Aprendendo a formar homens para o tra balho – A manha do menino

EXISTE NO BRASIL O SELF MADE MAN?

Um rapaz trabalhava numa revista. Ganhava quatrocentos mil réis por mez. A vida tropeçava em miudas difficuldades quotidianas. Um dia o Touring Club organizou um cruzeiro aos Estados Unidos, para a Feira de Chicago. Convidou um representante da imprensa. O representante foi Adolpho Aizen, o rapaz que ganhava quatrocentos mil réis por mez numa revista. Embarcou com os turistas, chegou a Nova York. Voltando, trouxe idéas novas, instrucções sobre organização do trabalho, suggestões, possibilidades, confiança em si mesmo. Hoje elle é o director-chefe do "Grande Consorcio de Supplementos Nacionaes". Foi o primiero a aproveitar systematicamente os serviços de imprensa fornecidos pelas grandes agencias norte-americanas, as celebres "historias em quadrinhos".

Eis ahi por que as primeiras palavras de Adolpho Aizen são:

—— A America é o paiz das grandes opportunidades. Ella valoriza o esforço humano numa proporção extraordinaria.

Como se começa

— Chegando a Nova York, estive algum tempo aprendendo. Aprendendo o que? Coisas. Tudo. Ha sobretudo uma experiencia, uma concepção da vida que é preciso assimilar.

— Depois fui para uma cidade do interior, Massachussets, onde móra minha irmã casada. E lá fiquei. Mas não parado. Observando, aprendendo, annotando... Viajei á Nova York diversas vezes, para entrevistar perso-

Sr. Adolpho Aizen

nalidades. Comecei então a visitar os serviços de imprensa nos Estados Unidos.

Emquanto Adolpho Aizen vae contando, estamos andando nos compartimentos do predio occupado pelos seus escriptorios, na rua Saccadura Cabral. Estamos agora na sala dos desenhistas.

Nas paredes, originaes dos desenhos de varios autores, americanos com dedicatorias ao fundador do Supplemento Juvenil.

— Lembrei-me então de, voltando ao Brasil, lançar publicações populares que aproveitassem systematicamente os serviços de imprensa americanos, fornecidos nessas "matrizes" que, por assim dizer, socializaram o cliché.

Crescimento

Na sala estão quatro desenhistas, curvados sobre pranchetas, traçando figuras.

— Esses rapazes são preparados aqui. Eram antigos leitores do Supplemento Juvenil, que se tornaram desenhistas da casa, para organizar as historietas brasileiras, as galerias de factos e figuras da nossa historia, da nossa literatura, etc., com que eu completo a materia das nossas publicações.

— As difficuldades não foram pequenas. Mas eu aprendera na America como é que se vencem as difficuldades. E foi este, sem duvida, o maior beneficio da minha estada no grande paiz: aprender a encarar as difficuldades e a vencel-as.

Formando profissionaes

Entramos noutra sala. E' a secretaria dos supplementos. Um menino de 17 annos, cujo retrato figura na galeria dos jovens leitores do Supplemento Juvenil, é o secretario das publicações. Um modelo de organização o seu trabalho. E' um trabalho de menino. Renato de Biasi, o menino, não está na redacção.

E' hora da aula. Elle foi estudar.

Grandeza americana

— Acredito que muita gente se deixe embasbacar diz Adolpho Aizen, pelos aspectos exteriores da grandeza americana. Ella é de tal maneira impressionante, que a um espirito menos avisado qualquer outra sensação mais complexa fica esmagada sob a impressão esmagadora dos arranha-céos e da trepidação da vida yankee.

— Mas é preciso conhecer outras fórmas, talvez mais discretas, mas sem duvida de valor mais duradouro, que compõem, de certo modo, o espirito da civilização americana. A attenção pelos assumptos relacionados com as crianças, por exemplo, é uma das fórmas mais attrahentes da grandeza daquelle povo. E tambem o desenvolvimento da sua imprensa.

O FUNDAMENTO das ligações que o sr. Adolpho Aizen mantêm com os Estados Unidos reside, principalmente, nessas historietas comicas e emocionaes de que elle inundou as suas numerosas publicações, como o "Supplemento Juvenil", e outras, para a petizada do Brasil. Nada, portanto, poderia illustrar melhor a sua entrevista do que a nossa propria secção diaria com as historietas de "Popeye", "Chico Viramundo" e "Pequenas tragedias conjugaes". destacando-se da pagina em que habitualmente ellas são publicadas no DIARIO DE NOTICIAS. Nada poderia tambem exemplificar melhor a multiplicidade das fórmas de influencia e de relações dos Estados Unidos com o Brasil.

Experiencia propria

Agora, numa sala, estão os graphicos do desenvolvimento das publicações de Adolpho Aizen.

Numero de auxiliares em 1934. cinco. Em VICE *dezesete. Em 1936, trinta e nove. Em 1937, cento e vinte.*

Em 1934, editava duas publicações por semana. Em 1935, tres. Em 1936, quatro. Em 1937, seis. No anno corrente, nove publicacinco. Em 1935, dezesete. Em Adolpho Aizen: "Supplemento Juvenil", (tres edições); "Mirim", Lobinho, "Contos Magazine", "Folha do Brasil" e outras edições, fóra os livros da bibliotheca infantil.

De direitos autoraes, o Supplemento Juvenil pagou aos syndicatos de productores de historias em quadrinhos:

Em 1934	. .	25:321$000
Em 1935	. .	101:100$000
Em 1936	. .	153:082$000
Em 1937	. .	282:530$000

Club de Imprensa

Portanto, elle aprendeu bastante nos Estados Unidos. O antigo redactor de uma revista poude organizar uma grande empresa de publicações. Agora, deante da rotativa que imprime em quatro côres, vemos o pequeno livro editado pelo National Press Club, de Washington.

— Sem duvida, diz-nos Aizen, a nossa A. B. I. caminha para se tornar uma digna congenere do Club Nacional de Imprensa, de Washington. Mas a projecção nacional dessa associação de periodistas, o respeito que a cerca, é algo insuperavel.

Vemos os "fac-similes" das assignaturas dos visitantes, no livro do Club: Oscar Strauss, Andrew Carnegie, Theodore Roosevelt, chefes pelles-vermelha, Foch, Joffre, Victor Herbert e um compasso de "Kiss me again". Irving Berlin, G. K. Chesterton, escriptores, compositores, estadistas, artistas, figuras representativas de todos os meios disputam-se a honra de serem recebidos pelo National Press Club.

Como se aprende a vencer

—Esta é a grande, a maravilhosa lição dos Estados Unidos. Lá se aprende a vencer. A opportunidade é caminho para a victoria. E conquistada a victoria, o homem pode ter os seus descansos, as suas tarefas diminuidas. Lá se trabalha para conquistar o direito de descansar. Não ha o trabalho como forma de condemnação.

Self-made-man

— Sim, o typo do "self made man" é uma realidade americana.

E por que não uma perspectiva brasileira? Ahi está deante de nós Adolpho Aizen, o redactorzinho de 400$000 transformado, depois de aspera luta, no director do Consorcio de Supplementos.

Historietas em quadrinhos

De noite nos recebe em sua casa. Maravilhosos livros, edições americanas. E o esqueleto de um hippocampo do Aquario de Nova York, transformado em sustentador de papeis.

— São cerca de duzentas as historietas em quadrinhos editadas nos Estados Unidos. As matrizes vêm promptas. Isso resolve o problema do cliché, que, em vez de ser feito em zinco, é feito em chumbo, o que baratela e facilita fantasticamente a utilização da estampa. As historias em quadrinhos, Mandrake, Popeye, Flash Gordon, Jim das Selvas, todas as historias através das quaes crianças e adultos tomam conhecimento dos differentes aspectos da vida, desde a simples dissertação geographica até ás empolgantes aventuras dos mais celebres heróes infantis, e até mesmo a satyra á vida moderna — como é o caso do Pinduca, do Reizinho e do Pato Donald, — tudo nessas historias contribue para tornal-as universalmente acceitas.

— E como esse serviço de matrizes facilita o trabalho, edito nove publicações por semana, tendo apenas duas linotypos!

Bob Ripley, o homem do "acredite-se ou não", tentou vender aqui suas historias. Nós comprámos o "acredite-se ou não". E deixe que lhe diga: os Estados Unidos, em ultima analyse, são a terra do acredite-se ou não... A grandeza americana ultrapassa a capacidade de demonstração á distancia. Vá lá, e veja... Vá lá e sinta a grandeza americana. Aprenderá com isso a respeitar o esforço humano, no que elle tem de mais alto e mais nobre.

— E devo isto ao que aprendi nos Estados Unidos, termina Adolpho Aizen.

NOSSO INTERCAMBIO COM OS ESTADOS UNIDOS

O presidente do D. N. C., sr. Jayme Fernandes Guedes, publicou no DIARIO DE NOTICIAS, desta capital, um artigo em que focaliza, com justo senso, a importancia das nossas relações commerciaes e economicas com os Estados Unidos. Não é, sem duvida, uma novidade o que aquelle competente estudioso affirma: o mercado norte-americano é o maior centro de absorpção commercial da producção exportavel do Brasil. Só para esse mercado, em 1937, vendemos 36,19 % de nossa exportação geral. Do café brasileiro, em particular, expedido para o exterior em 1937, os Estados Unidos receberam mais de metade. Precisamente, 54,83 %. Mas, é uma verdade que precisa ser repetida, para que certos equivocos, cultivados pela má fé ou pela ignorancia, não encontrem ambiente. As estatisticas ahi estão e muito feliz foi o sr. Jayme Fernandes Guedes em lembrar e demonstrar que a balança commercial Brasil-Estados Unidos, nunca deficitaria para nós, vem desde varios decennios accusando consideraveis saldos em favor da exportação brasileira. Só o anno de 1920, em que compramos 51.939 mil libras-ouro contra uma venda de 44.987 mil libras, fez excepção a essa regra invariavel e constante. No decennio 1924-1933 a percentagem de augmento de nossas vendas sobre as compras feitas nos Estados Unidos variou entre o minimo de 79 e o maximo de 200 %. No triennio 1935-37 a percentagem das vendas, sempre a nosso favor, registra, respectivamente, 103,21 %, 128,23 % e 64,85 %, superior ao valor das compras.

(Commentarios do "Monitor Mercantil")

CHICO VIRAMUNDO — *A famosa patrulha de marfim*

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados.

Por E. C. Segar

AS QUEDAS DO NIAGARA

Deslumbrante espectaculo da natureza — A legenda da canôa branca — Scientistas de muitas nações inspeccionam a cachoeira — A extraordinaria força hydraulica movimenta numerosas industrias — Impressões de uma viagem

DIOCLECIO D. DUARTE

(Antigo membro do 1.º Congresso Pan-Americano de Jornalistas)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DEZ horas da manhã. O sol bellissimo de um dia de primavera nos convida a visitar as famosas quédas do Niagara. Foi até este instante o espectaculo mais formoso que os meus olhos contemplaram. Nenhum estrangeiro avido de conhecer as maravilhas da natureza, indo aos Estados Unidos ou ao Canadá, deve esquecer este recanto unico que as mãos de Deus construiram, como demonstração da admiravel força creadora.

Os selvagens habitantes dessas terras transmittiram aos modernos filhos da civilização o primitivo nome indigena. "Niagara" é o "Lançador das Aguas". Um espirito mysterioso derramava por cima das cavernas, em furia constante e indomavel, de varias boccas, volume infinito dagua que se espalha através de seculos, entre rochedos e pedras de gelo, no leito vasto que a propria natureza formára.

E' preciso ver de perto. Não existe uma expressão realmente capaz de concretizar o que se experimenta nas proximidades das cachoeiras. O talento humano, na palheta do pintor ou nos versos do poeta, é debil para descrever as emoções da alma, ouvindo o ruido das aguas e avistando as faiscas de prata de encontro ás pedras seculares.

A energia do homem, na ansia de descobrir novas sensações, cavou a rocha sobre a qual corre o volume das aguas gigantescas. E' uma obra monumental ainda não terminada.

Rigorosamente agasalhados dentro de grosso capote de borracha e amplas botas penetramos cento e cincoenta e dois pés no coração da pedra. Um elevador nos conduziu ao subterraneo. O barulho era ensurdecedor. Durante meia hora atravessamos longos corredores. Na extremidade se descobria uma abertura, de onde, por cima das nossas cabeças, assistiamos á quéda formidavel das aguas immensas.

Lindo, unico, singular espectaculo! Sómente os proprios olhos podem dizer o que na verdade se sente. A natureza reuniu ali o scenario mais prodigioso, muito além de nossa acanhada imaginação.

No seio daquellas aguas a tradição indigena guarda a lembrança da Legenda da canôa branca.

O tempo já vae muito longe. Naquelles dias remotos o homem branco não tinha ainda dominado o "Espirito das Aguas", que inspirava a alma dos guerreiros indigenas.

Grande honra para uma joven da tribu era ser escolhida em holocausto ao "Espirito das Aguas".

Consistia a offerenda numa canôa branca cheia de flores e de frutas guiada pela mais formosa moça da tribu e que havia attingido á época da puberdade.

Vinham os guerreiros da floresta espessa e se reuniam em torno da grande cataracta, de onde assistiam descer a canôa branca pelo terrivel despenhadeiro, indo precipitar-se no abysmo com a virgem indigena.

A filha unica do chefe Seneca fôra escolhida naquelle dia sombrio. Sua mãe havia sido morta por uma tribu inimiga. O pae era o mais intrepido entre os guerreiros e a sua lança pesada, tantas vezes triumphante nos combates, salvara a criança, unico bem que elle possuia sobre a terra. Quando a tremenda sentença recahira na filha querida nenhum symptoma de tristeza ferira o semblante do bravo chefe. O orgulho do indio não se abatera e nenhuma lagrima tremeu nos olhos negros.

Chegára finalmente o momento tragico. A lua clareava as festividades barbaras entre o tumulo do Niagara. Perante applausos freneticos salta no abysmo a canôa branca com as preciosas offe[illegible]. De pé e tranqu[illegible] segura o leme a donz[illegible] Seneca, a mais linda da tribu de que o seu pae era chefe.

Não terminaram os gritos delirantes quando outra canôa branca segue na corrente sob o poderoso impulso do chefe, conseguindo approximar-se daquella em que ia a virgem.

Pela ultima vez, os olhos de ambos se encontravam na mais amargurada demonstração de amor, confundindo os corpos no lançamento da cataracta dentro da eternidade.

Nunca mais os selvagens esqueceram o commovente espectaculo e ainda hoje a tradição recorda a legenda da canôa branca.

As quédas do Niagara despertam tambem grande interesse scientifico e o aproveitamento da energia electrica constitue poderoso elemento para o progresso industrial. Reuniram-se, em visita de inspecção ás cachoeiras cem delegados de dezesete nações que assistiram á conferencia da Commissão Internacional Electro-Chimica.

Sir Richard Glazebrook, director do "British National Electrotechnical Committe", chefia a delegação ingleza, da qual fazem parte Sir Archibald Denny, Coronel Edgcumbe e C. L. Maistre.

Entre muitos outros se encontravam o professor Strecker, regente da cadeira de Electro-Chimica, na Universidade de Heidelberg; professor List, da Tchecoslovaquia, notavel pelas suas pesquisas originaes em connexão com a standardização; professor Chatlain, director do Departamento Electro-Chimico da Russia; Genissien, engenheiro chefe do Bureau do Ministerio de Obras Publicas da França; professor Semenza, da Italia; e Eustron, um dos espiritos mais notaveis de Stockholmo.

O rio Niagara contém a maior força hydraulica na America do Norte. Utilizando-se todas as correntes entre os lagos Eriê e Ontario, as aguas equivaleriam á energia de 15.000.000 de cavallos, trabalhando oito horas por dia. Para produzir-se semelhante energia, queimando-se combustivel, seria necessario consumir 50.000.000 de toneladas de carvão por anno.

Em 1852 começou a ser aproveitada a energia do Niagara, quando construiram o canal afim de conduzir as aguas em torno das cataractas.

A "Niagara Falls Power Company" constitue o "generating system" na parte americana do rio, controlando a "Canadian Niagara Power Company", na parte do Canadá. Este systema, incluindo tres unidades de . . . 70.000 H. P., tem uma capacidade de 660.000 H. P. Commumente desenvolve 550.000 H. P. para uso de emergencia.

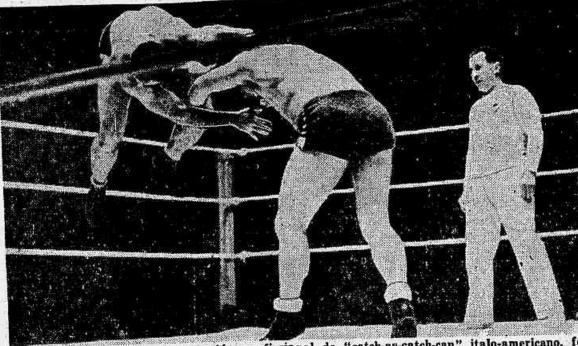
Os outros desenvolvimentos do lado do Canadá estão sob o controle da "The Hydro Electric Power Commission of Ontario".

A "Niagara Hydro-Electric Power" concorreu em larga escala para o desenvolvimento das industrias electro-chimicas.

Quasi que se póde dizer a cidade de Niagara Falls vive das industrias movimentadas pela energia hydraulica das cachoeiras, pois 49% dos impostos dellas provêm.

A energia electrica é transmittida até 200 milhas a leste á região de Oswego, Sul e oeste, a Dunkirk, N. Y., Jamestown, N. Y., e Olean, N. Y. Dezesete cidades com a metade da população do Estado de Nova York recebem todo ou parte do serviço electrico através de fios metallicos vindos da grande cataracta.

O Sport nos Estados Unidos

JOE SAVOLDI DERROTOU O COLOSSAL RIGOULT

Joe Savoldi, o "saltador", conhecido profissional de "catch-as-catch-can" italo-americano, fez honra a seu nome, em Paris, como se pode ver na gravura. Acossado pelo brutamontes Charles Rigoult, o "homem mais forte da França", Savoldi fez grandes proezas. Depois de uma hora de luta, acabou vencendo ao europeu. (Photo Acme-Editors Press)

HARTT

Conclusão da 15.ª pagina

nhados, gravados ou mesmo modelados.

Quanto ao sentido das manifestações artisticas encontradas nas velhas jazidas do norte do Brasil, ainda é muito cedo para conclusões anthropogeographicas; tudo parece indicar que se trata de reliquias de povos descidos do septentrião, pelo mar ou pelos rios... Mas, de facto, nada sabemos.

Um dia, eu mesmo, que detesto em sciencia, mas só em sciencia.... a fantasia — puz-me a imaginar uma leva de homens influenciados pela cultura do Mexico e da America Central, chegando ao valle do Amazonas e ahi dividida em dois ramos; um subindo o grande rio, alcançando os altiplanos dos Andes, tendo como guia o genio politico, uma especie de Cezar pre-colombino, conquistador e capaz de organizar. Esse grupo deu mais tarde um Imperio... O outro, descendo o grande rio até encontrar terra estavél, bôa para a vida facil, ahi se lhe deparou material plastico de primeira ordem. Seu guia não foi como o do primeiro, um conquistador militar; foi o genio artistico. Esse grupo legou á posteridade o museu de Marajó. Mas não tinha capacidade de defesa. Desappareceu. Assim morrem os artistas nas mãos dos barbaros. O primeiro grupo teria repetido na America, mal comparando, o destino de Roma conquistadora e civilizadora de barbaros, alma e genio organizador das sociedades; o segundo grupo teria repetido aqui o milagre dos gregos, buscando em tudo a belleza, a linha suprema das harmonias definidas e morrendo, como devia morrer, suffocado pelo ambiente de aguas e florestas primitivas e grosseiras, cercado de gente incapaz de sentir o que elle andava realizando de esplendido, ali, onde a luta dos seres que querem viver não permitte, por muito tempo, os momentos de abandono e ocio, para o sonho bom que recebe e embala e acalenta e nutre o pensamento artistico.

UMA GRANDE AVIADORA CONQUISTOU O TROPHÉO "BENDIX"

O trophéo "Bendix", que symboliza supremacia entre as mulheres aviadoras, foi concedido este anno a Jacqueline Cochrane, por sua victoria na divisão feminina nas corridas transcontinentaes de velocidade em aeroplano. A photographia acima foi tomada no "New York Advertising Club". (Photo Acme-Editors Press).

HEROES DA HISTORIA AMERICANA

Benjamin Pierce, pae do 14.º presidente dos Estados Unidos, nasceu em 1757, em Chelmsford, Massachussetts. Tendo ficado orphão muito cedo, elle pegou no pesado na fazenda de seus tio. Elle estava conduzindo o arado quando soube da batalha de Lexington.

Elle partiu immediatamente para o campo de acção, perseguindo, até Cambridge, as tropas inglezas em retirada.

Na batalha de Bunker Hill elle, com varios camaradas, arrastou um canhão esquecido para o campo de batalha, prestando uma ajuda efficiente naquelle dia glorioso.

Em 7 de Outubro de 1777, numa luta feroz em Saratoga, elle foi promovido a sargento por bravura, tendo salvo a bandeira de sua companhia.

Pierce compartilhou das durezas soffridas pelo exercito no inverno horrivel de Valley Forge.

Mais tarde, como prisioneiro de guerra em Nova York, elle foi brutalmente insultado por um official inglez.

Por occasião da evacuação ingleza de Nova York, em 23 de Novembro de 1783, Pierce, como capitão, penetrou na cidade com um destacamento, descobriu o official e foi victorioso em um duello fulminante.

Depois da guerra elle ficou reduzido á mais extrema pobreza e trabalhou como agrimensor no Valle de Contoocook, em New Ampshire.

Posteriormente, elle adquiriu terras no condado de Hillsboro, New Ampshire, e construiu uma rude cabana de madeira onde vivia sozinho.

Em seguida, foi feito Brigadeiro-General da milicia de New Ampshire e, em 1827, foi eleito Governador do Estado. Elle morreu em Hillsboro, New Hampshire, em 1839.